



Capes-Global.Edu

# SUL GLOBAL 2030 PARA COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ • UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ • UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE • INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA • INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO • UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

<b>1. DADOS DA REDE</b> .....	9
<b>IES Coordenadora</b> .....	9
<b>IES Associadas</b> .....	9
<b>Justificativa da composição da rede</b> .....	9
<b>2. TEMAS</b> .....	11
<b>2.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	11
a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa .....	11
b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. ....	12
c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil .....	12
d. Alinhamento dos Temas com os ODS .....	13
e. PPG's da IES Coordenadora .....	14
f. PPG's da IES ASSOCIADA .....	14
g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema .....	14
h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país .....	38
<b>2.2 Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b> .....	41
a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa .....	41
b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. ....	41
c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil .....	42
d. Alinhamento dos Temas com os ODS .....	43
e. PPG's da IES Coordenadora .....	43
f. PPG's da IES ASSOCIADA .....	43
g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema .....	43
h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país .....	67
<b>2.3 Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável</b> .....	72
a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa .....	72
b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. ....	73
c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil .....	73
d. Alinhamento dos Temas com os ODS .....	74
e. PPG's da IES Coordenadora .....	74
f. PPG's da IES ASSOCIADA .....	74
g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema .....	74
h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país .....	90
<b>3. DIAGNÓSTICO</b> .....	94
<b>3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE</b> .....	94
a. PONTOS FORTES .....	94
b. PONTOS FRACOS .....	94
c. AMEAÇAS .....	95
d. OPORTUNIDADES .....	96
<b>3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE</b> .....	97
<b>3.2.1 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> .....	97
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	97
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	97

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....	98
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	98
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....	99
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....	106
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....	107
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	108
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES .....	110
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	110
<b>3.2.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO .....</b>	<b>112</b>
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	112
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	113
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....	113
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	113
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....	114
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....	115
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....	116
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	116
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES .....	118
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	119
<b>3.2.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE .....</b>	<b>119</b>
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	119
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	120
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....	121
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	121
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....	122
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....	124
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....	126
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	126
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES .....	129
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	129
<b>3.2.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ .....</b>	<b>130</b>
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	130
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	131
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....	131
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	132
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....	132
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....	137
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....	137
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	138
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES .....	140
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	140
<b>3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ .....</b>	<b>141</b>
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	141
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	142

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....	142
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	143
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....	143
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....	149
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....	154
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	157
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES .....	163
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	163
<b>3.2.6 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE .....</b>	<b>163</b>
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	163
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	166
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....	166
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	166
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....	167
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....	174
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....	178
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	183
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES .....	186
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	187
<b>4. PLANO DE GOVERNANÇA .....</b>	<b>188</b>
<b>4.1 Comitê Gestor, Estratégias e Controle .....</b>	<b>188</b>
a. Comitê Gestor .....	188
b. Estratégias .....	189
c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos .....	192
<b>4.2 Comitê administrativo e contrapartidas .....</b>	<b>194</b>
a. Comitê Administrativo .....	194
b. Contrapartidas .....	196
<b>5. PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>203</b>
<b>5.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social .....</b>	<b>205</b>
5.1.1 Celebração de novos acordos e internacionalização da rede .....	205
5.1.2 Eventos (escolas de inverno, workshops, seminários e palestras) .....	206
5.1.3 Ofertas de disciplinas internacionais na área da saúde .....	207
5.1.4 Organização de Disciplinas no formato Collaborative Online International Learning (COIL) .....	207
5.1.5 Seminários Temáticos sobre Políticas Públicas .....	208
5.1.6 Minicursos ministrados por pesquisadoras e pesquisadores internacionais .....	208
5.1.7 Acordos de Cooperação Internacional com Países Integrantes dos BRICS .....	209
5.1.8 Novos Acordos de Cooperação Internacional com Latino Americanos .....	210
5.1.9 Aprimorar fundamentos tecnológicos para a internacionalização dos Estudos de Pré-História no Brasil .....	210
5.1.10 Coleções de periódicos da imprensa multilíngue brasileira e documentos correlatos .....	211
5.1.11 Missões Técnicas e Científicas .....	212
5.1.12 Seminários e Escolas Temáticas de democracia, direitos humanos e sustentabilidade .....	213
5.1.13 Cátedras e Núcleos Conjuntos .....	213
5.1.14 Laboratório de Inovação Democrática .....	214
5.1.15 Publicações Conjuntas .....	214
5.1.16 Ampliação da Divulgação Internacional da Produção Científica .....	215

5.1.17 Ciclo de Internacionalização na Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação .....	215
<b>5.2 Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b> .....	216
5.2.1 Rede de excelência dedicada à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade socioambiental .....	216
5.2.2 Eventos "Hackaton" .....	218
5.2.3 Workshop – Avaliação .....	219
5.2.4 Redes de pesquisas internacionais para aprimorar a qualidade da produção acadêmica .....	219
5.2.5 Ampliar as ações de internacionalização nas pós-graduações vinculadas ao tema .....	220
5.2.6 Workshop sobre genômica e metabolômica em agroecossistemas sustentáveis .....	221
5.2.7 Simpósio em Agricultura Sustentável e Conservação da Biodiversidade .....	221
5.2.8 Fórum internacional sobre agroecologia e políticas públicas de transição justa .....	222
5.2.9 Simpósio internacional em modelagem climática regional .....	223
5.2.10 Oficina de espécies ameaçadas .....	223
5.2.11 Workshop com povos tradicionais sobre manejo sustentável .....	224
5.2.12 Escola de verão em bioinformática e ciências ômicas aplicadas à evolução .....	224
5.2.13 Congresso Internacional .....	225
5.2.14 Encontros Anuais + Cursos de Capacitação .....	225
5.2.15 Ciclo de Internacionalização na Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação .....	226
<b>5.3 Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável</b> .....	227
5.3.1 Workshop de Integração .....	227
5.3.2 Workshop de ferramentas computacionais e materiais e biomateriais .....	227
5.3.3 Workshop sobre economia circular no contexto de materiais avançados e biomateriais .....	228
5.3.4 Workshop sobre políticas públicas de incentivo a pesquisa e inovação tecnológica .....	229
5.3.5 Estabelecimento de acordos de internacionalização .....	229
5.3.6 Missões de trabalho internacionais .....	230
5.3.7 Bolsas de mobilidade no Brasil e no Exterior .....	230
5.3.8 Workshops no Brasil com a participação de pesquisadores estrangeiros .....	232
5.3.9 Mini-Cursos/Disciplinas com a participação de pesquisadores estrangeiros .....	232
5.3.10 Reuniões de Trabalho .....	233
5.3.11 Workshop inicial - projeto 4 .....	233
5.3.12 Seminários científicos .....	234
5.3.13 Evento científico internacional .....	234
5.3.14 Teses de doutorado com componente internacional .....	235
5.3.15 Publicações como resultado do projeto .....	235
5.3.16 Formação de doutores e mestres com conhecimentos sólidos em computação científica e IA .....	236
5.3.17 Oferta de disciplinas em tópicos de computação científica e IA, ministradas em inglês .....	236
5.3.18 Estabelecimento da rede como polo nacional em pesquisa de computação científica e IA .....	237
5.3.19 Geração de publicações de alto impacto na área de computação científica e IA .....	238
5.3.20 Depósito de patentes de processos e/ou métodos .....	239
5.3.21 Congressos internacionais em computação científica e IA no Brasil .....	239
5.3.22 Ciclo de Internacionalização em Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação .....	240
<b>5.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	240
5.1.1 Missões Técnicas e Científicas .....	241
5.1.2 Elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UVA .....	241

5.1.3 Seminários temáticos .....	241
5.1.4 Acordos de Cooperação Internacional .....	242
5.1.5 Produção científica internacional .....	242
5.1.6 Capacitação de Professores e Técnicos .....	243
5.1.7 Seminário Institucional de Internacionalização na UVA .....	243
<b>5.2 Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b> .....	244
5.2.1 Missões Técnicas e Científicas .....	244
5.2.2 Seminários temáticos .....	244
5.2.3 Acordos de Cooperação Internacional .....	245
5.2.4 Produção científica internacional .....	245
5.2.5 Capacitação de Professores e Técnicos .....	246
<b>5.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	246
5.1.1 Recebimento de pesquisadores doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO .....	246
5.1.2 Missões dos gestores e pesquisadores .....	247
5.1.3 Capacitação de Professores e Técnicos .....	248
5.1.4 Workshop de internacionalização na UNICENTRO .....	249
5.1.5 Elevação da qualidade e impacto das pesquisas .....	249
5.1.6 Correção de assimetrias .....	250
5.1.7 Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação .....	251
5.1.8 Integração com as ações de outras IES da Rede Global Sul 2030 .....	252
<b>5.2 Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b> .....	252
5.2.1 Mobilidade de estudantes de doutorado .....	252
5.2.2 Capacitação de técnicos e professores no exterior .....	253
5.2.3 Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO .....	254
5.2.4 Missões de gestores e pesquisadores .....	255
5.2.5 Workshop de internacionalização na UNICENTRO .....	256
5.2.6 Correção de assimetrias .....	256
5.2.7 Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação .....	257
5.2.8 Elevação da qualidade e impacto das pesquisas .....	258
5.2.9 Integração com as ações de outras IES da Rede Sul Global 2030 .....	259
<b>5.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	259
5.1.1 Escolas de Verão e de Inverno Enacin .....	259
<b>5.2 Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b> .....	260
5.2.1 Recepção de doutores no PPGCI IBICT .....	260
<b>5.3 Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável</b> .....	261
5.3.1 Capacitação em Métodos Digitais .....	261
<b>5.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	261
5.1.1 Planejamento e Governança da Internacionalização dos Programas de Pós-graduação do IFSP .....	261
5.1.2 Seminários de Internacionalização realizado no IFSP .....	262
<b>5.2 Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável</b> .....	262
5.2.1 Cooperação Acadêmica e Científica Internacional .....	262
5.2.2 Planos Estratégicos de Internacionalização para os Programas de Pós-graduação do IFSP .....	263
5.2.3 Cidadania Global e Internacionalização Acadêmica para Estudantes do IFSP .....	263
<b>5.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	264
5.1.1 Ações para promoção de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde. ....	264

<b>5.2 Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável</b> .....	265
5.2.1 Implementação da Inovação, Ciência da Implementação e Transformação Digital em Enfermagem .....	265
<b>6. ORÇAMENTO</b> .....	268
<b>6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR</b> .....	268
<b>6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</b> .....	268
6.1.1.1 MISSÕES .....	268
6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	268
6.1.1.3 BOLSAS .....	269
6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....	269
<b>6.1.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ</b> .....	270
6.1.2.1 MISSÕES .....	270
6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	270
6.1.2.3 BOLSAS .....	271
6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....	271
<b>6.1.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE</b> .....	272
6.1.3.1 MISSÕES .....	272
6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	272
6.1.3.3 BOLSAS .....	273
6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....	273
<b>6.1.4 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> .....	274
6.1.4.1 MISSÕES .....	274
6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	274
6.1.4.3 BOLSAS .....	274
6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....	275
<b>6.1.5 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> .....	276
6.1.5.1 MISSÕES .....	276
6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	276
6.1.5.3 BOLSAS .....	276
6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....	277
<b>6.1.6 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</b> .....	277
6.1.6.1 MISSÕES .....	278
6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	278
6.1.6.3 BOLSAS .....	278
6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....	279
<b>6.2 RECURSOS POR TEMA</b> .....	279
6.2.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL .....	279
6.2.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE .....	290
6.2.3 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL .....	302
<b>6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO</b> .....	311
6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE .....	311
6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR .....	311
6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS .....	312
<b>8. DOCUMENTOS DA REDE</b> .....	313
<b>9. ANEXO I</b> .....	315
<b>9.1 Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b> .....	315

9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ .....	315
9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ .....	316
9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE .....	316
9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	317
9.1.5 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO .....	317
9.1.6 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE .....	317
<b>9.2 Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b> .....	317
9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ .....	317
9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ .....	319
9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE .....	319
9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	319
<b>9.3 Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável</b> .....	320
9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ .....	320
9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	321
9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO .....	321
9.3.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE .....	321
<b>10. ANUÊNCIAS</b> .....	323
<b>11. SUBMETIDO</b> .....	324

## 1. DADOS DA REDE

**Nome da rede:** Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável

### IES COORDENADORA

IES Coordenadora	Região geográfica	PPG 5, 6 ou 7?
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	Sul (S)	Sim

### IES ASSOCIADAS

IES Associada	Região geográfica	PPG 6 ou 7?
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	Nordeste (NE)	Não
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	Sul (S)	Não
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Centro-Oeste (CO)	Sim
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	Sudeste (SE)	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Sudeste (SE)	Sim

### JUSTIFICATIVA DA COMPOSIÇÃO DA REDE

A Rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" é uma iniciativa estratégica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), vinculada ao Programa CAPES Global. O programa tem como foco a internacionalização da pós-graduação brasileira, promovendo a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, fortalecendo redes de cooperação científica de modo equitativo, e consolidando as parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa em diferentes países. A UFPR está entre as dez melhores universidades do país e entre as mil melhores universidades do mundo. Nossa trajetória, marcada pelo pioneirismo e pela excelência acadêmica, nos posiciona como um agente catalisador para o fortalecimento do protagonismo internacional do Brasil, em pleno alinhamento com o objetivo geral do edital. Nossa experiência recente e bem-sucedida com o Programa CAPES-PrInt, que financiou mais de 350 ações acadêmicas internacionais até 2023, demonstra a ampla capacidade de gestão e execução de projetos complexos de internacionalização. Este legado forneceu um aprendizado valioso e uma infraestrutura robusta através de projetos de pesquisa vinculados a proposta e consolidada no Plano de Internacionalização Institucional (2023-2027) aprovado pelo CEPE, que agora amplia-se pelo planejamento estratégico compartilhado entre as IES para uma liderança e multiplicação de impacto em rede. Dessa forma, a rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino de menor porte, mas sobretudo com aderência aos temas definidos pela amplitude das publicações das instituições através das plataformas Scival e OpenAlex. O fortalecimento contínuo dos Programas de Pós-Graduação da rede de cooperação científica promoverá uma amplificação da cultura de internacionalização entre os PPG em distintos níveis de maturidade acadêmica, propiciando novas oportunidades aos programas. Além da diversidade geográfica, as tipologias

institucionais complementares foram essenciais para definir a aderência dos projetos aos temas. Assim, compõem essa iniciativa seis instituições de ensino superior e de pesquisa: 1) Universidade Federal do Paraná (UFPR, coordenadora), 2) Universidade Federal Fluminense (UFF), 3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), 4) Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), 5) Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e 6) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A rede contempla 88 PPG de um total de 208 PPG sediados nessas instituições, com capacidade de cooperação em múltiplas frentes em estratégias temáticas. Esta configuração permite que instituições com vasta experiência, como UFPR, UFF e IBICT, atuem como mentoras e compartilhem suas práticas consolidadas de internacionalização, enquanto instituições como UNICENTRO, UVA e IFSP trazem novas perspectivas, desafios contextuais e oportunidades de capilaridade regional, garantindo que os benefícios da internacionalização sejam distribuídos de forma equitativa pelo território nacional. A diversidade institucional, que inclui universidades federais e estaduais, instituto de pesquisa e instituto federal, enriquece o ecossistema da rede e amplia as possibilidades de cooperação em diferentes níveis e modalidades. Por fim, a Rede UFPR está intrinsecamente alinhada ao desenvolvimento sustentável, um dos pilares centrais do edital CAPES-Global.Edu. A análise da produção intelectual das instituições da rede revela uma sinergia notável e uma complementaridade de expertises que cobrem de forma abrangente e estratégica os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e elevam ainda mais a qualidade da capilarização da internacionalização em aspecto nacional.

## 2. TEMAS

Temas Cadastrados	IES Participantes
Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</b> UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</b> UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</b> INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### 2.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

#### a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema "Inclusão e desenvolvimento humano: soluções integradas para saúde, educação e justiça social" inclui as ODS 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11 e 16 e está representado por 5 projetos em que o desenvolvimento da integração nas dimensões sociais, humanas, ambientais, educacionais, da linguagem, da cultura e da saúde, articulando ensino, pesquisa, inovação e extensão para melhoria da qualidade de vida, promovendo direitos amplos e reduzindo as desigualdades, contribuindo para a formação integral da cidadania. Abrange ainda, a formulação e implementação de políticas públicas, desenvolvimento de soluções inovadoras em face da transformação digital, além da produção de conhecimento aplicado a desafios sociais e ambientais, com a cooperação entre universidades, empresas, governos e OS. A diversidade, a inclusão, a educação, a formação cultural e as ações afirmativas são princípios estruturantes. Para a rede, a análise dos perfis de produção científica das instituições parceiras, em comparação a média mundial, evidencia que enquanto a UFPR e a UFF se destacam pela alta produção e impacto em Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Educação de Qualidade (ODS 4), o IFSP demonstra forte vocação para Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), refletindo sua missão institucional voltada para a educação tecnológica e a inovação. Já a UNICENTRO apresenta perfil diferenciado, com destaque expressivo em Saúde e Bem-Estar (ODS 3), demonstrando sua vocação regional para pesquisas em biodiversidade e saúde pública. A UVA, por sua vez, contribui significativamente para Educação de Qualidade (ODS 4) refletindo seu compromisso com a formação de professores e a conservação dos ecossistemas do Nordeste brasileiro, enquanto o IBICT apresenta contribuições

relevantes em Igualdade de Gênero (ODS 5), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), áreas diretamente relacionadas à democratização do acesso à informação científica e à governança do conhecimento.

## **b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.**

A rede proposta pela UFPR tem como objetivo geral representar o microcosmo da diversidade brasileira, promovendo a integração nacional e a redução de assimetrias regionais. Sua composição reflete um equilíbrio estratégico entre diferentes perfis institucionais, estágios de internacionalização e regiões geográficas, criando um ambiente fértil para a aprendizagem mútua e o fortalecimento coletivo. Esta configuração permite que instituições com vasta experiência, como UFPR, UFF e IBICT, atuem como mentoras e compartilhem suas práticas consolidadas de internacionalização, enquanto instituições como UNICENTRO, UVA e IFSP trazem novas perspectivas, desafios contextuais e oportunidades de capilaridade regional, garantindo que os benefícios da internacionalização sejam distribuídos de forma mais equitativa pelo território nacional. A diversidade institucional, que inclui universidades federais e estaduais, instituto de pesquisa e instituto federal, enriquece o ecossistema da rede e amplia as possibilidades de cooperação em diferentes níveis e modalidades. A diversidade de perfis de ODS entre as instituições permite que a rede atue de forma sinérgica, com cada parceira contribuindo com suas forças específicas para objetivos comuns, em total consonância com a proposta do edital, que enfatiza a colaboração com organizações da sociedade civil e a ampliação da relevância institucional em contextos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e sustentabilidade. Maiores detalhes poderão ser visualizados no desenho temático estruturado para a Rede UFPR - "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/capes-global-ufpr>

## **c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil**

### Prioridades

Plano Nacional de Educação (PNE)

Estratégia Nacional de Escolas Conectadas

Plano Nacional da Cultura

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos

Plano de Transformação Digital do MEC

Plano Nacional de Habitação PlanHab – 2040

Plano Nacional de Tecnologia Assistiva

Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial

Plano Nacional de Saúde (PNS)

Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito

Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

## Prioridades

Política Nacional de Atenção Básica (abrange a ESF)
Política Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual - ENPI
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)
Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)
Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)
Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra pessoas LGBTQIA+
Plano Nacional de Políticas para Mulheres
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ)
Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)
Plano Nacional de Enfretamento da Violência contra Crianças e Adolescentes
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Agenda Transversal de Igualdade Racial
Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Política Nacional de Mobilidade Urbana
Estratégia Nacional de Governo Digital (ENGD)
Plano IA para o Bem de Todos
Política Nacional de Reforma Agrária (PNRA)

## d. Alinhamento dos Temas com os ODS

### Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

01 - Erradicação da pobreza
03 - Saúde e bem-estar
08 - Trabalho decente e crescimento econômico
09 – Indústria, inovação e infraestrutura
02 - Fome zero e agricultura sustentável
05 - Igualdade de gênero
04 - Educação de qualidade

## Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

11 - Cidades e comunidades sustentáveis

16 - Paz, justiça e instituições eficazes

10 - Redução das desigualdades

### e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

### f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

### g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS-SACLAY (UPS)	França	Parceria consolidada com os PPGs de Biologia Celular e Molecular e Ciências Farmacêuticas da UFPR, com cooperação em biotecnologia e farmacologia. Envolve coorientações de doutorado, mobilidade docente e participação em redes europeias de pesquisa translacional em saúde e biotecnologia aplicada. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSITÄTSKLINIKUM TÜBINGEN	Alemanha	Cooperação com o Programa de Pós-Graduação Biologia Celular e Molecular da UFPR em Neurociências e Biotecnologia. A parceria integra o Programa de Pesquisa Translacional UFPR-Tübingen, com intercâmbio de discentes, missões técnicas e publicações sobre terapias avançadas e doenças neurodegenerativas. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.
KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN (KU)	Bélgica	A KU Leuven mantém colaboração com a UFPR nas áreas de biotecnologia e ciências biomédicas, envolvendo o PPG Microbiologia, Parasitologia e Patologia. O vínculo inclui missões acadêmicas, coorientações e cooperação em projetos sobre resistência antimicrobiana e bioprospecção de fármacos. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
UNIVERSITY OF LONDON - UNIVERSITY COLLEGE LONDON (UCL)	Reino Unido	A University College London colabora com a UFPR em estudos de saúde global e inovação biomédica. A parceria envolve docentes do PPG Saúde Coletiva e o Institute for Global Health, com publicações e mobilidade voltadas à equidade em saúde e vigilância epidemiológica. A parceria de internacionalização estabelecida com esta universidade tem se mostrado sólida e produtiva. No contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", vislumbra-se a continuidade e a expansão dessa colaboração, com vistas à produção de conhecimento inovador e ao avanço de agendas compartilhadas de desenvolvimento sustentável.
CORNELL UNIVERSITY	Estados Unidos	Cooperação com o PPG de Biologia Celular e Molecular da UFPR em biotecnologia vegetal e genômica de fungos. A parceria inclui o projeto "500 Genomes Black Yeast", coautorias em revistas internacionais e intercâmbio de pesquisadores em bioprospecção e sustentabilidade. A cooperação internacional com esta universidade consolida-se como eixo estratégico de atuação conjunta em ciência, inovação e sustentabilidade. Integrar essa parceria à rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" permitirá fortalecer vínculos institucionais, ampliar a mobilidade acadêmica e intensificar o impacto social das ações de pesquisa colaborativa.
UNIVERSITY OF TORONTO (UTOR)	Canadá	Parceria com o PPG Ciências Farmacêuticas e o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR em biotecnologia, genômica e metabólica. As ações incluem codireções, missões técnicas e publicações conjuntas em terapias avançadas e bioengenharia de materiais. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSITY OF WASHINGTON (UW)	Estados Unidos	Colaboração com o PPG Desenvolvimento Econômico e o PPG Enfermagem da UFPR em modelagem de políticas públicas e saúde populacional. Envolve missões de pesquisa e cooperação em big data aplicado à saúde e epidemiologia global. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
MCGILL UNIVERSITY	Canadá	Parceria com o PPG Música e o PPG Enfermagem da UFPR, abordando inovação tecnológica em saúde e interface humano-computador. Inclui desenvolvimento de instrumentos digitais para reabilitação e estudos sobre empoderamento e autocuidado. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	Cooperação consolidada com o PPG Matemática e o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR em bioinformática, modelagem de sistemas biológicos e biotecnologia ambiental. Envolve publicações, mobilidade discente e missões técnicas. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE LOS ANDES, CHILE (UANDES)	Chile	Parceria com o PPG Educação e o PPG Saúde Coletiva da UFPR, com foco em políticas públicas e desigualdades sociais em saúde. Inclui intercâmbio de docentes, coautorias e realização de dossiês temáticos sobre saúde e equidade. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL SANTA (UNSI)	Peru	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR em biodiversidade microbiana e biotecnologia marinha. Envolve coletas e estudos conjuntos sobre compostos bioativos e resistência antimicrobiana.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	Cooperação com o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR, com foco em biotecnologia e processos sustentáveis. Inclui intercâmbio de pesquisadores, missões técnicas e publicações em bioeconomia e sustentabilidade regional.
SORBONNE UNIVERSITÉ	França	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Letras da UFPR, envolvendo estudos em biotecnologia e linguística científica. As ações incluem intercâmbio de estudantes e publicações sobre bioética e ciência aberta.
NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH (NIH)	Estados Unidos	A cooperação com o NIH (EUA) desenvolve estudos sobre resistência antifúngica no contexto One Health. A parceria abrange áreas estratégicas como saúde global, biomedicina, biotecnologia, neurociências, ciência de dados, sustentabilidade e ciências sociais aplicadas. Atividades prévias envolveram mobilidade discente e docente, missões acadêmicas, formação conjunta de recursos humanos, coorientações, resultando em publicações de alto impacto e transferência de tecnologia, que serão ampliadas com a participação das IES que compõem a rede. A inclusão desta parceria é estratégica pela capacidade de promover ciência de fronteira em áreas prioritárias, integrar competências complementares entre diferentes regiões do mundo e ampliar a inserção internacional da rede. O impacto esperado abrange avanços científicos e tecnológicos, fortalecimento da inovação e benefícios sociais diretos, contribuindo para o enfrentamento de desafios globais em saúde, inclusão social e desenvolvimento humano. Cooperação com os PPGs Biologia Celular e Molecular e Ciências Farmacêuticas da UFPR em resistência antifúngica e biotecnologia no contexto One Health. Envolve experimentos colaborativos, missões técnicas e publicações conjuntas.
WESTERDIJK FUNGAL BIODIVERSITY INSTITUTE (CBSI)	Holanda	Esta parceria com o Westerdijk Institute já resultou na criação do Centro de Coleções Microbiológicas da Rede Paranaense (CMRP/Taxonline), referência mundial na área, e projetos derivados como o INCT Conservação e Exploração dos Recursos Biológicos de Coleções em Rede, o projeto RAM sobre resistência antimicrobiana e o projeto de cooperação em biodiversidade microbiana. A vinculação é estratégica para a rede, que poderá compartilhar da expertise já existente. A parceria abrange áreas estratégicas como saúde global, biomedicina, biotecnologia, neurociências, ciência de dados, sustentabilidade e ciências sociais aplicadas. Atividades prévias envolveram mobilidade discente e docente, missões acadêmicas, formação conjunta de recursos humanos, coorientações, resultando em publicações de alto impacto e transferência de tecnologia, que serão ampliadas com a participação das IES que compõem a rede. A inclusão desta parceria é estratégica pela capacidade de promover ciência de fronteira em áreas prioritárias, integrar competências complementares entre diferentes regiões do mundo e ampliar a inserção internacional da rede. O impacto esperado abrange avanços científicos e tecnológicos, fortalecimento da inovação e benefícios sociais diretos, contribuindo para o enfrentamento de desafios globais em saúde, inclusão social e desenvolvimento humano. Parceria estratégica que resultou na criação do CMRP/Taxonline da UFPR e em projetos conjuntos como o INCT de Recursos Biológicos e o projeto RAM sobre resistência antimicrobiana. Fortalece a infraestrutura biotecnológica da Rede.
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (UAN)	Angola	Nessa cooperação com o PPG Gestão da Informação da UFPR, o programa recebeu nos último 3 anos 5 discentes para os cursos de mestrado e doutorado que também são servidores de universidades angolanas, dois deles da Universidade Agostinho Neto. Esses pesquisadores tem buscado na UFPR a expertise em políticas de ciência e tecnologia, especialmente, nas temáticas do acesso aberto, ciência aberta, ontologia e educação aberta. Dessa colaboração, também resultou a oferta de um curso de extensão para pesquisadores angolanos sobre editoração científica. O curso foi ofertado pelo PPGGI e pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) ( <a href="https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/agosto/ibict-e-pggi-ufpr-promovem-curso-de-ojs-para-comunidade-cientifica-de-angola">https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/agosto/ibict-e-pggi-ufpr-promovem-curso-de-ojs-para-comunidade-cientifica-de-angola</a> ). Até o momento, a parceria gerou duas pesquisas desenvolvidas em dissertações de mestrado e artigos publicados em periódicos científicos: GONÇALVES, Loy Inácio. "Repositórios digitais": o papel do acesso aberto, da comunicação científica e da gestão da informação na visibilidade da produção científica angolana. 2024. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. 2024. Disponível em: <a href="https://hdl.handle.net/1884/90203">https://hdl.handle.net/1884/90203</a> . Acesso em: 22 out. 2025. BANDEIRA, Vivaz. "Práticas de ciência aberta em periódicos científicos eletrônicos com publicações regulares em Angola". 2025. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. 2025. Disponível em: <a href="https://hdl.handle.net/1884/97931">https://hdl.handle.net/1884/97931</a> . Acesso em: 22 out. 2025. ARAÚJO, Paula Carina; BANDEIRA, V. . Produção Científica sobre Plano de Gestão de Dados Indexada na BRAPCI. "Sol Nascente", v. 13, p. 194-209, 2024. Disponível em: <a href="https://revista.ispsn.org/index.php/rsn/article/view/294">https://revista.ispsn.org/index.php/rsn/article/view/294</a> . Acesso em: 22 out. 2025. BANDEIRA, Vivaz ; ARAÚJO, Paula Carina de. Perfil das Revistas Científicas Eletrônicas de Angola. "Revista Angolana de Ciências", v. 5, p. e050205, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.54580/RO50205">https://doi.org/10.54580/RO50205</a> . Acesso em: 22 out. 2025.
PEKING UNIVERSITY (PKU)	China	A parceria com a Peking University (China) acontece na área de genoma e metagenoma de fungos negros no projeto "500 Genomes Black Yeast", tendo potencial de cooperação e internacionalização no tema. A parceria abrange áreas estratégicas como saúde global, biomedicina, biotecnologia, neurociências, ciência de dados, sustentabilidade e ciências sociais aplicadas. Atividades prévias envolveram mobilidade discente e docente, missões acadêmicas, formação conjunta de recursos humanos, coorientações, resultando em publicações de alto impacto e transferência de tecnologia, que serão ampliadas com a participação das IES que compõem a rede. A inclusão desta parceria é estratégica pela capacidade de promover ciência de fronteira em áreas prioritárias, integrar competências complementares entre diferentes regiões do mundo e ampliar a inserção internacional da rede. O impacto esperado abrange avanços científicos e tecnológicos, fortalecimento da inovação e benefícios sociais diretos, contribuindo para o enfrentamento de desafios globais em saúde, inclusão social e desenvolvimento humano.
BUNDESINSTITUT FÜR RISIKOBEWERTUNG (BfR)	Alemanha	Colaboração com a UFPR em toxicologia, segurança alimentar e avaliação de risco biotecnológico. Inclui missões bilaterais, desenvolvimento de protocolos laboratoriais e publicações conjuntas.
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)	Moçambique	A parceria abrange áreas estratégicas como saúde global, biomedicina, biotecnologia, neurociências, ciência de dados, sustentabilidade e ciências sociais aplicadas. Atividades prévias envolveram mobilidade discente e docente, missões acadêmicas, formação conjunta de recursos humanos, coorientações, resultando em publicações de alto impacto e transferência de tecnologia, que serão ampliadas com a participação das IES que compõem a rede. A inclusão desta parceria é estratégica pela capacidade de promover ciência de fronteira em áreas prioritárias, integrar competências complementares entre diferentes regiões do mundo e ampliar a inserção internacional da rede. O impacto esperado abrange avanços científicos e tecnológicos, fortalecimento da inovação e benefícios sociais diretos, contribuindo para o enfrentamento de desafios globais em saúde, inclusão social e desenvolvimento humano. Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Meio Ambiente da UFPR em análises ambientais e biotecnologia aplicada à qualidade da água e monitoramento de contaminantes. Envolve mobilidade discente e cooperação científica.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DELLA TUSCIA (UNITUS)	Itália	Esta parceria é estratégica devido as ações já existentes, que poderão beneficiar toda a rede, como o consórcio genômico FTOL-STRES e projeto Brasil-Itália. A parceria abrange áreas estratégicas como saúde global, biomedicina, biotecnologia, neurociências, ciência de dados, sustentabilidade e ciências sociais aplicadas. Atividades prévias envolveram mobilidade discente e docente, missões acadêmicas, formação conjunta de recursos humanos, coorientações, resultando em publicações de alto impacto e transferência de tecnologia, que serão ampliadas com a participação das IES que compõem a rede. A inclusão desta parceria é estratégica pela capacidade de promover ciência de fronteira em áreas prioritárias, integrar competências complementares entre diferentes regiões do mundo e ampliar a inserção internacional da rede. O impacto esperado abrange avanços científicos e tecnológicos, fortalecimento da inovação e benefícios sociais diretos, contribuindo para o enfrentamento de desafios globais em saúde, inclusão social e desenvolvimento humano.
UNIVERSITY OF MINNESOTA (UMTC)	Estados Unidos	Colaboração já existente na área de bioprospeção de compostos bioativos. A parceria abrange áreas estratégicas como saúde global, biomedicina, biotecnologia, neurociências, ciência de dados, sustentabilidade e ciências sociais aplicadas. Atividades prévias envolveram mobilidade discente e docente, missões acadêmicas, formação conjunta de recursos humanos, coorientações, resultando em publicações de alto impacto e transferência de tecnologia, que serão ampliadas com a participação das IES que compõem a rede. A inclusão desta parceria é estratégica pela capacidade de promover ciência de fronteira em áreas prioritárias, integrar competências complementares entre diferentes regiões do mundo e ampliar a inserção internacional da rede. O impacto esperado abrange avanços científicos e tecnológicos, fortalecimento da inovação e benefícios sociais diretos, contribuindo para o enfrentamento de desafios globais em saúde, inclusão social e desenvolvimento humano.
INSTITUT PASTEUR (PASTEUR)	França	Parceria científica com os PPGs Biologia Celular e Molecular e Ciências Farmacêuticas da UFPR, com foco em microbiologia, imunologia e resistência a antibióticos. Inclui mobilidade docente, missões de pesquisa e publicações conjuntas.
UNIVERSITY OF SOUTHAMPTON	Reino Unido	Cooperação em biomedicina e neurociências, com intercâmbio e coorientações de teses. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ DE MONCTON	Canadá	Cooperação na área de formação em saúde e cuidados interprofissionais, com docentes da UFPR participando de capacitações e redes de pesquisa. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se em estágio de consolidação. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
GÖTEBORGS UNIVERSITET (GU)	Suécia	Cooperação em saúde global, biotecnologia e sustentabilidade, com pesquisadores da UFPR participando de redes internacionais escandinavas. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
UNIVERSITETET I OSLO (UIO)	Noruega	Parceria no campo de promoção da saúde e bem-estar, conectada a projetos como iEMPOWER-HEALTH, com participação de docentes da UFPR. A parceria de internacionalização estabelecida com esta universidade tem se mostrado sólida e produtiva. No contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", vislumbra-se a continuidade e a expansão dessa colaboração, com vistas à produção de conhecimento inovador e ao avanço de agendas compartilhadas de desenvolvimento sustentável.
UNIVERSITY OF BIRMINGHAM	Reino Unido	Colaboração em saúde global e doenças infecciosas, com publicações e eventos bilaterais. A cooperação internacional com esta universidade consolida-se como eixo estratégico de atuação conjunta em ciência, inovação e sustentabilidade. Integrar essa parceria à rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" permitirá fortalecer vínculos institucionais, ampliar a mobilidade acadêmica e intensificar o impacto social das ações de pesquisa colaborativa.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI NAPOLI FEDERICO II (UNINA)	Itália	Parceria com o PPG Direito da UFPR em projetos financiados pela União Europeia, voltados à regulação, direitos humanos e políticas públicas. Envolve missões técnicas e mobilidade docente. A parceria de internacionalização estabelecida com esta universidade tem se mostrado sólida e produtiva. No contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", vislumbra-se a continuidade e a expansão dessa colaboração, com vistas à produção de conhecimento inovador e ao avanço de agendas compartilhadas de desenvolvimento sustentável.
UNIVERSITÉ LAVAL (UL)	Canadá	Parceria consolidada com o PPG Enfermagem da UFPR em práticas de saúde baseadas em potencialidades e modelos de empoderamento. Envolve intercâmbio docente-discente e desenvolvimento de pesquisas sobre autocuidado, envelhecimento e promoção da saúde. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	Cooperação com o PPG Educação da UFPR em pesquisa sobre infância e participação na educação infantil, resultando em artigo e mobilidades acadêmicas, fortalecendo os vínculos lusófonos. A cooperação com esta universidade em esta universidade tem se mostrado internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.
THE UNIVERSITY OF AUCKLAND	Nova Zelândia	Parceria em biotecnologia e sustentabilidade ambiental, pesquisadores da UFPR atuam em coautorias e mobilidades na área de ciências biológicas. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
UNIVERSITÉ GRENOBLE ALPES (UGA)	França	Parceria com o PPG Letras da UFPR, com foco em dupla titulação, intercâmbio de estudantes e pesquisas conjuntas em linguística aplicada e literatura comparada. A cooperação fortalece a internacionalização acadêmica em humanidades e ciências da linguagem. A parceria de internacionalização estabelecida com esta universidade tem se mostrado sólida e produtiva. No contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", vislumbra-se a continuidade e a expansão dessa colaboração, com vistas à produção de conhecimento inovador e ao avanço de agendas compartilhadas de desenvolvimento sustentável.
UNIVERSIDAD DE VALLADOLID (UVA)	Espanha	Parceria do PPG Educação da UFPR em história da educação e arquitetura escolar, com missões técnicas, produção de material didático e publicação de livros conjuntos. A cooperação internacional com esta universidade consolida-se como eixo estratégico de atuação conjunta em ciência, inovação e sustentabilidade. Integrar essa parceria à rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" permitirá fortalecer vínculos institucionais, ampliar a mobilidade acadêmica e intensificar o impacto social das ações de pesquisa colaborativa.
UNIVERSITÉ DE REIMS CHAMPAGNE-ARDENNE	França	Parceria voltada à microbiologia e biosspecção, com participação de pesquisadores da UFPR em coautorias e eventos científicos. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSITÉ CLERMONT AUVERGNE (UCA)	França	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR, com foco em microbiologia aplicada e biotecnologia de fungos. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.
KAROLINSKA INSTITUTET (KI)	Suécia	Uma das instituições com maior aderência ao eixo Saúde Global do tema: diversos trabalhos com pesquisadores UFPR, cooperação em genômica, farmacologia e políticas de saúde, com missões bilaterais e publicações conjuntas. Há 30 publicações compartilhadas entre as instituições e a que recebeu maior número de citações da produção científica indexada na base de dados Open Alex foi "Next-generation Allergic Rhinitis and Its Impact on Asthma (ARIA) guidelines for allergic rhinitis based on Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) and real-world evidence" ( <a href="https://doi.org/10.1016/j.jaci.2019.06.049">https://doi.org/10.1016/j.jaci.2019.06.049</a> ) com 465 citações.
UNIVERSITÀ DI PISA	Itália	Colaboração em biotecnologia e bioengenharia, com ênfase em terapias celulares e inovação farmacêutica. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MILANO, MILANO (UNIMI)	Itália	Parceria em farmacologia e biomedicina, com publicações e intercâmbio docente-discente. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSIDAD DE GRANADA (UGR)	Espanha	Parceria com o PPG Educação e o PPG Saúde Coletiva da UFPR, voltada à formação docente e inclusão social. A cooperação internacional com esta universidade consolida-se como eixo estratégico de atuação conjunta em ciência, inovação e sustentabilidade. Integrar essa parceria à rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" permitirá fortalecer vínculos institucionais, ampliar a mobilidade acadêmica e intensificar o impacto social das ações de pesquisa colaborativa.
MURDOCH UNIVERSITY	Austrália	Cooperação em metabólica e saúde pública, com parcerias anteriores e intercâmbio no âmbito da CAPES-Print. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	Cooperação em ciências sociais, políticas educacionais e saúde pública, com missões bilaterais e projetos integrados. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (USC)	Espanha	Parceria consolidada em neurociências e farmacologia, com cooperação técnico-científica e intercâmbio discente. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSITÉ DE SHERBROOKE	Canadá	Parceria com o PPG Enfermagem da UFPR em pesquisa sobre promoção da saúde, envelhecimento e bem-estar. Envolve intercâmbio docente e codireção de dissertações. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	Colaboração em linguística, psicologia e neurociências, com publicações e dupla titulação. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA (UNIPD)	Itália	Cooperação científica com o PPG Letras da UFPR em estudos literários e culturais, com intercâmbio discente e publicações conjuntas. A parceria também inclui ações de formação linguística e tradução acadêmica.
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID (UAM)	Espanha	Cooperação com o PPG Educação da UFPR, com intercâmbio de docentes, estágios pós-doutorais e publicações sobre políticas educacionais e inovação pedagógica.
THE OHIO STATE UNIVERSITY (OSU)	Estados Unidos	Cooperação com o PPG Desenvolvimento Econômico da UFPR na análise da elasticidade de demanda por combustíveis e nas políticas de biocombustíveis. A parceria reforça a integração da UFPR em redes internacionais de pesquisa em economia ambiental. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSITY OF NEBRASKA, OMAHA (UNO)	Estados Unidos	Parceria com o PPG Educação da UFPR em estudos sobre clima escolar, comportamento social e políticas de gestão educacional comparada, com artigos e intercâmbio de docentes. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DELLA TUSCIA (UNITUS)	Itália	Parceria já existente com grupos da UFPR, especialmente no consórcio genômico FTOL-STRES e em projetos Brasil-Itália sobre biodiversidade e genômica vegetal, com resultados de impacto em biotecnologia e sustentabilidade.
UNIVERSITÉ DE LIÈGE (ULG)	Bélgica	Colaboração com o PPG Sociologia e o PPG Ciências Biológicas da UFPR em pesquisas sobre políticas de saúde e biotecnologia ambiental. A parceria envolve publicações conjuntas e mobilidade discente no contexto de sustentabilidade e inovação social.
UNIVERSITY OF SURREY	Reino Unido	Parceria com o PPG Ciências Farmacéuticas da UFPR, em farmacovigilância e estudos sobre resistência antimicrobiana. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA (UBC)	Canadá	Parceria em biotecnologia e sustentabilidade ambiental, com intercâmbio de discentes e projetos conjuntos em biologia molecular. A parceria de internacionalização com esta universidade encontra-se consolidada, com resultados expressivos em pesquisa e mobilidade acadêmica. No âmbito da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", há amplo potencial para ampliar a colaboração existente, fortalecendo ações conjuntas e promovendo maior impacto científico e social.
UNIVERSITÉ CLAUDE BERNARD LYON 1 (LYON 1)	França	Colaboração consolidada com docentes da UFPR em biotecnologia, biomedicina e fisiologia, resultando em publicações e codireções. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE (UPN)	França	Parceria entre a Clínica de Direitos Humanos da UFPR (CDH/UFPR) e a Clinique du Droit de l'Université Paris Nanterre (EUCLID), que resultou na produção conjunta da peça técnica de habilitação como amicus curiae ao Supremo Tribunal Federal (ADPF 442). Desenvolvimento de pesquisa aplicada, produção conjunta de parecer técnico e intercâmbio acadêmico entre clínicas de direitos humanos. A cooperação é estratégica por fortalecer a internacionalização jurídica e os estudos comparados sobre direitos humanos, gênero e saúde pública.
UNIVERSITY OF PRETORIA (UP)	África do Sul	Colaboração com o PPG Ciências Geodésicas e o PPG Meio Ambiente da UFPR em projetos de monitoramento do Atlântico Sul por meio de geo-informática e análise de dados, com foco em sustentabilidade oceânica.
UNIVERSITÉ DU QUÉBEC, TROIS-RIVIÈRES (UQTR)	Canadá	Parceria em consolidação com o PPG Enfermagem da UFPR em educação interprofissional em saúde e inovação pedagógica no ensino superior. Envolve missões técnicas, coorientações e projetos de teleassistência em saúde comunitária. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSITÉ DE STRASBOURG (UNISTRA)	França	Cooperação em neurociências e farmacologia, com parcerias já estabelecidas no âmbito de programas de intercâmbio e orientação conjunta. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)	Argentina	Cooperação com a UFPR em bioprocessos, bioenergia e ciência dos materiais, com publicações conjuntas e intercâmbio de doutores. A parceria fortalece a integração Sul-Sul em inovação sustentável.
UNIVERSITY CATHOLIQUE DE LOUVAIN (UCL)	Bélgica	Colaboração potencial com os PPGs Enfermagem e Sociologia da UFPR em saúde global e políticas públicas. A UCLouvain possui tradição em pesquisas de sistemas de saúde e biotecnologia social, sendo referência europeia no tema.
UNIVERSITÉ CATHOLIQUE DE LILLE	França	Colaboração com o PPG Educação da UFPR em projetos financiados por agências francesas voltados à formação docente, inclusão e inovação pedagógica, com intercâmbio de pesquisadores e publicações conjuntas.
UNIVERSITY OF ABERDEEN	Reino Unido	Colaboração em farmacologia e toxicologia, com intercâmbio técnico e publicações conjuntas. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSITAT POMPEU FABRA (UPF)	Espanha	Cooperação em políticas de saúde e regulação, com pesquisadores da UFPR em publicações conjuntas. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA)	França	Parceria com o PPG Sociologia da UFPR, com foco em ciências sociais aplicadas ao desenvolvimento rural, agroecologia e sustentabilidade, incluindo publicações conjuntas e mobilidade de pesquisadores.
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE MÉXICO (UAEM)	México	Parceria com o PPG Enfermagem da UFPR em estudos sobre infraestrutura hospitalar, ergonomia e reintegração do paciente. Inclui coautoria de artigos e intercâmbio de docentes, fortalecendo a cooperação latino-americana em saúde e arquitetura hospitalar.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PALERMO (UNIPA)	Itália	Parceria com o PPG Direito da UFPR no projeto Developing Shared Knowledge in Innovative Materials and Digital Transformation for Sustainable Economy and Green Transition, com resultados conjuntos e livro bilingue publicado.
UNIVERSIDAD DE SEVILLA (US)	Espanha	Parceria com o PPG Educação da UFPR em pesquisa sobre políticas públicas educacionais, equidade e inclusão, com mobilidade docente e publicação de artigos conjuntos. A cooperação fortalece a integração acadêmica ibero-americana. A parceria de internacionalização com esta universidade é consolidada e há potencial de fortalecimento e ampliação no contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável". Essa parceria se consolida por meio de produção científica conjunta, mobilidade, colaboração científica e demais ações conjuntas.
UNIVERSIDADE DE CABO VERDE (UNICV)	Cabo Verde	Colaboração com o PPG Educação da UFPR, com ações de formação docente, intercâmbio discente e pesquisa sobre políticas educacionais e inclusão em países africanos lusófonos.
UNIVERSIDADE PUNGUÊ (UNIPUNGUE)	Moçambique	Cooperação com o PPG Educação e o PPG Geografia da UFPR em monitoramento ambiental e formação docente, com ações voltadas à educação inclusiva e sustentabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT VECHTA	Alemanha	Parceria com o PPG Filosofia da UFPR em convênio de dupla titulação, com teses já defendidas e cooperação ativa em ética, direitos humanos e filosofia contemporânea. Amplia a internacionalização e a formação doutoral conjunta.
VID VITENSKAPELIGE HOGSKOLE (VID)	Noruega	Colaboração com os PPGs Enfermagem e Práticas do Cuidado em Saúde da UFPR no projeto iEMPOWER-HEALTH, que integra Noruega, EUA e Brasil no desenvolvimento de metodologias digitais para empoderamento e promoção da saúde.
UNIVERSIDAD DE TALCA (UTALCA)	Chile	Cooperação consolidada com o PPG Educação da UFPR em políticas públicas e desigualdade educacional. Produziu dossiê temático sobre neoliberalismo e educação na América Latina.
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (UAN)	Angola	Parceria com o PPG Gestão da Informação da UFPR, com foco em gestão de dados científicos, políticas de dados abertos e publicações sobre planos de gestão de dados. A colaboração fortalece a governança da informação em países de língua portuguesa.
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)	Moçambique	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR em análises ambientais e biotecnologia aplicada ao monitoramento de contaminantes, com intercâmbio discente e pesquisa sobre qualidade ambiental.
UNIVERSITY OF ALBERTA (UALBERTA)	Canadá	Colaboração em saúde pública e doenças infecciosas, com publicações conjuntas e intercâmbio de pesquisadores vinculados ao PPG Microbiologia. A cooperação internacional com esta universidade consolida-se como eixo estratégico de atuação conjunta em ciência, inovação e sustentabilidade. Integrar essa parceria à rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" permitirá fortalecer vínculos institucionais, ampliar a mobilidade acadêmica e intensificar o impacto social das ações de pesquisa colaborativa.
LA TROBE UNIVERSITY	Austrália	Colaboração em biotecnologia e microbiologia, envolvendo docentes da UFPR em estudos sobre resistência antimicrobiana e sustentabilidade. A parceria de internacionalização estabelecida com esta universidade tem se mostrado sólida e produtiva. No contexto da rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", vislumbra-se a continuidade e a expansão dessa colaboração, com vistas à produção de conhecimento inovador e ao avanço de agendas compartilhadas de desenvolvimento sustentável.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (UNITO)	Itália	Cooperação com o PPG Direito e o PPG Ciências Biológicas da UFPR em temas de regulação, sustentabilidade e inovação em biotecnologia. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
UNIVERSITY OF BRISTOL	Reino Unido	Colaboração com o PPG Desenvolvimento Econômico da UFPR em história do pensamento econômico e políticas públicas pós-keynesianas, com intercâmbio docente e publicações conjuntas. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.
UNIVERSITEIT VAN AMSTERDAM (UVA)	Holanda	Parceria do PPG Geografia da UFPR em pesquisa sobre vigilância urbana e economia política de dados (Building a Digital Wall: the Political Economy of Smart Surveillance in Curitiba), com foco em tecnologia e governança urbana. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
MANCHESTER METROPOLITAN UNIVERSITY (MMU)	Reino Unido	Parceria em ciências do exercício, envelhecimento e reabilitação, com o PPG Educação Física da UFPR. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.
UNIVERSITÉ DE BORDEAUX	França	Colaboração com o PPG Educação da UFPR em história cultural e patrimônio imaterial, incluindo estudos sobre capoeira e cultura afro-brasileira. A parceria envolve publicações e missões acadêmicas bilaterais. A relação de cooperação com esta universidade já apresenta resultados concretos em pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico. Sua inclusão na iniciativa "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" reforça o potencial estratégico da parceria, favorecendo a ampliação de projetos integrados e o fortalecimento das capacidades institucionais.
RADBOUD UNIVERSITEIT NIJMEGEN (RU)	Holanda	Cooperação ativa com grupos da UFPR nas áreas de biotecnologia e saúde, especialmente nos projetos FTOL-STRES e INCT/CNPq. Envolve intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de tecnologias aplicadas a genômica e bioinformática.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MESSINA (UNIME)	Itália	Cooperação com o PPG Direito da UFPR no projeto Heritage for Future: Bridging Italy and Latin America through Mutual Learning and Innovative Teaching, que aborda democracia, patrimônio e sustentabilidade. A cooperação com esta universidade é fruto de uma trajetória consistente de internacionalização, marcada por sinergia em temas de interesse comum. Inserida na rede "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável", essa parceria oferece oportunidades de expansão das atividades científicas conjuntas, mobilidade acadêmica e formação de redes de conhecimento voltadas à sustentabilidade.

### UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ PONTIFICIA SALESIANA	Itália	A UVA já está com acordo de cooperação em discussão e sendo avaliado pela universidade estrangeira. A referida cooperação será mediada pelo PPG em Filosofia sobre projeto de pesquisa Pensamento da não violência que se enquadra nos projetos que nosso PPG se encontra vinculado ao tema. Há nessa cooperação o indicativo de trabalhos com o Observatório da Violência da UVA, ao qual se encontram vinculados docentes do PPG e de outras áreas presentes na proposta.
UNIVERSIDAD DE CONCEPCIÓN (UDEC)	Chile	Já existe atividades desenvolvidas entre nosso PPG de Filosofia e pesquisador da Facultad de Humanidades y Arte, com professor Rodrigo Pulgar de Castro, tais como eventos e publicação. Esta parceria ampliará a relação entre as universidades e permitirá maior integração entre docentes e discentes no âmbito dos projetos que nosso PPG está inserido no tema 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIER (CNAM)	França	<p>O ProfSocio – UVA, por meio de projeto coordenado pelo Prof. Joannes Paulus Silva Forte, já desenvolve ações de cooperação com ambas as instituições francesas informadas, as quais são reconhecidas como de excelência internacional. Atualmente, o referido docente do ProfSocio-UVA coordena projeto de pesquisa em cooperação internacional, aprovado e financiado pelo MCTI/CNPq, no âmbito do Programa Especial de Cooperação Internacional (PECI), sediado na UVA e executado em colaboração com o Conservatoire national des arts et métiers (Cnam) e o Lise-CNRS-Cnam, em Paris-França (Processo CNPq n.º. 443585/2023-7), sobre contrato de trabalho intermitente e as zonas cinzentas do trabalho e do emprego no Brasil e na França. Por meio desta iniciativa, já foram realizados intercâmbios de docentes, organização e realização de eventos acadêmicos, em Paris e em Sobral, e publicações, dentre outras ações. Para 2026, está prevista a recepção do Professor Christian Azaïs (Cnam - Paris) nos campi da UEVA, em Sobral-CE, para desenvolver atividades de ensino, pesquisa, divulgação, difusão e popularização da ciência, participação em reuniões e visitas técnicas, além de outras ações que visam dar continuidade a esta parceria entre as instituições francesas e o ProfSocio – UEVA. É importante destacar que os/as professores/as e pesquisadoras/es do Cnam e do CNRS são profissionais de referência nos projetos contemplados pelo tema 1. O Cnam Paris, estabelecimento público que em 2025 completou 231 anos de fundação, é uma importante IES que conta com órgãos especializados em questões atinentes à educação, ao trabalho, à tecnologia, à inovação, à saúde, ao direito, ao conhecimento, dentre outros temas envolvidos nesta proposta de rede no âmbito do Programa CAPES Global. O Lise-CNRS/Cnam é uma unidade mista de pesquisa que desenvolve pesquisa e ensino, em nível de doutorado, na área de ciências humanas e sociais, com foco em pesquisa sobre os seguintes eixos: 1) Trabalho; 2) Políticas, ações sociais e solidariedades; 3) Gênero, direito e discriminações (Les axes de recherche du Lise   Lise   Cnam). Enfim, pelo aqui exposto, entendemos que é de grande relevância a manutenção e a ampliação desta parceria já estabelecida entre o ProfSocio-UEVA, o Cnam e o Lise-CNRS-Cnam, agora também no Programa CAPES Global, com a possibilidade de estendê-la às demais IES que integram esta proposta.</p>
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	<p>As universidades localizadas no sul global apontam nossa opção preferencial pela produção e circulação de conhecimentos gestados em espaços e contextos que se assemelham aos desafios sociais, históricos e políticos que atravessam a sociedade brasileira. Através desta opção, entendemos encontrar um terreno mais horizontal e fecundo a parcerias institucionais e intelectuais.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	A Universidade do Porto, através da Escola Superior de Enfermagem, constitui uma parceira estratégica pela reconhecida excelência em ensino e pesquisa voltados à promoção da equidade, da inclusão e do desenvolvimento humano sustentável. A ESEP integra o RISE-Health – Health Research Network, unidade de I&D resultante da fusão de quatro centros de referência nas ciências médicas e da saúde (CINTESIS, UnIC, MedInUP e CICS-UBI), o que lhe confere uma base científica robusta e interdisciplinar. Essa parceria possibilita o fortalecimento de projetos colaborativos entre Brasil e Portugal, com foco nos determinantes sociais da saúde, literacia em saúde, educação cidadã e políticas públicas inclusivas, consolidando a Rede como espaço de produção de conhecimento e inovação social voltado à justiça social e ao bem-estar coletivo.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	As universidades localizadas no sul global apontam nossa opção preferencial pela produção e circulação de conhecimentos gestados em espaços e contextos que se assemelham aos desafios sociais, históricos e políticos que atravessam a sociedade brasileira. Através desta opção, entendemos encontrar um terreno mais horizontal e fecundo a parcerias institucionais e intelectuais.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	Com a universidade de Coimbra, procuramos estabelecer conexões com os campos dos estudos sobre religião, tradições do conhecimento, secularização, democracia e as relações entre modernidade e colonização. Desta forma, a circulação entre pesquisadores da Universidade de Coimbra e do PPGFIL – UVA , nos auxiliará a contribuir com o desenvolvimento dos temas que vinculam políticas públicas, processos de inclusão, dinâmicas sociais e produção de conhecimentos.
HARVARD UNIVERSITY - HARVARD SCHOOL OF PUBLIC HEALTH, BOSTON (HSPH)	Estados Unidos	Projeto integrado com Harvard/Fundação Lemann a partir do trabalho do grupo de pesquisa NósAPSBrasil, onde foi publicado o Atlas da Violência na Perspectiva dos Agentes Comunitários de Saúde.
UNIVERSITY OF OXFORD	Reino Unido	Parceria com a Lemann Foundation Programme for the Public Sector - Blavatnik School of Government, University of Oxford – Missão Internacional realizada em 2024 e desenvolvimento atual de um projeto de pesquisa nas áreas de Gestão da Educação e da Saúde envolvendo Ciência da Implementação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (UBI)	Portugal	A proposta de vinculação de Covilhã (Portugal) como destino viável para a ampliação da rede de cooperação internacional se justifica pela proximidade acadêmica com os objetivos próprios do Departamento de Comunicação, Filosofia e Política da Universidade da Beira Interior (Portugal) e aqueles do Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. A convergência de interesses no que respeita ao universo de investigação da Filosofia Prática, particularmente vinculados a temas transversais que envolvam ética, filosofia política, filosofia social, filosofia do direito, antropologia filosófica, filosofia da cultura e filosofia da religião nos leva a compreender que o amplo espectro abarcado por essas áreas se insere de maneira especialmente importante no debate que nos toca como rede interessada em, entre outras grandes questões, tematizar o problema da Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social. Fortalecidos pela parceria mútua entre pesquisadores e estudantes do Brasil e de Portugal, poderíamos iluminar a nossa reflexão pela maturidade dos esforços conjuntos, já realizados até o momento e ainda a desenvolver, pela instauração de uma rede de diálogo robusta e teoricamente competente no domínio dessas questões tão relevantes para o enriquecimento do debate.
UNIVERSIDAD ALBERTO HURTADO (UAH)	Chile	A Universidade Alberto Hurtado (Chile) apresenta um bom ambiente para parceria acadêmica entre pesquisadores que, desde as zonas de confluência entre a grande área da filosofia e o campo das humanidades, procurem dialogar temas e questões no interior da tradição política e intelectual latinoamericana. Neste sentido, a circulação entre pesquisadores vinculados a estes centros acadêmicos e o PPGFIL-UVA nos possibilita colaborar com as reflexões que se estruturam sob o tema "Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social", com especial ênfase no interior do circuito que conecta Produção, translação de conhecimento e desafios sociais próprios ao sul-global.
GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY (GW)	Estados Unidos	A proposta de parceria internacional entre a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA/PPGSF-RENASF) e a pesquisadora Catherine Arsenault (George Washington University) visa implementar o Maternal & Newborn Health eCohort (MNH eCohort) no Ceará, alinhando-se ao tema Inclusão e Desenvolvimento Humano. A iniciativa integra saúde, educação e justiça social, ao combinar tecnologias digitais, acompanhamento longitudinal de gestantes e puérperas, e formação de profissionais da atenção primária à saúde. O projeto permite gerar evidências locais sobre qualidade do cuidado e equidade, capacitar/qualificar profissionais da saúde por meio da Política de Educação Permanente e promover empoderamento comunitário, fortalecendo a cooperação internacional e contribuindo para soluções integradas que unam inovação tecnológica, equidade em saúde e desenvolvimento humano sustentável.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PARMA (UNIPR)	Itália	No que se refere a Parma (Itália), tomamos por fundamento a existência de uma forte vocação interdisciplinar, para o qual o diálogo constante entre disciplinas filosóficas e sociais-antropológicas, pedagógicas e artísticas, considerando-se os objetivos do Doutorado Ciências Filosóficas, Sociais, do Patrimônio Cultural e Ambiental da Università di Parma pode ser um forte aliado para o fortalecimento da consciência dos impactos dos saberes humanísticos para a constituição de uma sociedade coesa, que respeite o meio ambiente e as diversas formas de tradição cultural que, tanto na Itália quanto no Brasil, caracterizam suas matrizes de pensamento. Daí a relevância de que o vínculo seja ampliado pela participação das expectativas formativas do Doutorado em Ciências filológico-literárias, Histórico-filosóficas e Artísticas da referida Universidade. Todos estes elementos se acham em forte confluência de interesses com aqueles do Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú e certamente colaboram em grande medida para o alcance dos objetivos atinentes à investigação sobre a temática da Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	A Universidade de la Republica (Uruguai) apresenta um bom ambiente para parceria acadêmica entre pesquisadores que, desde as zonas de confluência entre a grande área da filosofia e o campo das humanidades, procurem dialogar temas e questões no interior da tradição política e intelectual latinoamericana. Neste sentido, a circulação entre pesquisadores vinculados a estes centros acadêmicos e o PPGFIL-UVA nos possibilita colaborar com as reflexões que se estruturam sob o tema "Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social", com especial ênfase no interior do circuito que conecta Produção, translação de conhecimento e desafios sociais próprios ao sul-global.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	<p>A Universidade de Buenos Aires (UBA) é uma das mais prestigiadas e influentes instituições de ensino e pesquisa da América Latina. Sua excelência acadêmica, e seu histórico de compromisso social a consolidam como um pilar fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico na região. A UBA se destaca na área da saúde por sua abordagem interdisciplinar, integrando grupos de pesquisa em diversas áreas, incluindo neurociências, genética, biologia e química, que impulsionam a inovação e a busca por soluções para desafios complexos. Neste cenário de inovação, a Dra. Maria Rosana Ramirez emerge como uma pesquisadora central. Com sua atuação no Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (CONICET), a Dra. Ramirez lidera pesquisas inovadoras que impactam diretamente a área de saúde. Seu trabalho, que inclui estudos sobre a produção de fibras alimentares a partir de resíduos agroindustriais, demonstra uma abordagem criativa e de impacto prático. No entanto, seu grupo de pesquisa não se restringe a uma única área, com trabalhos que abrangem desde a química e a biologia até as neurociências e a genética, como destacado pelas colaborações já existentes com pesquisadores brasileiros da UNICENTRO. O fortalecimento da parceria da Dra. Ramirez e da Universidade de Buenos Aires com a Rede Sul Global 2030, que inclui a UNICENTRO, é de extrema importância. A colaboração com pesquisadores na área de neurociências e genética já em andamento, fortalece a pesquisa local e promove a troca de conhecimentos e experiências que enriquecem ambas as instituições. A manutenção e expansão deste convênio não apenas acelera o desenvolvimento de inovações em saúde, mas também reforça a solidariedade e a capacidade científica entre os países do Sul Global. Esta sinergia entre talentos e recursos garante que as pesquisas geradas atinjam um impacto global, abordando questões relevantes para a saúde pública em escala mundial.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ DE MONS (UMONS)	Bélgica	<p>A Universidade de Mons (UMONS), localizada na Bélgica, é uma instituição de referência na Europa, notável por sua tradição de excelência em engenharia e ciências. Seu forte enfoque em pesquisa, com grande produção de publicações científicas e alta taxa de citações internacionais, a coloca em uma posição estratégica no cenário acadêmico global. A UMONS se destaca pela intensa atividade de pesquisa em diversas áreas, incluindo a nanociência e o desenvolvimento de novos materiais, como evidenciado pela atuação de sua pesquisadora, Dra. Carla Bittencourt. A Dra. Carla Bittencourt, professora e pesquisadora da UMONS, cuja expertise em nanociência tem impulsionado importantes avanços na área. A professora lidera pesquisas no desenvolvimento e caracterização de nanopartículas, com projetos que, em parceria com Professores do PPG Ciências Farmacêuticas da UNICENTRO, já contam com o apoio financeiro do CNPq. Essa parceria tem se mostrado frutífera, refletindo em um intercâmbio científico significativo, que inclui a concessão de bolsas PDSE para estudantes brasileiros realizarem parte de sua pesquisa na UMONS, enriquecendo a formação acadêmica e fortalecendo a pesquisa em ambos os países. Além do financiamento de projetos, o sucesso da colaboração se manifesta na consolidação de uma cotutela de doutorado, resultando em dupla diplomação entre a Universidade de Mons e a UNICENTRO em 2024. Essa modalidade de programa de pós-graduação representa um alto nível de cooperação acadêmica e científica, demonstrando a importância estratégica do convênio para ambas as partes. A manutenção dessa parceria internacional é vital para a Rede Sul Global 2030, pois proporciona o acesso a tecnologias de ponta em caracterização de materiais, promove a mobilidade acadêmica e fortalece a pesquisa local e global em áreas críticas da ciência e da saúde. A sinergia entre o conhecimento europeu e a pesquisa brasileira impulsiona a inovação, resultando em soluções de impacto global.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF SASKATCHEWAN (USASK)	Canadá	<p>A Universidade de Saskatchewan (UofS), no Canadá, é uma instituição de pesquisa de destaque, reconhecida internacionalmente e figurando entre as melhores do país. Na área da saúde, sua importância é notável, com um enfoque robusto em pesquisas que abordam desde determinantes sociais até o desenvolvimento de tecnologias avançadas. A UofS possui uma sólida expertise em saúde populacional, formação de profissionais e desenvolvimento de políticas públicas, com unidades de excelência como a Saskatchewan Population Health and Evaluation Research Unit (SPHERU). Sua comunidade internacional e a intensa produção científica reforçam seu papel global no avanço da medicina e das ciências farmacêuticas. Uma das pesquisadoras que contribui para essa excelência é Dra. Ildiko Badea, professora titular na College of Pharmacy and Nutrition da UofS. Seu trabalho foca na vanguarda da nanotecnologia, com a criação de sistemas de entrega de medicamentos baseados em nanopartículas. As pesquisas da Dra. Badea visam o desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas para terapias genéticas, vacinas e o tratamento direcionado de doenças, como o câncer, utilizando nanopartículas de lipídios e nanodiamantes para transportar material genético e agentes terapêuticos de forma precisa. Em uma colaboração científica, a Dra. Badea trabalha em conjunto com a Professora Rubiana Mara Mainardes, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). A Professora Mainardes, uma das pesquisadoras mais influentes de sua área, atua no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UNICENTRO, e a sinergia entre as duas pesquisadoras impulsiona a inovação. A continuidade da colaboração entre a Universidade de Saskatchewan e a UNICENTRO não só fortalece a pesquisa local, mas também contribui para soluções globais em saúde. Esse intercâmbio de conhecimento e tecnologia eleva o padrão das investigações científicas, beneficiando a comunidade acadêmica e a sociedade ao criar novas terapias e tratamentos mais eficazes.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PAVIA (UNIPV)	Itália	<p>A Università degli Studi di Pavia (UNIPV), uma das mais antigas e prestigiadas da Europa, possui um legado de inovação e pesquisa de alta qualidade, especialmente na área da saúde. O seu Departamento de Medicina Molecular, que abriga o grupo de Fisiologia, é um centro de referência em estudos sobre os processos vitais do corpo humano, com aplicações diretas em áreas como esportes e bem-estar. A tradição da UNIPV em pesquisa e a excelência de seus pesquisadores consolidam sua importância no cenário científico global. No âmbito da fisiologia e do esporte, um dos principais expoentes da UNIPV é o Dr. Leonardo A. Peyré-Tartaruga, coordenador do LocoLab - Human Locomotion Lab e pesquisador no Human Performance Lab. Sua expertise em locomoção humana e fisiologia contribui para o desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias aplicadas ao esporte e à reabilitação. As pesquisas do Dr. Tartaruga e de sua equipe têm um impacto significativo, avançando o entendimento sobre o desempenho físico e a saúde humana. A colaboração da UNIPV, por meio do grupo do Dr. Leonardo Tartaruga, com a UNICENTRO, representada pelo Prof. Marcos Tartaruga, é um exemplo da frutífera cooperação internacional na pesquisa. Esta parceria, com foco nas áreas de fisiologia e esportes, promove uma valiosa troca de conhecimentos e experiências entre as instituições brasileira e italiana. A manutenção desse convênio é de extrema importância para a Rede Sul Global 2030, fortalecendo a pesquisa em saúde e esporte em nível global e possibilitando a mobilidade de alunos.</p>
UNIVERSITÉ DE TOULON (USTV)	França	<p>A Université de Toulon, localizada na França, é uma instituição de ensino superior reconhecida por seu dinamismo e por seu forte engajamento em pesquisa, particularmente nas áreas de tecnologia e ciências humanas. No campo do esporte, a universidade se destaca pelo trabalho do Laboratoire de Motricité Humaine, Education, Sport, Santé (LAMHESS), um grupo de pesquisa que se dedica à inovação em motricidade humana. O LAMHESS adota uma abordagem multidisciplinar, combinando ciências da vida e da saúde com ciências humanas e sociais para estudar os determinantes da performance esportiva e da saúde relacionada à atividade física. Essa expertise do Laboratório de Motricité Humaine da Universidade de Toulon tem sido objeto de uma valiosa colaboração com pesquisadores da Educação Física da UNICENTRO. A parceria fortalece o desenvolvimento de estudos inovadores, explorando novas metodologias e tecnologias aplicadas ao esporte, que beneficiam o ensino e a prática da Educação Física em ambos os países. Esse tipo de intercâmbio científico e acadêmico é um pilar fundamental para a construção de conhecimento de ponta e para a formação de novos talentos. A manutenção e a expansão desse convênio são de extrema importância para a Rede Sul Global 2030, reforçando a conexão entre a pesquisa francesa de excelência e as necessidades e perspectivas do Brasil. A colaboração não apenas eleva o nível da pesquisa na área de esporte e educação física, mas também promove a troca de metodologias e a geração de inovações com impacto social e científico.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
FLORIDA UNIVERSITY USA (FUUSA)	Estados Unidos	A Universidade da Flórida (UF), uma das maiores e mais bem avaliadas instituições de pesquisa dos Estados Unidos, se destaca na área da saúde por sua excelência acadêmica e por sua robusta estrutura de pesquisa. Seu complexo de saúde, a UF Health, integra hospitais, clínicas e institutos de ponta, promovendo a inovação em diversas frentes, desde o desenvolvimento de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial até a pesquisa clínica e farmacológica. A UF atrai uma grande comunidade internacional de pesquisadores e estudantes, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento em saúde global. A colaboração que a UNICENTRO tem com a UF em pesquisa é a com a Profa. Dra. Natalia Valadares de Moraes, pesquisadora do Center for Pharmacometrics Systems Pharmacology. A Profa. Moraes, com sua expertise em modelagem farmacocinética in silico, lidera estudos inovadores focados em fármacos de baixa solubilidade, com ênfase na formulação de cocristais. Sua pesquisa utiliza a modelagem PBPK (Physiologically-Based Pharmacokinetic) para prever o comportamento de medicamentos no organismo, uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de formulações mais eficazes e seguras. A parceria da Profa. Moraes como UNICENTRO, demonstra um esforço conjunto para fortalecer a pesquisa em saúde. Esta colaboração já resultou em um intercâmbio científico, com a aluna Ana Karolina Goes realizando doutorado sanduíche na UF através da bolsa Fulbright, além de ter recebido financiamento do CNPq (processo 444681/2024-8) para trabalhos conjuntos. A continuidade e o fortalecimento desse convênio são cruciais para a Rede Sul Global 2030, pois permitem o compartilhamento de conhecimento e tecnologia de ponta. Essa sinergia eleva o nível da pesquisa local e expande o impacto das descobertas globalmente, gerando soluções inovadoras para desafios de saúde complexos, especialmente em países do chamado Sul Global.

## INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE LA HABANA (UH)	Cuba	A parceria entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Universidade de Havana tem como objetivo consolidar uma rede de cooperação científica voltada à promoção da inclusão social, da educação emancipadora e do desenvolvimento humano sustentável. Com tradição em pesquisa social e humanística na América Latina, a Universidade de Havana é referência em estudos críticos sobre ciência, tecnologia e sociedade, convergindo com as linhas de pesquisa do PPGCI IBICT no que diz respeito à informação, cidadania e inovação social. A colaboração prevê o desenvolvimento de projetos conjuntos, intercâmbio de docentes e discentes, e ações de formação voltadas ao fortalecimento de competências informacionais e à produção de conhecimento voltado ao bem comum.

## INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITEIT LEIDEN (LEI)	Holanda	A parceria entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e a Universidade de Leiden visa fortalecer o intercâmbio acadêmico e científico em torno de desafios contemporâneos relacionados à inclusão, à equidade e ao desenvolvimento humano sustentável. Reconhecida por sua excelência em ciências sociais, humanidades e estudos interdisciplinares sobre governança e direitos humanos, a Universidade de Leiden oferece um ambiente propício para o diálogo internacional nas temáticas em tela. A cooperação prevê o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, o intercâmbio de estudantes e docentes, e a promoção de seminários e cursos binacionais. As atividades buscam integrar abordagens teóricas e aplicadas que articulem produção e circulação do conhecimento, acesso aberto, alfabetização informacional e tecnologias para o bem comum.

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Instituição	País	Justificativa
NATIONAL TSING HUA UNIVERSITY (NTHU)	Taiwan	A intenção de parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática, e a NATIONAL TSING HUA UNIVERSIT terá como propósito fortalecer a cooperação acadêmica e científica entre as instituições. O acordo deverá prever o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, a realização de cursos, seminários e eventos científicos, a coorientação de trabalhos de pós-graduação, a produção de publicações em parceria e o intercâmbio de docentes e discentes. Essa cooperação contribuirá para a internacionalização da pós-graduação, a ampliação da rede de pesquisa e o aprimoramento da formação de professores e pesquisadores nas áreas de Ciências e Matemática.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA - FACULTAD DE CIENCIAS EXACTAS (UNLP)	Argentina	A parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática, e a Universidad Nacional de La Plata (Argentina), por intermédio da Facultad de Ciencias Exactas, tem como propósito fortalecer a cooperação acadêmica e científica entre as instituições. O acordo prevê o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, a realização de cursos, seminários e eventos científicos, a coorientação de trabalhos de pós-graduação, a produção de publicações em parceria e o intercâmbio de docentes e discentes. Essa cooperação contribuirá para a internacionalização da pós-graduação, a ampliação da rede de pesquisa e o aprimoramento da formação de professores e pesquisadores nas áreas de Ciências e Matemática.

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE HUELVA (UHU)	Espanha	A Universidad de Huelva (UHU), localizada na Andaluzia, Espanha, apresenta-se como uma potencial parceira estratégica para o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), em razão de sua reconhecida trajetória acadêmica e científica nas áreas de ensino de ciências, matemática e formação de professores. A UHU mantém grupos consolidados de pesquisa vinculados à didática das ciências experimentais, educação matemática e inovação pedagógica, promovendo estudos voltados à melhoria da qualidade do ensino e à formação docente com base em perspectivas críticas, investigativas e interdisciplinares. Essa aproximação temática dialoga diretamente com as linhas de pesquisa e os objetivos do Programa do IFSP, que busca fortalecer a integração entre pesquisa, prática docente e inovação educacional. Além disso, a Universidad de Huelva tem ampla experiência em projetos internacionais de cooperação acadêmica, especialmente no âmbito da União Europeia, como Erasmus+ e Horizon Europe, o que pode favorecer o intercâmbio de estudantes, docentes e pesquisadores, bem como a cogestão de projetos científicos e publicações conjuntas. Essa colaboração contribuiria para ampliar a internacionalização do Programa, fomentar a produção de conhecimento compartilhado e promover o desenvolvimento de práticas formativas inovadoras no ensino de ciências e matemática. Por fim, destaca-se a afinidade linguística e cultural entre Brasil e Espanha, que facilita a comunicação acadêmica e o estabelecimento de vínculos duradouros entre as instituições, fortalecendo a formação de redes de pesquisa ibero-americanas.
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A Universidade de Lisboa (ULisboa), reconhecida como uma das principais instituições de ensino superior em Portugal e na Europa, apresenta-se como parceira estratégica para o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Sua excelência acadêmica e científica, aliada à tradição em pesquisa em didática da matemática, ciências e formação de professores, confere à ULisboa compatibilidade direta com os objetivos do Programa. A ULisboa abriga centros de investigação de referência, como o Centro de Investigação em Educação e Ciências, que desenvolvem projetos voltados à melhoria da qualidade do ensino, à inovação pedagógica e à integração de tecnologias educacionais. Tais experiências oferecem oportunidades para intercâmbio de saberes e metodologias, fomentando ações colaborativas em pesquisa e formação docente que enriquecem o panorama educativo do IFSP. Além disso, a Universidade de Lisboa possui ampla experiência em programas de cooperação internacional, incluindo iniciativas da União Europeia e parcerias com instituições ibero-americanas, o que facilita o desenvolvimento de projetos conjuntos, mobilidade acadêmica e produção científica compartilhada. Essa cooperação fortalece a internacionalização do Programa, promovendo redes de pesquisa e experiências pedagógicas inovadoras aplicáveis ao contexto brasileiro.

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	A Universidade de Barcelona (UB), uma das instituições de maior prestígio da Espanha e referência internacional em pesquisa e ensino, configura-se como parceira estratégica para o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Sua excelência acadêmica, aliada a experiências consolidadas em didática da matemática, ciências e formação de professores, torna a UB altamente compatível com os objetivos do Programa. A UB abriga diversos grupos de investigação voltados à inovação pedagógica, aprendizagem baseada em investigação e integração de tecnologias educacionais, alinhados às demandas contemporâneas da formação docente e da melhoria do ensino em ciências e matemática. Essa expertise permite a realização de parcerias em pesquisas conjuntas, desenvolvimento de metodologias inovadoras e intercâmbio de práticas pedagógicas, fortalecendo a capacidade do IFSP de implementar soluções educacionais baseadas em evidências.
UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA (UBC)	Canadá	A intenção de parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática e a UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA terá como propósito fortalecer a cooperação acadêmica e científica entre as instituições. O acordo prevê o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, a realização de cursos, seminários e eventos científicos, a coorientação de trabalhos de pós-graduação, a produção de publicações em parceria e o intercâmbio de docentes e discentes. Essa cooperação contribuirá para a internacionalização da pós-graduação, a ampliação da rede de pesquisa e o aprimoramento da formação de professores e pesquisadores nas áreas de Ciências e Matemática.

## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
YORK UNIVERSITY	Canadá	A York University (Canadá) apresenta-se como parceira estratégica para o PPG Ciências Biomédicas/UFF, com histórico de cooperação em doutorado sanduíche e projetos de pesquisa conjunta em fisiologia integrativa e farmacologia experimental. O relacionamento institucional é sustentado por acordo ativo com a UFF, o que favorece a implementação de atividades estruturadas de mobilidade docente e discente, além de facilitar acordos de cotutela e intercâmbio de pesquisadores. A cooperação insere-se nas prioridades temáticas do programa, particularmente nas áreas de neurociências e farmacologia molecular, e contribui para o fortalecimento de redes internacionais que integram também grupos canadenses e latino-americanos. A consolidação dessa parceria permitirá ampliar o escopo de projetos bilaterais e incrementar a visibilidade internacional das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPG, em consonância com os objetivos do edital CAPES Global.

## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LONDON - UNIVERSITY COLLEGE LONDON (UCL)	Reino Unido	"A University College London (UCL) é uma das instituições de maior prestígio mundial em fisiologia e farmacologia, e mantém colaboração ativa com o PPG Ciências Biomédicas/UFF por meio de projetos CAPES-PrInt e mobilidade discente e docente. A presença de outros programas de pós-graduação desta proposta, como o PPG Ciências Farmacêuticas/UFPR, reforça o caráter colaborativo e em rede dessa parceria. O histórico de cooperação e o impacto científico das ações conjuntas justificam a priorização dessa instituição como parceira estratégica do CAPES Global, favorecendo projetos bilaterais e publicações de alto impacto. "
UNIVERSITY OF COLORADO, COLORADO SPRINGS (UCCS)	Estados Unidos	"A University of Colorado (EUA) é reconhecida por sua excelência em fisiologia molecular e farmacologia translacional, áreas diretamente relacionadas às linhas de pesquisa do PPG Ciências Biomédicas/UFF. Ainda, o PPG em Patologia/UFF possui colaboração com outras universidades deste país, como a University of Illinois at Chicago e a University of Minnesota. A presença de colaboração também com o PPG Genética/ UFPR, além do PPG em Ciências Biomédicas / UFF, indica sinergia potencial entre grupos brasileiros e norte-americanos. A parceria oferece amplo potencial científico e formativo, especialmente para o desenvolvimento de projetos colaborativos e missões de pesquisa integradas no escopo do CAPES Global. "
UNIVERSITY OF OTTAWA (UOTTAWA)	Canadá	"A University of Ottawa (Canadá) constitui uma parceira relevante para o PPG Ciências Biomédicas/UFF, com potencial de cooperação em fisiologia sistêmica e biotecnologia. A existência de vínculos com o PPG Patologia/UFF reforça o potencial de integração institucional e temática. Apesar de não haver acordo formal de cooperação internacional com a UFF, a convergência de áreas de pesquisa e o interesse mútuo na formação avançada de recursos humanos justificam a consolidação dessa parceria no contexto do CAPES Global. "

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	"A Universidade de Buenos Aires (UBA), localizada na Argentina, constitui uma das mais prestigiadas instituições da América Latina, com reconhecida excelência nas áreas de Ciências Biomédicas, Inovação Tecnológica e Direito Comparado. Sua inclusão na proposta do Programa CAPES Global é estratégica, considerando sua interação prévia com diferentes programas de pós-graduação da proposta, entre os quais o PPG em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia)/ UFF, o PROFNIT/UNICENTRO e o Programa de Pós-Graduação em Direito/ UFPR. O PROFNIT/UNICENTRO reforça a base tecnológica da colaboração, ao desenvolver projetos de fomento financiados pela SETI (2017-2024), com foco em inovação e desenvolvimento de materiais biomédicos, área de interesse convergente com o escopo do PPG Ciências Biomédicas. O professor Marcus Reis Pinheiro, do PFI-UFF, do núcleo de Filosofia Antiga, vem firmando uma colaboração com a Universidade de Buenos Aires, tendo inclusive enviado um de seus doutorandos para um estágio nesta universidade no âmbito do PDSE/CAPES. Além disso, André Constantino Yazbek, professor de Filosofia Contemporânea da linha de Ética e Filosofia Política, está em negociação com a mesma universidade com vistas a firmar uma colaboração. Os dois professores já estiveram por duas vezes na universidade para participar de eventos acadêmicos. Adicionalmente, o Programa de Pós-Graduação em Direito amplia a relevância interdisciplinar dessa rede de cooperação. Assim, a Universidade de Buenos Aires desempenha papel estratégico como nó articulador em uma rede de cooperação internacional já estabelecida, integrando áreas de fronteira entre fisiologia, farmacologia, inovação biotecnológica e aspectos ético-legais. Sua presença na proposta do CAPES Global contribuirá para consolidar uma plataforma interdisciplinar de alto impacto regional, com ênfase na integração científica Sul-Sul. "
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (UNITO)	Itália	A Universidade de Turim possui tradição reconhecida em pesquisa biomédica e colaborações internacionais. Embora ainda não exista acordo formal firmado entre a instituição italiana e a UFF, há histórico de mobilidade acadêmica de discentes em regime de doutorado sanduíche, demonstrando interesse mútuo e potencial de ampliação da cooperação. A formalização dessa parceria por meio do CAPES Global permitirá consolidar as relações já existentes e ampliar a colaboração científica, com ênfase em estudos experimentais e translacionais nas áreas de fisiologia e farmacologia, fortalecendo a inserção internacional do PPG e a integração com redes de pesquisa europeias.
UNIVERSITÉ DE STRASBOURG (UNISTRA)	França	A Université de Strasbourg é reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisa nas áreas de ciências da vida e saúde. Embora ainda não haja acordo formal com a UFF, a instituição apresenta alto potencial para o desenvolvimento de cooperação acadêmica e científica. A inclusão dessa universidade na proposta CAPES Global visa estabelecer parcerias estruturadas voltadas à formação de pesquisadores e ao desenvolvimento de projetos conjuntos, alinhados às prioridades de internacionalização do PPG em Ciências Biomédicas e no ingresso do PPG em Patologia. Essa aproximação estratégica ampliará o intercâmbio de conhecimento e a integração em redes multilaterais de pesquisa na rede do CAPES Global.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF ILLINOIS, CHICAGO (UIC)	Estados Unidos	A parceria com esta renomada universidade se iniciou no edital PDSE de 2024 com foco em metodologias inovadoras de cultivo 3D no estudo de identificação de alvos terapêuticos. Estas metodologias de cultivo se alinham na busca de métodos alternativos para a pesquisa em fármacos. Neste sentido, promover a mobilidade entre pesquisadores e alunos favorecerá a consolidação com esta universidade em abordagem que se alinham aos objetivos deste projeto.
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	A colaboração entre o PPG Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia)/UFF e a Universitat de Barcelona (Espanha) fundamenta-se em uma trajetória consolidada de mobilidade discente e cooperação científica no âmbito do doutorado sanduíche e de projetos conjuntos de pesquisa em fisiologia e farmacologia experimental. A parceria tem se mostrado estratégica para o fortalecimento de competências em neurofarmacologia e fisiologia celular, áreas em que o programa catalão possui reconhecida excelência. Outras instituições da Espanha estão envolvidas como o Instituto de Salud Carlos III com inovação tecnológica em terapias. O vínculo é reforçado pela atuação de outros programas brasileiros, como o PPG Patologia/UFF e o PPG Ciências Farmacêuticas da UFPR, que também mantêm cooperação com a instituição espanhola, ampliando o potencial de atuação em rede e o impacto científico conjunto. Embora não haja acordo de cooperação formal vigente com a UFF e UFPR, a relação de cooperação consolidada demonstra alto grau de maturidade científica, possibilitando o desenvolvimento de novas missões de pesquisa, coorientações e publicações em conjunto, alinhadas às metas de internacionalização do CAPES Global.
UNIVERSITÉ VINCENNES-SAINT-DENIS - PARIS 8 (UNIVERSITÉ PARIS 8)	França	O projeto "Marginalidades e minorias na filosofia", coordenado por Danilo Bilate de Carvalho (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ) e do qual participa Mariana de Toledo Barbosa, do PFI-UFF, reúne, além destas universidades brasileiras, a Université de Montpellier 3 e a Université Paris-Vincennes-Saint-Denis (Paris 8), e foi contemplado com financiamento para o biênio 2025/2026 no âmbito do edital CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPQ Nº 16/2024 - Faixa 1: Projeto em cooperação. Mariana de Toledo Barbosa, do PFI, fará seu estágio doutoral na Université Paris-Saint-Denis em 2026 como parte das atividades do projeto de pesquisa. Além disso, uma doutoranda do PFI já fez um estágio-sanduíche na mesma universidade em 2024.
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	O professor Alexandre da Silva Costa, do PFI-UFF, do núcleo de Filosofia Antiga, vem firmando uma colaboração com a University of Cambridge, tendo inclusive enviado um de seus doutorandos para um estágio nesta universidade no âmbito do PDSE/CAPES.
PONTIFÍCIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE (UC)	Chile	No PPG em Patologia esta colaboração está se iniciando tendo como primeiro resultado a aprovação do projeto internacional pelo CNPq em terapias inovadoras para o melanoma. Um forte grupo de pesquisadores nacionais e internacionais estão envolvidos, incluído a Espanha Instituto de Salud Carlos III. A mobilidade entre alunos e a bolsa de pós-doutorado permitirão a consolidação desta colaboração.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LEICESTER	Reino Unido	"A colaboração entre o PPG Ciências Biomédicas/UFF e a Universidade de Leicester (Reino Unido) busca consolidar uma parceria em áreas de interesse comum, como farmacologia cardiovascular, fisiologia celular e mecanismos moleculares de sinalização. Há forte afinidade temática com a universidade britânica, que motivam a formalização de novos convênios e projetos de pesquisa conjunta. Essa cooperação é estratégica para ampliar o alcance internacional do PPG, fortalecendo as ações de mobilidade, coorientação e publicações bilaterais previstas no CAPES Global. "
UNIVERSITY OF COPENHAGEN (KU)	Dinamarca	A Universidade de Copenhagen é referência internacional em Fisiologia e áreas afins, com infraestrutura de ponta e grupos de excelência em fisiologia neurovascular, exercício, metabolismo e farmacologia translacional. A complementaridade entre as linhas do PPG (Fisiologia e Farmacologia) e os grupos de pesquisa da Universidade de Copenhagen cria condições ideais para projetos multicêntricos, intercâmbio de técnicas, acesso a plataformas e formação de redes de pesquisa de alto impacto. A Instituição apresenta convênio formal com a UFPR e uma longa história de cooperação com o programa de pós-graduação em Ciências Biomédicas da UFF, contribuindo para atividades de pesquisa, mobilidade acadêmica (professor visitante), formação discente (doutorado sanduíche) ,coorientações e produção conjunta de artigos científicos.
UNIVERSITÉ LIBRE DE BRUXELLES (ULB)	Bélgica	A Université Libre de Bruxelles (Bélgica) constitui uma parceira de alto potencial para o PPG Ciências Biomédicas/UFF, especialmente nas áreas de farmacologia molecular e fisiologia do exercício. A instituição mantém acordo de cooperação com a UFF e UFPR, o que facilita o desenvolvimento de cooperações interinstitucionais e o compartilhamento de infraestrutura científica. Importante ressaltar que além do PPG Ciências Biomédicas da UFF, Outros PPGs desta proposta, como o PPG de Química/ UFPR (através do programa Capes-Print), o PPG Microbiologia, Parasitologia e Patologia/ UFPR e o PPG de Ciências Farmacêuticas/ UFPR também possuem colaboração com esta Instituição. O fortalecimento dessa parceria é estratégico para a consolidação desta rede de pesquisa no âmbito do CAPES Global, favorecendo a internacionalização dos PPGs envolvidos, por meio de missões técnicas, estágios sanduíche e publicações conjuntas.
ÉCOLE NORMALE SUPÉRIEURE DE LYON (ENS)	França	O professor Celso Martins Azar Filho, do PFI-UFF, nutre uma longa colaboração com a École Normale de Lyon e com a Université de Lyon, que data de mais de 10 anos, tendo sido contratado em 2023 como pesquisador visitante (ingénieur de recherche), quando organizou eventos e livros no âmbito desta parceria. Além disso, em 2024, este professor organizou um evento internacional, desta vez no Brasil, com a participação dos colegas franceses, e do qual resultará mais uma publicação internacional, em editora francesa e com financiamento estrangeiro.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	A parceria com a Universidade do Porto (Portugal) constitui uma oportunidade estratégica de aprofundar vínculos de colaboração científica e formação de recursos humanos entre o PPG Ciências Biomédicas da UFF e grupos portugueses de excelência nas áreas de farmacologia, bioquímica e fisiologia. Importante ressaltar que Universidade do Porto mantém intensa interlocução com outros programas de pós-graduação desta proposta, localizados na UFPR, incluindo PPG Química, o PPG Ciências Farmacêuticas, o PPG em Prática do Cuidado em Saúde, o PPG em Enfermagem, o que favorece a criação de uma rede interinstitucional consolidada. Com acordo de cooperação Internacional já estabelecido com a UFPR e UFF, esta parceria oferece uma base institucional sólida para o desenvolvimento de projetos multicêntricos, cotutelas e publicações conjuntas, ampliando o alcance internacional da produção científica do PPG Ciências Biomédicas/UFF, o PPG Ciências Farmacêuticas/UFPR e o PPG em Prática do Cuidado em Saúde/ UFPR, contribuindo para a formação avançada de pesquisadores no contexto do CAPES Global.
EBERHARD KARLS UNIVERSITÄT TÜBINGEN (UNI-TUEB)	Alemanha	A Universidade de Tübingen (Alemanha) é reconhecida por sua excelência em fisiologia sistêmica e farmacologia experimental, áreas diretamente convergentes às linhas de pesquisa do PPG Ciências Biomédicas/UFF e da PPG em Patologia. O programa mantém projeto de cooperação com fomento CAPES/PROBAL, que tem promovido missões de pesquisa, intercâmbio de estudantes e produção científica conjunta. O relacionamento institucional é sólido e promissor, com potencial de expansão para redes laterais com outros PPGs da rede. O acordo com a UFF e o histórico de cooperação em projetos binacionais reforçam o caráter estruturante dessa parceria, que contribui para a consolidação internacional do programa e o fortalecimento de suas ações de internacionalização no âmbito do CAPES Global.
UNIVERSITY OF BRISTOL	Reino Unido	Esta parceria ainda não está oficializada pela UFF, mas se torna muito importante pois se trata de estudo em doença rara sobre neurofibromatose da Dra. Karin Cunha, pesquisadora brasileira referência no exterior sobre o tema. A oportunidade de consolidar esta parceria favorece o amplo conhecimento desta doença. A university of Bristol, Reino Unido é um excelente oportunidade para fortalecer esta colaboração permitindo a mobilidade entre os atores desta parceria e na possibilidade de cursos e bolsas acadêmicas entre jovem pesquisadores.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MILANO, MILANO (UNIMI)	Itália	A Universidade de Milão (Itália) é uma parceira estratégica em farmacologia e ciências biomédicas, tendo recebido estudantes do PPG Ciências Biomédicas/UFF em programas de PDSE e doutorado sanduíche. Essa cooperação tem contribuído para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e formação de recursos humanos de alto nível em farmacologia experimental. A presença de outros programas da rede, como o PPG em Enfermagem da UFPR (através do programa Capes-Print), amplia as oportunidades de integração científica e cooperação multidisciplinar com a instituição italiana. A relação já estabelecida entre a Universidade de Milão e grupos brasileiros evidencia forte potencial para expansão de ações conjuntas, especialmente no contexto do CAPES Global, voltadas a projetos de cotutela e redes temáticas internacionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE LOS ANDES, CHILE (UANDES)	Chile	A cooperação entre o Chile e o Brasil já se iniciou com diversos convênios formais, inclusive com a participação no edital Move La America. Ambos os países possuem colaboração que estão se iniciam com outras universidades no país como a Universidade de Los Andes e a Universidad Católica del Chile com projetos de pesquisa e intercâmbios dentro da temática proposta com projetos internacionais em andamento que fortalecem os laços científicos entre as instituições .
MANCHESTER METROPOLITAN UNIVERSITY (MMU)	Reino Unido	"A Manchester Metropolitan University (Reino Unido) oferece um ambiente acadêmico de excelência em fisiologia e farmacologia experimental, com ênfase em abordagens translacionais. Embora ainda não haja acordo de cooperação internacional com a UFF, a afinidade temática com o PPG Ciências Biomédicas/UFF e o potencial de complementaridade científica justificam a inclusão da instituição como parceira estratégica. Essa cooperação permitirá o intercâmbio de docentes e discentes, bem como o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa colaborativa no âmbito do CAPES Global. "
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A Universidade de Lisboa é uma instituição de excelência acadêmica e científica com a qual a Universidade Federal Fluminense já mantém acordo de cooperação vigente. Essa parceria consolidada representa uma base sólida para a ampliação de ações conjuntas no âmbito do CAPES Global, favorecendo o intercâmbio de docentes e discentes e a realização de projetos bilaterais de pesquisa em áreas convergentes das Ciências Biomédicas. A continuidade e o fortalecimento dessa cooperação estratégica permitirão o desenvolvimento de estudos integrados voltados à fisiologia e farmacologia, promovendo a internacionalização do programa e a formação de recursos humanos altamente qualificados em parceria com um centro de referência no espaço lusófono.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	"A Universidad Nacional de Colombia apresenta-se como parceira prioritária na América Latina, alinhada ao esforço de fortalecimento de redes regionais de pesquisa do PPG Ciências Biomédicas/UFF. Apesar de não haver projetos de fomento registrados no período recente, a instituição mantém acordo ativo com a UFF, o que tem possibilitado cooperação acadêmica e missões de pesquisa. A consolidação dessa parceria é estratégica para o aprofundamento de colaborações sul-sul, com foco em fisiologia comparada e farmacologia experimental, contribuindo para a integração regional e internacionalização da ciência brasileira. Ressalta-se que outras Instituições da Colômbia fazem parte desta proposta, com colaborações com outros PPGs da rede como o PPG Biología Celular e Molecular/ UFPR (Universidad Simón Bolívar), o PPG Ciências Farmacêuticas/ UFPR e o PPG em Biología Celular e Molecular/ UFPR (Universidad Industrial de Santander). A consolidação dessa parceria é, portanto, estratégica para o aprofundamento de colaborações entre Brasil e Colômbia, com foco em fisiologia, farmacologia experimental e biotecnologia, contribuindo para a integração da ciência brasileira na América Latina. "

## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE (UNIFI)	Itália	"A Universidade de Florença (Itália) é reconhecida pela excelência em ciências biomédicas e farmacologia, áreas de alta convergência com o PPG Ciências Biomédicas/UFF. A colaboração se materializa em ações de doutorado sanduíche e desenvolvimento de pesquisas conjuntas, consolidando uma relação acadêmica produtiva. Embora ainda não exista acordo formal com a UFF, a cooperação tem evoluído de forma consistente, com potencial de expansão para novos projetos institucionais e cotutelas. A parceria com a Universidade de Florença representa uma oportunidade estratégica para o avanço da internacionalização e o fortalecimento da formação de pesquisadores em nível de excelência no âmbito do CAPES Global.
UNIVERSITÉ DE LYON (UDL)	França	O professor Celso Martins Azar Filho, do PFI-UFF, nutre uma longa colaboração com a École Normale de Lyon e com a Université de Lyon, que data de mais de 10 anos, tendo sido contratado em 2023 como pesquisador visitante (ingénieur de recherche), quando organizou eventos e livros no âmbito desta parceria. Além disso, em 2024, este professor organizou um evento internacional, desta vez no Brasil, com a participação dos colegas franceses, e do qual resultará mais uma publicação internacional, em editora francesa e com financiamento estrangeiro.
UNIVERSITY OF MINNESOTA (UMTC)	Estados Unidos	Esta colaboração entre o PPG em Patologia e a University of Minnesota já resultou em publicação de artigos, embora não haja convênio oficial entre as instituições. Contribuímos para o estudos em dermatopatologia, inclusive nas afecções que se manifestam exclusivamente na nossa população brasileira, considerando nossa etnia. Desta maneira, a internacionalização com esta universidade e entre grandes pesquisadores referências no assunto reforçando para a consolidação desta colaboração ampliando a mobilidade entre os pesquisadores e seus alunos, favorecendo o aprofundamento dos conhecimentos científicos da nossa população negra promovendo melhor apoio ao tratamento e a inclusão.
UNIVERSITY OF FLORIDA (UF)	Estados Unidos	A parceria com a University of Florida (UF) justifica-se pela sólida cooperação científica já estabelecida entre docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia)/UFF e o Prof. Andreas Keil, referência internacional em neurociência cognitiva e fisiologia afetiva. Essa colaboração tem resultado em publicações conjuntas e estágios de doutorado sanduíche (PDSE/CAPES), consolidando um eixo de pesquisa que integra neurofisiologia, neuroimagem e regulação emocional — áreas centrais às linhas de pesquisa do PPGCB/UFF, especialmente "Neurofisiologia do comportamento". A integração com a UF permitirá expandir metodologias de ponta em registro e modelagem de atividade cerebral, análise multimodal de respostas afetivas e abordagens translacionais em saúde mental, fortalecendo a formação de recursos humanos altamente qualificados. O PPG Patologia/UFF também se beneficia dessa cooperação ao incorporar técnicas avançadas de neurobiologia celular e molecular e estudos sobre mecanismos fisiopatológicos associados a transtornos psiquiátricos e doenças inflamatórias.

## h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Organização Mundial da Saúde (OMS) – Departamento Sexual and Reproductive Health and Research (SRH)	A parceria com a OMS é estratégica para a área da saúde pública, abordada neste tema, e busca ampliar as respostas dos sistemas de saúde pública no enfrentamento à violência contra mulheres, tendo potencial de benefícios para a rede, nacionais e internacionais. As ações propostas envolvem a tradução e adaptação transcultural para o português brasileiro do currículo da OMS para formação de profissionais de saúde para o cuidado de mulheres em situação de violência e a implementação do currículo com profissionais do SUS do Brasil.
Fanconi Cancer Foundation	A Fanconi Cancer Foundation (FCF, Estados Unidos) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à pesquisa e ao cuidado de pacientes com Anemia de Fanconi. Desde 2012, a FCF mantém parceria contínua com a UFPR, apoiando a formação de pesquisadores e a realização do Encontro Nacional de Pacientes com Anemia de Fanconi, em cooperação com a Associação Brasileira de Anemia de Fanconi e o Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Em 2024, a parceria foi ampliada com o projeto "Telemedicine for Oral Cancer Screening in Adults with Fanconi Anemia Lost to Clinical Follow-Up", que introduz tecnologias de telemedicina para triagem oncológica remota, reduzindo desigualdades no diagnóstico precoce e melhorando o acompanhamento clínico de pacientes em regiões de difícil acesso. Essa parceira já permitiu assistência e pesquisa junto ao HC-UFPR e Hospital Pequeno Príncipe, beneficiando ~400 pacientes, com ações presenciais e remotas e aumento da vigilância em saúde, com potencial de cooperação com todas as IES vinculadas. Essa iniciativa gera inovação em diagnóstico molecular, avanços científicos aplicados e impactos diretos em políticas de saúde, fortalecendo redes globais de apoio a doenças crônicas, raras e infecções fúngicas emergentes. A inclusão dessa parceria como estratégica para o CAPES-Global se justifica por seu potencial de transformar pesquisa em benefício social, formar recursos humanos e ampliar a inserção internacional do conhecimento científico brasileiro.
Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	O Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET, Portugal) é uma instituição portuguesa privada e sem fins lucrativos dedicada à investigação e desenvolvimento em biotecnologia, atuando na interface entre a academia e a indústria para criar soluções biofarmacêuticas.. A parceria com a UFPR, no âmbito do projeto FAPESC 15/2021, fomentou o desenvolvimento de biofármacos, bioprocessos e soluções em saúde. Essa iniciativa gera inovação em diagnóstico molecular, avanços científicos aplicados e impactos diretos em políticas de saúde, fortalecendo redes globais de apoio a doenças crônicas, raras e infecções fúngicas emergentes. A inclusão dessa parceria como estratégica para o CAPES-Global se justifica por seu potencial de transformar pesquisa em benefício social, formar recursos humanos e ampliar a inserção internacional do conhecimento científico brasileiro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
Canisius-Wilhelmina Hospital	O Canisius-Wilhelmina Hospital (CWH, Holanda) é referência em microbiologia médica, que colabora em projetos genômicos sobre o fungo emergente <i>Sporothrix brasiliensis</i> , impulsionando o desenvolvimento de métodos diagnósticos rápidos e protocolos de vigilância laboratorial, com forte caráter translacional e de transferência de tecnologia. A cooperação nos últimos cinco anos proporcionou projetos envolvendo o genoma de micoses de interesse clínico, principalmente da espécie <i>Sporothrix brasiliensis</i> . Nos últimos anos diversos estudos foram realizados sobre a eco-epidemiologia da doença no Brasil, por meio dedesenvolvimento de métodos de diagnóstico, e análise de sequenciamento genômico de linhagens de <i>S. brasiliensis</i> . Essa iniciativa gera inovação em diagnóstico molecular, avanços científicos aplicados e impactos diretos em políticas de saúde, fortalecendo redes globais de apoio a doenças crônicas, raras e infecções fúngicas emergentes. A inclusão dessa parceria como estratégica para o CAPES-Global se justifica por seu potencial de transformar pesquisa em benefício social, formar recursos humanos e ampliar a inserção internacional do conhecimento científico brasileiro.
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) – Paraná	A cooperação com o CEDCA/PR fortalece o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e integra a UFPR à execução de políticas públicas de proteção e promoção dos direitos humanos. A parceria permite a articulação entre governo estadual, universidades e sociedade civil, garantindo a formação qualificada de conselheiros tutelares e gestores públicos. Essa atuação conjunta amplia o alcance territorial e a efetividade da Escola de Conselhos, consolidando a UFPR como referência nacional em formação cidadã e extensão social. Parceria estratégica para o tema.
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	A parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania é relevante por articular formação cidadã, educação em direitos humanos e fortalecimento de políticas públicas voltadas à infância e adolescência. Por meio da Escola de Conselhos, a UFPR contribui com a qualificação continuada de conselheiros tutelares e agentes públicos, promovendo a proteção integral da criança e do adolescente e o aprimoramento do Sistema de Garantia de Direitos. A iniciativa reforça o papel social e extensionista da universidade e pode ser internacionalizada por meio da troca de metodologias formativas e experiências em governança participativa, fortalecendo a inserção social e a dimensão pública da pós-graduação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Nome do parceiro	Justificativa
Prefeitura de Guarapuava e 15ª Regional de Saúde de PR	<p>A sólida parceria entre os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Enfermagem (PPGENF) da Unicentro com a 15ª Regional de Saúde e a Prefeitura de Guarapuava tem se traduzido em um compromisso contínuo com a saúde pública local. Por meio de uma atuação integrada, a universidade amplia seu papel social, oferecendo à população atendimentos especializados e desenvolvendo pesquisas aplicadas. Nos ambulatórios e na Farmácia Escola da Unicentro, projetos de extensão e serviços farmacêuticos garantem o acesso a medicamentos essenciais, como a insulina, e oferecem suporte a pacientes com doenças crônicas. No Laboratório de Análises Clínicas, a parceria com a 15ª Regional de Saúde permite a realização de exames de baciloscopia, essenciais para o diagnóstico e controle da hanseníase na região. A colaboração se estende à saúde da mulher, com projetos de prevenção ao câncer de colo de útero e outros cuidados específicos. Além disso, a universidade desempenha um papel fundamental no Programa de Leite Materno de Guarapuava, garantindo a qualidade e segurança do leite doado através de análises laboratoriais. A internacionalização pode catalisar e expandir o impacto dessas atividades, elevando sua relevância local e global. Ao estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais, a Unicentro pode acessar novas tecnologias, metodologias e conhecimentos que aprimorem a pesquisa em doenças como a hanseníase ou que otimizem os programas de saúde existentes. A troca de experiências com pesquisadores de outros países pode trazer novas perspectivas para o enfrentamento de desafios locais, permitindo a adoção de melhores práticas e a inovação nos serviços de saúde. A colaboração internacional também oferece oportunidades para a capacitação de estudantes e pesquisadores, através de bolsas de estudo, doutorados sanduíche e intercâmbios, que promovem a formação de profissionais com uma visão mais ampla e qualificada para a atuação global. Isso fortalece a capacidade da Unicentro de gerar soluções científicas de ponta que beneficiem a população local e contribuam para o conhecimento em saúde em nível mundial. A internacionalização, portanto, não apenas aprimora as atividades já realizadas, mas também projeta a excelência da pesquisa da Unicentro para o cenário global, reforçando o compromisso da universidade com a saúde da comunidade e a ciência.</p>

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nome do parceiro	Justificativa
Rede Franco-Brasileira de Pesquisadores em Mediações e Usos Sociais dos Saberes e da Informação (Rede Mussi)	<p>Há 16 anos, a Rede Franco-Brasileira de Pesquisadores em Mediações e Usos Sociais de Saberes e Informação (MUSSI) promove os estudos, a formação e as trocas entre pesquisadores e estudantes de pós-graduação dos dois países, favorecendo o estabelecimento de elos institucionais e científicos entre grupos e laboratórios de pesquisa.</p>

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nome do parceiro	Justificativa
International Center for Information Ethics (ICIE)	O Centro Internacional de Ética da Informação (ICIE) é uma comunidade acadêmica dedicada ao avanço da área da ética da informação. Ele oferece uma plataforma para o intercâmbio intercultural de ideias e informações sobre o ensino e a pesquisa na área em todo o mundo. O ICIE oferece uma oportunidade para a comunidade e para a colaboração entre colegas que praticam e ensinam na área. Ele fornece notícias sobre as atividades em andamento de várias organizações envolvidas nos objetivos comuns da ética da informação. O ICIE organiza e coorganiza simpósios desde 2001 e publica uma série de livros em cooperação com a W. Fink Verlag, Munique-Paderborn (Alemanha). O ICIE publica a International Review of Information Ethics (IRIE) trimestralmente desde 2004. A participação e a filiação à comunidade são gratuitas.

## 2.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

### a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema 2 "Conservação e produção sustentável: governança socioambiental da terra, da água e da biodiversidade" inclui as ODS 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 12, 13, 14, 15 e 16 e está representado por 6 projetos estratégicos. Seu propósito é a integração entre biodiversidade, agricultura e sistemas produtivos em articulação com redes internacionais consolidadas e o fortalecimento de redes nacionais e do sul global, para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, gerir recursos naturais e inovar no agronegócio. Valoriza a compreensão e a conservação da biodiversidade no Antropoceno, buscando a segurança alimentar e a integração de saberes e práticas tradicionais com ciências e tecnologia. O enfoque é no equilíbrio entre ciências de base e aplicada, integrando inovação, viabilidade socioeconômica e respeito à diversidade cultural e ambiental, com estratégias explícitas de internacionalização, redução de assimetrias regionais e governança participativa. A UFPR e a UFF se destacam pela alta produção e impacto em Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Vida Terrestre (ODS 15), acima da média mundial. O IFSP com desempenho significativamente superior à média global no objeto Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), refletindo sua missão institucional voltada para a educação tecnológica e a inovação. A UNICENTRO apresenta destaque expressivo em Vida Terrestre (ODS 15) e Saúde e Bem-Estar (ODS 3), enquanto a UVA, por sua vez, contribui significativamente para Educação de Qualidade (ODS 4) e Vida Terrestre (ODS 15), refletindo seu compromisso com a formação de professores e a conservação dos ecossistemas do Nordeste brasileiro. O IBICT, com seu foco especializado, apresenta contribuições relevantes em Igualdade de Gênero (ODS 5) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), áreas diretamente relacionadas à democratização do acesso à informação científica e à governança do conhecimento.

### b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no

## **desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.**

A Rede proposta pela UFPR apresenta perfil equilibrado e robusto em múltiplos ODS, demonstrando sua abrangência disciplinar e capacidade de liderança em temas estratégicos e convergentes entre as IES. O protagonismo dos últimos anos na implementação de políticas voltadas ao Plano Nacional de Recursos Genéticos, bem como a regulamentação do SISGEN, propiciou novas políticas conservacionistas brasileiras. Os projetos vinculados ao tema 2 visam consolidar as políticas nacionais e promover redes internacionais voltadas para excelência na conservação da biodiversidade, sustentabilidade socioambiental, implementações de rede de excelência em modelagem ambiental com o propósito na inovação tecnológica, nos indicadores e na eficiência produtiva como caminho para sustentabilidade. Os projetos visam também a justiça socioambiental, políticas públicas e integração de comunidades tradicionais como caminho para transição agroalimentar, em especial para as aplicações tecnológicas que impulsionam o desenvolvimento econômico brasileiro. Pretendem-se aqui integrar uma rede que amplie a participação de grupos historicamente sub-representados na internacionalização, como mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda, em alinhamento com os princípios de justiça social e equidade que fundamentam os ODS voltadas à sustentabilidade e o direito à terra e nutrição. Além disso, a rede buscará estabelecer parcerias estratégicas com instituições do Norte e do Sul Global, priorizando a cooperação horizontal e mutuamente benéfica, que valorize os saberes locais e promova o diálogo intercultural respeitoso. Maiores detalhes poderão ser visualizados no desenho temático estruturado para a Rede UFPR - "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/capes-global-ufpr>

### **c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil**

#### Prioridades

Política Nacional de Biodiversidade

Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)

Plano Nacional da Pesca Artesanal

Diretrizes de Acesso ao Patrimônio Genético (SisGen)

Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Clima e Sustentabilidade

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES)

Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN)

Plano Nacional de Educação (PNE)

Política Nacional de Produção Mais Limpa

Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN)

Política Nacional de Agroecologia E Produção Orgânica (PNAPO)

Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde

Plano Nacional de Recursos Genéticos

#### d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
02 - Fome zero e agricultura sustentável
10 - Redução das desigualdades
12 - Consumo e produção responsáveis
16 - Paz, justiça e instituições eficazes
09 - Indústria, inovação e infraestrutura
14 - Vida na água
05 - Igualdade de gênero
15 - Vida terrestre
03 - Saúde e bem-estar
04 - Educação de qualidade
06 - Água potável e saneamento
13 - Ação contra a mudança global do clima

#### e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

#### f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

#### g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LONDON - UNIVERSITY COLLEGE LONDON (UCL)	Reino Unido	Parceria com o PPGE, PPG Direito e PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR no projeto "Transforming Universities for a Changing Climate" (Climate-U), financiado pelo ESRC-GCRF. Inclui missões técnicas, pós-doutorado, publicações e coordenação de rede internacional sobre clima, educação e sustentabilidade.
UNIVERSITY OF KWAZULU-NATAL (UKZN)	África do Sul	Colaboração entre o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR e a UKZN em bioenergia, biotecnologia e sustentabilidade. Inclui publicações conjuntas, missões técnicas e participação em projetos multilaterais BRICS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE NICARAGUA, MANAGUA (UNAN)	Nicarágua	Cooperação da Universidad Nacional Agraria de Nicaragua com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em agroecologia, desenvolvimento rural e justiça socioambiental. Envolve atividades de extensão, missões de pesquisa e formação conjunta de pesquisadores latino-americanos.
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	Colaboração com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em pesquisas sobre biotecnologia e sustentabilidade. Inclui intercâmbio científico e codireções de tese.
SWEDISH UNIVERSITY OF AGRICULTURAL SCIENCES (SLU)	Suécia	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Engenharia Florestal da UFPR em pesquisas sobre manejo florestal sustentável e adaptação às mudanças climáticas. Inclui publicações e missões de campo.
FLORIDA UNIVERSITY USA (FUUSA)	Estados Unidos	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento e o PPG Engenharia Florestal da UFPR em políticas públicas para manejo florestal, biotecnologia e economia verde. Inclui missões técnicas e intercâmbio docente.
CHUO KIKUU CHAR DAR ES SALAAM (UDSM)	Tanzânia	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento e o PPG Engenharia Florestal da UFPR, com foco em políticas ambientais e inovação sustentável. Inclui publicações conjuntas e missões técnicas.
SICHUAN UNIVERSITY	China	Cooperação em andamento com o PPGMADE da UFPR em pesquisas sobre sensibilidades e mudanças climáticas na província de Sichuan, envolvendo coleta de dados, intercâmbio científico e publicações conjuntas.
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)	Moçambique	A parceria estratégica com esta universidade africana engloba a transferência de tecnologia brasileira em manejo florestal, silvicultura e tecnologia de madeiras, desenvolvimento de pesquisas de ponta e formação de pesquisadores e professores moçambicanos no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR. Nos últimos 15 anos, foram formados na UFPR mais de 20 alunos moçambicanos, como mestres e doutores em Ciências Florestais.
NORTH CAROLINA STATE UNIVERSITY (NCSU)	Estados Unidos	Esta parceria é estratégica para o Tema 2 pois integra estudos em silvicultura, manejo e economia florestal, buscando conciliar eficiência produtiva, inclusão socioeconômica e manutenção dos serviços ecossistêmicos, utilizando ferramentas de geoprocessamento e fenotipagem para monitorar a dinâmica e produção das florestas, contribuindo diretamente para evolução e conservação da biodiversidade, mudanças climáticas, sistemas produtivos florestais sustentáveis, e sustentabilidade para toda a cadeia de base florestal. O eixo de pesquisa nesta colaboração pretende desenvolver novos modelos de manejo e de economia florestal, capazes de orientar políticas públicas e estratégias produtivas alinhadas à sustentabilidade.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA (UBC)	Canadá	A parceria com a UBC é extremamente estratégica tendo em vista a excelente interação acadêmica e os inúmeros produtos já gerados dentro da temática de ciências florestais, os quais serão continuados, bem como, o fortalecimento da frente em tecnologia e inovação de produtos florestais, a partir do desenvolvimento e difusão de tecnologias para a construção com madeira engenheirada, explorando seu potencial para edificações sustentáveis de baixo carbono. Destaca-se que o Canadá é líder global na construção com madeira, especialmente na construção em mass timber, sendo a província de British Columbia um centro de inovação. O país não só tem uma forte tradição em construir casas de madeira, mas também está na vanguarda da tecnologia para criar edifícios de múltiplos andares usando madeira engenheirada, como vigas laminadas e madeira laminada cruzada (CLT), onde o Brasil busca evolução, seja por meio da transferência de tecnologia, desenvolvimento e pesquisa, e, principalmente pela formação de profissionais.
UNIVERSIDADE DOS AÇORES (UAç)	Portugal	Colaboração com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em projeto sobre produção agroecológica de vinhos e enoturismo como estratégia de regeneração rural. Inclui pesquisas de campo, publicações conjuntas e intercâmbio técnico.
UNIVERSITÉ DE BORDEAUX	França	Parceria consolidada com o PPGMADE da UFPR, atualizada durante estágio doutoral sanduiche (2022-2023) e com plano de trabalho em curso. Inclui missões acadêmicas, intercâmbio docente e pesquisas conjuntas sobre políticas de transição e justiça socioambiental.
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Portugal	Parceria consolidada com o PPG Administração e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR, com foco em agroecologia, contratos agrícolas e cadeias produtivas sustentáveis. Inclui intercâmbio docente e publicações sobre governança e negócios rurais sustentáveis.
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA (UNIBO)	Itália	Cooperação entre a UFPR e a Universidade de Bologna em pesquisas sobre transição agroecológica e políticas territoriais. Envolve convênio ativo com o PPGMADE, missões de trabalho e codireções de pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
INTERNATIONAL CENTRE FOR GENETIC ENGINEERING AND BIOTECHNOLOGY (ICGEB)	Itália	Bacteriology and Plant Bacteriology Research Group: A crescente demanda global por alimentos, impulsionada pelo aumento populacional, da riqueza e da bioeconomia, exigirá um crescimento da produtividade agrícola entre 60% e 120% até 2050. No entanto, a redução das áreas de plantio e a estagnação da produtividade em regiões-chave, como arroz e soja no Brasil, colocam a agricultura em rota de colisão com metas ambientais e de sustentabilidade. Entre 1960 e 2005, o aumento de 160% na produtividade agrícola foi majoritariamente obtido em áreas já cultivadas, tendência que deverá se repetir nas próximas décadas. Diversos fatores limitam o crescimento vegetal, como escassez de água, nutrientes e baixa eficiência fotossintética. Mesmo com esses recursos disponíveis, o desafio permanece em acelerar o ciclo de desenvolvimento das plantas para maximizar a formação de biomassa. Uma alternativa promissora é o uso de fitohormônios, moléculas que regulam processos celulares essenciais ao crescimento vegetal. Entre eles, destacam-se as citocininas, responsáveis pela divisão celular e morfogênese, especialmente as variantes isopenteniladenina (iP) e trans-zeatina (tZ). A parceria com essa IES é estratégica para estudos na área, uma vez que congrega pesquisadores de referência que já tem colaborações em andamento.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COSTA RICA - CAMPUS OMAR DENGO, HEREDIA (UNA)	Costa Rica	Centro Internacional de Política Económica para el Desarrollo Sostenible - Universidad Nacional de Costa Rica (UNA): Essa instituição faz parte de um projeto em Economia Ecológica que conta com vários pesquisadores da América Latina, tornando-a estratégica para a integração das instituições latino-americanas.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DELLA TUSCIA (UNITUS)	Itália	Parceria estratégica para consolidar uma linha integrada de investigação sobre microrganismos em ambientes clínicos, hospitalares e naturais, articulando metagenômica, genômica, nanotecnologia, coleções microbianas e biotecnologia. A colaboração fortalece a capacidade de sequenciamento genômico e o acesso a linhagens depositadas em coleções de referência da Holanda e Itália, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas dos projetos em desenvolvimento.
UNIVERSIDAD NACIONAL AGRARIA LA MOLINA (UNALM)	Peru	A parceria com a Universidad Nacional Agraria de La Molina é estratégica pois adere aos subtemas de Ameaças e conservação da biodiversidade e meio ambiente, evolução da biodiversidade, e, mudanças climáticas, monitoramento, modelagem e impactos ambientais. Para atender estes temas serão elaborados protocolos de prevenção e combate a incêndios florestais, além de estratégias de conservação que conciliem proteção ambiental e uso sustentável dos recursos e territórios. A colaboração prevê o mapeamento de áreas críticas, monitoramento da biodiversidade e treinamento de pesquisadores, gestores públicos e comunidades locais em técnicas de manejo adaptativo. Serão construídos modelos de governança socioambiental aplicáveis a diferentes contextos latino-americanos, promovendo integração entre políticas públicas, setor privado e comunidades locais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITAT DE GIRONA (UDG)	Espanha	A colaboração é estratégica por promover a inclusão e participação com pesquisadores de outras regiões do País e da Espanha para avanços tecnológicos nos processos de produção, caracterização e aplicação de nanomateriais empregando matérias-primas da região amazônica
ÉCOLE SUPÉRIEURE DU BOIS (ESB)	França	A cooperação com a ESB é estratégica e adere aos temas de sustentabilidade e produtos sustentáveis de baixo carbono, demonstrando o potencial que o uso da madeira proveniente de reflorestamentos tem para diminuir a pressão sobre o uso de madeira de florestas tropicais, em diferentes usos na construção civil, movelaria e demais aplicações. Ao mesmo tempo, busca demonstrar a importante contribuição da madeira para a mitigação dos problemas ambientais, através do sequestro de carbono, além do desenvolvimento de produtos inovadores e certificação de produtos.
WESTERDIJK FUNGAL BIODIVERSITY INSTITUTE (CBS)	Holanda	Parceria estratégica para consolidar uma linha integrada de investigação sobre microrganismos em ambientes clínicos, hospitalares e naturais, articulando metagenômica, genômica, nanotecnologia, coleções microbianas e biotecnologia. A colaboração fortalece a capacidade de sequenciamento genômico e o acesso a linhagens depositadas em coleções de referência da Holanda e Itália, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas dos projetos em desenvolvimento.
UNIVERSITY OF ZAGREB (UNIZG)	Croácia	Parceria com o PPGMADE da UFPR em pesquisas sobre justiça socioambiental e transições sustentáveis, envolvendo mobilidade discente, coorientações e estudos comparativos sobre governança ambiental e transformações territoriais.
UNIVERSIDAD DE ALICANTE (UA)	Espanha	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento (PPGMADE) da UFPR em pesquisas sobre sensibilidades e mudanças climáticas, com foco na coleta e análise de dados socioambientais. Inclui intercâmbio científico, produção conjunta sobre justiça climática e democracia alimentar e participação em missões técnicas e eventos conjuntos.
UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE CATALUNYA (UPC)	Espanha	Parceria em prospecção com o PPGMADE da UFPR para o desenvolvimento de metodologias aplicadas à justiça socioambiental e políticas de transição. As ações incluem intercâmbio docente, missões exploratórias e elaboração de projetos conjuntos em sustentabilidade e urbanismo.
INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA)	França	Colaboração com o PPGMADE da UFPR em estudos sobre transição agroecológica, políticas públicas e justiça socioambiental. Envolve intercâmbio de pesquisadores, seminários conjuntos e publicações sobre sociologia rural e sustentabilidade.
UNIVERSITÉ DE STRASBOURG (UNISTRA)	França	Parceria com o PPG Ciências Farmacêuticas e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em co-tutelas de tese e pesquisas sobre consumo alimentar sustentável, dietas saudáveis e democracia alimentar. Inclui missões acadêmicas e produção científica conjunta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
MARINE BIODIVERSITY, EXPLOITATION AND CONSERVATION (MARBEC)	França	Cooperação com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em estudos sobre biodiversidade marinha, mudanças climáticas e políticas de conservação. Envolve publicações conjuntas e intercâmbio de pesquisadores.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em projetos sobre turismo, patrimônios alimentares e comunidades, com foco em modelos regenerativos e sustentabilidade em territórios rurais. Inclui produção conjunta e missões de pesquisa.
UNIVERSITÉ DU QUÉBEC, MONTRÉAL (UQAM)	Canadá	Colaboração com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em pesquisa interdisciplinar sobre transição agroecológica, governança ambiental e sociologia rural. Envolve mobilidade de pesquisadores e produção científica conjunta.
UNIVERSIDAD DE LOS LAGOS (ULAGOS)	Chile	Colaboração com o PPGMADE da UFPR em projetos sobre desigualdades territoriais e metodologias dialógicas, fortalecendo pesquisas sobre justiça socioambiental e políticas públicas participativas.
INSTITUTO POLITÉCNICO NACIONAL (IPN)	México	Parceria em andamento com o PPGMADE da UFPR em projetos sobre meio ambiente, agroecologia e sustentabilidade. Inclui missões acadêmicas e formação conjunta de pesquisadores.
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL)	Portugal	Cooperação com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em estudos sobre consumo sustentável e alimentação saudável, com enfoque em políticas públicas e inovação social.
PLYMOUTH STATE UNIVERSITY	Estados Unidos	Colaboração do pesquisador Alexandre Varaschin Palaoro (PPGBOT/UFPR) com o Prof. Mark Briffa, em estudos de comportamento animal e evolução. Resultou em diversas publicações de impacto em 2017-2024.
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE SAÚDE (ISCISA)	Moçambique	Cooperação com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em estudos sobre saúde ambiental e mudanças climáticas. Envolve coleta de dados, intercâmbio científico e formação de pesquisadores moçambicanos.
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (UAN)	Angola	Parceria em consolidação com o PPG Gestão da Informação e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR, com foco em políticas de dados ambientais e gestão da informação científica. Envolve missões técnicas e formação conjunta de pesquisadores.
UNIVERSITY OF WISCONSIN, MADISON (UW-MADISON)	Estados Unidos	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento e o PPG Biologia Celular e Molecular da UFPR em estudos sobre sustentabilidade, ecologia e biotecnologia. Envolve missões técnicas e publicações conjuntas em periódicos de alto impacto.
UNIVERSITY OF ILLINOIS, CHICAGO (UIC)	Estados Unidos	Parceria em consolidação com o PPGMADE da UFPR voltada a estudos sobre justiça socioambiental e políticas de transição; prevê codireções e cooperação em redes latino-americanas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
MURDOCH UNIVERSITY	Austrália	Parceria estratégica para o tema; estabelecida com o PPGEBB/UFPR no âmbito do INCT-BIOTECMAR, coordenado pela Profa. Luciana Porto de Souza Vandenberghe, com foco em pesquisas em biotecnologia marinha e algas, reforçando a atuação internacional da UFPR em biotecnologia azul.
UNIVERSITÉ LAVAL (UL)	Canadá	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em pesquisas sobre biodiversidade, genética e sustentabilidade. As ações envolvem intercâmbio discente e docente e produção científica conjunta em bioeconomia e conservação.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento e o PPG Sociologia da UFPR em estudos sobre políticas públicas, desenvolvimento rural e transições sustentáveis. Envolve intercâmbio docente e publicações conjuntas.
UNIVERSIDAD MAYOR, REAL Y PONTIFICIA DE SAN FRANCISCO XAVIER DE CHUQUISACA (USFX)	Bolívia	Universidade parceira do PPGDTS/UFPR em cooperação Sul-Sul voltada à soberania alimentar e desenvolvimento rural sustentável, mencionada como colaboração latino-americana emergente.
ÉCOLE POLYTECHNIQUE FÉDÉRALE DE LAUSANNE (EPFL)	Suíça	Cooperação de longa data com o Dr. Edgard Gnansounou e o PPGEBB/UFPR, com resultados expressivos em biotecnologia industrial, energias renováveis e economia circular. A parceria tem contribuído com publicações e formação de recursos humanos em bioeconomia sustentável. Forte aderência ao tema.
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	Cooperação em consolidação com o PPGEBB/UFPR para o desenvolvimento de softwares de bioinformática voltados à predição de epítopos de interesse em saúde humana. A parceria reforça a interdisciplinaridade entre biotecnologia e tecnologia da informação.
UNIVERSIDAD CATÓLICA DE TEMUCO (UC)	Chile	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em estudos sobre agroecologia e justiça socioambiental, com foco em comunidades rurais e povos originários. Envolve mobilidade de pesquisadores e publicações conjuntas.
UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA Y TECNOLÓGICA DE COLOMBIA (UPTC)	Colômbia	Cooperação com o PPGDTS/UFPR formalizada em 2024, com foco em desenvolvimento territorial, agroecologia e soberania alimentar. Envolve eventos conjuntos, missões acadêmicas e publicações na revista Perspectiva Geográfica.
UNIVERSITÉ DE MONCTON	Canadá	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR voltada à formação de pesquisadores e estudos comparativos sobre justiça climática, soberania alimentar e políticas de sustentabilidade. Inclui missões acadêmicas e intercâmbio docente.
UNIVERSITY OF ZIMBABWE (UZ)	Zimbábue	Cooperação com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento e o PPGDTS da UFPR em estudos sobre governança territorial e justiça ambiental no Sul Global. Inclui capacitação técnica e missões conjuntas de pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF COLORADO, BOULDER (CU)	Estados Unidos	Cooperação com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em políticas climáticas e justiça ambiental. Inclui publicações conjuntas e mobilidade discente em programas de pós-doutorado.
VRIJE UNIVERSITEIT AMSTERDAM (VUA)	Holanda	Parceria realizada com o PPGMADE da UFPR, incluindo recebimento de doutorando e pesquisa conjunta sobre justiça socioambiental e eventos climáticos extremos, com foco em adaptação e políticas públicas.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA, PALMIRA (UNAL)	Colômbia	Colaboração voltada à formação em agroecologia e sustentabilidade, com intercâmbio científico e pesquisas sobre justiça socioambiental e agricultura sustentável.
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA (LNEG)	Portugal	Parceria científica entre a Dra. Luísa Gouveia (LNEG) e o Dr. Miguel Nosedá (PPGEBB/PPGBioquímica/UFPR) em pesquisa sobre microalgas e bioenergia, com missões e publicações conjuntas no âmbito de projetos CNPq e CAPES.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA (UNC)	Argentina	Parceria com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR voltada à justiça socioambiental e políticas de transição ecológica, envolvendo intercâmbio de pesquisadores e estudos comparativos latino-americanos.
INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA)	França	Parceria com o PPGMADE da UFPR em sociologia rural e agroecologia. Desenvolve estudos sobre políticas públicas e processos de transição ecológica, com intercâmbio de pesquisadores e publicações conjuntas.
UNIVERSITY OF LONDON - QUEEN MARY (QMUL)	Reino Unido	Acordo de cooperação vigente (2017–2028) com o PPG Educação (PPGE/UFPR), originado do projeto "Gênero e Educação em Áreas Rurais no Brasil", apoiado pela British Academy–Newton Trust. A parceria envolve missões acadêmicas, publicações conjuntas e intercâmbio docente, fortalecendo as pesquisas em educação, gênero e justiça socioambiental.
LOMONOSOV MOSCOW STATE UNIVERSITY (MSU)	Rússia	Parceria científica estratégica para o tema, consolidada desde 2017 com o PPGEBB/UFPR em projetos BRICS-BEST e BRICS-GREENENERGY. Envolve publicações de alto impacto, missões acadêmicas e formação de doutores, reforçando a cooperação internacional em bioenergia e biotecnologia.
UNIVERSIDAD DEL TOLIMA (UT)	Colômbia	Parceria em consolidação com o PPG Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS/UFPR), abrangendo ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento rural, agroecologia e educação ambiental. Inclui intercâmbio docente e missões de cooperação.
UNIVERSIDAD AUTONOMA DE MEXICO (UNAM)	México	Cooperação com o PPGMADE da UFPR coordenada pelo Prof. Enrique Leff, referência na Ecologia Política e no Pensamento Ambiental Latino-Americano. Inclui missões técnicas, publicações conjuntas e orientação de pesquisas sobre justiça socioambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	Colaboração estratégica para o tema, entre o Dr. José Antonio Teixeira (vice-presidente da International Bioprocess Association – IBA) e o Prof. Carlos Soccol (UFPR). As ações incluem missões de trabalho, intercâmbio de discentes e projetos conjuntos em bioprocessos e fermentação industrial.
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, DAVIS (UC)	Estados Unidos	Colaboração com o PPG Engenharia Florestal da UFPR em manejo sustentável de florestas tropicais e tecnologia da madeira. Inclui projetos de extensão, pesquisa aplicada e formação conjunta de pesquisadores.
LIVERPOOL JOHN MOORES UNIVERSITY (LJMU)	Reino Unido	Cooperação entre o Prof. Mark Cronin (LJMU) e a Profa. Daniela Morais Leme (PPG Genética/UFPR) em toxicologia computacional e métodos alternativos à experimentação animal. A parceria fortalece a pesquisa em avaliação de risco químico e sustentabilidade regulatória.
UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE CHILE (USACH)	Chile	Parceria com o PPGMADE em pesquisa sobre justiça socioambiental e transição ecológica, com publicações e intercâmbio docente entre 2018–2020, agora em reativação.
CLEMSON UNIVERSITY	Estados Unidos	Parceria conduzida pelos pesquisadores Alexandre Varaschin Palaoro e Louise Larissa May De Mio (PPGBOT e PPG Fitotecnia), envolvendo estudos sobre ecologia comportamental e manejo de doenças de plantas. Inclui publicações conjuntas de 2024 e estágio pós-doutoral (2022–2023) na Clemson University.
DURBAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (DUT)	África do Sul	Parceria ativa desde 2017 com o PPGEBB/UFPR, originada na rede BRICS-BEST e expandida em projetos BRICS GREENERGY e BIOGEN. Envolve publicações, mobilidade acadêmica e formação conjunta de doutores, consolidando cooperação Sul-Sul em bioenergia e sustentabilidade. Estratégica para o tema 2.
LUNDS UNIVERSITET (LU)	Suécia	Cooperação com o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em estudos sobre governança ambiental e políticas climáticas. Envolve mobilidade discente e docente e codireções de pesquisa.
UNIVERSITY OF GRONINGEN (UG)	Holanda	Cooperação entre a Dra. Amália Dolga (University of Groningen) e o Dr. Miguel Nosedá (PPGEBB/PPGBioquímica/UFPR), com publicações conjuntas e intercâmbio de discentes no âmbito do CAPES-PrInt, consolidando redes em biotecnologia e bioquímica aplicada.
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	Parceria com o PPGMADE da UFPR voltada à pesquisa interdisciplinar sobre governança ambiental e economia ecológica. Envolve coorientações, eventos conjuntos e publicações sobre sustentabilidade e políticas territoriais.
YORK UNIVERSITY	Canadá	Parceria estratégica para o tema, consolidada com o grupo do Prof. Carlos Ricardo Soccol (PPGEBB/UFPR) desde 2015, no contexto da rede BRICS-BIOADD. A colaboração inclui missões técnicas, orientação de doutorandos sanduíche e publicações conjuntas, fortalecendo a internacionalização em biotecnologia e bioenergia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
GRIFFITH UNIVERSITY	Austrália	Parceria em consolidação para pesquisas sobre biogás e biohidrogênio, envolvendo missões acadêmicas e formação de doutores. A colaboração reforça a inserção internacional da UFPR em tecnologias limpas e transição energética.
UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS (UNMSM)	Peru	Parceria com o PPG Biologia Celular e Molecular e o PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em estudos sobre biodiversidade, biotecnologia e políticas ambientais. As ações envolvem intercâmbio científico e missões acadêmicas conjuntas voltadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade.
DONGGUAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (DGUT)	China	Colaboração científica com o PPGEBB/UFPR em pesquisa aplicada sobre bioplásticos e sustentabilidade. A parceria envolve codireções, publicações e desenvolvimento tecnológico na área de economia circular e novos materiais.
KARLSRUHER INSTITUT FÜR TECHNOLOGIE (KIT)	Alemanha	Parceria ativa há mais de cinco anos, com missões acadêmicas, workshops e recebimento de doutorandos-sanduiche do PPGEBB/UFPR. A colaboração fortalece a cooperação em engenharia biotecnológica e sustentabilidade.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A parceria com a Universidade de Lisboa reforça o diálogo acadêmico sobre as dinâmicas do espaço urbano, integrando saberes geográficos, sociais e culturais. Essa cooperação permite compreender como os valores da natureza se expressam nas cidades, articulando patrimônio, sustentabilidade e qualidade de vida. Além disso, favorece o desenvolvimento de pesquisas comparativas e práticas inovadoras de planejamento e gestão urbana.
DALHOUSIE UNIVERSITY (DAL)	Canadá	Projeto em andamento com foco na mitigação de gases de efeito estufa em pequenos ruminantes, com a colaboração do Prof. Dr. Paul Bentzen - Dalhousie University, que ampliará as atividades e maior mobilidade entre a UVA e a referida universidade no âmbito da rede
PURDUE UNIVERSITY (P)	Estados Unidos	A UVA e o PPG em Zootecnia já tem projetos em andamento com foco no melhoramento genético de ovinos para eficiência alimentar e hídrica na região semiárida, com a colaboração do Prof. Dr. Luiz Fernando Brito - Purdue University.
TEXAS A&M INTERNATIONAL UNIVERSITY - TEXAS A&M AGRILIFE RESEARCH & EXTENSION CENTER - UVALDE RESEARCH & EXTENSION CENTER	Estados Unidos	Projeto em andamento com foco na quantificação de créditos de carbono em sistema agrossilvipastoril, com financiamento CNPq, com a colaboração do Prof. Dr. James Pierre Muir - Texas A&M AgriLife Center at Stephenville.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA (UNIZAR)	Espanha	A parceria com a Universidad de Zaragoza (UNIZAR) destaca-se pela ênfase nos estudos das florestas e na compreensão de sua importância ecológica, econômica e social. Essa cooperação amplia as pesquisas sobre conservação, manejo sustentável e adaptação às mudanças climáticas. Além disso, promove o intercâmbio de experiências ibero-americanas na valorização dos ecossistemas florestais como patrimônio natural e elemento essencial da paisagem.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE TUCUMÁN (UNT)	Argentina	A parceria com a Universidad de Tucumán, na Argentina, é fundamental por valorizar os saberes territoriais das comunidades que habitam áreas áridas. Essa cooperação promove o reconhecimento do conhecimento local como base para o uso sustentável dos recursos e para o fortalecimento da identidade regional. Além disso, estimula pesquisas sobre adaptação socioambiental, resiliência e convivência com a escassez hídrica, articulando ciência e cultura na gestão dos territórios áridos.
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Portugal	O convênio da Rede de Pesquisa CAPES Global com a Universidade de Évora é de grande importância por fortalecer o intercâmbio científico e cultural entre Brasil e Portugal. Ele possibilita a vivência de atividades de campo que integram teoria e prática, promovendo a compreensão dos valores associados à cultura da natureza tanto no meio rural quanto no urbano. Essa parceria amplia a formação acadêmica e estimula novas abordagens sobre sustentabilidade e paisagem.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
ROYAL BOTANIC GARDENS (KEW)	Reino Unido	<p>A colaboração com o Royal Botanic Gardens, Kew, uma das maiores e mais respeitadas instituições de pesquisa botânica do mundo, é fundamental para o avanço da sistemática e filogenia de plantas na Rede Sul Global 2030. O Kew possui coleções de plantas de importância global, herbários com uma das maiores coleções de plantas do mundo e uma equipe de especialistas em diversas famílias botânicas, além de laboratórios com tecnologia de ponta para análises moleculares e genômicas. O intercâmbio de conhecimento e o acesso a esses recursos potencializam a capacidade dos pesquisadores brasileiros, especialmente das instituições como a UNICENTRO e a UFPR, que já possuem docentes com colaborações ativas com o Kew. Esse fortalecimento de parcerias pré-existentes amplia o impacto da pesquisa e eleva o nível da formação de novos cientistas. A expertise do Kew em sistemática e filogenia é crucial para desvendar a diversidade e as relações evolutivas da flora brasileira, que é uma das mais ricas do planeta. A Mata Atlântica e a Floresta com Araucária, biomas de interesse para a Rede Sul Global 2030, abrigam espécies ainda pouco conhecidas. O uso de metodologias avançadas, como as empregadas no projeto Plant and Fungal Trees of Life (PAFTOL) do Kew, permite a construção de árvores filogenéticas mais precisas, essenciais para a compreensão da história evolutiva das plantas e para a elaboração de estratégias de conservação mais eficazes. Essa cooperação se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente à meta de deter a perda de biodiversidade. Além do conhecimento científico, a colaboração com o Kew fortalece a pesquisa do Sul Global ao promover a equidade na geração e distribuição de resultados. O intercâmbio de pesquisadores e o acesso a coleções e dados enriquecem a formação de jovens cientistas na UNICENTRO e UFPR. Ao integrar essas parcerias no escopo da Rede Sul Global 2030, o Brasil se posiciona como um líder na pesquisa em biodiversidade, utilizando o conhecimento de instituições globais para enfrentar desafios ambientais locais e regionais, ao mesmo tempo que contribui para o avanço da ciência em escala mundial.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ LAVAL (UL)	Canadá	<p>A Universidade de Laval, localizada em Quebec, Canadá, é uma das principais instituições de pesquisa e ensino em língua francesa na América do Norte. Com uma forte tradição em ciências florestais, a universidade se destaca por grupos de pesquisa que exploram temas de sustentabilidade, inovação e tecnologia da madeira, como o Centro de Pesquisa sobre a Madeira (CRB) e o Instituto de Biociências e Meio Ambiente (IBEE). Sua abordagem interdisciplinar e foco em soluções sustentáveis são referências na área, combinando o conhecimento de ecossistemas boreais com avanços tecnológicos. A parceria com o NAPI Woodtech, do qual a UNICENTRO faz parte, é um passo fundamental para o fortalecimento da pesquisa e da inovação em madeira no Brasil. O intercâmbio de pesquisadores e docentes, promovendo missões técnicas de profissionais brasileiros ao Canadá e a vinda de canadenses ao Brasil, permitirá a troca de conhecimentos sobre tecnologias de ponta em madeira engenheirada, bioenergia e nanomateriais celulósicos. A expertise canadense complementará a pesquisa nacional, acelerando o desenvolvimento de novos produtos e processos para a indústria madeireira. Essa colaboração entre a Universidade de Laval e o NAPI Woodtech, por meio da UNICENTRO, é crucial para o desenvolvimento da pesquisa em recursos florestais. A troca de experiências e o acesso a novas tecnologias impulsionarão a inovação e o crescimento do setor no Paraná. Além disso, a parceria se alinha perfeitamente aos objetivos da Rede Sul Global 2030, que busca soluções conjuntas para desafios globais, ampliando o alcance e a diversidade de perspectivas na área de recursos florestais.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF CANTERBURY (UC)	Nova Zelândia	<p>University of Canterbury Em setembro de 2025 a UNICENTRO recebeu uma comitiva composta pelos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das oito universidades membros do Universities New Zeland, e dentre estas da University of CanterburyUniversity of Canterbury. Esta comitiva veio para apresentar estas universidades e identificar parceria para futuros projetos. Também a UNICENTRO teve a oportunidade de apresentar ao Pró-Reitor da University of Canterbury, seus PPGs e Laboratórios. Inúmeras áreas de pesquisa com interesses em comum foram identificadas entre as duas Instituições. A Escola de Ciências Biológicas da University of Canterbury tem como objetivo realizar pesquisas para entender e proteger a biodiversidade da Nova Zelândia, com especial atenção a ecossistemas de água doce, florestais e de vida marinha. A pesquisa em genômica na universidade complementa o trabalho em biodiversidade ao fornecer ferramentas poderosas para investigar a genética de populações, genômica comparativa e genômica microbiana tanto de solos nativos como agrícolas. A colaboração entre pesquisadores da Rede Sul Global 2030 e a School of Biological Sciences da University of Canterbury é estratégica para o avanço de estudos em genômica microbiológica aplicada a ecossistemas nativos e solos agrícolas. A universidade neozelandesa se destaca por integrar pesquisas em biodiversidade com ferramentas genômicas de última geração, especialmente voltadas à compreensão de ecossistemas de água doce, florestais, marinhos e solos agrícolas. A expertise em genômica microbiana permite investigar as comunidades microbianas que influenciam a saúde dos ecossistemas naturais e agrícolas, essenciais para a ciclagem de nutrientes, fertilidade do solo e resiliência ambiental. Para os pesquisadores da Rede Sul Global 2030, essa parceria representa a oportunidade de aplicar abordagens genômicas inovadoras ao estudo de microbiomas nativos tropicais e subtropicais, além dos solos produtivos, ampliando o conhecimento sobre interações biológicas e sustentabilidade agrícola. A troca de experiências entre contextos ecológicos distintos fortalece a capacidade de desenvolver estratégias de conservação e manejo baseadas em dados genéticos, contribuindo para a proteção da biodiversidade microbiana e o enfrentamento de desafios ambientais comuns entre o Hemisfério Sul e a Oceania.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS-SACLAY (UPS)	França	A colaboração com a Universidade Paris-Saclay, que já conta com parcerias em andamento com pesquisadores da UNICENTRO na área de genômica de espécies invasoras, é estratégica para a Rede Sul Global 2030. A experiência em genômica, bioinformática e ecologia molecular da Paris-Saclay complementa a pesquisa brasileira sobre a biodiversidade e os desafios impostos pelas invasões biológicas. A mobilidade de alunos, como a doutoranda da UNICENTRO que realiza pesquisas genômicas na universidade francesa por meio do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES, é um exemplo concreto e um pilar para a sustentabilidade dessa parceria. A manutenção e fortalecimento dessa colaboração futura é vital. Permite a transferência de tecnologias de ponta em sequenciamento e análise de dados genômicos, capacitando os pesquisadores brasileiros para lidar com a complexidade das espécies invasoras e seus impactos nos ecossistemas. A parceria possibilita o desenvolvimento de abordagens mais eficazes para o monitoramento, controle e prevenção de invasões biológicas, contribuindo diretamente para as metas de conservação da biodiversidade da Rede Sul Global 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	A Universidade de Buenos Aires (UBA), por meio da expertise consolidada na Facultad de Ciencias Exactas y Naturales (FCEN) e em seu Departamento de Ecología, Genética y Evolución, representa um parceiro estratégico para a Rede Sul Global 2030, especialmente no campo da conservação da natureza. Sua vasta experiência em pesquisa sobre a biodiversidade sul-americana, os processos ecológicos que a moldam e as estratégias de manejo de ecossistemas ameaçados, permite uma abordagem cooperativa e regional para desafios comuns aos países do Cone Sul. O grupo da UBA tem um histórico robusto em estudos de ecologia de paisagem, ecologia de populações e gestão de recursos naturais, que se complementam de forma sinérgica às abordagens dos pesquisadores brasileiros. A colaboração entre a Rede Sul Global 2030 e a UBA permite a realização de estudos comparativos e transfronteiriços sobre a resposta de biomas como a Mata Atlântica e o Pampa às pressões humanas e às mudanças climáticas. A troca de metodologias e a formação de redes de pesquisa mais coesas no Cone Sul fortalecem a capacidade científica regional para lidar com questões complexas, como a gestão de espécies invasoras, a proteção de corredores ecológicos e a conservação de espécies ameaçadas, que afetam diretamente a biodiversidade de ambos os países. Essa cooperação regional é crucial para a produção de conhecimento relevante e para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Além da produção científica, a parceria com a UBA impulsiona um valioso intercâmbio de estudantes e pesquisadores, enriquecendo a formação de capital humano qualificado em ambos os países. A exposição a diferentes perspectivas, métodos e desafios fortalece a experiência acadêmica e amplia as oportunidades de colaboração futura, consolidando uma rede de especialistas comprometidos com a conservação da biodiversidade na região. A sinergia entre os grupos de pesquisa de Brasil e Argentina fortalece a ciência do Sul Global no cenário internacional, demonstrando que a cooperação regional é uma ferramenta poderosa para gerar soluções sustentáveis e contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT BONN	Alemanha	<p>Em 2025 o PPG Biologia Evolutiva da UNICENTRO inicio colaboração com esta Instituição por meio do PDSE. A aluna Pâmela Bini desenvolverá seu projeto de colaboração com o Professor Juliano Cabral do Bonner Institute for Organismal Biology - Abt. I (Biodiversität der Pflanzen). O Bonn Institute for Organismic Biology (BIOB), é uma centro de pesquisa e ensino da Universidade de Bonn. A missão do BIOB é investigar a diversidade e a evolução da vida na Terra, abordando desde o nível molecular e celular até o comportamento e a ecologia de organismos. Para isso, os pesquisadores utilizam uma abordagem interdisciplinar, empregando métodos que incluem genética molecular, biologia evolutiva, observação comportamental, histologia e modelagem computacional em 3D. O BIOB faz parte de uma rede maior de centros de pesquisa em Bonn que se concentram em biodiversidade e questões ambientais. O Centro também oferece programas de doutorado. Professores da Rede Sul Global que atuam na pesquisa da biodiversidade desempenham um papel essencial na geração de dados científicos sobre ecossistemas extremamente diversos e, muitas vezes, subrepresentados em estudos globais. A colaboração com o Bonn Institute for Organismic Biology (BIOB) oferece uma oportunidade estratégica para fortalecer essa produção científica, ampliando o entendimento sobre a biodiversidade em diferentes escalas: local, regional e global. Por meio de metodologias avançadas e abordagens interdisciplinares integradas no BIOB, como genética molecular, ecologia evolutiva e modelagem computacional, é possível construir análises comparativas com dados mundiais a fim estender de forma mais ampla, os efeitos das mudanças ambientais nas espécies. Essa parceria potencializa a produção de conhecimento científico relevante sobre os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade, contribuindo para a formulação de estratégias globais de conservação baseadas em evidências. Além disso, promove a internacionalização da ciência e o fortalecimento de redes de pesquisa colaborativa, fundamentais para enfrentar desafios complexos e transnacionais. Ao articular saberes e realidades distintas, essa colaboração contribui para uma ciência mais integrada, representativa e comprometida com a sustentabilidade do planeta.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK - THE CITY COLLEGE OF NEW YORK (CCNY-CUNY)	Estados Unidos	<p>A colaboração com a City College of New York (CUNY) onde atua a professora Ana Carnaval, uma das maiores autoridades sobre a evolução da Mata Atlântica e biogeografia, é de importância estratégica e científica para a Rede Sul Global 2030. Sua expertise em modelagem de nicho ecológico, biogeografia histórica e resposta de espécies às mudanças climáticas, aplicada ao contexto tropical, oferece uma perspectiva única e metodologias avançadas para os pesquisadores brasileiros. A parceria promove a internacionalização da pesquisa, conectando o Brasil a redes globais de excelência e ampliando o alcance dos estudos sobre um dos biomas mais ameaçados e biodiversos do planeta. Um dos maiores benefícios dessa colaboração é a transferência de conhecimento e a capacitação de novos pesquisadores. A professora Carnaval, com sua ampla experiência e projetos multidisciplinares, oferece uma oportunidade singular para estudantes e cientistas brasileiros fortalecer a capacidade científica nacional preparando a próxima geração de líderes em conservação. A união de conhecimentos teóricos e práticos de equipes brasileiras e americanas permite a investigação de questões complexas sobre a origem, diversificação e resiliência da Mata Atlântica diante de cenários de mudanças globais, gerando resultados de alto impacto científico e social. A colaboração é especialmente relevante para a Rede Sul Global 2030, que busca soluções inovadoras para desafios globais, promovendo a cooperação entre o Brasil e instituições do hemisfério norte. A professora Carnaval, como brasileira radicada no exterior, representa uma ponte valiosa entre os dois contextos, facilitando o intercâmbio e a articulação de projetos conjuntos. A rede pode se beneficiar de sua experiência na obtenção de financiamentos internacionais, ampliando as oportunidades para a pesquisa brasileira. Ao unir a expertise local dos pesquisadores da rede com a visão global e as metodologias de ponta da professora Carnaval, é possível desenvolver abordagens mais eficazes para a conservação e gestão da biodiversidade, contribuindo diretamente para a Agenda 2030 da ONU e fortalecendo o papel do Brasil como protagonista na ciência global.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
VICTORIA UNIVERSITY OF WELLINGTON (VUW)	Nova Zelândia	<p>Victoria University of Wellington Victoria University of Wellington</p> <p>Em setembro de 2025 a UNICENTRO recebeu uma comitiva composta pelos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das oito universidades membros do Universities New Zealand, e dentre estas da Victoria University of Wellington. Esta comitiva veio para apresentar estas universidades e identificar parceria para futuros projetos. Também a UNICENTRO teve a oportunidade de apresentar ao Pró-Reitor da Victoria University of Wellington, seus PPGs e Laboratórios. Inúmeras áreas de pesquisa com interesses em comum foram identificadas entre as duas Instituições. A Victoria University of Wellington abriga o Centre for Biodiversity and Restoration Ecology, cujo objetivo é focar na restauração de espécies e ecossistemas ameaçados pela atividade humana. O centro busca desenvolver e aplicar estratégias científicas para recuperar a resiliência de ambientes naturais, garantindo a sobrevivência de espécies nativas. Como uma das instituições parceiras do Genomics Aotearoa, uma aliança nacional, a universidade também contribui para o avanço da pesquisa em genômica e bioinformática. O Genomics Aotearoa tem como meta usar a genômica para abordar questões de importância nacional, como a conservação da biodiversidade, a saúde e a agricultura, promovendo a colaboração e o compartilhamento de dados genômicos entre pesquisadores de todo o país. A parceria entre pesquisadores da Rede Sul Global 2030 e o Centre for Biodiversity and Restoration Ecology da Victoria University of Wellington representa uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas voltadas à recuperação de áreas degradadas e à conservação de espécies ameaçadas. A expertise do centro na restauração ecológica com foco na resiliência de ecossistemas impactados pela atividade humana é altamente relevante para os contextos do Sul Global, onde pressões ambientais e socioeconômicas desafiam a manutenção da biodiversidade. A atuação integrada com o Genomics Aotearoa, aliança nacional de pesquisa em genômica e bioinformática, fortalece essa colaboração ao fornecer ferramentas avançadas para entender a base genética da adaptação, regeneração e conservação de espécies nativas. A união do conhecimento ecológico aplicado da Nova Zelândia com as experiências e realidades ambientais dos pesquisadores da Rede Sul Global 2030, pode permitir o desenvolvimento de soluções inovadoras e replicáveis para restaurar ecossistemas degradados em escala global.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)	Portugal	As Universidades Estaduais do Paraná (incluindo da UNICENTRO) firmou um convênio o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal que visa o início de colaborações em pesquisa com foco futuro na dupla diplomação de graduação e cotutela de mestrado e doutorado. No IPB há um grupo de pesquisadores com forte atuação em sustentabilidade, que buscam recuperar ecossistemas degradados, aprimorar a produção agropecuária, desenvolver tecnologias de tratamento de resíduos e energias renováveis, além de promover a gestão sustentável dos recursos naturais. O grupo procura desenvolver soluções inovadoras e projetos de investigação que contribuam para mitigar problemas ambientais e para a adoção de práticas mais sustentáveis nos setores produtivos. A colaboração entre pesquisadores da Rede Sul Global 2030 e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da formação científica avançada, especialmente por meio de programas de cotutela de doutorado e dupla diplomação. Para alunos da UNICENTRO e de outras universidades da rede, a possibilidade de obter um diploma com validade automática na União Europeia amplia significativamente suas oportunidades acadêmicas e profissionais em nível internacional. Além disso, o IPB possui grupos de pesquisa altamente qualificados em sustentabilidade, recuperação de ecossistemas, energias renováveis e gestão de resíduos, áreas diretamente alinhadas com os desafios ambientais enfrentados no Brasil. A parceria possibilita a construção de teses com orientação conjunta, promovendo a integração de diferentes realidades ecológicas e produtivas e fortalecendo a produção científica de alto impacto com relevância local e global.
HOCHSCHULE FÜR FORSTWIRTSCHAFT ROTTENBURG (HFR)	Alemanha	A colaboração pelo programa PROBAL entre a UFPR, UNICENTRO e a University of Applied Forest Sciences Rottenburg (HOCHSCHULE FÜR FORSTWIRTSCHAFT ROTTENBURG - HFR) tem como foco inovações em manejo florestal sustentável, com ênfase na Floresta com Araucária. Essa parceria, liderada pela UNICENTRO e HFR, com a UFPR como associada, promove o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, fomentando a pesquisa conjunta de alto impacto. O projeto aborda a produção de energia sustentável a partir da biomassa florestal, além de desenvolver tecnologias para a recuperação e manejo da floresta. A manutenção dessa colaboração no programa CAPES Global é crucial. Ela fortalece as redes internacionais de pesquisa, essenciais para a troca de conhecimentos e tecnologias. A parceria permite abordar desafios ambientais globais, como o manejo de ecossistemas únicos como a mata de araucárias, utilizando expertise internacional. A cooperação enriquece a formação de novos pesquisadores e fortalece a capacidade das instituições brasileiras de competir em um cenário global, além de promover a internacionalização dos programas de pós-graduação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)	Argentina	<p>A División Entomología do Museo de La Plata, ligada à Universidad Nacional de La Plata (UNLP), é um centro de referência na América do Sul para a pesquisa em diversidade, sistemática e biologia das abelhas e vespas. Com uma rica história de estudos sobre a fauna neotropical, o grupo de La Plata possui coleções biológicas robustas e uma expertise que abrange desde a taxonomia e filogenia até a ecologia e o comportamento desses importantes polinizadores. Pesquisadores como Leopoldo Álvarez, têm contribuído significativamente para a identificação de novas espécies e a compreensão da diversidade e das ameaças às abelhas nativas argentinas, o que ressalta a capacidade e o prestígio científico do grupo. A experiência em análises morfológicas e estudos de campo complementa as abordagens moleculares e genômicas, oferecendo uma visão holística da diversidade de abelhas e vespas. A Rede Sul Global 2030, que já conta com inúmeros pesquisadores brasileiros trabalhando com vespas e abelhas, tem na parceria com o grupo de La Plata uma oportunidade estratégica. A colaboração fortalece a pesquisa regional, permitindo a troca de conhecimentos e a formação de redes de pesquisa mais coesas no Cone Sul. A proximidade geográfica e a afinidade taxonômica entre a fauna da Argentina e do Brasil facilitam estudos comparativos e a padronização de metodologias, fundamentais para a avaliação da biodiversidade e dos impactos das mudanças ambientais. Projetos conjuntos podem abordar desafios como a conservação de polinizadores nativos, o impacto de espécies invasoras e o desenvolvimento de estratégias para a polinização agrícola sustentável, alinhando-se diretamente aos objetivos da Rede e à Agenda 2030 da ONU. Além do benefício científico, a parceria com a UNLP promove o intercâmbio de estudantes e a formação de recursos humanos altamente qualificados. A experiência do grupo argentino em pesquisas de longo prazo e em questões relacionadas à ecologia regional enriquece o conhecimento dos pesquisadores brasileiros. A colaboração solidifica o papel da Rede Sul Global 2030 como uma plataforma de pesquisa cooperativa e influente, capaz de gerar conhecimento relevante para a América do Sul e de fortalecer a voz da ciência do sul no cenário global. A sinergia entre os grupos de pesquisa brasileiros e o grupo de La Plata resulta em uma capacidade de resposta mais robusta e coordenada aos desafios regionais e globais da conservação da biodiversidade.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT SIEGEN	Alemanha	<p>A Universidade de Siegen, na Alemanha, mantém uma colaboração de longa data com a UNICENTRO, representada pela parceria entre o Dr. Urs Gießelmann e a Profa. Kelly Geronazzo Martins desde 2008. Essa cooperação teve início com o projeto SOLOBIOMA (cooperação Brasil–Alemanha) e foi expandida para o estudo de ecossistemas na Mata Atlântica paranaense, com foco na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos. Atualmente, o trabalho se concentra nos impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade em ecossistemas naturais e urbanos, com ênfase na qualidade da água e em processos ecológicos. O intercâmbio de pesquisadores e docentes entre a UNICENTRO e a Universidade de Siegen é crucial para o aprofundamento das pesquisas nessas áreas. A experiência alemã em pesquisas de campo e análise de dados em ambientes temperados e urbanos, combinada com o conhecimento da UNICENTRO sobre a biodiversidade e os ecossistemas tropicais da Mata Atlântica, impulsionará o desenvolvimento científico e tecnológico. A consolidação dessa cooperação permitirá o compartilhamento de metodologias e resultados, acelerando a capacidade de resposta da UNICENTRO aos desafios ambientais impostos pelas mudanças climáticas. Essa parceria também fortalecerá a Rede Sul Global 2030, que busca soluções conjuntas para desafios globais, integrando a experiência europeia da Universidade de Siegen com o contexto brasileiro. A participação do PPGESA nessa colaboração científica internacional, comprovada por publicações como a de 2019, que analisa a comunidade fúngica em sedimentos de manguezais contaminados, valida a capacidade de produção de pesquisa de alto impacto e a relevância da parceria para a rede global. A intensificação desse intercâmbio contribuirá significativamente para o conhecimento sobre serviços ecossistêmicos e as estratégias de desenvolvimento sustentável.</p>
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	<p>A Universidade de Coimbra, em Portugal, é uma instituição de ensino e pesquisa de prestígio, com uma forte atuação na área de ecossistemas terrestres e alterações globais. A pesquisa do Dr. Jorge Durán Humia, focada em mudanças climáticas, dinâmica do carbono e interações solo-planta, representa uma oportunidade estratégica para os pesquisadores da rede. A colaboração com a Universidade de Coimbra e o Dr. Humia permitirá o aprofundamento de pesquisas sobre os impactos ambientais e as estratégias de mitigação em ecossistemas florestais e urbanos. A experiência portuguesa em monitoramento e análise de ecossistemas europeus, combinada com o conhecimento da UNICENTRO sobre a biodiversidade brasileira, enriquecerá a pesquisa e a formação de novos cientistas. O intercâmbio de conhecimentos e metodologias impulsionará a capacidade de avaliação de impactos ambientais e o desenvolvimento de soluções sustentáveis. A consolidação dessa cooperação científica internacional fortalecerá o PPGESA e contribuirá para a Rede Sul Global 2030, que busca soluções conjuntas para desafios globais. O aprofundamento das pesquisas sobre a dinâmica do carbono e as interações solo-planta em diferentes contextos ecológicos fomentará a inovação e ampliará a base de conhecimento para o desenvolvimento sustentável. A parceria com a Universidade de Coimbra é uma via para o fortalecimento da internacionalização da UNICENTRO e para o avanço da pesquisa ambiental no Brasil e no mundo.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE CONCEPCIÓN (UDEC)	Chile	<p>A Universidade de Concepción (UdeC), no Chile, é uma das mais importantes e tradicionais instituições de pesquisa da América do Sul. Sua excelência acadêmica e forte engajamento em pesquisa, especialmente em biociências, fazem dela um centro de referência regional. Um dos grupos de destaque na UdeC dedica-se à investigação da diversidade fúngica, realizando a caracterização morfológica e molecular/filogenética de fungos encontrados em diversos ecossistemas. O grupo possui um vasto conhecimento sobre a biodiversidade fúngica, incluindo espécies com potencial biotecnológico, como produtoras de pigmentos, e contribui para a compreensão dos padrões e processos evolutivos desses organismos. A colaboração entre a Universidade de Concepción e a Rede Sul Global 20230, em especial com a UNICENTRO, por meio do intercâmbio de estudantes e pesquisadores, representa uma oportunidade crucial para o fortalecimento da pesquisa no Cone Sul. A mobilidade de pesquisadores e doutorandos brasileiros para a UdeC permite o acesso a metodologias, coleções e know-how específicos na caracterização de fungos. De forma recíproca, a vinda de pesquisadores e estudantes chilenos para a UNICENTRO expõe a comunidade acadêmica chilena à diversidade de abordagens e ecossistemas brasileiros, fomentando a inovação mútua e a ampliação do escopo das pesquisas. Essa colaboração horizontal e equitativa é fundamental para a autonomia científica do Cone Sul. Ao invés de dependerem exclusivamente de parcerias com países do hemisfério norte o oriente, as instituições da região fortalecem sua capacidade de gerar conhecimento de forma independente e com foco em questões locais relevantes. O intercâmbio bilateral promove uma sinergia de talentos e ideias, resultando em publicações conjuntas de maior impacto e na formação de capital humano altamente qualificado. Ao combinar as competências de ambos os grupos, a parceria eleva o padrão da pesquisa em micologia, aprofundando o entendimento sobre a biodiversidade fúngica e reforçando a posição de destaque das universidades no cenário científico internacional.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	<p>A Universidade da República (UdelaR), no Uruguai, possui um grupo de pesquisa de excelência em Ecologia, Genética e Evolução de Drosophilídeos. Com uma vasta experiência no uso desses insetos como modelo de estudo, o grupo contribui significativamente para a compreensão de questões fundamentais da biologia evolutiva e da biodiversidade regional, utilizando metodologias robustas e de alto nível. A colaboração com pesquisadores da UNICENTRO, que também possuem uma estrutura de pesquisa consolidada, é uma oportunidade estratégica para ambas as instituições. A parceria, fortalecida pela mobilidade de estudantes de doutorado e pesquisadores nos dois sentidos, promove uma sinergia que eleva o impacto científico para ambos os países. A mobilidade de pesquisadores e doutorandos brasileiros para a UdelaR permite o acesso a novas perspectivas e a troca de conhecimentos sobre técnicas e abordagens, enriquecendo a pesquisa desenvolvida no Brasil, que já conta com uma base sólida. De forma recíproca, a vinda de pesquisadores e estudantes da UdelaR para a UNICENTRO expõe a comunidade acadêmica uruguaia à diversidade de abordagens e expertise brasileira, fomentando a inovação mútua. Ao combinar as competências de ambos os grupos, a colaboração não se resume a uma transferência de conhecimento em sentido único, mas sim a uma parceria horizontal e equitativa. Isso resulta em publicações conjuntas de maior impacto e na produção de conhecimento mais robusto e completo, que aborda questões de relevância regional de forma mais abrangente. A troca de talentos e ideias consolida a capacidade científica do Cone Sul, gerando soluções inovadoras e aprofundando o entendimento da biodiversidade local. Dessa forma, a cooperação mútua entre UNICENTRO e UdelaR eleva o padrão da pesquisa em ambos os países e reforça a posição de destaque de suas universidades no cenário científico internacional.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
QUEEN'S UNIVERSITY BELFAST (QUB)	Reino Unido	<p>A Queen's University of Belfast (QUB), na Irlanda do Norte, é uma das principais universidades do Reino Unido, reconhecida globalmente por sua excelência em pesquisa e inovação. O grupo de pesquisa liderado pelo professor Chris Creevey, na Escola de Ciências Biológicas e no Instituto de Segurança Alimentar Global (IGFS), destaca-se por sua expertise em biologia computacional aplicada à ecologia e evolução de comunidades microbianas. O trabalho do grupo de Creevey, que inclui o desenvolvimento de ferramentas bioinformáticas para análise genômica, metagenômica e metatranscriptômica, oferece uma base robusta para a compreensão das interações e dinâmicas ecológicas entre microrganismos em diversos ambientes, desde o microbioma animal até ecossistemas ambientais. A colaboração realizada com pesquisadores que hoje integram do Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva da UNICENTRO se mostrou promissora. A expertise do grupo de Chris Creevey em biologia computacional e análise de dados em larga escala pode complementar as capacidades dos pesquisadores brasileiros, permitindo o desenvolvimento de projetos mais complexos e com maior profundidade analítica. Ao expandir essa parceria para a Rede Sul Global 2030, a colaboração ganha um caráter estratégico, pois integra a excelência científica europeia com as realidades e necessidades de pesquisa do Cone Sul. A inclusão da Queen's University of Belfast na Rede Sul Global 2030 fortalece a capacidade de pesquisa em ambos os lados, promove a troca de conhecimentos e tecnologias de ponta, e eleva o impacto científico das investigações. A parceria oferece aos pesquisadores e estudantes da UNICENTRO acesso a metodologias avançadas e novas perspectivas, enquanto a QUB se beneficia da diversidade de dados e ecossistemas da biodiversidade brasileira. Essa cooperação horizontal e equitativa contribui para a autonomia científica da região, produzindo conhecimento de relevância global e impulsionando a formação de capital humano altamente qualificado para lidar com os desafios contemporâneos da ecologia e da evolução.</p>

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
PRINCETON UNIVERSITY	Estados Unidos	<p>A Princeton University, nos Estados Unidos, é uma das mais renomadas instituições de ensino e pesquisa do mundo, conhecida por sua excelência em diversas áreas científicas. Na área de geociências e biologia evolutiva, destaca-se o grupo de pesquisa liderado pelo professor Christopher T. Griffin. Focado em desvendar os aspectos biogeográficos e evolutivos da morfologia dos vertebrados, o trabalho do grupo de Griffin oferece insights valiosos sobre a história da vida no planeta, com especial ênfase na origem dos dinossauros. Sua pesquisa integra paleontologia, análise evolutiva quantitativa e biologia do desenvolvimento para entender como a forma animal evoluiu ao longo do tempo profundo. Pesquisadores da UNICENTRO, cientes da relevância e do potencial de complementaridade das pesquisas, estão em tratativas para iniciar uma colaboração com o grupo do Dr. Christopher T. Griffin. Essa colaboração é estratégica para a Rede Sul Global 2030, pois estabelece uma ponte de conhecimento entre a excelência acadêmica dos Estados Unidos e a pesquisa brasileira. A parceria proporcionará à UNICENTRO o acesso a metodologias avançadas, incluindo técnicas de biologia computacional e análise de dados em larga escala, que podem ser aplicadas aos fósseis e à biodiversidade do Brasil. Da mesma forma, o grupo de Princeton pode se beneficiar da riqueza de dados e da diversidade de ecossistemas da América do Sul para aprofundar seus estudos sobre biogeografia e evolução. O intercâmbio de pesquisadores e estudantes, com mobilidade nos dois sentidos, potencializa o impacto científico dessa parceria. A estadia de pesquisadores brasileiros na Princeton University e a vinda de pesquisadores de Princeton para a UNICENTRO fomentam a troca de ideias e aprimoram a formação de capital humano qualificado. Essa colaboração não apenas eleva o nível das pesquisas em ambas as instituições, mas também consolida a autonomia científica do Cone Sul, mostrando que a pesquisa de ponta pode ser desenvolvida através de parcerias horizontais e mutuamente benéficas.</p>

#### **h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
Berneck	Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.
Urbem Brasil	Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.
Associação Brasileira da Indústria da Madeira (ABIMCI)	Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
Remasa	<p>Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.</p>
Cilla Tech Park	<p>Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.</p>
Randa	<p>Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE)	Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.
Tecverde	Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	Cooperação técnica voltada à gestão ambiental participativa e conservação da biodiversidade em comunidades tradicionais. Reforça o papel da Rede em políticas de sustentabilidade e governança territorial.
INCRA	Parceria com foco em georreferenciamento e governança fundiária sustentável, com potencial de integração com práticas e metodologias internacionais ligadas à FAO. Favorece inovação em gestão territorial e inclusão produtiva.
Grupo Boticário	Cooperação com empresa brasileira de atuação internacional em projetos de inovação verde e práticas ESG, com interface direta com consumo sustentável e economia de baixo carbono.
PIVOT BIO Inc. (EUA)	Empresa norte-americana líder em biotecnologia agrícola e agricultura regenerativa. A colaboração amplia a inserção internacional da Rede em soluções inovadoras para sustentabilidade agrícola e bioinsumos.
Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes (ANPII)	Parceria com o setor de biotecnologia agrícola para o desenvolvimento de inoculantes sustentáveis e integração em redes globais de pesquisa, fortalecendo a inovação em agricultura regenerativa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
SANEPAR	Parceria estratégica que articula universidade e empresa pública em projeto internacional com o Instituto de Tecnologia de Karlsruhe (Alemanha), voltado à governança hídrica e à modelagem da qualidade da água. Contribui para soluções sustentáveis em gestão ambiental e formação de pesquisadores.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Nome do parceiro	Justificativa
Sociedade Chauá	<p>A Sociedade Chauá, uma organização sem fins lucrativos com mais de duas décadas de atuação na conservação da natureza, possui uma expertise inestimável e complementar à Rede Sul Global 2030, focada na Floresta com Araucária. Sua experiência reside na prática e na logística da conservação, incluindo a produção de mudas de espécies nativas, raras e ameaçadas, a coleta sistemática de sementes de uma vasta rede de mais de 2.800 matrizes cadastradas e a gestão de viveiros. Essa estrutura operacional da Chauá é crucial para o sucesso de projetos de restauração ambiental, manejo de áreas protegidas e para a conservação genética ex situ, garantindo a variabilidade genética necessária para a resiliência das populações. A parceria entre a Sociedade Chauá e a Rede Sul Global 2030 é importante porque ela formaliza e fortalece uma colaboração já existente, onde a Chauá desempenha um papel, além de prático de conservação, de apoio logístico e de campo fundamental aos pesquisadores da rede. A expertise da Chauá em caracterização de material a campo e coleta de material biológico é essencial para que os pesquisadores da Rede possam realizar seus estudos, em especial aqueles de laboratório. É a Chauá que auxilia na obtenção de dados para o inventário da biodiversidade da Floresta com Araucária, fornecendo amostras e dados de campo importantes. Os pesquisadores da Chauá atua como um braço de coleta e auxílio na interpretação dos dados que permite aos pesquisadores da Rede analisar a saúde genética das populações, estudar espécies ameaçadas de extinção e caracterizar geneticamente as matrizes fornecedoras de sementes. Essa sinergia entre a capacidade de campo e análise da Chauá e a expertise analítica e teórica dos pesquisadores da Rede Sul Global 2030 fortalece a ciência, acelera a produção de conhecimento e traduz a pesquisa em ações de conservação eficazes. Ainda, vale destacar que a Sociedade Chauá, por meio de seu diretor executivo Pablo Hoffmann, recebeu o prestigiado Whitley Award em 2022. Este prêmio, concedido anualmente pela Whitley Fund for Nature (WFN) no Reino Unido, é considerado um dos maiores e mais importantes na área de conservação ambiental em nível mundial, sendo popularmente conhecido como o "Oscar verde" da conservação. A premiação reconheceu o trabalho da Sociedade Chauá na proteção e restauração da diversidade de plantas da Floresta com Araucária, um ecossistema ameaçado de extinção.</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Nome do parceiro	Justificativa
Cilla Tech Park	Essa parceria, iniciada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, é estratégica para as IES que compõe este tema, com destaque para UFPR e UNICENTRO, pois objetiva a caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs). Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.
Klabin	A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Klabin mantêm uma frutífera parceria que exemplifica a colaboração estratégica entre o setor acadêmico e a iniciativa privada no Paraná. Essa sinergia se manifesta em diversas frentes, com um foco especial na área florestal, aproveitando a expertise do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PPGF) da universidade. Através de projetos conjuntos, que já incluíram a organização de eventos e a promoção de pesquisas, a parceria visa o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. A colaboração fortalece a pesquisa aplicada, permitindo que o conhecimento científico gerado na Unicentro seja traduzido em práticas sustentáveis para o manejo florestal e a produção de celulose, papéis e embalagens da Klabin. Além disso, a iniciativa proporciona oportunidades valiosas para estudantes de graduação e pós-graduação, que podem participar de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), bem como de estágios, enriquecendo sua formação e preparando-os para o mercado de trabalho. A proximidade geográfica e de interesses de pesquisa consolida a parceria como um modelo de sucesso, impulsionando a inovação e o desenvolvimento sustentável na região de atuação da Unicentro e da Klabin.

## 2.3 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

### a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A temática 3 - "Fronteiras da inovação: Ciência e transformação digital para um futuro sustentável" incluem as ODS 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 16 e é composto por quatro projetos que se estruturaram em consonância com vários planos nacionais como o PNPG, IA para todos, economia circular e o PNE. Os projetos possuem como objetivo comum consolidar e expandir colaborações internacionais das Instituições envolvidas, incentivar novas colaborações estruturando uma rede estratégica para formação de pesquisadores nesta área do conhecimento. Tema composto por 4 projetos, com o objetivo de promover o conhecimento em ciência e tecnologia,

incorporando inteligência, artificial, a biotecnologia e energias renováveis. Compreende que a promoção das cidades inteligentes, processos produtivos inovadores e soluções tecnológicas de alto impacto, estimulando a integração entre áreas consolidadas e emergentes e fortalecendo a capacidade de inovação brasileira. A UFPR e UFF se destacam pela alta produção e impacto em Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Educação de Qualidade (ODS 4), o IFSP demonstra forte vocação para Energia Limpa e Acessível (ODS 7) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), com desempenho significativamente superior à média global, refletindo sua missão institucional voltada para a educação tecnológica e a inovação. A UNICENTRO apresenta perfil diferenciado, com destaque expressivo em Saúde e Bem-Estar (ODS 3), demonstrando sua vocação regional para pesquisas em biodiversidade e saúde pública. A UVA, por sua vez, contribui significativamente para Educação de Qualidade (ODS 4) refletindo seu compromisso com a formação de professores e a conservação dos ecossistemas do Nordeste brasileiro. O IBICT, com seu foco especializado, apresenta contribuições relevantes em Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), áreas diretamente relacionadas à democratização do acesso à informação científica e à governança do conhecimento.

## **b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.**

O objetivo é compreender e desenvolver processos produtivos que atendam as necessidades da geração atual trazendo o que as universidades têm para revolucionar o seu tempo. Como objetivos estratégicos, o alcance das estratégias nacionais de bioeconomia e de ciência, tecnologia e inovação com projetos de desenvolvimento de nano materiais e suas propriedades, modelagem matemática e computacional e estudo da inteligência artificial com seus desafios globais tecnológicos e socioculturais, além da economia circular na exploração de novos produtos oriundos dos resíduos para geração energética. Através desse tema, a UFPR foi qualificada ao edital CAPES BRICS no tema "Estudo dos BRICS" e em trabalho conjunto com a UFRGS tem realizado reuniões temáticas entre as instituições brasileiras e componentes do eixo BRICS. Assim, esse tema tem como objetivo proporcionar às IES associadas o alcance na rede BRICS com o grupo de instituições internacionais, com possibilidade de troca de experiências e avanços científicos e tecnológicos essenciais ao Brasil. Maiores detalhes poderão ser visualizados no desenho temático estruturado para a Rede UFPR - "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/capes-global-ufpr/>

## **c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil**

### Prioridades

---

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)

---

Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

---

Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais Avançados

---

Plano Nacional de Economia Circular

---

Política Nacional de Educação Digital

---

Plano Brasileiro de Inteligência Artificial

---

Estratégia Nacional de Bioeconomia

---

Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior

---

#### Prioridades

Plano Nacional de Educação (PNE)

Plano IA para o Bem de Todos

### d. Alinhamento dos Temas com os ODS

#### Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

06 - Água potável e saneamento

02 - Fome zero e agricultura sustentável

09 - Indústria, inovação e infraestrutura

16 - Paz, justiça e instituições eficazes

10 - Redução das desigualdades

12 - Consumo e produção responsáveis

13 - Ação contra a mudança global do clima

04 - Educação de qualidade

07 - Energia limpa e acessível

03 - Saúde e bem-estar

11 - Cidades e comunidades sustentáveis

### e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

### f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

### g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF PITTSBURGH (PITT)	Estados Unidos	Instituição que é liderança internacional em "big data" aplicada em problemas sociais, tais como problemas demográficos, democracia representativa etc. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
POTSDAM-INSTITUT FÜR KLIMAFOLGENFORSCHUNG (PIK)	Alemanha	Um dos maiores centros internacionais com uso de métodos computacionais e IA em sistemas complexos, abrangendo estados da matéria a redes neurais. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
POLITECNICO DI MILANO (POLIMI)	Itália	Uma das principais instituições da Itália, tem forte presença em métodos computacionais e IA na solução de problemas geo-espaciais, por exemplo, em monitoramento espacial de organização de conglomerados humanos. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
EINDHOVEN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (TUE)	Holanda	Instituição com pesquisas importantes em teoria de grafos algébrica e análise combinatória. Estas são ferramentas teóricas em modelamento nas mais distintas áreas da ciência, como em Física, Ciências da Computação e Neurociências. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
UNIVERSITY OF KENT (UK)	Reino Unido	Instituição com um forte grupo em Inteligência Computacional, tendo desenvolvido diferentes algoritmos para tratar "big data" e também para realizar "data mining". Tem um grande viés de aplicações em Biologia e Ciências Médicas. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
RHEINLAND-PFÄLZISCHE TECHNISCHE UNIVERSITÄT KAISERSLAUTERN-LANDAU, KAISERSLAUTERN (RPTU-KAISERSLAUTERN)	Alemanha	Importante centro onde se pesquisa modelos computacionais em hidrodinâmica, por exemplo, com interesse em preservação ambiental. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA - FUNDACIÓ INSTITUT CATALÀ DE FARMACOLOGIA (UAB-FICF)	Espanha	Esta parceria estratégica está em consolidação e visa a colaboração para o desenvolvimento de softwares de bionformática com objetivo de predição de epítomos de interesse para a saúde humana.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE (UNIFI)	Itália	Instituição com grande tradição de modelagem em química inorgânica e físico-química, por exemplo, métodos computacionais para simular efeitos de campos magnéticos extremos em moléculas. Já possui forte interação com pesquisadores do tema. Colaboração científica em modelagem molecular e química teórica. As pesquisas envolvem simulações de campos magnéticos e modelagem quântica de materiais.
THE UNIVERSITY OF QUEENSLAND (UQ)	Austrália	Parceria estratégica para o tema da rede, já está em andamento com a UFPR e busca o desenvolvimento de um modelo matemático para descrever a cinética de conversão de fibras de celulose de resíduos agroindustriais em açúcares fermentáveis.
VID VITENSKAPELIGE HOGSKOLE (VID)	Noruega	Centro com grande tradição em desenvolver métodos estatísticos e de IA para aplicações na área de saúde e prevenção de doenças (por exemplo, em logística de saúde pública). Já possui forte interação com pesquisadores do tema.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF WASHINGTON (UW)	Estados Unidos	A UFPR e a University of Washington mantêm cooperação nos temas engenharia de software, modelagem computacional, inteligência artificial, análise de dados, ciência da informação e organização do conhecimento e planejamento urbano. Podem ser citados como exemplos dessa parceria o período de doutorado sanduíche da servidora técnico-administrativa "Paula Carina de Araújo" com bolsa Fulbright/CAPES de 2016 a 2017 e a produção decorrente da sua pesquisa: Influence of metatheoretical research in Knowledge Organization - <a href="https://doi.org/10.5771/9783956504211">https://doi.org/10.5771/9783956504211</a> A concepção de epistemologia da organização do conhecimento - <a href="https://doi.org/10.24215/18539912e120">https://doi.org/10.24215/18539912e120</a> Outra evidência da parceria interinstitucional foi o doutorado sanduíche da discente Larissa Faria também desenvolveu na University of Washington na área de Ecologia e Conservação com bolsa Fulbright.
MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR CHEMISCHE ÖKOLOGIE (MPI)	Alemanha	Centro muito importante no desenvolvimento de métodos em bioinformática, em especial no estudo e simulação de indivíduos interagindo em comunidades biológicas. Modelos de expressão genética também são um tema muito forte na instituição. Já possui forte interação com pesquisadores do tema
UNIVERSITEIT LEIDEN (LEI)	Holanda	A parceria da UFPR com a Universiteit Leiden se dá, especialmente, por meio do Centre for Science and Technology Studies (CWTS) em estudos de sociologia da ciência para analisar a internacionalização da pós-graduação e, de modo geral, como a ciência é praticada e governada e como serve à sociedade. A parceria já está em andamento com a participação de um pesquisador do CWTS como professor visitante no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, um dos programas de excelência da UFPR, e também por meio de um pós-doutorado de um docente do PPGCP no CWTS entre 2025 e 2026. Além disso, está se desenvolvendo uma parceria com o Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação para a realização da Escola de Métricas de Inverno durante o 10º Encontro Brasileira de Bibliometria e Cientometria que acontecerá na UFPR em 2026. Vislumbra-se a possibilidade de ampliar essas parcerias, projetos e ações conjuntas para os próximos anos.
EIDGENÖSSISCHE TECHNISCHE HOCHSCHULE - DEPARTEMENT ERDWISSENSCHAFTEN, ZÜRICH (ETH-D-ERDW)	Suíça	Uma das mais importantes universidades da Europa, tem grande tradição em métodos estatísticos e de simulação em solução de problemas que exige otimização para aplicações em engenharia civil, bem como protocolos de segurança em ambientes de obras e construções. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	Instituição com grande tradição em desenvolvimento de protocolos otimizados de serviços de saúde, tal como distribuição de medicamentos e processamento de informação de dados de saúde pública. Métodos de IA são fundamentais em tais tipo de pesquisa. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.
UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA METROPOLITANA DE CHILE (UTEM)	Chile	Uma das principais instituições na América do Sul em projetos de manejo de "power grid", controle de sistemas de distribuição elétrica e otimização de recursos hidreléticos, usando para tal métodos avançados de IA e simulações numéricas. Já possui forte interação com pesquisadores do tema.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
TECHNISCHE UNIVERSITÄT MÜNCHEN (TUM)	Alemanha	Centro de excelência mundial em engenharia mecânica, ciência dos materiais e sistemas de energia, com forte atuação em inteligência artificial aplicada à otimização de processos industriais e simulação de motores. A parceria com a UFPR está em prospecção no eixo de eficiência energética automotiva e modelagem computacional de lubrificantes nanotecnológicos, derivada da colaboração prévia no projeto de grafeno. A TUM apresenta infraestrutura de ponta para testes de desempenho e validação de modelos de combustão limpa, contribuindo para o desenvolvimento de soluções de descarbonização e inovação digital na indústria automotiva. Essa cooperação fortalecerá a integração entre ciência de dados, sustentabilidade e engenharia aplicada, alinhando-se aos objetivos da Rede de promover inovação tecnológica com impacto ambiental positivo.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	Universidade pública de referência na América do Sul, com tradição em pesquisa aplicada em biomateriais, biopolímeros e energia sustentável. Mantém colaboração científica com a UFPR em revisão sistemática publicada em periódico internacional sobre materiais derivados de biomassa. Essa parceria contribui para a integração regional e fortalece o eixo da Rede voltado à inovação sustentável e transição energética, especialmente em contextos latino-americanos. A ampliação da cooperação inclui a identificação de biopolímeros locais, experimentos conjuntos e intercâmbio de pós-graduandos, favorecendo o desenvolvimento de soluções tecnológicas de baixo custo e impacto social positivo. Forte aderência ao tema.
UNIVERSITY OF TORONTO (UTOR)	Canadá	Instituição reconhecida internacionalmente por sua liderança em pesquisa em materiais avançados, engenharia de nanocompósitos e aplicações de grafeno em sensores, energia e meio ambiente. A parceria com a UFPR teve início a partir de interações técnicas no âmbito do projeto Rota 2030 – Grafeno, com participação conjunta em experimentos de validação de sensores baseados em filmes de grafeno e polímeros condutores. A cooperação se alinha diretamente ao eixo temático "Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável", por combinar simulação computacional, caracterização de materiais e modelagem de eficiência energética. A instituição conta com laboratórios de referência em materiais bidimensionais e tecnologias verdes, o que permitirá ampliar a inserção internacional da Rede e consolidar um ecossistema de pesquisa orientado à sustentabilidade e à transição energética.
UNIVERSITY OF LEEDS	Reino Unido	A instituição é referência internacional em tribologia e ciência de superfícies, com histórico de cooperação científica com a UFPR por meio da participação conjunta no Leeds-Lyon Symposium on Tribology. As interações resultaram em publicações sobre desempenho de lubrificantes nanotecnológicos e redução de atrito em motores, no contexto do projeto do grafeno. A parceria se alinha ao tema da Rede ao combinar ciência de materiais, inovação, eficiência energética e sustentabilidade na indústria automotiva. A colaboração visa o desenvolvimento de protocolos conjuntos de caracterização tribológica e o estabelecimento de intercâmbio técnico entre grupos de pesquisa, fortalecendo a internacionalização e a inserção da Rede em redes globais de pesquisa aplicada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	Instituição de reconhecida excelência científica na área de materiais híbridos, biomateriais e nanotecnologia aplicada à energia e ao meio ambiente. Parceira tradicional da UFPR em projetos de ciência e engenharia de materiais, com colaborações estabelecidas com o Prof. João A. P. Coutinho e equipe. A cooperação já resultou em publicações e intercâmbio de discentes, focando na aplicação de solventes eutéticos, separação e purificação sustentável. Essa colaboração reforça o caráter interdisciplinar e a inserção internacional da Rede. Mantém colaboração ativa com a UFPR em pesquisas sobre compósitos funcionais de grafeno e biopolímeros, com coautorias recentes em periódicos de alto impacto internacional. Também há colaboração para cotutela de discente do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, a partir da mobilidade da discente de doutorado Jenifer Grieger, orientada pelo Prof. Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco. A parceria integra a perspectiva da Rede ao unir ciência de materiais e sustentabilidade, promovendo inovação em tecnologias limpas e formação de recursos humanos qualificados. O aprofundamento dessa cooperação permitirá consolidar um eixo de pesquisa conjunto em materiais sustentáveis e ampliar a presença da Rede no contexto europeu de ciência aberta e internacionalização.
LOUGHBOROUGH UNIVERSITY	Reino Unido	Parceria científica consolidada em processos de manufatura avançada e economia circular, envolvendo os pesquisadores Ana Blanco-Alvarez, Moataz Attallah e Sergio Cavalaro. As colaborações incluem publicações, missões e codireções de teses, alinhadas ao tema da Rede em Transformação Digital e Inovação Sustentável.
UNIVERSITÉ PARIS-SACLAY (UPS)	França	A UFPR mantém colaboração científica com o Laboratoire Albert Fert da Université Paris-Saclay em pesquisas sobre materiais avançados e biotecnologia aplicada. O Prof. Jean-Marie George orienta trabalhos conjuntos em caracterização de materiais e aplicações energéticas sustentáveis, resultando em publicações de alto impacto. A parceria complementa as competências da UFPR em nanotecnologia e processos biofísico-químicos voltados à inovação sustentável.
UNIVERSIDAD DE LA HABANA (UH)	Cuba	A parceria entre a UFPR e a Universidad de La Habana concentra-se em cooperações técnico-científicas nas áreas de biotecnologia, bioenergia e materiais avançados. O vínculo decorre da interação entre grupos do PPGEBB-UFPR e pesquisadores cubanos em bioprocessos voltados à saúde e ao aproveitamento sustentável de resíduos agroindustriais. As atividades incluem missões científicas, intercâmbio de estudantes e desenvolvimento conjunto de tecnologias limpas, com potencial de aplicação em sistemas produtivos sustentáveis. A cooperação prevê ainda a realização de seminários e capacitações bilaterais em biotecnologia aplicada, consolidando um eixo de inovação regional entre Brasil e Caribe no campo da bioeconomia.
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	Parceria consolidada com o grupo da Profa. M. Graça Rasteiro e da Profa. Ana Cristina Esteves, com cooperação nas áreas de biomateriais e polímeros funcionais. A colaboração inclui codireção de teses, missões técnicas e participação conjunta em congressos e redes europeias de inovação. A instituição é referência em transferência de tecnologia, o que reforça a dimensão aplicada e a visibilidade internacional da Rede.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
KYOTO UNIVERSITY (KYODAI)	Japão	Parceria em fase de consolidação na área de catálise e biotecnologia verde. A universidade é reconhecida por sua excelência em inovação tecnológica e contribui para ampliar o alcance da Rede na Ásia. A cooperação prevê intercâmbio de discentes, missões de curta duração e desenvolvimento de projetos conjuntos em bioengenharia e sustentabilidade.
UNIVERSITY OF KWAZULU-NATAL (UKZN)	África do Sul	A colaboração da UFPR com a UKZN integra o eixo de bioenergia e sustentabilidade, com cooperação estabelecida com o grupo do Prof. Prakash Govender desde 2017. As duas instituições participam de redes de pesquisa no âmbito BRICS, especialmente dos projetos BEST e GREENERGY, dedicados ao desenvolvimento de tecnologias para conversão de resíduos em biocombustíveis e bioprodutos. A parceria inclui publicações conjuntas, missões de intercâmbio de curta duração e orientação de doutores, além de oficinas técnicas sobre processos biotecnológicos. O trabalho conjunto fortalece a integração científica Sul-Sul e amplia a capacidade da UFPR e da UKZN em desenvolver soluções de baixo carbono e inovação em bioenergia.
YORK UNIVERSITY	Canadá	A UFPR mantém parceria científica desde 2015 com a York University por meio da Profa. Satinder Kaur Brar, que integrou o projeto BRICS BIOADD. Essa colaboração envolve missões técnicas no Brasil, recepção de doutorandos do PPGEBB em regime sanduíche e publicações conjuntas em bioenergia e bioprocessos sustentáveis. As pesquisas se concentram em fermentação, bioconversão de resíduos e desenvolvimento de bioprodutos, fortalecendo o intercâmbio de pesquisadores e a formação de recursos humanos em tecnologias limpas.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	A cooperação entre a UFPR e a Universidad de la República está em consolidação e abrange biotecnologia, bioenergia e processos sustentáveis. A parceria prevê missões de trabalho, intercâmbio de estudantes e pesquisadores, além da formação de redes em bioeconomia no Cone Sul. As instituições colaboram na prospecção de soluções tecnológicas para valorização de resíduos, eficiência energética e inovação ambiental. A aproximação científica fortalece a integração regional e cria oportunidades para programas conjuntos de formação, ampliando a participação do Uruguai em projetos bilaterais com a UFPR no campo da biotecnologia e da sustentabilidade.
UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA (UdeA)	Colômbia	Colaboração em sistemas algébricos e integrabilidade de modelos matemáticos, com o Prof. Hernán Alonso Giraldo Salazar. A parceria visa ampliar o intercâmbio Brasil-Colômbia e fortalecer a formação em modelagem aplicada a fenômenos físicos e computacionais.
INSTITUT PASTEUR (PASTEUR)	França	Parceria científica com o Dr. Rogério Amino na área de biologia computacional e epidemiologia. As atividades envolvem desenvolvimento de modelos estatísticos e sistemas de análise de dados para caracterização de doenças infecciosas, com foco em malária. A colaboração fortalece a integração entre modelagem e saúde pública.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
CENTRO DE INVESTIGACIÓN EN MATEMÁTICAS, A.C. (CIMAT)	México	Colaboração científica com a Profa. Isabel Hernández, voltada ao estudo de Álgebras de Lie e suas aplicações em modelagem física e integrabilidade. A parceria amplia a presença da UFPR em redes de matemática aplicada na América Latina, com foco em descentralização regional.
UNIVERSIDAD CENTRAL MARTA ABREU DE LAS VILLAS (UCLV)	Cuba	Colaboração com o Prof. Erik Ortiz Guerra em engenharia elétrica e redes de comunicação, voltada ao controle de sistemas e otimização de redes de transmissão. A parceria amplia a cooperação técnico-científica entre Brasil e Cuba em inovação tecnológica e energia sustentável.
MCGILL UNIVERSITY	Canadá	Cooperação em consolidação com a pesquisadora Caren Tatiane de David Antoniazzi, com foco em biomateriais e sustentabilidade. A parceria visa desenvolvimento conjunto de pesquisas e formação de doutores em temas prioritários da Rede, além de contribuir para a presença da UFPR e associadas em redes de pesquisa de excelência.
LOMONOSOV MOSCOW STATE UNIVERSITY (MSU)	Rússia	A cooperação entre a UFPR e a MSU está consolidada em projetos de biotecnologia, química de materiais e bioenergia no contexto das parcerias científicas dos países BRICS. Desde 2017, grupos de ambas as universidades participam de projetos coordenados pelo PPGEBB-UFPR, com foco em biocombustíveis e nanomateriais para aplicações energéticas. A parceria envolve missões bilaterais, codireção de teses, publicações conjuntas e intercâmbio de pesquisadores. A MSU contribui com excelência em modelagem e síntese de materiais, enquanto a UFPR aporta experiência em escalonamento e aplicação biotecnológica, reforçando a cooperação técnico-científica entre Brasil e Rússia no campo da bioeconomia e inovação sustentável.
RUSSIAN ACADEMY OF SCIENCES (RAS)	Rússia	Cooperação científica em modelagem numérica e simulação de turbulência com o Prof. Evgeny Kochurin. A parceria abrange estudos de fluidodinâmica, sistemas complexos e modelos climáticos, fortalecendo a capacidade da UFPR em pesquisa computacional avançada.
ISTANBUL TECHNICAL UNIVERSITY (ITU)	Turquia	Cooperação em geoprocessamento e aprendizado profundo, com o Prof. Bullent Bayram da Yildiz Technical University Turquia, voltada ao desenvolvimento de métodos de IA aplicados a sensoriamento remoto e monitoramento por satélite. A parceria contribui para diversificar as redes científicas internacionais da UFPR.
ÉCOLE POLYTECHNIQUE FÉDÉRALE DE LAUSANNE (EPFL)	Suíça	A colaboração entre a UFPR e a EPFL, coordenada pelo Dr. Edgard Gnansounou, teve início em 2010 e envolve docentes do PPGEBB em pesquisas sobre bioenergia, bioprocessos e sustentabilidade. A parceria resultou em capítulos de livros e artigos conjuntos sobre biocombustíveis e biorrefinarias, com destaque para contribuições sobre etanol lignocelulósico e produção de vitaminas a partir de substratos renováveis. Essa cooperação apoia a difusão de conhecimento sobre biotecnologia aplicada e gestão energética sustentável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ DE STRASBOURG (UNISTRA)	França	A parceria em consolidação com a Université de Strasbourg envolve o Prof. Guy Schlatter e tem foco em química de materiais e nanotecnologia. A UFPR atua em cooperação na síntese e caracterização de polímeros e nanocompósitos aplicados à sustentabilidade ambiental e energética. As atividades incluem codireção de teses e publicações conjuntas, reforçando o eixo de inovação tecnológica em biotecnologia industrial
UNIVERSITY OF SUSSEX (US)	Reino Unido	Cooperação com a Profa. Jimena Berni em neurociência computacional e modelagem de sistemas biológicos. A parceria prevê intercâmbio de pós-doutores e desenvolvimento conjunto de modelos de aprendizado e redes neurais aplicados à biotecnologia e comportamento animal.
PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE VALPARAÍSO (PUCV)	Chile	Parceria consolidada em bioprocessos e nanotecnologia aplicada, envolvendo os pesquisadores Cassamo U. Mussagy e Andrés Ignacio Cordova Suárez. As colaborações incluem publicações recentes (Food and Bioproducts Processing, Ultrasonics Sonochemistry), missões de pesquisa e orientação de doutorandos. A parceria amplia a atuação da Rede na América Latina e promove o intercâmbio Sul-Sul.
BEIJING UNIVERSITY OF CHEMICAL TECHNOLOGY (BUCT)	China	Universidade de excelência em ciência dos materiais, engenharia química e bioprocessos sustentáveis. A cooperação com o Prof. Shuai Wang fortalece o intercâmbio acadêmico Brasil-China em tecnologias de bioenergia e nanotecnologia aplicada. A parceria inclui publicações conjuntas e missões técnicas, promovendo a cooperação Sul-Sul e a internacionalização de grupos emergentes das IES da Rede.
UNIVERSITÄT FÜR BODENKULTUR WIEN (BOKU)	Áustria	Parceria com tradição em biotecnologia industrial e sustentabilidade, envolvendo o Prof. Dieter Haltrich. A cooperação inclui orientação de teses, publicações conjuntas e missões de intercâmbio voltadas à aplicação de enzimas industriais e processos sustentáveis, ampliando a presença da Rede em centros europeus de referência em bioeconomia.
UNIVERSITÉ DE HAUTE-ALSACE (UHA)	França	A UFPR mantém cooperação ativa com a UHA por meio do Erasmus+ Programme Inter-Institutional, envolvendo os Profs. Christelle Delaite e Jamerson Oliveira. A parceria abrange a formação conjunta de doutores e projetos de pesquisa em biomateriais e polímeros funcionais, com foco em sustentabilidade e inovação industrial. Essa colaboração contribui para a internacionalização da UFPR na área de biotecnologia e processos sustentáveis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA - UNIDAD AZCAPOTZALCO (AZC)	México	Parceria já operante com Noela Invernizzi e Leandro Rodríguez Medina, incluindo: (i) publicações e editoração conjunta da obra Latin American Breakthroughs in Science and Technology Studies (Palgrave); (ii) liderança da coleção Transnationalizing Theory in Science and Technology Studies (Palgrave) em coautoria com Kim Fortun (UCSB); (iii) participação cruzada em bancas; e (iv) integração à Red CYTED "Cambiar la evaluación: transformación inclusiva de la investigación en Iberoamérica". Esses resultados viabilizam produtos acadêmicos, formação de redes e rotas concretas de mobilidade discente/docente, alinhadas às frentes da Rede (internacionalização, avaliação, ciência aberta e impacto social). A parceria é especialmente adequada para apoiar PPGs de menor maturidade com mentorias e disciplinas espelhadas, além de workshops regulares sobre avaliação e internacionalização responsável.
TURUN YLIOPISTO (UTU)	Finlândia	Parceria científica em manufatura aditiva e inteligência artificial com a Profa. Kandice Suane Barros. A cooperação envolve o desenvolvimento de algoritmos de IA para otimização de processos industriais e impressão 3D, com foco em eficiência energética e sustentabilidade.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI VERONA (UNIVR)	Itália	A Universidade de Verona mantém parceria científica em consolidação nas áreas de nanomateriais e fotônica, com o Prof. Adolfo Speghini. A colaboração permitirá o avanço de pesquisas conjuntas sobre materiais funcionais e processos de síntese sustentáveis, além de possibilitar missões de intercâmbio técnico-científico para capacitação em técnicas analíticas avançadas.
UNIVERSITÉ PARIS-SACLAY (UPS)	França	Instituição de referência em (nano)materiais, biotecnologia e ciências aplicadas. Parceria consolidada por meio de cooperação científica com o Prof. Nicolas Tsapis e publicações conjuntas em revistas de alto impacto (ex.: Acta Biomaterialia, Macromolecules). A colaboração contribui para o fortalecimento da pesquisa em biomateriais, caracterização e modelagem de propriedades físico-químicas, promovendo a integração entre grupos da UFPR e instituições europeias no eixo de Transformação Digital e Inovação em Materiais Avançados.
KYUSHU UNIVERSITY	Japão	Colaboração entre a UFPR e a Kyushu University, liderada pelo Prof. Pierluigi Cesana, em modelagem computacional e inteligência artificial voltadas ao design de novos materiais e sistemas energéticos. Envolve publicações conjuntas, intercâmbio de estudantes e cooperação no Mathematics Institute for Industry.
NANKAI UNIVERSITY (NANKAI)	China	Parceria científica em consolidação com o Prof. Li-Wei Yu, voltada à modelagem matemática de qubits e controle de sistemas quânticos. A cooperação inclui desenvolvimento conjunto de algoritmos para computação quântica e otimização de processos energéticos sustentáveis, em interação com grupos da UFPR na área de Física Computacional.
LUNDS UNIVERSITET (LU)	Suécia	Instituição líder em pesquisa interdisciplinar em biotecnologia, energia e materiais sustentáveis. A colaboração com o Prof. Paul Christakopoulos fortalece a cooperação científica entre América Latina e Europa no campo de bioprocessos e valorização de biomassa. A parceria também apoia a formação de doutores e pós-doutores em projetos bilaterais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)	Moçambique	Cooperação científica com a Profa. Joelma Leão-Buchir em biotecnologia ambiental, voltada à análise e monitoramento de contaminação química em animais e ecossistemas. A parceria promove o intercâmbio Sul-Sul e o uso de tecnologias de dados em sustentabilidade ambiental.
OSAKA UNIVERSITY	Japão	Cooperação científica com o grupo do Prof. Toshinari Maeda, referência internacional em biotecnologia industrial e bioenergia. A parceria permitirá o desenvolvimento de processos biotecnológicos aplicados à valorização de resíduos e à economia circular, alinhando-se ao eixo de Sustentabilidade e Inovação da Rede.
THE UNIVERSITY OF AUCKLAND	Nova Zelândia	A UFPR mantém parceria em consolidação com a University of Auckland na área de química de materiais e processos sustentáveis. O Prof. Christian Hartinger colabora em estudos sobre catálise, compostos metálicos e aplicações biotecnológicas. A cooperação promove intercâmbio técnico-científico e a formação de doutores em temas de bioenergia e sustentabilidade
COUNCIL FOR SCIENTIFIC AND INDUSTRIAL RESEARCH (CSIR)	Índia	A UFPR coopera com o Centre for Energy and Environmental Sustainability CEES em projetos de energia renovável e sustentabilidade ambiental, em continuidade às colaborações com o CSIR-NIIST. A parceria envolve intercâmbio de pesquisadores e o desenvolvimento conjunto de biorrefinarias, priorizando eficiência energética e valorização de resíduos lignocelulósicos. Essa atuação fortalece o elo da UFPR com centros de referência do Sul Global na área de bioprocessos e energias limpas
MURDOCH UNIVERSITY	Austrália	Colaboração com a Profa. Elaine Holmes em biologia computacional e estatística multivariada aplicada à saúde pública e controle metabólico de patógenos. A parceria prevê missões técnicas e desenvolvimento conjunto de protocolos de biologia computacional.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)	Argentina	A UNLP é parceira histórica da UFPR e de outras IES da Rede em projetos de biotecnologia e ciência dos materiais. A cooperação envolve grupos com experiência em bioprocessos e nanomateriais aplicados à sustentabilidade, com resultados em publicações e formação de doutores. A parceria reforça o eixo Sul-Sul da Rede e amplia a integração científica regional, promovendo intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento conjunto de tecnologias ambientais e energéticas.
CHINESE ACADEMY OF SCIENCES (CAS)	China	Instituição líder em pesquisa científica e tecnológica, com grupos atuantes em química verde, biotecnologia e novos materiais. A colaboração com pesquisadores da CAS contribuirá para ampliar a base de conhecimento em processos sustentáveis e inovação em bioprocessos. A parceria em consolidação é estratégica para inserção da Rede em redes asiáticas de excelência e integração de pesquisadores brasileiros a projetos multilaterais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	Instituição de referência na América Latina em inovação e tecnologias sustentáveis. A cooperação com grupos de biotecnologia e engenharia química favorece o avanço de pesquisas em biomateriais e bioprodutos, alinhadas aos ODS e às políticas de economia circular. A parceria, em fase de consolidação, contribui para o fortalecimento da internacionalização regional e para a formação de redes de pesquisa latino-americanas voltadas à sustentabilidade.
DURBAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (DUT)	África do Sul	Parceria de longa duração, originada de projetos BRICS (BEST, GREENERGY, BIOGEN). Quatro pesquisadores da DUT colaboram com o grupo do PPGEBB-UFPR desde 2017, resultando em missões, publicações e formação de doutores. A instituição é referência em biotecnologia e energias renováveis, reforçando a atuação da Rede no eixo Sul-Sul.
GRIFFITH UNIVERSITY	Austrália	A UFPR desenvolve parceria em consolidação com a Griffith University na área de bioenergia e sustentabilidade, com foco em biogás e bio-hidrogênio. As ações incluem planejamento de missões docentes, intercâmbio discente e codireção de pesquisas sobre fermentação e aproveitamento de resíduos agroindustriais. Essa colaboração amplia a presença da UFPR em redes de bioengenharia e contribui para o avanço de processos biotecnológicos voltados à economia de baixo carbono
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA - UNIDAD XOCHIMILCO, MÉXICO (UAM)	México	A UAM integra redes latino-americanas estratégicas para a área, com colaboração ativa de docentes da Rede em grupos de trabalho da CLACSO, o que sustenta ações contínuas de pesquisa, eventos e mobilidades acadêmicas. A parceria já resultou em articulações temáticas e produção conjunta com o Prof. Eduardo Nivón Bolán, consolidando um canal de cooperação regular para cursos curtos, missões técnicas e organização de painéis científicos. Essa base permite expandir coorientações e projetos binacionais focados em internacionalização inclusiva, avaliação e gestão da pesquisa, além de apoiar PPGs emergentes em atividades de internacionalização "em casa" (webinars, disciplinas compartilhadas e oficinas de métodos).
COUNCIL FOR SCIENTIFIC AND INDUSTRIAL RESEARCH (CSIR)	Índia	A UFPR mantém há mais de 25 anos cooperação científica contínua com o grupo do Dr. Ashok Pandey, referência mundial em bioprocessos e bioenergia. Essa parceria resultou em publicações de alto impacto, formação de doutores, codireção de teses e participação conjunta em projetos financiados pelo BRICS. As pesquisas se concentram em processos de fermentação, valorização de biomassa e desenvolvimento de biorrefinarias sustentáveis, diretamente vinculadas ao Tema 3. A experiência do NIIST em integração industrial e gestão de inovação complementa a expertise da UFPR em biotecnologia aplicada, promovendo o avanço conjunto em tecnologias de base biológica e na capacitação de jovens pesquisadores. Índia – CSIR – National Institute for Interdisciplinary Science and Technology (NIIST)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
SHANGHAI JIAO TONG UNIVERSITY (SJTU)	China	A UFPR mantém colaboração com grupos chineses em biotecnologia e transformação digital aplicadas à sustentabilidade, com destaque para a cooperação em expansão com a Shanghai Jiao Tong University. As atividades incluem intercâmbio de discentes, codireção de pesquisas e desenvolvimento conjunto de tecnologias voltadas a biorrefinarias e uso de resíduos industriais. A SJTU oferece expertise em engenharia e inovação, complementando a experiência da UFPR em bioprocessos sustentáveis. Essa parceria fortalece a presença da pós-graduação brasileira em redes asiáticas de excelência e cria oportunidades de transferência de conhecimento em processos de manufatura verde e tecnologias de economia circular.
TAMKANG UNIVERSITY (TKU)	Taiwan	Colaboração científica com o Prof. Choon-Lin Ho em modelagem matemática e sistemas dinâmicos não lineares. A parceria envolve o desenvolvimento de modelos para controle de instabilidades em sistemas complexos e aplicações em engenharia, física e ecologia, com intercâmbio de pesquisadores e publicações conjuntas.
UNIVERSITÉ DE BORDEAUX	França	Cooperação consolidada com o Prof. Florian Kolbl em controle numérico e modelagem de sistemas não lineares, aplicada a redes neurais e otimização de processos físicos. A colaboração inclui publicações conjuntas, intercâmbio de discentes e missões técnicas entre grupos da UFPR e da Bordeaux.
UNIVERSITY OF TARTU (UT)	Estônia	Cooperação científica em Engenharia de Software e Ciência de Dados, envolvendo o Prof. Ulrich Norbistrath e pesquisadores da UFPR. As atividades incluem desenvolvimento conjunto de algoritmos de otimização e sistemas inteligentes aplicados à análise urbana e sustentabilidade. A parceria contribui para a formação de doutores e o fortalecimento de competências em IA aplicada.
UNIVERSIDAD DE CASTILLA-LA MANCHA (UCLM)	Espanha	Cooperação em consolidação na área de engenharia de materiais e energias renováveis, com o grupo do Prof. Félix López-Bonilla. A parceria apoia o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono e sistemas de reciclagem avançada, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às diretrizes de descarbonização da CAPES Global. O trabalho conjunto abrange formação de pesquisadores, codireção de teses e missões técnicas voltadas à inovação e sustentabilidade.
WESTFÄLISCHE WILHELMS UNIVERSITÄT MÜNSTER (WWU)	Alemanha	Instituição de destaque internacional em ciências dos materiais e física aplicada, com cooperação em desenvolvimento com o Prof. Gerhard Wilde. A parceria fortalece a atuação da Rede em inovação tecnológica e modelagem de estruturas nanoestruturadas, contribuindo para o eixo de Transformação Digital.
KARLSTADS UNIVERSITET	Suécia	Colaboração em simulação e transporte eletrônico com o Prof. Carlos Moyses Araujo, envolvendo a UFPR em projetos de spintrônica e dispositivos nanoestruturados. A parceria inclui intercâmbio discente e publicações em coautoria sobre heteroestruturas e materiais sustentáveis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF ILLINOIS, CHICAGO (UIC)	Estados Unidos	Universidade com reconhecida liderança em química de produtos naturais e biotecnologia. A cooperação com o Prof. Guido Pauli amplia a atuação da Rede em bioprodutos e biopolímeros, conectando a expertise da UFPR em bioprocessos às linhas de pesquisa em química verde e tecnologias sustentáveis, fortalecendo o intercâmbio de estudantes e pesquisadores.
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (USAL)	Espanha	Parceria consolidada em pesquisa sobre polímeros, biomateriais e química verde, com cooperação estabelecida com o Prof. Daniel García e participação em projetos de caracterização e síntese de materiais sustentáveis. A instituição é reconhecida pela excelência em ciências dos materiais e sustentabilidade, contribuindo para a formação de doutores e para publicações conjuntas em revistas internacionais. A colaboração reforça o intercâmbio técnico-científico entre América Latina e Europa e amplia a atuação da Rede no eixo de Transformação Digital e Inovação em Materiais Avançados.
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	Parceria científica em Teoria de Representações e Álgebra, com os Profs. Hipólito Treffinger e Sonia Trepode, voltada ao desenvolvimento de modelos aplicados à criptografia e segurança digital. A colaboração fortalece a integração acadêmica Brasil-Argentina e promove a consolidação da pesquisa matemática aplicada.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Universidade de Coimbra mantém colaboração científica com a UFPR em materiais avançados e processos sustentáveis, especialmente nas áreas de catálise e química de materiais. A parceria fortalece a inserção da Rede em consórcios europeus, estimula a mobilidade de pesquisadores e amplia o escopo de cooperação entre América Latina e União Europeia.
UNIVERSIDAD DE CONCEPCIÓN (UDEP)	Chile	A UFPR mantém parceria consolidada com a Universidad de Concepción nas áreas de biotecnologia industrial e valorização de biomassa, integrando docentes e discentes em projetos conjuntos. A cooperação envolve desenvolvimento de bioprocessos para transformação de resíduos agroindustriais, intercâmbio acadêmico e publicações em revistas especializadas. As instituições compartilham o objetivo de aprimorar a sustentabilidade dos processos produtivos e fortalecer a pesquisa aplicada à bioeconomia regional. A parceria contribui para a consolidação de um eixo científico latino-americano em inovação biotecnológica e forma uma base sólida para a formação de doutores e pós-doutores em bioenergia.
UNIVERSITY OF PRETORIA (UP)	África do Sul	Parceria científica em geoinformática com o Prof. Bolelang Sibolla, envolvendo monitoramento oceânico e modelagem de dados ambientais do Atlântico Sul. A cooperação integra esforços de países do hemisfério sul no uso de IA e sensoriamento remoto para sustentabilidade.

## INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID (UC3M)	Espanha	A parceria com a Universidad Carlos III de Madrid tem como foco a cooperação acadêmica e científica na área de Ciência da Informação, com ênfase na produção conjunta de pesquisas e na oferta de disciplinas em colaboração. A iniciativa busca fortalecer a internacionalização da formação de pós-graduandos, promover o intercâmbio docente e ampliar o diálogo teórico e metodológico entre os programas parceiros.
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)	Moçambique	A parceria entre o IBICT, por meio da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana), e a Universidade Eduardo Mondlane visa promover a cooperação científica, tecnológica e cultural na área de preservação digital. O acordo busca fortalecer capacidades institucionais, fomentar a troca de conhecimentos e experiências e desenvolver pesquisas conjuntas voltadas à gestão e preservação de acervos digitais, contribuindo para o avanço da ciência da informação e para o fortalecimento das infraestruturas de preservação no eixo Sul-Sul.
CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)	Argentina	A parceria entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e o Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Conicet) visa fortalecer o intercâmbio científico e técnico entre os Laboratórios de Humanidades Digitais das duas instituições (Larhud/Ibict e HD CAICYT Lab/Conicet). O acordo consolida ações já em andamento, promovendo cooperação em pesquisa, desenvolvimento de ferramentas e métodos digitais aplicados às Ciências Humanas e Sociais, com foco na internacionalização da produção científica do Sul Global. A colaboração prevê a realização conjunta de atividades acadêmicas, formação de pesquisadores e compartilhamento de experiências e tecnologias no campo das Humanidades Digitais.
UNIVERSITÉ TOULOUSE - JEAN JAURÈS	França	A parceria entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Universidade de Toulouse, consolidada por meio de acordos de cotutela, tem como foco o desenvolvimento de pesquisas e formações conjuntas, buscando integrar perspectivas brasileiras e francesas na área da Ciência da Informação, fortalecendo a produção de conhecimento crítico e interdisciplinar. Entre as ações previstas e realizadas estão o intercâmbio de discentes e docentes e a orientação compartilhada de teses e dissertações. Tais iniciativas visam contribuir para o avanço das fronteiras da ciência e para a construção de ecossistemas digitais mais éticos, inclusivos e sustentáveis.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Instituição	País	Justificativa
INSTITUCIÓN UNIVERSITARIA PASCUAL BRAVO (IUPB)	Colômbia	A celebração do acordo de cooperação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, e a Institución Universitaria Pascual Bravo tem como objetivo fortalecer a colaboração acadêmica, científica e tecnológica com foco em formação aplicada e inovação industrial. A Institución Universitaria Pascual Bravo possui experiência consolidada em projetos voltados à indústria, destacando-se em manufatura, automação, engenharia de processos e tecnologias aplicadas à produção. A parceria prevê o desenvolvimento de pesquisas colaborativas, intercâmbio de docentes e discentes, coorientação de trabalhos de pós-graduação, além da realização de workshops, cursos práticos e publicações conjuntas. Essa cooperação permitirá ao IFSP aprimorar a formação de seus alunos e pesquisadores em contextos de aplicação prática, integrando conhecimento acadêmico e inovação tecnológica para o avanço da Engenharia Mecânica.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	A parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, e a Universidad Nacional de Colombia visa fortalecer a cooperação acadêmica, científica e tecnológica entre as instituições, com ênfase em pesquisa de alto impacto. A Universidad Nacional de Colombia é reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisa em Engenharia Mecânica, especialmente nas áreas de materiais avançados, energia, dinâmica de sistemas e sustentabilidade industrial. O acordo contempla o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e inovação tecnológica, a coorientação de dissertações e teses, o intercâmbio de docentes e discentes, além da realização de seminários, cursos especializados e publicações em colaboração.
KARLSRUHER INSTITUT FÜR TECHNOLOGIE (KIT)	Alemanha	A parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e o Karlsruhe Institute of Technology (KIT), da Alemanha, tem como propósito fortalecer a cooperação acadêmica, científica e tecnológica entre as instituições. O KIT é reconhecido internacionalmente pela excelência em pesquisa interdisciplinar e pela integração entre ciência, tecnologia e educação, destacando-se também nas investigações sobre ensino e aprendizagem em ciências exatas. O acordo prevê o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e inovação, o intercâmbio de docentes e discentes, a realização de seminários e workshops bilaterais, bem como a produção científica colaborativa. A parceria contribuirá para o avanço do conhecimento nas áreas de Educação em Ciências e Matemática, favorecendo a internacionalização da pós-graduação e o fortalecimento das redes de pesquisa e formação docente entre Brasil e Alemanha.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE GRANADA (UGR)	Espanha	A Universidad de Granada (Espanha) constitui uma das parcerias mais relevantes do PPEA/UFF, com cooperação consolidada em ciência da implementação, saúde digital, políticas de inovação e formação docente. Essa relação tem se fortalecido por meio de mobilidade acadêmica, missões técnicas e participação conjunta em cursos e seminários voltados à transformação digital do cuidado e à integração de tecnologias aplicadas à prática da enfermagem. A Universidade de Granada é reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisa em saúde pública, gestão da inovação e desenvolvimento de tecnologias educacionais, o que reforça sua relevância estratégica no Tema 3 do CAPES Global. A continuidade dessa cooperação visa consolidar projetos multicêntricos e ações integradas de pesquisa e formação, ampliando o impacto científico e institucional do PPEA/UFF no cenário ibero-americano.
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO (ESEP)	Portugal	A Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) mantém interlocução acadêmica contínua com o Programa de Pós-Graduação Profissional em Enfermagem Assistencial (PPEA/UFF), com intercâmbios voltados ao uso de tecnologias digitais em saúde. A parceria vem se desenvolvendo por meio de cooperação entre docentes, visitas técnicas, participação em eventos científicos e discussões conjuntas sobre modelos de formação e práticas de enfermagem baseadas em evidências. A ESEP é reconhecida como uma instituição de referência em pesquisa aplicada e formação em enfermagem na Europa, o que reforça sua importância como parceira estratégica no Tema 3 do CAPES Global, favorecendo o compartilhamento de metodologias inovadoras e o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa em saúde e enfermagem.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA (ESAV)	Portugal	A cooperação entre o PPEA/UFF e a Escola Superior de Saúde de Viseu (IPV) tem como foco o intercâmbio científico e a formação conjunta em inovação tecnológica e gestão do cuidado, especialmente no contexto da implantação do Doutorado Profissional em Enfermagem Assistencial. As ações vêm sendo fortalecidas por meio de missões técnicas, atividades de internacionalização e participação de docentes em eventos e projetos voltados à ciência da implementação e transformação digital em saúde. O Instituto Politécnico de Viseu é reconhecido por sua experiência em educação em enfermagem, integração tecnológica e cooperação internacional, o que o torna um parceiro estratégico para ampliar a inserção global do PPEA/UFF e potencializar resultados científicos e sociais alinhados ao Tema 3 do CAPES Global.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ LAVAL (UL)	Canadá	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação Profissional em Enfermagem Assistencial (PPEA/UFF) e a Université Laval (Canadá) decorre de uma cooperação acadêmica já estabelecida por meio de atividades de pós-doutorado e projetos conjuntos na área da promoção da saúde, complexidade do cuidado e inovação assistencial. Essa colaboração tem favorecido o intercâmbio científico e o diálogo metodológico entre pesquisadores brasileiros e canadenses, com ênfase em abordagens transdisciplinares voltadas à qualificação das práticas em saúde e à formação avançada de recursos humanos. A Université Laval é reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisa aplicada à gestão do cuidado e à implementação de tecnologias em saúde, o que a torna uma parceira estratégica para o fortalecimento da ciência da implementação e da transformação digital na enfermagem, em consonância com o Tema 3 do CAPES Global. A continuidade dessa cooperação durante o atual quadriênio visa expandir a produção conjunta, as mobilidades acadêmicas e o desenvolvimento de projetos de inovação aplicados ao contexto dos sistemas de saúde do Brasil e do Canadá.

## h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
ExxonMobil Exploração Brasil Ltda	A parceria com a ExxonMobil integra a UFPR a uma rede global de pesquisa e desenvolvimento voltada à produção de biocombustíveis e combustíveis sintéticos de fontes renováveis. O projeto conjunto tem como foco o desenvolvimento e a otimização de processos de co-liquefação hidrotérmica de biomassa para obtenção de hidrocarbonetos sustentáveis, com potencial aplicação em bioquerosene de aviação e biobunker marítimo. A cooperação promove intercâmbio técnico-científico entre equipes do Brasil e dos Estados Unidos, fortalecendo a internacionalização da Rede e contribuindo para a transição energética e a descarbonização da matriz de transportes, em alinhamento ao tema.
Instituto Ciência e Tecnologia Itau	A interação com o Instituto Ciência e Tecnologia Itau é estratégica para a rede na temática 3 e se volta prioritariamente aos agentes formuladores de políticas públicas, embora atores sociais da sociedade civil organizada e do setor produtivo também serão beneficiários do conhecimento produzido. O projeto já iniciado, "Desafios da Inteligência Artificial no Setor Financeiro" estuda como construir um framework de IA responsável, buscando oferecer soluções para os desafios da promoção e regulação da Inteligência Artificial e do mundo digital.
Impextraco Latin America (Grupo global, Bélgica)	Parceria com multinacional belga para pesquisas em nutrição animal e aquicultura sustentável, reforçando a internacionalização da Rede em PD&I e sustentabilidade alimentar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
General Motors do Brasil Ltda.	A General Motors é uma das maiores montadoras globais e parceira estratégica da UFPR em projetos voltados à mobilidade sustentável e à aplicação de nanomateriais de grafeno em motores de combustão interna. A cooperação, conduzida pelo Laboratório de Dispositivos e Nanoestruturas Eletrônicas (DiNE) e pelos programas de pós-graduação em Física e Engenharia e Ciência dos Materiais, resultou em inovações que aumentam a eficiência energética e reduzem emissões veiculares. A parceria promove transferência tecnológica, publicações internacionais e formação de pesquisadores, fortalecendo a integração entre pesquisa e indústria automotiva em tecnologias limpas e alinhando-se ao tema .
Iconic Lubrificantes S.A.	A Iconic Lubrificantes é uma das principais empresas do setor de lubrificantes da América Latina e mantém parceria estratégica com a UFPR em projetos de desenvolvimento de aditivos nanotecnológicos à base de grafeno. A cooperação, conduzida pelo Laboratório de Dispositivos e Nanoestruturas Eletrônicas (DiNE) e pelos programas de pós-graduação em Física e Engenharia e Ciência dos Materiais, resultou em inovações que aprimoram a eficiência energética e reduzem emissões no setor automotivo. A parceria promove transferência de conhecimento, formação de pesquisadores e publicações internacionais, fortalecendo a integração entre universidade e indústria em tecnologias limpas e sustentáveis, em consonância com o tema
MAHLE Metal Leve S.A.	A MAHLE é referência global em tecnologias de descarbonização automotiva e mantém parceria com a UFPR para validação, em escala industrial, de compósitos sustentáveis desenvolvidos nos laboratórios da universidade. A cooperação, conduzida pelo Laboratório de Materiais e Energias Renováveis (LABMATER) e pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais, resultou na criação e validação de filtros automotivos à base de biopolímeros e grafeno, com desempenho superior na adsorção de CO <sub>2</sub> . Essa parceria consolidou publicações internacionais e contribuiu para a formação de pesquisadores, o fortalecimento da infraestrutura científica e o avanço da economia circular no setor automotivo. As ações desenvolvidas estão alinhadas ao tema.
Gerdau S.A.	A Gerdau é pioneira na industrialização de grafeno na América Latina e mantém parceria estratégica com a UFPR para validação de nanomateriais aplicados à sustentabilidade industrial. A cooperação envolve o Laboratório de Dispositivos e Nanoestruturas Eletrônicas (DiNE) e programas de pós-graduação da UFPR, resultando em avanços científicos, publicações internacionais e patente de sensores ambientais baseados em filmes de grafeno. A parceria fortalece a infraestrutura científica, amplia a rede internacional de pesquisa e contribui para o desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis em energia e monitoramento ambiental, alinhadas ao tema Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável.
Welding Alloys (Reino Unido / Alemanha)	Cooperação internacional com multinacional europeia em materiais e processos industriais de baixo impacto ambiental. Fortalece a inovação tecnológica e a transferência de conhecimento em manufatura avançada.
Groupe Renault (França)	Parceria técnico-científica com grupo automotivo global voltada à inovação em engenharia de materiais e manufatura sustentável, promovendo a descarbonização industrial e a economia verde.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome do parceiro	Justificativa
Ministério da Saúde	A parceria com o Ministério da Saúde fortalece a capacidade da UFPR em pesquisa aplicada e inovação tecnológica voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto conjunto, desenvolvido pelo Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL), visa aprimorar a comunicação entre usuários e equipes de Atenção Primária, garantindo segurança, privacidade e interoperabilidade de dados em software livre. Essa cooperação promove soluções tecnológicas públicas, acessíveis e soberanas, contribuindo para a digitalização ética da saúde e para o fortalecimento da governança de dados do SUS, em alinhamento à transformação digital e à sustentabilidade tecnológica.
Organização das Nações Unidas (ONU)	A parceria com a ONU, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é estratégica para o fortalecimento da transformação digital e da inovação em políticas públicas brasileiras. As ações conjuntas incluem o desenvolvimento de sistemas de informação, metodologias de governança digital e modelos de gestão de dados que aprimoram o acesso à Justiça e a proteção de direitos fundamentais. A cooperação com a UFPR potencializa o uso ético e transparente da tecnologia para aprimorar processos públicos e ampliar a eficiência institucional, consolidando a inserção internacional da universidade em agendas globais de transformação digital e governança.
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	A parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no âmbito do Projeto de Modernização dos Processos das Políticas do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), representa uma ação estratégica para a inovação em gestão pública e ciência aberta. Ao produzir diagnóstico técnico-científico sobre quatro décadas de pesquisa antártica, o projeto fortalece a integração entre dados de fomento, produção científica e formação de recursos humanos. A cooperação com a UFPR qualifica a tomada de decisão do MCTI com base em evidências e promove a digitalização de processos, transparência e planejamento de longo prazo, alinhando-se aos princípios de transformação digital e sustentabilidade do conhecimento científico.
BRF – Brasil Foods S.A.	Cooperação com multinacional brasileira em projetos de nutrição e sustentabilidade agroindustrial, fortalecendo a integração entre pesquisa acadêmica e práticas produtivas globais.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nome do parceiro	Justificativa
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	A parceria com a CPLP visa o fortalecimento da cooperação científica entre países de língua portuguesa por meio do desenvolvimento e gestão do Repositório Científico/Portal de Acesso Aberto da CPLP. A iniciativa, coordenada com o Ibict, busca promover a ciência aberta, ampliar a visibilidade da produção científica dos Estados-Membros e apoiar a construção e integração de repositórios nacionais, contribuindo para a consolidação do Espaço de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Nome do parceiro	Justificativa
Conselho Regional de Enfermagem do Pará (COREN-PA)	O COREN-PA é parceiro do PPEA/UFF na execução de atividades formativas, projetos de extensão e ações de pesquisa que visam à qualificação técnica, científica e ética da enfermagem na Região Norte. A cooperação envolve a realização de eventos científicos, cursos de atualização e implementação de práticas assistenciais inovadoras em serviços de saúde, com apoio institucional e articulação interinstitucional. Essa parceria amplia a capilaridade e o alcance social do PPEA, fortalecendo a descentralização das ações acadêmicas e a disseminação da ciência da implementação. O vínculo com o COREN-PA está em consonância com o Tema 3 do CAPES Global, promovendo a integração entre formação, regulação e inovação, e contribuindo para o avanço da enfermagem e a sustentabilidade dos serviços de saúde na Amazônia Legal.
Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG)	O COREN-MG mantém interlocução ativa com o PPEA/UFF em iniciativas voltadas à formação profissional, difusão de boas práticas assistenciais e inovação em processos de cuidado e gestão da enfermagem. Essa cooperação se expressa por meio de eventos conjuntos, oficinas técnicas e ações de capacitação que promovem a integração entre a academia e o exercício profissional. O COREN-MG contribui para a ampliação do impacto social e formativo do programa, reforçando o compromisso com a transformação digital e a valorização da prática baseada em evidências. A parceria está alinhada ao Tema 3 do CAPES Global, ao articular desenvolvimento científico, regulação profissional e inovação em saúde, fortalecendo a enfermagem como protagonista na modernização dos sistemas de cuidado.
Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/EBSERH)	O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/EBSERH) é parceiro institucional permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Enfermagem Assistencial (PPEA/UFF), constituindo o principal campo de prática, pesquisa aplicada e inovação tecnológica do programa. A parceria é estratégica para o desenvolvimento, testagem e implementação de tecnologias assistenciais, produtos técnicos e soluções digitais voltadas à qualificação do cuidado, em alinhamento ao Tema 3 do CAPES Global – Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável. O HUAP integra projetos de pesquisa e extensão coordenados pelo PPEA, incluindo laboratórios e clínicas-escola que funcionam como ambientes de experimentação e validação de produtos inovadores desenvolvidos pelos discentes e docentes do programa. Essa cooperação reforça o caráter translacional da pesquisa em enfermagem e promove a integração entre universidade e serviço, com impacto direto na transformação digital do cuidado, na segurança do paciente e na sustentabilidade das práticas assistenciais.

## 3. DIAGNÓSTICO

### 3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE

#### a. PONTOS FORTES

A Rede Sul Global 2030 é composta por seis instituições públicas brasileiras: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A configuração da Rede combina diferentes perfis acadêmicos e administrativos, abrangendo universidades federais e estaduais, um instituto federal e um instituto de pesquisa nacional, com presença nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

- Diversidade institucional e geográfica:** A composição multirregional amplia o alcance e a representatividade das ações, favorecendo a cooperação interinstitucional em distintos contextos e a interiorização das oportunidades de internacionalização.
- Amplitude acadêmica e capacidade instalada:** A Rede integra 88 Programas de Pós-Graduação, distribuídos entre 44 áreas de avaliação da CAPES, com notas de 3 a 7. Essa configuração demonstra capacidade acadêmica instalada e diversidade de áreas, permitindo a cooperação entre programas em diferentes níveis de consolidação e contribuindo para a redução de assimetrias institucionais e regionais.
- Experiência comprovada em internacionalização:** A UFPR, instituição coordenadora, executou mais de 350 ações internacionais no Programa CAPES-PrInt (2018–2024) e mantém ampla rede de cooperação científica. No período de 2017 a 2024, as instituições participantes da Rede firmaram 585 acordos de cooperação internacional, abrangendo parcerias com instituições da Europa (375), América Latina e Caribe (80), América do Norte (66), Ásia (25), África (11), Oceania (16) e países do BRICS (12). Esses dados evidenciam inserção global e capacidade de articulação das IES. A Rede constitui também um espaço para corrigir assimetrias de internacionalização entre instituições e PPGs, promovendo integração e fortalecimento conjunto. Inserção consolidada no Sul Global e nos BRICS, com cerca de 30% das parcerias internacionais da UFPR nesses eixos geopolíticos, fortalecendo a cooperação científica Sul-Sul e triangular e ampliando a presença da Rede em contextos emergentes de produção de conhecimento.
- Competências complementares entre as IES associadas:**
  - UFF: cooperação internacional em saúde, oceanografia e políticas públicas.
  - UNICENTRO: fortalecimento da pós-graduação no interior do Paraná e intercâmbio regional.
  - UVA: expansão da cooperação acadêmica no Nordeste e incentivo à mobilidade discente.
  - IFSP: interface com inovação tecnológica e pesquisa aplicada.
  - IBICT: gestão da informação científica, interoperabilidade de dados e ciência aberta.
- Governança institucional estruturada:** A Rede adota modelo de gestão baseado em Comitê Gestor e Comitê Administrativo, que asseguram coordenação estratégica, suporte técnico-operacional, padronização de processos, rastreabilidade documental e acompanhamento de metas conjuntas.
- Alinhamento temático e institucional:** As ações estão organizadas em três eixos transversais — Inclusão e Desenvolvimento Humano, Conservação e Produção Sustentável e Fronteiras da Inovação — alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) e às prioridades nacionais de CT&I. Esses elementos demonstram os principais pontos fortes da Rede: diversidade institucional e regional, amplitude acadêmica, capacidade instalada, experiência consolidada em internacionalização, governança compartilhada e potencial de redução de assimetrias no sistema nacional de pós-graduação.

#### b. PONTOS FRACOS

A análise conjunta das instituições da Rede Sul Global 2030 evidencia desafios que podem afetar a execução plena e equilibrada das ações de internacionalização e cooperação científica.

- Desigualdade de infraestrutura e suporte**

técnico-administrativo: Persistem diferenças na estrutura e na capacidade operacional entre as IES participantes. Algumas dispõem de setores consolidados de relações internacionais, enquanto outras atuam com equipes reduzidas e processos descentralizados, o que impacta a uniformidade de fluxos e o acompanhamento de convênios e bolsas. 2. Barreiras linguísticas e necessidade de capacitação: Há limitações quanto à proficiência em línguas estrangeiras e à experiência em gestão internacional por parte de docentes, discentes e técnicos. A ausência de programas continuados de formação linguística e administrativa restringe a ampliação das parcerias e a participação em chamadas internacionais. 3. Heterogeneidade na maturidade dos Programas de Pós-Graduação: Os 88 PPGs envolvidos apresentam níveis distintos de consolidação (notas de 3 a 7), o que exige estratégias diferenciadas de apoio e acompanhamento. Programas emergentes demandam maior suporte técnico e metodológico para implementar ações de internacionalização de forma sustentável. 4. Limitações em recursos financeiros complementares: A manutenção e a expansão das ações dependem, em grande parte, de editais federais. A captação de recursos adicionais junto a fundações de apoio, órgãos estaduais ou parceiros externos ainda é limitada, o que pode restringir atividades de médio e longo prazo, especialmente em mobilidade e formação de redes temáticas. 5. Falta de integração de sistemas de informação: As IES utilizam diferentes plataformas para registro e acompanhamento de acordos, bolsas e mobilidades. A ausência de interoperabilidade entre sistemas dificulta o monitoramento consolidado dos indicadores da Rede e a produção de relatórios unificados. 6. Comunicação institucional e visibilidade externa: A divulgação das ações e resultados da Rede ainda ocorre de forma fragmentada, com baixa padronização de identidade visual e sem instrumentos comuns de comunicação multilíngue. Essa limitação afeta a difusão de oportunidades e o fortalecimento da imagem institucional em redes internacionais. Esses aspectos refletem desafios estruturais e operacionais a serem enfrentados de forma articulada, por meio da ampliação do suporte técnico, da capacitação de equipes, da integração de sistemas e da diversificação de fontes de financiamento, de modo a fortalecer a execução e a sustentabilidade das ações da rede.

### **c. AMEAÇAS**

A execução das ações da Rede Sul Global 2030 poderá ser impactada por fatores externos de natureza econômica, normativa, geopolítica e institucional, que escapam à governança direta das instituições participantes. 1. Instabilidade orçamentária e dependência de editais federais: A limitação de recursos públicos e a descontinuidade de programas de fomento representam risco à manutenção de atividades de mobilidade, custeio de projetos e apoio técnico-administrativo. Eventuais contingenciamentos podem afetar o cumprimento de metas de médio e longo prazo. 2. Variações cambiais e custos de mobilidade internacional: Flutuações no câmbio e aumento de tarifas aéreas ou de custos de subsistência no exterior podem comprometer a execução de bolsas e missões, exigindo readequação de planos e redução de escopo de atividades. 3. Burocracias regulatórias e diferenças institucionais entre países parceiros: Exigências relativas a vistos, seguro-saúde, validação de créditos e reconhecimento de diplomas podem retardar ou inviabilizar intercâmbios. Barreiras administrativas também afetam a formalização de convênios e o envio de recursos financeiros entre instituições estrangeiras e brasileiras. 4. Rotatividade de gestores e descontinuidade administrativa: Mudanças em equipes de gestão ou na composição de pró-reitorias e setores de relações internacionais podem gerar descontinuidade na condução das ações, especialmente quando não há estruturas institucionais permanentes de apoio à internacionalização. 5. Assimetrias regionais e institucionais persistentes: Mesmo com os mecanismos de cooperação propostos, diferenças de infraestrutura, de acesso a editais e de capacidade de execução podem ser ampliadas se houver desigualdade na distribuição de oportunidades ou na alocação de recursos entre as IES da Rede. 6. Conjuntura internacional e crises globais: Conflitos geopolíticos, restrições sanitárias ou emergências ambientais podem afetar a mobilidade internacional, dificultando o deslocamento de pesquisadores e estudantes, além de comprometer o cronograma de projetos colaborativos. 7. Mudanças em políticas públicas e prioridades governamentais: Alterações em diretrizes de financiamento, critérios de avaliação da pós-graduação ou normas sobre internacionalização podem

demandar ajustes frequentes nos planos de ação e impactar a execução orçamentária e o acompanhamento de resultados. 8. Competição por parcerias e dispersão de esforços institucionais: A ampliação de programas de cooperação nacionais e internacionais pode gerar sobreposição de iniciativas e competição por docentes e discentes, reduzindo a capacidade de concentração de esforços e de mensuração dos impactos diretos da Rede. Essas ameaças indicam a necessidade de estratégias preventivas e de monitoramento contínuo, incluindo diversificação de fontes de financiamento, manutenção de governança colegiada estável e fortalecimento das parcerias interinstitucionais para garantir a sustentabilidade das ações da Rede Sul Global 2030 e sua aderência às metas do Programa CAPES Global.

#### **d. OPORTUNIDADES**

O contexto atual da pós-graduação e da cooperação internacional é favorável à consolidação da Rede Sul Global 2030, em razão da retomada de políticas públicas de fomento, da ampliação dos mecanismos de governança de dados e da valorização de redes interinstitucionais promovidas pela CAPES. Esse cenário amplia o potencial de impacto científico, formativo e institucional das IES participantes. 1. Retomada e expansão das políticas públicas de internacionalização: A reestruturação dos programas da CAPES e a ênfase em iniciativas de cooperação em rede fortalecem a execução colaborativa de ações de internacionalização, especialmente por meio do Programa CAPES Global, que estimula a integração entre instituições com diferentes níveis de consolidação. 2. Integração com agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento: O alinhamento da Rede à Agenda 2030 e às prioridades nacionais de ciência, tecnologia e inovação favorece a articulação com ministérios, agências de fomento e organismos multilaterais, ampliando o acesso a editais e parcerias em áreas estratégicas. 3. Expansão de redes e plataformas digitais de colaboração: O avanço das tecnologias de informação e comunicação, aliado à adoção de sistemas institucionais integrados (SEI, SIGA e ambientes virtuais de pesquisa), cria condições para a gestão colaborativa entre as IES. A implantação do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG), coordenado pela CAPES, oferece oportunidade para alinhar fluxos e indicadores da Rede a um modelo nacional unificado de gestão de dados, promovendo padronização, interoperabilidade e suporte à tomada de decisão. 4. Ampliação de editais e instrumentos de fomento complementares: A atuação articulada das IES favorece a captação de recursos junto a fundações estaduais de amparo à pesquisa (como Fundação Araucária e FAPESP), organismos internacionais e setores produtivos, ampliando a sustentabilidade das ações e o alcance territorial da Rede. 5. Potencial de inserção internacional equilibrada: A diversidade de perfis institucionais e acadêmicos cria oportunidades para fortalecer programas emergentes e difundir boas práticas de gestão e cooperação, contribuindo para a redução de assimetrias regionais e institucionais no sistema nacional de pós-graduação. 6. Consolidação de práticas de ciência aberta e gestão de dados: A participação do IBICT possibilita o desenvolvimento de repositórios, sistemas interoperáveis e indicadores compartilhados, fortalecendo a transparência e a visibilidade da produção científica gerada pela Rede. 7. Valorização da diversidade e da internacionalização inclusiva: O fortalecimento das políticas de inclusão nas agências de fomento cria oportunidade para ampliar ações afirmativas na mobilidade internacional e no acesso a bolsas, promovendo equidade de gênero, raça e região na pós-graduação. 8. Expansão das relações Sul-Sul: A cooperação acadêmica com países do Sul Global e regiões emergentes amplia oportunidades de acordos, intercâmbios e projetos conjuntos, em consonância com os eixos temáticos da Rede e com as diretrizes do CAPES Global. 9. Inserção da UFPR no Programa CAPES BRICS e cooperação ampliada: A participação da UFPR no Programa CAPES BRICS, com 12 acordos vigentes com países do bloco, representa oportunidade para estender às IES associadas a participação em redes multilaterais, missões de pesquisa, cotutelas e ações formativas conjuntas. Essa inserção favorece a correção de assimetrias entre programas e amplia a presença brasileira em iniciativas científicas Sul-Sul em áreas prioritárias, como inovação, energia e sustentabilidade. Essas oportunidades evidenciam um ambiente institucional e político favorável à consolidação da Rede Sul Global 2030, permitindo a ampliação de parcerias, a integração de dados e a redução de desigualdades regionais.

## 3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE

### INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IES PARTICIPANTES

IES Participantes	Situação
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	FINALIZADO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	FINALIZADO

### 3.2.1 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

**Possui PEI publicado e integrado ao PDI?** SIM

**Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES?** POSSUO UNIDADE DE RI QUE ESTÁ EM PROCESSO DE INCLUSÃO NO ORGANOGAMA.

**Possui centro de capacitação linguística?** NÃO

Dados não informados.

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
<b>Descrição:</b> Há um escritório em formação para acompanhamento de projetos e parcerias internacionais. Este escritório também trabalhar em parceria com grupo circunscrito à Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (COPAV).

#### b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

**África**

01

**América do Norte**

0

**América Latina e Caribe**

04

**Ásia**

0

**Europa**

03

**Oceania**

0

**Países do BRICS**

01

### c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

01

**Número de beneficiados**

02

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

0

**Número de beneficiados**

0

### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional:** 01

**Descrição:**

Projeto de cooperação internacional com o Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Argentina, voltado à troca de informações e à produção científica conjunta nas áreas de Ciência da Informação,

Educação e Humanidades Digitais. Vigente de 2022 a 2027, o projeto inclui atividades de intercâmbio acadêmico, reuniões de trabalho para a construção de projeto de INCT em Humanidades Digitais, participação em comitê internacional (Digital Humanities Awards 2024) e elaboração de artigo em coautoria atualmente em andamento.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Nurturing the Seeds of Sustainability Education: Information Regime in Brazilian Public HEI	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	O objetivo deste estudo foi investigar o compromisso da Rede Federal de Educação Profissional Científica Tecnológica (RFEPCT) com as questões ambientais relevantes levantadas pelo Antropoceno. Além disso, a abordagem de 'regime de informação' foi selecionada para identificar fatores que podem contribuir ou influenciar sua composição e as relações de poder de informação. O estudo foi desenvolvido em parceria com pesquisadores britânicos da Northumbria University.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Os resultados mostram que as ações dos membros do RFEPCT são realizadas de forma isolada, necessitando de um elemento que integre as informações e articule efetivamente suas redes sociais. A prioridade dos gestores foi motivada principalmente por questões econômicas ou por regulamentações e requisitos da Administração Pública.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Este estudo apresenta um mapeamento original e exclusivo dos elementos do regime de informação RFEPCT e oferece uma Agenda Ambiental da IES como contribuição.		
<b>Fomentadora(s)</b>			
Citizen science and the right to research: building local knowledge of climate change impacts	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	
<b>Descrição</b>	O artigo apresenta resultados de um projeto de pesquisa que visa desenvolver contribuições teóricas e empíricas sobre abordagens e métodos participativos da ciência cidadã para mapeamento de riscos e adaptação às mudanças climáticas. Na primeira parte, o artigo apresenta uma revisão da literatura sobre os principais conceitos e perspectivas relacionados à ciência cidadã participativa, introduzindo o conceito de "direito à pesquisa". Destaca a fertilização mútua com métodos de mapeamento participativo para lidar com situações de desastres associadas às mudanças climáticas. Na segunda parte, o artigo descreve e apresenta os resultados e conclusões de uma pesquisa-ação desenvolvida no litoral entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, Brasil, em 2017-2018.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Envolveu comunidades afetadas como protagonistas no mapeamento e gerenciamento de riscos de desastres naturais causados por eventos climáticos extremos, combinando abordagens e métodos da ciência cidadã com Sistemas de Informação Geográfica Participativa (SIG) e cartografia social.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O artigo conclui apontando as contribuições e os limites do "direito à pesquisa" como uma abordagem relevante das Ciências Sociais para reformular a ciência cidadã a partir de uma visão democrática.		
<b>Fomentadora(s)</b>			

The promising drugs included in WHO's Solidarity Project: a choice based in scientific knowledge and institutional competencies

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	
<b>Descrição</b>		O artigo analisa o Solidarity Program, iniciativa global lançada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, voltada ao incentivo de pesquisas com quatro medicamentos promissores — Remdesivir, Hidroxicloroquina, Interferon e a combinação Lopinavir/Ritonavir — para reduzir a mortalidade da COVID-19. O estudo investiga se o programa foi fundamentado em indicadores de produtividade científica e capacidades institucionais, a partir da análise de publicações e acordos tecnológicos sobre coronavírus nas bases Scopus e Cortellis, comparando os dados com outras terapias, como vacinas e anticorpos.	
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>		Os resultados indicam que os medicamentos selecionados pela OMS concentravam um volume expressivo de produção científica — cerca de cinco vezes superior ao observado em outros grupos de terapias. As publicações relacionadas envolveram o maior e mais diverso conjunto de instituições e países. Por outro lado, o número reduzido de acordos tecnológicos revelou desigualdades entre nações quanto à capacidade técnica e humana para realizar pesquisa básica e clínica em coronavírus e desenvolver novos produtos terapêuticos ou preventivos.	
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>		O estudo demonstra que as decisões da OMS no âmbito do Solidarity Program foram fortemente baseadas em evidências científicas e competências institucionais consolidadas, reforçando a importância da infraestrutura de pesquisa global para a resposta a emergências sanitárias. Espera-se que os resultados contribuam para o aprimoramento de políticas internacionais de ciência e tecnologia em saúde, ampliando a capacidade de cooperação e de resposta coordenada frente a futuras pandemias.	
<b>Fomentadora(s)</b>			
Pandemia e aspectos disfuncionais do regime de informação hegemônico	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	
<b>Descrição</b>		O artigo analisa as condições informacionais e culturais que contribuíram para a infodemia durante a pandemia de COVID-19, evidenciando falhas de planejamento e de comunicação científica. A partir da observação de práticas desinformativas e da circulação de discursos enganosos, o estudo propõe uma reflexão crítica sobre a comunicação da verdade e sobre as formas de vulnerabilidade social geradas por processos informacionais disfuncionais.	
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>		O trabalho identifica padrões culturais e informacionais que amplificaram a desinformação em contextos de crise sanitária. Espera-se que suas conclusões subsidiem políticas e práticas mais éticas e responsáveis de comunicação pública da ciência, contribuindo para o fortalecimento da confiança social em instituições científicas e educacionais.	
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>		Os resultados do estudo têm impacto direto nas dimensões de educação e justiça social, ao promover a inclusão informacional e o pensamento crítico diante da desinformação. Contribuem ainda para o campo da saúde pública, ao oferecer subsídios teóricos para a melhoria das estratégias de comunicação em situações de emergência sanitária, reforçando o papel da informação como bem público essencial ao desenvolvimento humano.	
<b>Fomentadora(s)</b>			

A mecânica da desinformação eleitoral: fake news e o paralelo com as "trend topics" das redes sociais em 2022

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	
<b>Descrição</b>		O artigo analisa o ecossistema digital de desinformação durante o processo eleitoral brasileiro de 2022, identificando padrões de circulação de narrativas falsas e suas implicações políticas e sociais. A pesquisa utiliza ferramentas computacionais desenvolvidas no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), integrando metodologias de Humanidades Digitais e Ciência da Informação para compreender as dinâmicas de manipulação informacional no contexto da transformação digital.	
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>		Os resultados revelam que a desinformação segue lógicas algorítmicas e virais semelhantes às dos "trending topics", configurando um fenômeno global que exige respostas interdisciplinares e cooperativas. Espera-se que a pesquisa contribua para o desenvolvimento de novas abordagens técnico-científicas e educacionais voltadas à promoção de ecossistemas informacionais mais sustentáveis e confiáveis, fortalecendo a governança digital e a cidadania informada.	
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>		O estudo amplia o diálogo internacional sobre os efeitos da transformação digital na sociedade contemporânea, especialmente no que se refere à integridade informacional e à sustentabilidade democrática. Seus impactos esperados incluem o fortalecimento de redes de pesquisa em Humanidades Digitais e Ciência Aberta, o aprimoramento de políticas de combate à desinformação e o estímulo a práticas inovadoras de monitoramento, regulação e educação midiática em escala global.	
<b>Fomentadora(s)</b>			
Estudos Críticos em Organização do Conhecimento	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	
<b>Descrição</b>	O pesquisador Gustavo Saldanha, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), participa da obra internacional Estudos Críticos em Organização do Conhecimento, publicada em parceria entre a Oficina Universitária e Cultura Acadêmica, com apoio da Capes. O livro reúne autores do Brasil, Espanha e outros países, discutindo temas como organização da informação, epistemologia e representação do conhecimento. No capítulo "Luta de classes e luta das classes", Saldanha explora as relações entre conhecimento, linguagem e poder, propondo uma leitura crítica da produção e circulação do saber.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	A publicação consolida a cooperação científica entre pesquisadores latino-americanos e europeus no campo da Ciência da Informação e fortalece o debate internacional sobre epistemologias críticas e inclusivas. Espera-se que o livro contribua para ampliar o diálogo interdisciplinar e intercultural na área, promovendo abordagens mais democráticas e plurais para os sistemas de classificação e representação do conhecimento.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O trabalho amplia a visibilidade internacional da produção científica brasileira em Ciência da Informação e reforça o papel do Ibict na promoção de epistemologias do Sul e na defesa da diversidade cognitiva. Seus impactos incluem o fortalecimento da cooperação acadêmica com universidades espanholas e o avanço de pesquisas voltadas à inclusão epistêmica e à justiça cognitiva.		
<b>Fomentadora(s)</b>	CAPES		
Miséria da Informação: Dilemas Éticos da Era Digital	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	
<b>Descrição</b>		O pesquisador Arthur Coelho Bezerra, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), é autor do livro Miséria da Informação: Dilemas Éticos da Era Digital (Garamond, 2024), semifinalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2025. A obra discute os impactos éticos, políticos e cognitivos das tecnologias digitais sobre a democracia, a produção do conhecimento e a autonomia dos sujeitos. Ao articular teoria social, filosofia e ciência da informação, o autor propõe o conceito de "miséria da informação" para descrever o cenário de sobrecarga e degradação informacional contemporâneo.	
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>		A publicação alcançou ampla repercussão nacional e internacional, contribuindo para o debate ético sobre a transformação digital e o papel das plataformas no controle informacional. O livro reforça o protagonismo do IBICT e da pesquisa brasileira em discussões globais sobre ética da informação, democracia digital e regulação tecnológica, em diálogo com o International Center for Information Ethics (ICIE), do qual o autor é vice-presidente.	
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>		O reconhecimento da obra no Prêmio Jabuti Acadêmico projeta internacionalmente o campo da Ciência da Informação brasileira, ao mesmo tempo em que fomenta o diálogo entre países sobre políticas de informação e sustentabilidade digital. Espera-se que o trabalho inspire novas colaborações internacionais voltadas à promoção de ecossistemas informacionais mais éticos, transparentes e inclusivos.	
<b>Fomentadora(s)</b>			
Humanidades Digitais e o Mundo Lusófono	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>			Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável
<b>Descrição</b>			A coletânea Humanidades Digitais e o Mundo Lusófono reúne pesquisas de autores brasileiros e portugueses que exploram o papel da computação e dos recursos digitais nas ciências humanas e sociais. A obra apresenta um panorama da produção de conhecimento em língua portuguesa nas Humanidades Digitais, abordando o uso das tecnologias tanto como ferramentas e metodologias quanto como objetos de investigação. Trata-se de uma iniciativa que consolida o diálogo entre instituições lusófonas e contribui para o fortalecimento da pesquisa interdisciplinar mediada pela tecnologia.
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>			O livro promove o mapeamento das experiências de pesquisa em Humanidades Digitais em países de língua portuguesa, oferecendo uma base conceitual e empírica para a ampliação da cooperação científica internacional. Espera-se que a publicação estimule a criação de redes de pesquisa e o desenvolvimento de projetos colaborativos entre grupos do Brasil, Portugal e demais países lusófonos.
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>			A obra fortalece a presença da produção acadêmica lusófona no campo global das Humanidades Digitais, contribuindo para a transformação digital das ciências humanas e sociais e para a valorização da diversidade epistemológica. Além disso, impulsiona práticas de ciência aberta, interoperabilidade de dados e inovação cultural, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável por meio da integração entre tecnologia, cultura e conhecimento.
<b>Fomentadora(s)</b>			FAPERJ

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira

Rede Enterprise Europe Network

Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Programa da União Europeia que promove o crescimento e a internacionalização de pequenos e médios negócios. Atualmente, 72 países participam da rede, a maior da Europa voltada para o setor. No Brasil, a rede é gerenciada pelo Ibict.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Para o empreendedor que está iniciando os primeiros passos na exportação, a EEN Brasil possui uma rede de suporte e apoio de parceiros como a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), SEBRAE e Terranova Trading, que ajudam o empreendedor a obter dados técnicos e informações iniciais sobre aspectos jurídicos, logísticos, financeiros, fiscais e tributários.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A rede EEN representa um ecossistema potente e global, especialmente para quem busca negociar com a União Europeia, um mercado de 27 países que possui mais de 500 milhões de consumidores.

Instituição / Empresa Parceira

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

**Descrição** Serviço Brasileiro de respostas Técnicas (SBRT) nos canais digitais do Sebrae. O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) é uma rede formada por universidades, centros de pesquisa e de educação que fornece gratuitamente informações tecnológicas sob medida para a melhoria de produtos e processos produtivos de micro e pequenos empresários.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Aumento das respostas e dossiês técnicos elaborados pelas instituições da rede SBRT.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Salto na base de atendimento do serviço. Por ano, a média de acessos ao portal do SBRT hospedado no IBICT não chega a 40 mil. Somente o portal do Sebrae teve 6 milhões de acessos em 2018.

Instituição / Empresa Parceira

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - Armazém do Campo

**Descrição** Projeto : Sistema de Informação Tecnológica e Tecnologia Social: construindo Soluções Informativas para Circuitos Curtos de Comercialização de Cestas de Produtos da Reforma Agrária. O projeto trata de estudo do desenvolvimento de sistema de informação para circuitos curtos de comercialização que aproxime os produtores e consumidores, com foco no controle de estoque e na assinatura de cestas de produtos agroecológicos da reforma agrária vendidas no espaço de comercialização Armazém do Campo.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Arquitetura do sistema e implementação do módulo contábil.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Disponibilização de sistema de gestão empresarial em software livre de forma gratuita que servirá para cooperativas e associações que comercializam produtos da agricultura familiar.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

l) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 0

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

**(X) A Instituição não possui Expansões e Diversificações do Currículo Acadêmico.**

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### AMÉRICA DO NORTE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	1	0

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	1	0

## AMÉRICA LATINA E CARIBE

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## OCEANIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## PAÍSES DO BRICS

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes

Número de Pós-graduandos

Número de Técnicos  
Estrangeiros

16

1

1

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

1. Eventos e Seminários Internacionais

O programa promove regularmente eventos com a participação de pesquisadores estrangeiros (conforme a lista de palestrantes fornecida anteriormente), sendo os principais:

Seminários Internacionais de Grupos de Pesquisa (Ex: BRIET, Escritos): Estes seminários anuais ou bienais convidam ativamente professores e pesquisadores de universidades internacionais para palestras e debates.

Exemplos:

3º Seminário Internacional do Grupo BRIET (2024): Contou com a participação do Prof. Giancarlo Guizzardi (Holanda).

II Seminário Internacional Escritos (2022): Contou com a presença de pesquisadores dos Estados Unidos (Michelle Simmons, James Elmborg e Eamon Tewell).

IV Seminário Internacional CIIBERCID (2021): Reuniu pesquisadores do Uruguai, México, Colômbia, Espanha e Portugal.

Seminário Internacional de Estudos Críticos em Informação, Tecnologia e Organização Social (2020): Teve participação de Rafael Capurro (Alemanha) e Miguel Ángel Pérez Álvarez (México).

Aulas/Palestras Magnas e Outros Eventos Temáticos: O PPGCI frequentemente convida especialistas internacionais para palestras pontuais sobre temas específicos da Ciência da Informação.

## 2. Mobilidade Acadêmica e Pesquisa

O PPGCI apoia ativamente a mobilidade de seus estudantes e docentes, bem como a recepção de estrangeiros:

Processo Seletivo para Estrangeiros Residentes no Exterior: O programa possui editais específicos para a seleção de candidatos estrangeiros para os cursos de Mestrado e Doutorado.

Exemplo: Foram publicadas normas para a seleção de candidatos estrangeiros para ingresso nas turmas de 2017 e 2018.

Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES): O programa participa do edital, permitindo que seus doutorandos realizem parte de suas pesquisas em instituições estrangeiras.

Exemplo: O programa realiza a seleção interna de candidaturas para o PDSE, indicando a existência de projetos de doutorado-sanduíche no exterior.

Doutorado em Regime de Cotutela Internacional: Alguns doutorandos desenvolvem suas pesquisas em parceria com universidades estrangeiras, como a cotutela com a Université de Toulouse III-Paul Sabatier (França), mencionada em notícias recentes.

Professores Visitantes e Pesquisadores Estrangeiros: O programa recebe professores visitantes e pesquisadores estrangeiros em estágio pós-doutoral ou como professores visitantes, integrando-os aos grupos de pesquisa e atividades acadêmicas.

Exemplo: Membros de grupos de pesquisa, como o CindaLab, estabelecem parcerias com pesquisadores estrangeiros, como o Dr. Guillaume Cabanac, da Universidade de Toulouse (França), indicando a existência de

cooperação em pesquisa.

### 3. Projetos e Parcerias Internacionais

Projetos de Pesquisa em Rede: Grupos de pesquisa do PPGCI/Ibict participam de redes de pesquisa internacionais.

Exemplo: O projeto "Ciência Aberta Ubatuba" (2017) era parte da rede internacional OCSDNet, com apoio do IDRC/Canadá e da UKAid/Reino Unido.

Participação em Organizações Internacionais: Docentes do programa ocupam posições de liderança em organizações internacionais que se refletem nas atividades do PPGCI.

Exemplo: Um docente do programa atuou como Presidente do International Center for Information Ethics (ICIE) no biênio 2022-2024.

---

## 3.2.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

**Possui PEI publicado e integrado ao PDI?** SIM

**Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES?** SIM

**Possui centro de capacitação linguística?** SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP	1	0	0

### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

#### Tipo

Escritório de Internacionalização

**Descrição:** Escritório de gestão da internacionalização devidamente formalizado na estrutura institucional - <https://www.ifsp.edu.br/index.php/internacional>

Laboratório de línguas

**Descrição:** Dispomos de centros de línguas em 20 unidades acadêmicas

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

**Descrição:** Dispomos de programas formais de mobilidade voltado para alunos dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação.

## Tipo

Atividades de imersão cultural

**Descrição:** Realizamos uma série de ações que visam inserir nossa comunidade acadêmica em um contexto de internacionalização, sobretudo com a intenção de potencializar as competências globais nos membros internos da instituição.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

**Descrição:** Dispomos de materiais voltado para acolhimento de estrangeiros em vários idiomas

Programas de apoio a delegações internacionais

**Descrição:** Desenvolvemos suporte direcionado e especializado para a recepção e acolhimento de estrangeiros nas dependências institucionais

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
03	08	10
Ásia	Europa	Oceania
02	22	0
Países do BRICS		
02		

## c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.**

#### **d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional:** 29

**Descrição:**

Projetos de distintas naturezas desenvolvidos por integrantes da comunidade acadêmica do IFSP em diálogo com instituições pesquisadores de outras nações. A lista completa pode ser acessada em - <https://www.ifsp.edu.br/index.php/internacional/167-arinter/arinter-destaques/3291-projetos-em-curso>

#### **e. PRODUÇÃO INTELLECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL**

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Mathematical Modeling and teachers' formation: a discussion on mathematical knowledge for teaching	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>		Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	
<b>Descrição</b>	<p>Este artigo apresenta uma discussão acerca da aproximação do uso da Modelagem Matemática na formação continuada de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais com os estudos e investigações realizadas por Ball e seus colaboradores, ao discutirem o conhecimento matemático para o ensino. Esta aproximação foi investigada a partir de um curso de extensão desenvolvido com a participação de sete professores da rede pública de São Paulo. Para a coleta de dados desta investigação utilizamos a triangulação de métodos, caracterizada pelo uso de diferentes instrumentos, como o uso de questionário, entrevistas e gravação em áudio e vídeo dos encontros presenciais. As análises de nossos dados nos permitiram observar que o uso da Modelagem Matemática, como um ambiente de aprendizagem, se tornou um cenário muito favorável para fomentar as discussões necessárias para se investigar o conhecimento mobilizado pelos professores ao longo de uma formação continuada, afim de que se possa discutir os conhecimentos matemáticos necessários para o ensino.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>O estudo amplia a compreensão sobre o "conhecimento matemático para o ensino", conceito desenvolvido por Ball e colaboradores, ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>situá-lo no contexto brasileiro da formação continuada;</li> <li>relacioná-lo à Modelagem Matemática como estratégia formativa;</li> <li>mostrar como esse conhecimento é mobilizado, reconstruído e ressignificado na prática.</li> </ul> <p>Contribuição: o trabalho fortalece o diálogo entre a teoria internacional (Ball) e a realidade da sala de aula brasileira, produzindo um referencial mais contextualizado sobre o saber docente em Matemática.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>O trabalho também tem efeitos diretos sobre a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional dos professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Favorece a reflexão crítica sobre o ensino da Matemática;</li> <li>Promove a autonomia docente e o reconhecimento do professor como produtor de conhecimento;</li> <li>Pode inspirar políticas de formação continuada mais significativas, baseadas em investigação e colaboração.</li> </ul> <p>Contribuição: fortalece a concepção de que o professor é pesquisador da própria prática, contribuindo para uma Educação Matemática mais reflexiva, contextual e transformadora.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	IFSP		

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição:** Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

**(X) A Instituição não possui Projetos de Cooperação Internacional.**

## **g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO**

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 0

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

**(X) A Instituição não possui Expansões e Diversificações do Currículo Acadêmico.**

## **h. MOBILIDADE INTERNACIONAL**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### **ÁFRICA**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **AMÉRICA DO NORTE**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	9

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **AMÉRICA LATINA E CARIBE**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **ÁSIA**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **EUROPA**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche	0	13
Professor Visitante no Exterior	0	1

#### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **OCEANIA**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **PAÍSES DO BRICS**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES**

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos

últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de Docentes**

**Número de Pós-graduandos**

**Número de Técnicos  
Estrangeiros**

55

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

Desenvolvimento de projetos colaborativos, além de programas de mobilidade física e virtual, classes espelho, aulas de línguas estrangeiras, missões internacionais, participação em feiras e eventos nacionais e internacionais.

## 3.2.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO	1	0	0

### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo

Escritório de Internacionalização

## Tipo

**Descrição:** Estando disposta no organograma da IES, a Coordenadoria de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Centro-Oeste (COORI-UNICENTRO) conta atualmente com dois escritórios, um no Câmpus Santa Cruz e outro no Câmpus Irati. Ambos os escritórios possuem sala própria, com dois estagiários, um 1 agente universitário temporário, um professor assessor, dois agente universitários permanentes (um atuando como Diretor de Acordos de Cooperação e Mobilidade Internacional), uma docente permanente (atuando como Coordenadora Geral de Relações Internacionais) e 4 estagiários. Dispõe de site próprio com todas as informações acerca da internacionalização na instituição: <https://www3.unicentro.br/eri/>. A Política de Internacionalização da UNICENTRO foi aprovada pela Resolução Nº 66-GR/UNICENTRO, DE 9 DE MARÇO DE 2023. Tem como objetivo o estabelecimento de estratégias para promover, consolidar e potencializar as ações de cooperação e a educação internacional na Instituição, por meio do estabelecimento de metas integradas ao Plano de Desenvolvimento da Instituição, PDI. Ainda, pretende-se: ampliar a articulação da instituição no contexto mundial da Educação Superior, otimizando recursos por meio de trabalhos cooperativos internacionais; estabelecer um entorno favorável à cooperação e à educação internacional; estimular o permanente aperfeiçoamento acadêmico, cultural e profissional dos quadros discente, docente e técnico-administrativo, mediante vivências internacionais física e virtual

## Laboratório de línguas

**Descrição:** A UNICENTRO Conta com programas de línguas ofertados por meio de projetos de extensão, Centro de línguas (CEL) em Irati, e o Promul, em Guarapuava. Integra, também, o Programa Paraná Fala Idiomas que foi lançado em 2014, com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), bem como da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF). Esse Programa conta com os subprogramas denominados "Paraná Fala Idiomas Inglês (PFI), Paraná Fala Francês (PFF) e Paraná Fala Espanhol (PFE). O Paraná Fala Idiomas é um trabalho conjunto das instituições de ensino superior públicas estaduais do Paraná (UNICENTRO, UEPG, UEL, UEM, UNESPAR, UENP, UNIOESTE). O programa contribui para o fortalecimento das ações de internacionalização das universidades, um processo em franca expansão, para o qual a excelência no desempenho em língua estrangeira é fundamental. A UNICENTRO, oferta, ainda, Programa de Português para estrangeiros, por meio do qual recebemos estudantes PEC- PLE, em parceria com o Ministérios de Relações Exteriores. Para atendimento deste Programas de línguas a UNICENTRO conta com laboratórios de línguas no Câmpus Santa Cruz e Irati como salas equipadas com infraestrutura completa (computadores, mesas, cadeiras, software) para o ensino e aprendizagem de línguas. Ainda, a UNICENTRO possui suas Políticas Linguísticas Institucionais que foram aprovadas pela Resolução Nº 67-GR/UNICENTRO, DE 9 DE MARÇO DE 2023.

## Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

**Descrição:** Materiais Instrucionais e de apoio à comunidade internacional - A Unicentro, por meio da COORI, dispõe de uma cartilha com todas informações de boas vindas à estudantes e pesquisadores estrangeiros. Ainda, para recepção aos estrangeiros, dispomos de parceria com a Pró-Reitoria de Apoio ao Estudante, por meio do qual serviços de saúde e acolhimento são prestados de forma gratuita.

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
02	08	49
Ásia	Europa	Oceania

**Países do BRICS**

### c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

**Número de beneficiados**

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

**Número de beneficiados**

### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional:** 10

**Descrição:**

Os pesquisadores da UNICENTRO participam ou participaram neste período de 10 projetos financiados. Um destes com a Universidade de Mons na Bélgica e outro com a Universitat Rovira I Virgili na Espanha e financiados pelo CNPq e Secretaria de Ciência, tecnologia, Inovação e Ensino Superior do PR. O projeto com Mon já gerou uma dupla diplomação; outro projeto é com uma rede de pesquisadores Argentinos, desenvolvido em parceria entre UNICENTRO (Brasil), Universidad Nacional de Mar del Plata [Argentina] e Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (Argentina). Financiado pelo Governo Argentino por meio do Fundo para Ciência e Inovação do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Também, junto a CAPES a UNICENTRO tem o projeto com a Alemanha financiado pelo Edital Nº 21/2022-PROGRAMA CAPES/DAAD – PROBRAL. Também o projeto financiado pelo CNP com a Universidade da Flórida. Pela Fundação Araucária a UNICENTRO aprovou um

projeto com a Prefectural University of Kyoto (KPU). Já, financiado pela Fundação Araucária a UNICENTRO tem 4 projetos que envolve a participação de pesquisadores Ucrânicos.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Nomenclatural novelties in <i>Celtis</i> (Cannabaceae) and a preliminary phylogeny of the genus with emphasis on the South American species	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	Artigo publicado como fruto da colaboração entre pesquisadores da Universidade Nacional de Rosário na Argentina e Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Instituto de Botânica de São Paulo, Instituto Agrônomo de Campinas, International Union for Conservation of Nature (IUCN), da Suíça, e UNICENTRO.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Este estudo forneceu uma filogenia preliminar das espécies de <i>Celtis</i> da região neotropical com ênfase nas espécies sul-americanas. As espécies sul-americanas foram altamente sustentadas como monofiléticas, enquanto as espécies norte-americanas foram recuperadas como parafiléticas. A morfologia do endocarpo corroborou com a filogenia molecular e ajudou a diferenciar as espécies e também, a reconhecer uma nova espécie <i>Celtis serratissima</i> .		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Os resultados deste estudo contribuem significativamente para a conservação do gênero " <i>Celtis</i> " e dos biomas onde ocorrem, ao esclarecer relações filogenéticas e delimitações de espécies sul-americanas. O reconhecimento de linhagens distintas e a descrição de " <i>Celtis serratissima</i> " reforçam a importância de preservar a diversidade genética e morfológica do grupo. Além disso, a identificação clara de espécies endêmicas pode orientar estratégias de conservação específicas para os ecossistemas onde essas plantas ocorrem, como florestas tropicais e subtropicais, promovendo a proteção tanto do gênero quanto dos habitats associados.		
<b>Fomentadora(s)</b>	CAPES		

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Contributions to a global understanding of socioenvironmental justice related to urban forest: Trends from Brazilian cities in the southeastern Paraná State	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	<p>Artigo publicado como fruto da colaboração entre pesquisadores da Uniwersytet Rolniczy, Polônia, Universidade Federal do Paraná e UNICENTRO.</p> <p>O estudo investiga desigualdades socioambientais em cidades da região mais pobre do Paraná, Brasil, comparando-as com Curitiba, referência nacional em áreas verdes urbanas. Com uma abordagem inovadora de quatro dimensões — configuração da paisagem florestal urbana, oferta de serviços ecossistêmicos, acessibilidade e indicadores socioeconômicos — a pesquisa propõe uma metodologia para superar a escassez de dados. Foram utilizadas imagens de satélite de alta resolução e algoritmos de machine learning para mapear florestas urbanas, além de métricas espaciais e análises estatísticas para avaliar a relação entre cobertura verde e condições socioeconômicas.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>Este estudo, sobre florestas urbanas no sudeste do Paraná, Brasil, revelou questões significativas de justiça socioambiental, particularmente no que diz respeito à distribuição desigual de espaços verdes e seus benefícios, com áreas mais ricas tendo maior acesso a áreas verdes públicas e arborização. Essa desigualdade está frequentemente associada a fatores socioeconômicos, como vulnerabilidade financeira e falta de saneamento básico, e os resultados destacam a necessidade de um planejamento urbano mais equitativo que aborde essas disparidades para promover a justiça ambiental. Pesquisas nessas cidades mostraram que, embora os fragmentos florestais urbanos forneçam serviços ecossistêmicos valiosos, sua qualidade e acessibilidade não são uniformes entre todos os grupos socioeconômicos.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Cientificamente, o estudo contribui com uma metodologia robusta e replicável para analisar florestas urbanas em regiões com escassez de dados, integrando imagens de satélite, métricas de paisagem e indicadores socioeconômicos. Socialmente, destaca a urgência de políticas públicas que promovam justiça socioambiental, garantindo acesso equitativo aos benefícios das áreas verdes urbanas — como mitigação do calor, sequestro de carbono e bem-estar. Ao evidenciar desigualdades estruturais, a pesquisa fortalece o papel da ciência como ferramenta para reduzir vulnerabilidades sociais e ambientais, promovendo cidades mais justas, resilientes e sustentáveis, especialmente em regiões historicamente negligenciadas.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	CNPQ		

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Optimized Chitosan-Based Nanoemulsion Improves Luteolin Release	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>Artigo publicado como fruto da colaboração entre pesquisadores da Canadian Light Source, Canada, University of Saskatchewan, Canadá, Universidade Federal do Paraná e UNICENTRO. Este estudo desenvolveu uma nanoemulsão (NE) à base de quitosana (Ch) para encapsular o flavonoide luteolina (LUT), com o objetivo de melhorar sua solubilidade e absorção, uma vez que LUT possui baixa solubilidade em água. A formulação foi otimizada através de um desenho fatorial 2<sup>3</sup>, variando as quantidades de óleo, água e surfatantes. A nanoemulsão obtida apresentou características ideais, como diâmetro médio de 67,5 nm, alta eficiência de encapsulação (85,49%) e estabilidade ao longo de 30 dias. A liberação controlada de LUT foi observada por até 72 horas, sugerindo um potencial terapêutico promissor.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>A nanoemulsão NECh-LUT demonstrou características físicas e de estabilidade favoráveis, com diâmetro médio de 67,5 nm, índice de polidispersidade de 0,174 e um potencial zeta de +12,8 mV. A eficiência de encapsulação foi alta (85,49%), e a análise de microscopia eletrônica de transmissão revelou uma forma esférica. A técnica de SAXS confirmou a característica bimodal da nanoemulsão. A estabilidade foi mantida por 30 dias à temperatura ambiente, e os estudos de liberação in vitro mostraram liberação controlada de LUT por até 72 horas, o que sugere uma liberação prolongada e eficiente do ativo.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>O impacto científico desta pesquisa é notável, pois propõe uma solução inovadora para melhorar a solubilidade e a bioatividade de compostos farmacologicamente relevantes como a luteolina, que possui efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e antitumorais. A nanoencapsulação com NECh-LUT pode abrir caminho para novos tratamentos terapêuticos mais eficazes e com controle de liberação. O estudo também contribui para o avanço da nanotecnologia aplicada à farmacologia, com potencial para ser adaptado a outros compostos bioativos de difícil absorção, ampliando o espectro de terapias inovadoras no campo da medicina.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	CAPES; CNPQ; Natural Sciences and Engineering Research Council of Canada		

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição:** Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

## Instituição / Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Guarapuava

**Descrição** O projeto "Pacto Global de Jovens pelo Clima" (GYCP), liderado por professores da UNICENTRO em parceria com a Prefeitura de Guarapuava e apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, promove, com colaboração internacional, educação ambiental nas escolas locais desde 2023. A iniciativa leva o ativismo climático juvenil para dentro das salas de aula, incentivando estudantes a desenvolverem projetos sustentáveis como composteiras e ações de empreendedorismo verde. O projeto também fortalece laços internacionais com pesquisadores de Portugal, Chile e Panamá, criando uma rede colaborativa de aprendizado e inovação. Essa atuação integrada transforma o ambiente escolar e posiciona Guarapuava como referência nacional em educação climática.

**Resultados Obtidos ou Esperados** A partir da colaboração entre a UNICENTRO, a Prefeitura de Guarapuava e parceiros internacionais, o GYCP já impactou diversas escolas, engajando centenas de estudantes em ações práticas voltadas à sustentabilidade. Projetos desenvolvidos por jovens, como hortas, composteiras e negócios ecológicos, promovem mudanças reais na comunidade escolar. O reconhecimento internacional veio com a participação de estudantes e docentes em eventos climáticos globais, incluindo uma missão na França. A presença de pesquisadores internacionais no projeto evidencia sua relevância global, que também articula o movimento em nível nacional, fortalecendo a educação ambiental e o protagonismo juvenil.

**Impactos Obtidos ou Esperados** O impacto social do GYCP é profundo, ao envolver diretamente estudantes da educação básica em ações concretas de enfrentamento à crise climática. O projeto fortalece o protagonismo juvenil, capacitando os jovens para compreenderem e transformarem a realidade de suas comunidades por meio de práticas sustentáveis e do diálogo com o poder público. Em Guarapuava, a parceria entre professores da UNICENTRO, a Prefeitura e pesquisadores internacionais, como de Portugal, Chile e Panamá, amplia o alcance e a relevância das ações. Essa articulação promove inclusão, consciência ambiental e participação cidadã, formando uma geração preparada para liderar soluções locais com impacto global. O projeto contribui para a construção de cidades mais justas, resilientes e sustentáveis, ao mesmo tempo em que insere os jovens nas grandes discussões sobre o futuro do planeta, como a COP30, promovendo uma mudança real na cultura política e ambiental da sociedade.

## Instituição / Empresa Parceira

Secretaria Estadual de Educação do PR

**Descrição** O projeto "Nós Propomos! Guarapuava: juventude educando-se na/com a cidade" conta com participação de professores da UNICENTRO, da Secretaria Estadual de Educação do PR, Prefeitura Municipal de Guarapuava e colaborações internacionais. É uma iniciativa da UNICENTRO que promove educação cidadã aos alunos do Ensino fundamental e Médio estimulando jovens a investigarem problemas urbanos locais e proporem soluções reais. Atuando como um laboratório de cidadania, os estudantes exploram temas como saneamento, mobilidade, resíduos e espaço público, conectando a teoria à prática. O projeto integra uma rede internacional idealizada pelo professor Sérgio Claudino, da Universidade de Lisboa, fortalecendo a cooperação científica entre Brasil, Portugal e outros países da América Latina.

**Resultados Obtidos ou Esperados** O projeto "Nós Propomos!" já resultou na elaboração de dezenas de propostas concretas de melhoria urbana apresentadas por estudantes diretamente ao poder público de Guarapuava. Em sessões realizadas na Câmara Municipal e junto à prefeitura, os jovens levaram suas demandas e soluções, tornando-se protagonistas de mudanças locais. A participação ativa de professores da UNICENTRO garante o rigor metodológico das investigações, enquanto a colaboração internacional, especialmente com o professor Sérgio Claudino (Universidade de Lisboa), fortalece a dimensão científica do projeto. Docentes da UNICENTRO também participaram de eventos internacionais, ampliando o reconhecimento da iniciativa como modelo de educação participativa e cidadã.

## Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** O projeto "Nós Propomos!" tem um forte impacto social ao promover o protagonismo juvenil e fortalecer a cidadania ativa entre estudantes do Ensino Médio em Guarapuava. Ao investigar problemas reais de suas comunidades e apresentar propostas diretamente ao poder público, os jovens se tornam agentes de transformação, exercendo sua voz nos espaços políticos da cidade. A iniciativa aproxima escola, universidade e sociedade, criando pontes entre conhecimento acadêmico e ação concreta. Com o apoio dos professores da UNICENTRO e a colaboração internacional, especialmente com o professor Sérgio Claudino, de da Universidade de Lisboa, Portugal, o projeto amplia a consciência coletiva e estimula o engajamento social. Mais do que formar estudantes, forma cidadãos preparados para participar ativamente da construção de uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 4

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 6

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de línguas	A UNICENTRO possui três programas de línguas ativos, bem como um curso de português para estrangeiros.	00	52	00

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche no Brasil	1	0

**AMÉRICA DO NORTE****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	9
Mestrado Sanduíche	1	0

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**AMÉRICA LATINA E CARIBE****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	1
Graduação Sanduíche no Brasil	5	0

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado no Brasil	13	0

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	33
Graduação Sanduíche	3	9
Professor Visitante no Exterior	0	4

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	1	0
Graduação Sanduíche no Brasil	5	0

## OCEANIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	2

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## PAÍSES DO BRICS

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes

Número de Pós-graduandos

Número de Técnicos  
Estrangeiros

38

0

3

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

O Núcleo de Estudos Eslavos (NEES) da Unicentro é um programa de extensão permanente com sede no Campus de Irati que promove a cultura e a língua dos povos eslavos, com foco nos imigrantes que se estabeleceram no centro-sul do Paraná. O NEES realiza ações como mapeamento cultural, simpósios internacionais, cursos de línguas (ucraniano e polonês) e fortalece parcerias com instituições estrangeiras, como a Universidade de Varsóvia, na Polônia e universidades ucranianas tais como a Dnipropetrovsk National University – Oles Honchar, H.S. Skovoroda Kharkiv, Vasyl Stefanyk Precarpathian National University. O Núcleo fortalece laços acadêmicos e culturais com países de origem eslava, como a Polônia e a Ucrânia, promovendo o diálogo e a colaboração internacional. Além disso, a Unicentro recebe três pesquisadores ucranianos por meio do Programa de Acolhida a Cientistas Ucranianos, financiado pela Fundação Araucária - PR. Esses docentes desenvolvem projetos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Unicentro.

## 3.2.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

**Possui PEI publicado e integrado ao PDI? NÃO**

**Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? POSSUO UNIDADE DE RI QUE ESTÁ EM PROCESSO DE INCLUSÃO NO ORGANOGRAMA.**

**Possui centro de capacitação linguística? SIM**

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA	1	0	0

### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

#### Tipo

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

**Descrição:** A universidade, ainda de forma tímida e com poucos recursos, embora isso nos últimos dois anos, tem realizado apoio para professores de PPGs, alunos de graduação e pós-graduação, participarem do PILA (programa de intercâmbio latinoamericano) e outras iniciativas a nível de mobilidade. Além de receber estudantes e professores estrangeiros em 2024 e 2025.

Escritório de Internacionalização

## Tipo

**Descrição:** A universidade ainda não dispõe de um escritório de internacionalização - e a sua constituição será efetivada ao longo do andamento das atividades da rede -, mas criou recentemente uma Coordenadoria de Internacionalização, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, que atua no acompanhamento dos indicadores de internacionalização da pós-graduação, na seleção de estudantes, docentes e servidores para capacitação linguística, acompanhamento das ações junto as atividades do PILA, de editais para mobilidade internacional, dentre outros assuntos similares. Essa coordenadoria de internacionalização dispõe de espaço, equipamentos, sob à responsabilidade de uma professora do curso de Letras - Língua Inglesa.

Laboratório de línguas

**Descrição:** Centro de Línguas (NUCLE) com laboratório para capacitação de alunos, docentes e técnicos administrativos, com recursos audiovisuais. O NUCLE tem por finalidade primeira contribuir para a internacionalização da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) por meio da oferta de cursos de línguas modernas, assim como oferecer certificação de exame de proficiência próprio, certificação do TOEFL ITP (convênio Mastertest®), e promover eventos culturais vinculados aos estudos linguísticos e literários da comunidade da região do semiárido norte cearense. O NUCLE oferece cursos de línguas estrangeiras modernas (inglês e espanhol) e português brasileiro como segunda língua, em conformidade com os interesses dos discentes e docentes internacionais em mobilidade acadêmica, dos discentes e docentes da graduação e pós-graduação da UVA e técnicos administrativos. Recentemente, a UVA aderiu à Rede Andifes IsF e estamos em fase de implantação.

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="01"/>	<input type="text" value="03"/>
Ásia	Europa	Oceania
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="04"/>	<input type="text" value="0"/>
Países do BRICS		
<input type="text" value="0"/>		

## c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.**

#### **d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 02**

**Descrição:**

Dentro do espectro de projetos de cooperação, podemos destacar os que seguem: 1) Projeto de pesquisa em cooperação internacional, aprovado e financiado pelo MCTI/CNPq no âmbito do Programa Especial de Cooperação Internacional (PECI), sediado na UEVA e executado em colaboração com o Conservatoire national des arts et métiers (Cnam) e o Lise-CNRS-Cnam, em Paris-França (Processo CNPq nº. 443585/2023-7), sobre contrato de trabalho intermitente e as zonas cinzentas do trabalho e do emprego no Brasil e na França. Coordenação: Professor Joannes Paulus Silva Forte (ProfSocio-UEVA). Participante estrangeiro: Christian Azaïs (Cnam - Paris); 2) Projeto 21/03101-9 - Temático FAPESP - COWADAPT: genetic variants for cattle adaptability to harsh environments uncovered through a bovine multi-assembly graph. Com vigência: 01/08/2022 a 31/07/2026, este projeto conta com a colaboração do Prof. Dr. Hubert Pausch - Swiss Federal Institute of Technology Zurich.

#### **e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL**

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
RELIGIÓN Y LÍMITE: ESPACIOTEMPORALIDAD Y PRAXIS POLÍTICA EN LUDWIG FEUERBACH.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>O artigo realiza uma análise hermenêutica sobre a relação entre religião, limites espaçotemporais e praxis política no pensamento de Ludwig Feuerbach, especialmente entre os anos de 1839 e 1843.</p> <p>A tese consiste em mostrar como, após a crítica ao cristianismo, Feuerbach articulou religião e política para focalizar a prática humana no tempo e no espaço.</p> <p>Essa leitura articula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>_ A crítica à religião como forma de superar a interioridade abstrata e abrir-se à exterioridade (natureza);</li> <li>_ A reconfiguração da religião como instrumento para voltar o olhar humano do "interior" para o "exterior", viabilizando a prática política concreta;</li> <li>_ Com efeito, demonstrando o papel do espaço e do tempo na determinação da práxis, o trabalho indica a crítica da religião como um movimento que resulta na exteriorização da interioridade, viabilizando a prática política concreta.</li> </ul>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Os autores demonstram que, no pensamento feuerbachiano: Religião e política estão intrinsecamente articuladas — não há ruptura, mas um movimento dialético de deslocamento do interior (consciência de Deus) para o exterior (natureza e prática política). Neste ínterim, a crítica se coloca como instrumento de mediação entre essência humana e exterioridade, permitindo a limitação concreta da ação humana no tempo e no espaço.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O estudo oferece contribuições teóricas e interpretativas relevantes, pois reposiciona a Feuerbach como um pensador político situando-o em uma fronteira entre a filosofia da religião e a filosofia política. Além disso, trás bons insumos teóricos para a compreensão da relação entre modernidade, crítica e secularização.		
<b>Fomentadora(s)</b>			

Economic viability of finishing lambs in the feedlot using bovine cheese whey as a dietary ingredient

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	Neste estudo foi proposto e analisada a viabilidade produtiva e econômica da utilização de soro de queijo bovino como substituto de concentrados alimentares tradicionais na terminação de ovinos. Artigo publicado no periódico Small Ruminant Research		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Contribuir para a integração das cadeias produtivas de leite bovino e produção de carne ovina, reduzindo custos e aumentando a produtividade dos sistemas.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Estratégias nutricionais alternativas como a inclusão de soro de queijo bovino na dieta de terminação de ovinos proporciona desempenho animal adequado com considerável redução nos custos com alimentação, tornando os sistemas de produção mais eficientes e sustentáveis.		
<b>Fomentadora(s)</b>			

Atlas da Violência na Perspectiva dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	TÉCNICA	OUTRO	Não
---	---------	-------	-----

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>O Atlas da Violência na Perspectiva dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é uma obra produzida pelo grupo de pesquisa Nós APS Brasil, vinculado à Fiocruz, sob a coordenação da pesquisadora Anya Vieira Meyer. O Atlas apresenta uma análise detalhada dos impactos da violência urbana e da pandemia de COVID-19 sobre o processo de trabalho, saúde mental e qualidade de vida dos ACS em oito cidades do Nordeste brasileiro, incluindo Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte e Crato, no Ceará, além de Recife, João Pessoa, Teresina e Barbalha. O estudo, de caráter multicêntrico, transversal e quantitativo, envolveu 1.944 ACS e utilizou instrumentos que permitiram mapear a exposição à violência, adaptações nas rotinas de trabalho e indicadores de saúde mental, complementados por análise espacial e infográficos que evidenciam territórios mais vulneráveis. Entre os principais achados, destaca-se que mais da metade dos ACS relatou que a violência interfere diretamente em seu trabalho, enquanto cerca de 75% precisaram adaptar suas atividades durante a pandemia. A obra evidencia os desafios enfrentados pelos profissionais da atenção primária à saúde em contextos de vulnerabilidade social e fornece subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, alinhadas à promoção da saúde e da equidade social.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>Mapeamento detalhado da exposição dos ACS à violência urbana e doméstica em oito cidades do Nordeste brasileiro. Identificação de impactos da pandemia de COVID-19 sobre o trabalho e a saúde mental dos ACS. Criação de mapas e infográficos que evidenciam territórios de maior vulnerabilidade, subsidiando decisões e políticas públicas locais. Difusão do conhecimento em versão portuguesa e inglesa, ampliando a visibilidade nacional e internacional do estudo. Produção de indicadores de qualidade de vida e saúde ocupacional dos profissionais da atenção primária.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Fortalecimento da atenção primária à saúde por meio da valorização e proteção dos ACS. Fornecimento de subsídios para políticas públicas mais eficazes em saúde comunitária. Promoção da equidade social e redução das desigualdades no acesso e qualidade do cuidado. Estímulo à cooperação interinstitucional e internacional em pesquisa aplicada na saúde coletiva. Empoderamento dos ACS e das comunidades atendidas, ao dar visibilidade às experiências e desafios enfrentados</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>			
Enfoques acerca de la ciudad y lo urbano en el norte argentino.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	A presente publicação enfatiza as questões da vulnerabilidade social nas áreas urbanas de Tucuman e Sobral.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Espera-se identificar e analisar os principais fatores que contribuem para a vulnerabilidade social em Tucumán e Sobral, como desigualdades socioespaciais, déficit habitacional, precariedade de infraestrutura e exclusão econômica.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Fortaleceu o diálogo entre pesquisadores brasileiros e argentinos, ampliando a compreensão comparativa sobre os processos de urbanização, exclusão e resiliência social.		
<b>Fomentadora(s)</b>			
Ethnoknowledge Through Ethnogeomorphology and Geography Teaching: First Approaches.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	A presente obra identificou os aspectos dos saberes locais como contributo ao ensino.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Contribuir com novas terminologias a cerca dos saberes locais como foco ao ensino da Geografia.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Valorização dos saberes das comunidades locais e tradicionais nas áreas adjacentes do ambiente escolar		
<b>Fomentadora(s)</b>			
Entre Florestas e Oceanos: diálogos naturais luso-brasileiros	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	A presente obra enfatiza a natureza de Portugal em seus aspectos de usos e rentabilidade, no Brasil, enfoca o seu potencial natural e as diversidades de paisagens		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Espera-se evidenciar as diferenças e semelhanças entre os modos de uso da natureza em Portugal e no Brasil, analisando como fatores históricos, econômicos e culturais influenciam a relação sociedade-natureza em ambos os territórios.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O estudo deve destacar a diversidade de paisagens e recursos naturais em ambos os países, evidenciando suas potencialidades para o desenvolvimento sustentável, o turismo ecológico e a valorização do patrimônio natural.		
<b>Fomentadora(s)</b>	CAPES		

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

**(X) A Instituição não possui Projetos de Cooperação Internacional.**

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 0

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

**(X) A Instituição não possui Expansões e Diversificações do Currículo Acadêmico.**

## **h. MOBILIDADE INTERNACIONAL**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### **ÁFRICA**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **AMÉRICA DO NORTE**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	6

### **AMÉRICA LATINA E CARIBE**

#### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado/ Mestrado Profissional	2	0
Professor Visitante no Exterior	2	0

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Graduação	Bolsa no Exterior	7

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante no Exterior	1	0

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **OCEANIA**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **PAÍSES DO BRICS**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES**

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

A Instituição **não possui** presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais.

## J. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

A UVA aderiu ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano (PILA) em 2023 e, por meio de recursos próprios advindos do Programa Institucional de Internacionalização (FUNCAP), lançamos edital e selecionamos 7 discentes da graduação e 2 docentes da pós-graduação para realizar mobilidade acadêmica pelo PILA em 2024. Ainda pelo PILA, recebemos a visita de 2 docentes no segundo semestre de 2024. Esta iniciativa contemplou todos os cursos acadêmicos e profissionais, independente da nota.

Em 2023, um dos programas de pós-graduação (Geografia) foi contemplado com Edital da FAP (FUNCAP) voltado para a internacionalização, com recursos para ações de internacionalização. Com isso, foi possível a mobilidade em maior escala de um mesmo PPG a nível de internacionalização. O referido edital da FAP contemplava apenas PPGs com nota 4 e na modalidade acadêmico, restando a impossibilidade de participação dos demais programas.

### 3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	28	13	5

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

##### Tipo

Escritório de Internacionalização

**Descrição:** O Escritório de Relações Internacionais consta no organograma da IES vinculado a Reitoria da UFPR.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

**Descrição:** Guia para acolhimento de estudantes estrangeiros na UFPR publicado em português e inglês, em processo de tradução para outras línguas.

Atividades de imersão cultural

## Tipo

**Descrição:** Passeios mensais em pontos turísticos de Curitiba para integração dos estudantes estrangeiros, promovido pelo ERI, PROPG e Agência Escola de Turismo da UFPR.

Laboratório de línguas

**Descrição:** CELIN - Centro de Línguas e Interculturalidade da UFPR (<https://celin.ufpr.br/>)

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
11	66	80
Ásia	Europa	Oceania
25	375	16
Países do BRICS		
12		

## c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
28	56

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
----------------	------------------------

08

37

#### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 185**

##### Descrição:

Este número representa uma seleção dos principais projetos vinculados aos três temas cadastrados na proposta da rede.

#### e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Brazil's unified health system: the first 30 years and prospects for the future	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	O artigo "Brazil's unified health system: the first 30 years and prospects for the future" (Castro et al., The Lancet, 2019) constitui uma referência internacional sobre políticas públicas de saúde e sistemas universais em contextos de desigualdade. O estudo analisa criticamente as três décadas de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando avanços, desafios e perspectivas de sustentabilidade. Essa abordagem oferece base sólida para compreender a evolução de modelos de governança, financiamento e inovação em saúde pública — temas centrais à cooperação internacional e à formação de pesquisadores em áreas estratégicas.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Entre os principais resultados da pesquisa, evidenciam-se a ampliação do acesso e da cobertura de serviços, a redução da mortalidade infantil e o fortalecimento da atenção primária, além da criação de uma estrutura de gestão descentralizada e participativa. Em contrapartida, o estudo aponta desafios persistentes — como o subfinanciamento e as desigualdades regionais — que comprometem a equidade e a sustentabilidade do sistema.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Os impactos do trabalho são expressivos: o SUS tornou-se referência global para países de média e baixa renda, demonstrando a viabilidade de políticas universais de saúde mesmo em contextos econômicos restritivos. O artigo, portanto, contribui para o debate internacional sobre direito à saúde, equidade e fortalecimento de sistemas públicos.  Sua relevância reside na promoção do diálogo científico internacional, se considerada a rede formata para a credenciação da pesquisa, e na formação de competências voltadas à análise e aprimoramento de políticas públicas baseadas em evidências. A pesquisa associada a este estudo potencializa a cooperação acadêmica, a inovação institucional e a produção de conhecimento aplicado a desafios globais, contribuindo diretamente para o cumprimento dos ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 10 (Redução das desigualdades).		
<b>Fomentadora(s)</b>			
Federated learning enables big data for rare cancer boundary detection	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Titulo	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	O artigo "Federated learning enables big data for rare cancer boundary detection" (Pati et al., 2022) ( <a href="https://doi.org/10.1038/s41467-022-33407-5">https://doi.org/10.1038/s41467-022-33407-5</a> ), publicado no periódico científico "Nature Communications" (JCR 2024-15.7) desenvolve um modelo de aprendizagem federada (FL) para detecção automática dos limites tumorais em pacientes com glioblastoma, uma doença rara e agressiva. A pesquisa reuniu dados de 6.314 pacientes em 71 centros de seis continentes, configurando o maior conjunto global já utilizado para essa tarefa. A metodologia federada permitiu que cada instituição mantivesse seus dados localmente, compartilhando apenas parâmetros do modelo — preservando privacidade, segurança e soberania dos dados. O artigo contabiliza 189 citações da produção indexada na Web of Science, 226 na Scopus, 227 na Open Alex e 339 no Google Scholar.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	O modelo "consensus", treinado via FL, superou significativamente os modelos tradicionais: aumentou o desempenho em até 33% na segmentação de diferentes compartimentos tumorais, mantendo robustez em dados de novos centros. Esses resultados demonstram a capacidade da aprendizagem federada em gerar modelos clínicos mais generalizáveis e representativos, especialmente para doenças raras. Destaca-se que o estudo possibilita a realização de mais pesquisas em saúde baseadas em grandes e diversos conjuntos de dados, garantindo resultados significativos para doenças raras e populações sub-representadas, facilita análises adicionais sobre glioblastoma por meio da disponibilização de nosso modelo consensual e, demonstra a eficácia do aprendizado federado (FL) em uma escala e complexidade de tarefa que representem uma mudança de paradigma para colaborações entre múltiplos centros, reduzindo a necessidade de compartilhamento de dados. A iniciativa inaugura uma colaboração global sem transferência de dados sensíveis, reduzindo vieses e ampliando a diversidade de amostras. O modelo e as ferramentas foram disponibilizados publicamente, fortalecendo a inovação aberta em saúde digital. Essa abordagem transforma o paradigma da pesquisa médica ao possibilitar treinamento ético e descentralizado de inteligência artificial em escala mundial.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Do ponto de vista do impacto social, o estudo promove inclusão científica e tecnológica, ao permitir a participação de centros de países de média e baixa renda, e melhora o diagnóstico e tratamento de doenças complexas, ampliando o acesso equitativo à saúde de alta complexidade. Destaca-se também o impacto social percebido a partir das métricas alternativas indicadas na plataforma do periódico. Foi identificada a atenção on-line com o Altmetric Score de 339, o que inclui tweets, citações em blogs, adições ao Mendely, entre outras. Além disso, contribui para a formação de profissionais e para o fortalecimento de capacidades locais em IA aplicada à medicina. A pesquisa relaciona-se diretamente aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), ao integrar tecnologia, cooperação global e justiça social para o desenvolvimento humano inclusivo.		
<b>Fomentadora(s)</b>	National Institutes of Health; National Science Foundation; Varian Medical Systems; Ministry of Health of the Czech Republic; Deutsche Forschungsgemeinschaft; Dutch Cancer Society; Chilean National Agency for Research and Development; Canada CIFAR AI Chairs Program; Leeds Hospital Charity; Research Centre of Excellence; The European Research Council; The UKRI London Medical Imaging & Artificial Intelligence Centre for Value-Based Healthcare; Wellcome/Engineering and Physical Sciences Research Council; Center for Medical Engineering; Department of Defense; Dana Foundation David Mahoney Neuroimaging Program; V Foundation Translational Research Award; Johnson & Johnson WISTEM2D Award; RSNA Research & Education Foundation; National Research Fund of Luxembourg; EU Marie Curie; Swiss National Science Foundation; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)		

Emerging threat: antimicrobial resistance proliferation during epidemics: a case study of the SARS-CoV-2 pandemic in South Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	O artigo "Emerging threat: antimicrobial resistance proliferation during epidemics: a case study of the SARS-CoV-2 pandemic in South Brazil" (Marques et al., 2024), publicado no periódico científico "Journal of Hazardous Materials" (Impact Factor 11.3), investiga os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre a presença de antimicrobianos e de bactérias resistentes em rios urbanos do Sul do Brasil. O estudo analisou amostras de água e sedimento, identificando 45 isolados resistentes a antibióticos em 11 espécies bacterianas, com aumento de resistência à ceftriaxona e à ciprofloxacina e surgimento de novas espécies resistentes quando comparadas a dados anteriores à pandemia. Esses resultados demonstram que crises sanitárias amplificam a carga de contaminantes em sistemas aquáticos e alteram a ecologia microbiana, reforçando a interdependência entre saúde humana, ambiente e governança hídrica.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	O artigo "Emerging threat: Antimicrobial resistance proliferation during epidemics — A case study of the SARS-CoV-2 pandemic in South Brazil" (Marques et al., 2024), publicado no periódico científico "Journal of Hazardous Materials" (Impact Factor 11.3), investiga os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre a presença de antimicrobianos e de bactérias resistentes em rios urbanos do Sul do Brasil. O estudo analisou amostras de água e sedimento, identificando 45 isolados resistentes a antibióticos em 11 espécies bacterianas, com aumento de resistência à ceftriaxona e à ciprofloxacina e surgimento de novas espécies resistentes quando comparadas a dados anteriores à pandemia. Esses resultados demonstram que crises sanitárias amplificam a carga de contaminantes em sistemas aquáticos e alteram a ecologia microbiana, reforçando a interdependência entre saúde humana, ambiente e governança hídrica.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O impacto social do estudo é expressivo, pois revela que comunidades vulneráveis, frequentemente expostas a águas contaminadas, sofrem de forma desigual os efeitos da degradação ambiental e da resistência bacteriana. A pesquisa reforça a importância de políticas que integrem conservação ambiental, justiça social e saúde pública, fortalecendo a governança socioambiental da água e da terra. O artigo contabiliza um total de 52 citações nas principais bases de dados indexadoras (Web of Science, Scopus Open Alex e Google Scholar). O estudo contribui para a formação de competências em sustentabilidade, inovação e cooperação científica internacional, em consonância com os ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 14 (Vida na água) e ODS 15 (Vida terrestre).		
<b>Fomentadora(s)</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná; Natural Science and Engineering Research Council of Canada		

Identification and quantification of giant bioaerosol particles over the Amazon rainforest	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
--	---------------	---------------------	-----

Titulo	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	O artigo de Barbosa et al. (2022) ( <a href="https://doi.org/10.1038/s41612-022-00294-y">https://doi.org/10.1038/s41612-022-00294-y</a> ) investiga, pela primeira vez em longo prazo, a emissão e distribuição vertical de partículas biológicas primárias (PBA) gigantes (> 5 µm) acima da floresta amazônica, utilizando o observatório Amazon Tall Tower Observatory (ATTO), na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uatumã (AM). Foram realizadas coletas a cinco alturas (26 m a 300 m) durante as estações seca e úmida. Ele foi publicado no periódico científico "NPJ Climate and Atmospheric Science" (Impact Factor 2024 - 8.4). Há 46 citações a esta pesquisa nas bases de dados Web of Science, Scopus, Open Alex e Google Scholar.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Os resultados revelaram que mais de dois terços das PBA são detritos do dossel, seguidos por esporos fúngicos (15–41%) e pólen (até 5%), confirmando o papel do dossel florestal como principal fonte dessas partículas. Observou-se maior abundância de PBA logo acima da copa e redução acentuada a 300 m, indicando baixa dispersão vertical. Em períodos de menor precipitação, a concentração de bioaerossóis aumentou, evidenciando o impacto da sazonalidade e das condições microclimáticas na emissão e transporte dessas partículas.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O impacto científico do estudo reside em ampliar o entendimento das interações biosfera-atmosfera na Amazônia, fornecendo dados inéditos para modelos de microfísica de nuvens e de ciclo hidrológico. As PBA influenciam processos de condensação e formação de chuvas, demonstrando que a floresta atua como reguladora climática ativa. O impacto social decorre da implicação direta desses resultados na formulação de políticas de governança socioambiental, que integram conservação florestal, uso sustentável da terra e manutenção dos serviços ecossistêmicos. A preservação do dossel amazônico — fonte natural de partículas biogênicas que afetam o regime de chuvas e a qualidade do ar — torna-se estratégica para a sustentabilidade da produção agrícola e hídrica regional. Os Altmetric Score é de 27 contabilizando uma atenção on-line por meio de tweets, blogs, menções no Mendeley, entre outras. Dessa forma, o artigo se vincula ao tema "Conservação e produção sustentável: governança socioambiental da terra, da água e da biodiversidade", ao evidenciar o papel ecológico e climático da floresta na regulação da água e do clima. Contribui diretamente para os ODS 6 (Água potável e saneamento), 13 (Ação contra a mudança global do clima) e 15 (Vida terrestre), além de reforçar o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), integrando ciência, conservação e desenvolvimento sustentável.		
<b>Fomentadora(s)</b>	Projeto DEAL: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA)		

Monsoons climate change assessment	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	O artigo de Wang et al. (2021) ( <a href="https://doi.org/10.1175/BAMS-D-19-0335.1">https://doi.org/10.1175/BAMS-D-19-0335.1</a> ), publicado no periódico científico Bulletin of the American Meteorological Society (Impact Factor 2024 - 5.9) apresenta avaliação das mudanças climáticas nos sistemas de monções globais, que afetam direta ou indiretamente dois terços da população mundial. A pesquisa revisa dados observacionais e projeções de modelos climáticos (CMIP6) para analisar as variações históricas e futuras das chuvas, seus extremos e a influência de forças naturais e antrópicas. O artigo recebeu um total de 885 citações nas bases de dados Web of Science, Scopus, OpenAlex e Google Scholar.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Os resultados indicam que o aquecimento global e a urbanização já aumentaram de forma significativa a frequência e intensidade de eventos extremos de precipitação, especialmente na Ásia e na África, com impactos sobre enchentes, secas e segurança hídrica. As simulações projetam elevação de até 5% na intensidade das chuvas por grau de aquecimento global, além de um aumento das secas sazonais em regiões tropicais e subtropicais. Os resultados mostram que as chuvas monsunais tendem a crescer sobre as massas continentais do Hemisfério Norte (Ásia, África) e a reduzir-se em partes das Américas, com alteração no início e na duração das estações chuvosas. Essa redistribuição da precipitação afetará a agricultura, a disponibilidade de água doce e a resiliência dos ecossistemas, exigindo novos mecanismos de governança socioambiental e planejamento sustentável do uso da terra e da água.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O impacto científico e social do estudo está em fornecer uma base global de evidências para políticas climáticas e de adaptação, contribuindo para estratégias de produção sustentável e conservação da biodiversidade. A compreensão dos ciclos monsunais permite prever riscos hídricos e otimizar práticas agrícolas e urbanas frente às mudanças climáticas. Assim, o artigo se alinha ao tema "Conservação e produção sustentável: governança socioambiental da terra, da água e da biodiversidade", pois integra ciência climática e sustentabilidade. Suas conclusões fortalecem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 6 (Água potável e saneamento), 13 (Ação contra a mudança do clima) e 15 (Vida terrestre), além de apoiar o ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável) e o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).		
<b>Fomentadora(s)</b>	World Meteorological Organization's (WMO); Sun Yat-sen University; National Natural Science Foundation of China; National Key R&D Program of China; Institute for Basic Science; National Natural Science Foundation of China; International Partnership Program of Chinese Academy of Sciences; Ministry of Earth Sciences, Govt. of India; MEXT Integrated Research Program for Advancing Climate Models; U.S. Departments of Defense and Energy; U.S. Environmental Protection Agency Strategic Environmental Research and Development Program; Inter-American Institute for Global Change Research; European Union's Horizon 2020 research and innovation program; Marie Skłodowska-Curie Grant Agreement; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)		

Sistema de fitorremediação: empregando composição vegetal de macrófitas aquáticas com ordenação específica das estratégias para aprimorar a eficiência na remoção de contaminantes	TÉCNICA	PATENTE	Sim
--	---------	---------	-----

Titulo	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade		
<b>Descrição</b>	<p>A patente foi depositada em 12/12/2024 e tem como titular a UFPR sob o registro BR1020240259475 e com CLASSIFICAÇÃO INPI: C – Química; Metalurgia (<a href="https://supri.ufpr.br/portfolio/propriedade-intelectual/patentes/br1020240259475/">https://supri.ufpr.br/portfolio/propriedade-intelectual/patentes/br1020240259475/</a>). Está disponível para Licenciamento ou Acordo para Desenvolvimento da Tecnologia. O desenvolvimento foi em parceria com um pesquisador da Université du Québec à Montréal.</p> <p>Esta invenção consiste em um sistema inovador de fitorremediação utilizando uma combinação estratégica de macrofitas aquáticas para remover contaminantes de águas residuais. O sistema é projetado para ser altamente adaptável, permitindo a seleção e o arranjo específico de diferentes espécies de plantas de acordo com o tipo de contaminante presente, seja em águas de esgoto, efluentes industriais ou agrícolas.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>Essa tecnologia promove a redução significativa de poluentes, incluindo metais pesados, antibióticos e nutrientes excessivos, melhorando a qualidade da água de forma sustentável. Além disso, o sistema contribui para a redução de bactérias resistentes e genes de resistência, representando uma importante ferramenta para a saúde ambiental.</p> <p>A inovação está no uso de várias espécies de plantas em diferentes configurações, como balsas flutuantes e lagoas, maximizando a eficiência do tratamento em diversos contextos e condições ambientais.</p> <p>A tecnologia de fitorremediação proposta oferece diversos benefícios significativos para o tratamento de águas residuais e a proteção ambiental. Um dos principais benefícios é a eficiência na remoção de uma ampla gama de contaminantes, incluindo metais pesados, antibióticos, nutrientes em excesso e outros poluentes emergentes. Essa eficiência é alcançada através do uso estratégico de macrofitas aquáticas, que possuem uma alta capacidade de absorção e transformação desses compostos, promovendo uma melhoria significativa na qualidade da água. Além disso, a tecnologia contribui para a redução de bactérias resistentes e genes de resistência a antibióticos, um fator crítico para a saúde pública e ambiental, uma vez que limita a disseminação de resistência microbiana nos ecossistemas.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Outro benefício relevante é a flexibilidade e adaptabilidade do sistema, que pode ser configurado de diferentes maneiras para atender a variados contextos e tipos de poluição. Isso permite que a tecnologia seja aplicada em diversas escalas e ambientes, como estações de tratamento de esgoto, efluentes industriais, áreas agrícolas e corpos d'água urbanos, oferecendo uma solução versátil e eficaz. A possibilidade de modular o sistema de acordo com as necessidades específicas de cada local de aplicação torna a tecnologia uma ferramenta poderosa para a reabilitação de ambientes aquáticos contaminados.</p> <p>Além de seus benefícios ambientais diretos, a tecnologia também promove a sustentabilidade e a economia de recursos. O uso de plantas como agentes de remediação reduz a necessidade de insumos químicos e energéticos, o que diminui o custo operacional e o impacto ambiental do tratamento de efluentes. Esse enfoque sustentável também abre novas oportunidades para o desenvolvimento de práticas agrícolas e industriais mais alinhadas com princípios de economia circular, onde resíduos são tratados e reutilizados, minimizando o desperdício e a poluição. Há relação direta com o ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 14 – Vida na água; ODS 15 – Vida terrestre; ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis; ODS 3 – Saúde e bem-estar e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>			

High-performance aqueous rechargeable potassium batteries prepared via interfacial synthesis of a Prussian blue-carbon nanotube composite

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	<p>O artigo (<a href="https://doi.org/10.1016/j.jelectacta.2020.136243">https://doi.org/10.1016/j.jelectacta.2020.136243</a>) publicado no periódico científico "Electrochimica Acta" (Impact Factor 2024 5.6) apresenta o desenvolvimento de um sistema inovador de baterias recarregáveis aquosas à base de potássio (K<sup>+</sup>), utilizando um composto de azul da Prússia (Prussian Blue, PB) e nanotubos de carbono (CNT) sintetizado por um processo interfacial líquido-líquido. Essa metodologia resultou em filmes autossustentáveis, flexíveis e altamente condutivos, capazes de atuar como cátodos de alto desempenho em sistemas de armazenamento de energia em meio aquoso. O estudo detalha as condições de síntese, a caracterização estrutural e eletroquímica do material e sua integração em células recarregáveis. O artigo soma 207 citações em publicações indexadas nas bases de dados Web of Science, Scopus, OpenAlex e Google Scholar.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>O material PB-CNT apresentou alta capacidade específica (~47,6 mAh g<sup>-1</sup> a 0,25 A g<sup>-1</sup>), excelente estabilidade cíclica e densidade de energia em torno de 33,8 Wh kg<sup>-1</sup>, mantendo desempenho consistente após múltiplos ciclos. A combinação do azul da Prússia (condutor iônico) com nanotubos de carbono (condutores eletrônicos) aprimorou a eficiência de transferência de carga e a estabilidade estrutural do eletrodo, permitindo maior desempenho em comparação com materiais convencionais.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>O trabalho representa um avanço significativo na pesquisa de materiais sustentáveis para armazenamento de energia, oferecendo uma alternativa mais segura, ecológica e economicamente viável às baterias de íons de lítio. O uso de eletrólitos aquosos e elementos abundantes (como o potássio) reduz riscos ambientais, custos e dependência de metais críticos. Essa tecnologia tem potencial de impulsionar a transição energética e a expansão de fontes renováveis, garantindo soluções de armazenamento limpas, acessíveis e sustentáveis. Além disso, fomenta formação de recursos humanos em ciência de materiais, nanotecnologia e energia verde, fortalecendo a capacidade científica nacional.</p> <p>Em consonância com o tema "Fronteiras da Inovação: ciência e transformação digital para o futuro sustentável", a pesquisa exemplifica como a ciência de materiais avançados e a inovação tecnológica podem promover sistemas energéticos mais eficientes, digitais e ambientalmente responsáveis. A pesquisa reforça o papel da inovação científica como eixo da transformação digital e energética rumo a um futuro sustentável e relação com o ODS 7 – Energia Acessível e Limpa; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); National Institute of Science and Technology of Carbon Nanomaterials; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)		

Biofuels policies and fuel demand elasticities in Brazil

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

Titulo	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>O estudo (<a href="https://doi.org/10.1016/j.enpol.2018.12.035">https://doi.org/10.1016/j.enpol.2018.12.035</a>) publicado no periódico científico Energy Policy (Impact Factor 2024 - 9.2) analisa as políticas de biocombustíveis no Brasil e estima elasticidades-próprias, cruzadas e de renda para a demanda de etanol e gasolina utilizando uma abordagem econométrica com variáveis instrumentais para controlar endogeneidade.</p> <p>Os autores empregaram dados de agregados regionais brasileiros e aplicaram modelos de painel para estimar que a elasticidade-própria da gasolina é cerca de -0.9 e da gasolina substituída por etanol cerca de -1.5. A elasticidade-renda para ambos os combustíveis gira em torno de +0.8. O artigo soma 110 citações em bases de dados como Web of Science, Scopus, OpenAlex e Google Scholar. Além disso, contabiliza a atenção on-line o que gera métricas alternativas, a saber: 92 menções em mídias sociais, 88 capturas em gerenciadores bibliográficos e uma menção em política do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, conforme dados da plataforma da revista.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Os valores estimados indicam que variações no preço têm efeito relativamente significativo sobre o consumo desses combustíveis, sendo mais sensível para o etanol. A política brasileira de biocombustíveis, com mandatos e misturas, afeta não apenas a demanda por etanol, mas também o comportamento de substituição entre gasolina e etanol. O trabalho traz evidências de que a estrutura de preços, incentivos e regulação afeta o padrão de consumo energético no país.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Em termos de fronteira da inovação, esse trabalho oferece uma base rigorosa para políticas de transição energética, mostrando como modelos de elasticidade podem sustentar decisões de regulação, incentivos e planejamento do setor de transporte. Ele reforça que inovação não é só tecnológica, mas também institucional e analítica — uso de ciência de dados, econometria e modelagem para a transformação do setor energético. Ao oferecer evidências para melhor formular políticas de biocombustíveis mais eficientes e sustentáveis, o estudo contribui para a redução da dependência de combustíveis fósseis, diversificação da matriz energética brasileira e promoção de emprego e renda no setor de biocombustíveis — com implicações para desenvolvimento rural, inclusão econômica e mitigação das mudanças climáticas. Essas mudanças fortalecem a justiça social e ambiental ao estruturar melhor o uso de energia no país.</p> <p>O trabalho alinha-se ao demonstrar como métodos quantitativos avançados (variáveis instrumentais, painel de dados, modelagem econômica) podem servir à transformação digital e sustentável do setor de energia, situando a inovação analítica como componente chave da transição para um futuro sustentável. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados são: ODS 7 – Energia Acessível e Limpa; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)		
FRCSyn-onGoing: Benchmarking and comprehensive evaluation of real and synthetic data to improve face recognition systems	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	<p>O artigo (<a href="https://doi.org/10.1016/j.inffus.2024.102322">https://doi.org/10.1016/j.inffus.2024.102322</a>) contabiliza um total de 152 citações nas bases de dados Web of Science, Scopus, OpenAlex e Google Scholar e foi publicado no periódico científico Information Fusion (Impact Factor 2024 - 15.5). Há também a indicação de 23 itens de atenção on-line contabilizadas como métricas alternativas. Apresenta o desafio internacional contínuo denominado FRCSyn-onGoing, que oferece uma plataforma aberta para pesquisadores benchmarkem sistemas de reconhecimento facial com dados reais e sintéticos, segundo protocolos padronizados. O foco está em superar limitações como vieses demográficos, generalização para cenários não vistos (como variações acentuadas de pose, idade ou oclusão) e questões de privacidade associadas à coleta de dados biométricos.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	O estudo documenta uma avaliação abrangente dos sistemas de reconhecimento facial submetidos ao desafio até o momento, demonstrando que a fusão de dados reais e sintéticos, assim como a combinação de múltiplas redes, melhora significativamente o desempenho em cenários adversos. É demonstrado que o uso de dados sintéticos amplia a cobertura de variações demográficas e reduz a dependência de bases restritas, promovendo maior robustez e equidade no reconhecimento.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>O estudo instala uma infraestrutura de pesquisa e inovação que estabelece uma fronteira tecnológica relevante — ao conjugar ciência de dados, inteligência artificial, e metodologias de fusão de informação — para o desenvolvimento de sistemas biométricos mais confiáveis, justos e seguros. Ele impulsiona a transformação digital do reconhecimento de faces, reduzindo barreiras à inovação e promovendo práticas abertas e colaborativas. Ao abordar vieses e privacidade em sistemas biométricos, o artigo contribui para que tecnologias de reconhecimento facial sejam projetadas com maior responsabilidade ética e social, o que pode promover maior inclusão (por exemplo, melhor reconhecimento entre grupos demográficos historicamente sub-representados) e confiança pública no uso de IA. Além disso, ao fomentar práticas de benchmark e transparência, fortalece a capacidade científica global e a formação de pesquisadores em áreas de fronteira como IA explicável e ética em tecnologia.</p> <p>Há relação com os ODS: ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.</p> <p>Dessa forma, o artigo constitui uma base sólida de inovação digital com implicações éticas e de sustentabilidade, alinhando-se à proposta de promover ciência, tecnologia e transformação digital para um futuro sustentável.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	European Union's Horizon 2020; INTER-ACTION, Spain; German Federal Ministry of Education and Research; Hessian Ministry of Higher Education; Research, Science and the Arts, Germany; National Research Center for Applied Cybersecurity ATHENE; EU Horizon Europe project MAMMOTH		
Towards an effective and efficient deep learning model for COVID-19 patterns detection in X-ray images	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Titulo	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	<p>O artigo (<a href="https://doi.org/10.1007/s42600-021-00151-6">https://doi.org/10.1007/s42600-021-00151-6</a>) (Luz et al., 2021) apresenta uma proposta inovadora de aplicação de deep learning para o rastreamento eficiente da COVID 19 em radiografias torácicas, publicado no periódico científico Research on Biomedical Engineering (CiteScore 2024 - 4.0) e já recebeu 702 citações da produção indexada na Scopus, OpenAlex e Google Scholar.</p> <p>A pesquisa é decorrente de projeto realizado durante a pandemia em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto e com o Hospital Cruz Vermelha de Curitiba (PR) que foi pioneiro nos estudos sobre detecção de COVID-19 por meio da análise de Raio-X. O estudo mostrou a capacidade de resposta, utilizando soluções computacionais efetivas, a um problema de saúde pública que assolou o mundo todo, contribuindo com a busca de soluções rápidas.</p> <p>Os autores desenvolveram uma família de modelos baseados na rede EfficientNet, combinada com classificação hierárquica — com o objetivo de reduzir significativamente o custo computacional e facilitar a implementação em equipamentos terapêuticos ou mesmo dispositivos móveis. Utilizaram um conjunto de 13.569 imagens de raio-X, distribuídas entre pacientes saudáveis, com pneumonia não-COVID e com COVID-19, e ainda aplicaram avaliação cruzada em segundo dataset para testar a generalização.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	O modelo proposto alcançou uma acurácia global de 93,9%, sensibilidade para COVID-19 de 96,8% e taxa de predição positiva de 100%, ao mesmo tempo que empregou de 5 a 30 vezes menos parâmetros que arquiteturas concorrentes. Os autores advertem, contudo, que bases maiores e mais heterogêneas são ainda necessárias para validação plena da generalização.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Esta solução tecnológica amplia a possibilidade de diagnóstico rápido e acessível de COVID-19, especialmente em contextos com infraestrutura restrita — hospitais remotos, unidades de saúde com menor capacidade ou em regiões menos favorecidas. Reduzir o custo computacional e permitir implementação em dispositivos mais simples favorece a equidade no acesso à saúde e desafia a necessidade de testes caros ou demorados. Isso significa permitir que populações vulneráveis tenham acesso a triagem eficiente, com impacto direto em segurança sanitária e mitigação de desigualdades.</p> <p>Ao revitalizar a triagem por imagens como alternativa ou complemento ao teste padrão (RT-PCR, escasso em muitos cenários), o estudo apoia a inclusão de grupos tradicionalmente excluídos dos fluxos de diagnóstico rápido. Em uma perspectiva de desenvolvimento humano, isso contribui para redução das barreiras ao cuidado médico, promove maior autonomia nos sistemas locais de saúde e potencialmente fortalece comunidades mais fragilizadas. Sob o prisma da justiça social, democratizar o uso de inteligência artificial médica favorece que regiões menos favorecidas sejam contempladas pela inovação tecnológica — reduzindo a divisão digital e de infraestrutura. O estudo se vincula claramente ao Objetivo 3 – Saúde e Bem Estar; Objetivo 4 – Educação de Qualidade; Objetivo 10 – Redução das Desigualdades.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; NVIDIA		

Pedido de Habilitação como Amicus Curiae	TÉCNICA	OUTRO	Sim
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>Amicus curiae (amigo da corte) é uma expressão latina que designa um terceiro ator que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador. A produção trata do Pedido de habilitação como amigo da Corte (amicus curiae) ao Supremo Tribunal Federal pela Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (CDH UFPR), em parceria com o Núcleo de Estudos em Sistemas de Direitos Humanos (NESIDH) e a Clinique du Droit de l'Université Paris Nanterre (EUCLID), por ocasião da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 442, sobre a possibilidade de descriminalização do aborto no Brasil (<a href="https://cdh.ufpr.br/pedido-de-amicus-curiae-e-memoriais-na-adpf-442/">https://cdh.ufpr.br/pedido-de-amicus-curiae-e-memoriais-na-adpf-442/</a>). A peça reflete densa pesquisa sobre a não-adequação da criminalização do aborto com o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, bem como relaciona o panorama da regulação do aborto na Europa e sua compatibilização com o direito à vida, a partir de estudo fornecido pela EUCLID. Por fim, conclui-se pela capacidade de o marco regulatório sobre aborto legal no Brasil absorver a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação.</p> <p>O processo está disponível para consulta: <a href="https://redir.stf.jus.br/estfvisualizadorpub/jsp/consultarprocessoeletronico/ConsultarProcessoEletronico.jsf?seqobjetoincidente-5144865">https://redir.stf.jus.br/estfvisualizadorpub/jsp/consultarprocessoeletronico/ConsultarProcessoEletronico.jsf?seqobjetoincidente-5144865</a></p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>O Pedido de Habilitação como Amicus Curiae representa uma importante contribuição acadêmica e jurídica ao debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil. A peça técnica fornece subsídios ao Supremo Tribunal Federal (STF) com base em pesquisa aprofundada sobre a incompatibilidade da criminalização do aborto com os padrões internacionais de direitos humanos, especialmente no marco do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.</p> <p>Entre os resultados obtidos, destaca-se a sistematização de argumentos jurídicos e comparativos que demonstram como a manutenção do tratamento penal do aborto colide com obrigações internacionais assumidas pelo Estado brasileiro em matéria de direitos reprodutivos, igualdade de gênero e saúde pública. O estudo também apresenta uma análise comparada da regulação do aborto na Europa, elaborada pela EUCLID, evidenciando que a descriminalização até a 12ª semana é compatível com a proteção jurídica da vida e com o respeito à dignidade e autonomia da mulher.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>O impacto alcançado no plano jurídico, é evidenciado pela participação da CDH UFPR e de seus parceiros fortalecendo a democratização do processo constitucional, ampliando o diálogo entre a academia, a sociedade civil e a jurisdição constitucional; no plano científico, consolida a prática clínica em direitos humanos como espaço de formação interdisciplinar e de produção de conhecimento aplicado a casos paradigmáticos.</p> <p>O impacto social é igualmente relevante, pois o pedido contribui para o avanço do debate público sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, promovendo uma abordagem centrada em saúde, dignidade e justiça social. Ao defender a compatibilidade da descriminalização do aborto com o direito internacional, o trabalho sustenta uma agenda de inclusão, equidade de gênero e proteção da autonomia corporal.</p> <p>Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a iniciativa se alinha a: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 5 – Igualdade de Gênero; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Assim, o pedido de amicus curiae reafirma o papel das universidades como agentes de transformação social e defesa dos direitos humanos fundamentais.</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>			

Biohydrogen - Advances and Processes	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não
--------------------------------------	---------------	-------	-----

Titulo	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	<p>O livro Biohydrogen Advances and Processes (2024) aborda de forma abrangente a produção do biocombustível hidrogênio biológico (bio-H<sub>2</sub>) a partir de recursos biológicos, com foco em tecnologias inovadoras, integração digital e desafios de escala. O trabalho mapeia um conjunto amplo de rotas de produção de bio-H<sub>2</sub> — desde fermentação escura, cultivo de microalgas, até engenharia metabólica e sistemas de bio-eletrólise. Além disso, dedica capítulos à modelagem computacional, otimização de reatores, análise techno-econômica e à integração em biorrefinarias, inclusive com processos de valorização de resíduos. O livro já recebeu 9.858 acessos na plataforma da editora.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>O livro sintetiza as tecnologias emergentes e os gargalos operacionais, entre os quais: limitações no rendimento por unidade de biomassa, tratamento de substratos, complexidade microbiana, custo de tratamento e purificação, transporte e armazenamento do hidrogênio. Também destaca avanços na modelagem e digitalização dos processos (por exemplo, simulação de reatores, controle de variáveis, análise de ciclo de vida) como caminho promissor para superar esses desafios. Embora não apresente um único experimento que avalie impacto a nível industrial, oferece um panorama acumulado de contribuições tecnológicas que servem de base para inovação e digitalização de processos bioenergéticos.</p> <p>Ao sistematizar os conhecimentos sobre produção de bio-H<sub>2</sub> e mapear lacunas tecnológicas, o livro fornece um arcabouço para pesquisadores, engenheiros e decisores de políticas que buscam transição energética sustentável. A incorporação de ferramentas de modelagem digital, análise de ciclo de vida e automatização de processos coloca este trabalho na fronteira entre ciência, transformação digital e sustentabilidade. Isso abre caminho para transformar resíduos biológicos em energia limpa, reduzindo dependência de combustíveis fósseis e promovendo biorrefinarias de baixo carbono.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Do ponto de vista social, a adoção de tecnologias de bio-H<sub>2</sub> pode gerar múltiplos benefícios: geração de empregos em bioprocessos e reatoristas, desenvolvimento de cadeias de resíduos valorizadas (agroindústria, esgoto, biomassa algal), democratização de acesso a energia limpa em regiões remotas ou vulneráveis, e mitigação das emissões de gases de efeito-estufa, contribuindo para justiça ambiental e inclusão sustentável. A digitalização dos processos também favorece a capacitação profissional em áreas de automação, análise de dados e biotecnologia.</p> <p>Este trabalho alia a fronteira da ciência (engenharia de micro-organismos, bioprocessos, biorrefinarias) com a transformação digital (modelagem computacional, automação, análise de ciclo de vida) no contexto de um futuro sustentável. Ele propõe a convergência entre biotecnologia de ponta e sistemas digitais, exatamente na interseção entre inovação científica e impacto socioambiental.</p> <p>Há relação do conteúdo debatido no livro com o ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima).</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>			

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição:** Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

### Instituição / Empresa Parceira

SEBRAE

**Descrição** Acordo de Colaboração Técnica em elaboração, em vias de assinatura.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Fomento ao empreendedorismo entre alunos e professores. Criação e apoio a startups e pequenos negócios. Capacitações e oficinas em gestão, inovação e mercado. Aplicação prática de pesquisas com experiências internacionais para resolver problemas reais. Projetos de extensão e inovação com impacto social e econômico. Acesso a editais e recursos para empreendedores e pesquisadores.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Desenvolvimento regional, com geração de emprego e renda; ampliação da disseminação do conhecimento produzido da IES e na rede, a partir da internacionalização, com a sociedade.

### Instituição / Empresa Parceira

FIEP (Senai)

**Descrição** Acordo de Colaboração Técnica vigente.

## Instituição / Empresa Parceira

**Resultados Obtidos ou Esperados** Integração entre universidade e indústria, aproximando pesquisa e prática. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para demandas do setor industrial. Qualificação profissional por meio de cursos, estágios e projetos conjuntos. Fomento à inovação e competitividade das indústrias locais. Projetos de P&D com foco em sustentabilidade, produtividade e automação. Criação de ambientes de inovação, como laboratórios, hubs e incubadoras.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Geração de empregos e desenvolvimento regional sustentável da indústria, com compartilhamento das soluções pesquisadas e discutidas na universidade.

## Instituição / Empresa Parceira

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

**Descrição** A iniciativa envolveu a contratação da pesquisadora Paula Carina de Araújo pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura para executar o Projeto 914BRZ2023 MCTIC MODERNIZACAO DOS PROCESSOS DAS POLITICAS do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo de elaborar documento técnico relativo ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), de projetos apoiados a partir de 1984, contendo: i. uma caracterização da produção científica por meio de estudo comparativo bibliométrico; ii. resultados sobre a formação de recursos humanos (em nível de graduação e pós-graduação); iii. perfil dos pesquisadores vinculados ao Programa; IV. redes de colaboração nacional e internacional estabelecidas no escopo das publicações científicas repertoriadas no período; e, V. caracterização e análise crítica da infraestrutura disponível. O trabalho foi desenvolvido sob a supervisão e orientação direta da Coordenação Geral de Oceanos, Antártica e Geociências (CGOA) do MCTI. O investimento total no projeto foi de R\$150.000,00.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Os seguintes resultados foram alcançados: 1) relatório de análise das informações de fomento ao PROANTAR e entre as variáveis analisadas estão: recursos e projetos apoiados, fontes de recursos, tipo de projeto, classificação por área do conhecimento e linha temática, beneficiário e origem institucional; 2) identificação dos pesquisadores envolvidos no PROANTAR; 3) relatório técnico-analítico da produção científica gerada pelos pesquisadores vinculados ao PROANTAR contendo indicadores de produção e citação; 4) Divulgação dos resultados por meio de periódico científico e evento científico: ARAÚJO, Paula Carina de; PINHO, Roberto Dantas de; KALED, Andrea Cancela da Cruz. Análise da produção científica do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). "Em Questão", Porto Alegre, v. 30, p. 129562, 2024. DOI: 10.1590/1808-5245.30.129562. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/129562>. Acesso em: 22 out. 2025. <https://doi.org/10.13140/RG.2.2.31490.56008> O projeto como um todo proporcionou reconhecer o panorama do PROANTAR após 40 anos de programa e desenvolvimento de pesquisa na Antártica do ponto de vista do fomento, produção científica e recursos humanos.

**Impactos Obtidos ou Esperados** O projeto apresentou dados, informações e evidências para subsidiar a tomada de decisão sobre o futuro do PROANTAR, especialmente, a elaboração do planejamento estratégico do programa para os próximos 10 anos. Tais informações podem subsidiar a decisão quanto aos editais de financiamento das pesquisas do programa, o desenvolvimento de ações para a preservação da memória científica do programa e o incentivo às práticas de ciência aberta. A pesquisadora participou de uma reunião do comitê gestor do PROANTAR para a apresentar os resultados e entregar os produtos que subsidiariam os trabalhos futuros.

## Instituição / Empresa Parceira

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, as Escolas de Conselhos promovem, em parceria com universidades, a formação permanente e continuada de conselheiros dos direitos da criança e do adolescente, conselheiros tutelares e demais agentes de defesa direitos e de atendimento a esse público. Elas já estão presentes em mais de 20 estados brasileiros. No âmbito estadual, o projeto conta com a parceria do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Social e Família do Estado do Paraná e a participação de universidades estaduais e institutos federais. A união entre as necessidades da sociedade com a expertise da universidade pode ser potencializada com a inclusão de ações de internacionalização que possam contribuir para ampliar as fronteiras de aplicação e desenvolvimento do projeto.

**Resultados Obtidos ou Esperados** A Escola de Conselhos atende os 399 municípios do estado, organizada em 12 regiões, respeitando as especificidades territoriais, culturais e econômicas. A Escola combina a formação presencial e on-line, o primeiro curso teve 90 horas, sendo 40 horas presenciais. A iniciativa reforça o papel fundamental da UFPR na implementação de políticas públicas federais, destacando a capacidade técnica, capilaridade e equipe qualificada da Universidade. Destaca-se ainda a abordagem interdisciplinar na Escola de Conselhos e o papel social da universidade.

**Impactos Obtidos ou Esperados** O projeto se destaca pelo fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e na construção de fluxos e protocolos para o atendimento a casos de violência, por exemplo. Destaca-se também a importância da formação contínua dos agentes para a efetivação das leis brasileiras voltadas à infância e adolescência, pois o domínio e a aplicação de um sistema de marcos legais é uma das competências fundamentais para a atuação dos conselheiros. Fazer a Escola de Conselhos é viabiliza a execução do artigo 227 da Constituição Federal que estabelece como prioridade absoluta a proteção integral de crianças e adolescentes, responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade. Portanto, a ação representa uma política pública que expressa o compromisso com a infância, a partir de uma abordagem intersetorial, descentralizada e territorializada, com o intuito de promover o caminho para a transformação social.

## Instituição / Empresa Parceira

FECOMÉRCIO

**Descrição** Parceria em prospecção.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Capacitação de alunos e profissionais para o setor de comércio, serviços e turismo. Oferta de cursos e eventos conjuntos, com foco em tendências de consumo e novas tecnologias. Parcerias para soluções de demandas do comércio.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento do desenvolvimento regional, com foco na economia local.

## Instituição / Empresa Parceira

OCEPAR

**Descrição** Acordo de Cooperação Técnica em elaboração.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Parcerias para soluções de demandas do Agro no Estado do Paraná.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Otimização de processos relacionados ao agronegócio local e regional.

## Instituição / Empresa Parceira

Organização Mundial da Saúde (OMS) – Departamento Sexual and Reproductive Health and Research (SRH)

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Consultoria para respostas dos sistemas de saúde pública no enfrentamento à violência contra mulheres; tradução e adaptação transcultural para o português brasileiro do currículo da OMS para formação de profissionais de saúde para o cuidado de mulheres em situação de violência.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Recente publicação da versão português brasileiro do currículo (Produto técnico e tecnológico)

**Impactos Obtidos ou Esperados** A partir de 2026 esperamos realizar a implementação do currículo com profissionais do SUS do Brasil, avaliando o processo de implementação. Esperamos fortalecer a parceria, que envolve também a La Trobe University (que está avaliando a implementação deste currículo em Timor Leste).

## Instituição / Empresa Parceira

Associações e Indústrias Madeireiras (ABIMCI, APRE, Cillatech, Urbem, Tecverde, Randa, Remasa, Berneck, Governo do Paraná)

**Descrição** O objetivo geral deste projeto é implantar um Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Madeira Engenheirada, com o propósito de desenvolver novos produtos para a construção civil, sendo um ativo da sociedade paranaense, agregando e integrando atores e ativos. Desta forma, este projeto contempla a interação da UFPR com outras IES, mas principalmente com instituições não acadêmicas como a ABIMCI, Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Cillatech e indústrias madeireiras (Urbem, Tecverde, Randa, Remasa) em diferentes subprojetos.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Espera-se alcançar 4 resultados principais: fortalecimento da colaboração em rede entre pesquisadores das áreas da Madeira Engenheirada, aumento do valor agregado em um setor econômico relevante, maior interação entre os setores acadêmico e empresarial e o desenvolvimento de um novo produto de elevada tecnologia. Os resultados esperados indicam um cenário de progresso e avanço nos campos da construção civil e engenharia florestal.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Caracterização de novos produtos de madeira engenheirada; desenvolvimento de produtos sustentáveis e de alto valor tecnológico; avaliação do desempenho de edificações construídas com os produtos desenvolvidos; identificação das oportunidades dos produtos de madeira engenheirada na construção civil e desenvolvimento de laboratórios de pesquisas das instituições parceiras a acreditação deles para atuarem como Instituições Técnicas Avaliadoras (ITAs).

## Instituição / Empresa Parceira

ExxonMobil Exploração Brasil Ltda

**Descrição** Projeto: Coliquefação de biomassa para produção de biocombustíveis renováveis e sustentáveis – BHTCL A empresa ExxonMobile tem buscado incentivar projeto de pesquisa para desenvolvimento e otimização de processos para produção de combustíveis sintéticos de fontes não fósseis e biocombustíveis renováveis. Após contato direto de um dos Gerentes de Pesquisa e Desenvolvimento da Exxon com o Prof. Marcos L. Corazza (membro do Projeto 3 – Tema 3), do Departamento de Engenharia Química da UFPR, várias reuniões de alinhamento foram realizadas com o time de Biocombustíveis da ExxonMobile de New Jersey, EUA, em que as tratativas convergiram para o escopo aqui proposto, a saber: Desenvolvimento e otimização de processos de coliquefação hidrotérmica de biomassa para produção de hidrocarbonetos e biocombustíveis sustentáveis e renováveis. O diagnóstico obtido nas reuniões de trabalho entre o coordenador do projeto e a equipe da ExxonMobile levaram a identificação de uma biomassa lignocelulósica brasileira (bagaço de cana) e uma abundante nos países nórdicos (lignina kraft). E como agente de coliquefação se definiu óleo vegetal refinado, não refinado e óleos residual de processos alimentícios (p.e., óleo residual de fritura), devido a produção e disponibilidade em escala. Como agente doador de hidrogênio foi diagnóstico como opção mais promissora o etanol, substrato este também de origem renovável em que o Brasil é um dos principais produtores mundiais.

Instituição / Empresa Parceira

**Resultados Obtidos ou Esperados** Esta proposta tem como foco a produção de combustíveis drop-in a partir de resíduos agroindustriais, com ênfase em bioquerosene de aviação e biobunker, pois tanto a aviação civil quanto o transporte marítimo apresentam alta demanda por biocombustíveis sustentáveis. As principais razões para isso são o impacto ambiental de suas crescentes emissões de gases do efeito estufa, questões de segurança energética e a dependência econômica por combustíveis fósseis de setores que projetam uma enorme expansão no futuro próximo.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Desenvolver um processo integrado para produzir hidrocarbonetos renováveis (combustíveis drop-in) a partir de matérias-primas renováveis selecionadas, utilizando coliquefação hidrotérmica como base tecnológica.

Instituição / Empresa Parceira

Instituto Ciência e Tecnologia Itaú

**Descrição** Projeto "Desafios da Inteligência Artificial no Setor Financeiro"

**Resultados Obtidos ou Esperados** Construir um framework de IA responsável

**Impactos Obtidos ou Esperados** Promoção e regulação da Inteligência Artificial e do mundo digital

Instituição / Empresa Parceira

Instituto Chico Mendes

**Descrição** Projeto Território Caiçara

**Resultados Obtidos ou Esperados** Caracterização fundiária e cadastral dos habitantes de 18 comunidades tradicionais de pescadores e pescadoras artesanais caiçara, localizadas na região do Parque Nacional do Superagui (PNS), Guaraqueçaba (PR)

**Impactos Obtidos ou Esperados** Caracterização fundiária e cadastral dos habitantes das comunidades tradicionais de pescadores e pescadoras artesanais caiçara.

Instituição / Empresa Parceira

Organização das Nações Unidas

**Descrição** O Projeto PNUD BRA 10-007 – "Boas práticas na implantação e implementação dos sistemas de informação para a infância e a adolescência" foi financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos entre 2021 e 2022, executado na Universidade Federal do Paraná (UFPR) em parceria com diferentes instituições de pesquisa, governo e sociedade civil organizada. O objetivo do projeto foi desenvolver conteúdos que sejam estruturais para a criação de um Observatório voltado à prevenção e proteção de crianças e adolescentes contra crimes cibernéticos, com foco em abuso sexual e exploração sexual.

**Resultados Obtidos ou Esperados** O projeto gerou: 17 relatórios executivos sobre a temática do projeto; um dicionário semântico; uma ontologia de violência sexual contra crianças e adolescentes; indicadores; plano de comunicação, um programa de compliance e integridade, requisitos para a criação de um observatório.

Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** O projeto gerou produtos que podem subsidiar a criação de políticas públicas focadas para a resolução dos desafios relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes no ciberespaço. Portanto, o objetivo do projeto e todas as ações pertinentes influenciam atores, cultura e ambientes por se tratar de um assunto que se mostra transversal em qualquer grupo social, está tipificado e criam cenários que podem afetar saúde, bem estar, segurança e futuro daqueles que são atingidos.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 40

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 200

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
CURSOS DE FORMAÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	Cursos de Línguas como Meio de Instrução (inglês, espanhol e francês)	48	00	00
Disciplinas em língua estrangeira na pós-graduação	A UFPR registra 26 disciplinas ofertadas em língua estrangeira, distribuídas em 18 Programas de Pós-Graduação, com predominância do inglês (24 disciplinas) e 2 bilíngues (inglês-português). Destacam-se Artificial Intelligence, Seminário em Estratégia, Weed Science, Aquatic Toxicology, Physical Metallurgy, Materials for Automation e Emergent Topics in Tourism.	52	500	26
Programa Professor Leitor	Professor Leitor, normalmente um profissional estrangeiro, atende cursos de graduação e pós-graduação, programas de extensão específicos na área de difusão de sua cultura de origem e fomenta as relações de intercâmbio científico e cultural entre a Universidade Federal do Paraná e instituições estrangeiras de seu país de origem. Atualmente as 5 cotas estão preenchidas com professores leitores dos seguintes países: Alemanha, Áustria, França, Polônia e Espanha.	110	00	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Práticas Textuais Acadêmicas de Português para Estrangeiros	Este curso prepara os alunos internacionais para usar o português brasileiro em contextos acadêmicos, a partir de gêneros textuais como resumo, resenha, carta de motivação, seminário e artigo científico, além de debater questões sobre normas da ABNT, plágio e o uso da inteligência artificial nos trabalhos acadêmicos. Este curso também é ofertado gratuitamente desde 2023.	00	164	00
Português como Língua Adicional (PLA) para Estrangeiros	A área de Português como Língua Adicional (PLA) do Celin é uma referência aos alunos estrangeiros da UFPR, tanto da graduação como da pós-graduação, porque eles podem fazer qualquer um dos cursos oferecidos, de maneira gratuita. Assim que chegam na UFPR, os alunos internacionais são direcionados ao PLA do Celin para se matricular nos cursos de interesse. São oferecidos diversos cursos desde o Básico Iniciante até o Avançado. Há oferta cursos presenciais e on-line.	00	449	00
Posto aplicador do Celpe-Bras	O Celin/UFPR é credenciado pelo INEP/MEC desde 1999 para ser o Posto Aplicador do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) em Curitiba-PR. O posto é referência de aplicação do Celpe-Bras no Sul do Brasil, juntamente com a UFSC e UFRGS, e oferta, a cada ano, 250 vagas para examinandos estrangeiros avaliarem sua proficiência em português. O Celin também oferta anualmente curso preparatório para o exame Celpe-Bras.	00	150	00
Testes de proficiência	Em parceria com o Escritório Internacional, o Celin oferta teste de proficiência de inglês para a mobilidade internacional. Em 2025 foram ofertados 4 testes em datas diferentes e 60 alunos foram certificados entre os níveis B1 e C2 do Quadro Europeu Comum de Referência. Para democratizar o acesso a testes de proficiência, que costumam ser caros, o Celin está desenvolvendo em 2025 um teste de proficiência em francês. Também realiza cursos preaparatórios para os testes.	00	30	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Projeto Mais Línguas do Celin	No Projeto Mais Línguas do Celin há também a oferta dos seguintes cursos de línguas: russo, finlandês, mandarim, crioulo haitiano, árabe, holandês e coreano (todas estas turmas são ofertadas gratuitamente e costumam esgotar as vagas no primeiro dia de inscrição).	05	50	05
Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN)	O Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN) da UFPR completa 30 anos em 2025 e é um programa de extensão do Setor de Humanas que, em parceria com o Escritório de Relações Internacionais, atende diversas demandas de internacionalização, além de ter se consolidado como referência no ensino de línguas em nossa comunidade. Oferta cursos das seguintes línguas: alemão, espanhol, francês, grego antigo, inglês, italiano, japonês, latim, polonês e português como língua adicional para estrangeiros.	40	450	50
Programa Estudante Convênio – Português Língua Estrangeira (PEC-PLE)	A área de Português como Língua Estrangeira (PLE) do IsF da UFPR cuida de uma ação de internacionalização bastante importante para o Brasil. Em parceria com o MEC e o MRE, a UFPR oferta vagas exclusivas de ensino de PLE a alunos do Programa Estudante Convênio – Português Língua Estrangeira (PEC-PLE). Nesta ação, são atendidos alunos de diversas nacionalidades e línguas/culturas, com aulas de fevereiro a dezembro de cada ano, todas as tardes, de segunda sexta, totalizando 600h de curso,	00	66	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
NÚCLEO UFPR IDIOMAS SEM FRONTEIRAS (ISF)	A UFPR se credenciou à Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) em 2020 e, desde então, oferta a estudantes, servidores técnicos e docentes, com periodicidade e GRATUITAMENTE cursos das seguintes línguas: inglês, espanhol, francês, alemão, italiano, japonês e português para estrangeiros. A UFPR atua fortemente na Rede, tendo dois de seus docentes como Coordenadores Nacionais, da área de Alemão e de Japonês. A oferta de vagas é local e nacional, em parceria com outras IES.	38	875	60

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	7	0
Doutorado Sanduíche	0	2
Professor Visitante no Exterior	10	1

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	9
Doutorado Sanduíche no Brasil	1	0

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	0	2

#### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Exterior	1

## AMÉRICA DO NORTE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	17	25
Doutorado Sanduíche	26	167
Graduação Sanduíche	2	1
Mestrado Sanduíche	4	0
Professor Visitante no Exterior	14	27

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	6
Professor Visitante	4	53
Pós-Doutorado no Brasil	0	8

#### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Exterior	8

## AMÉRICA LATINA E CARIBE

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	4	3
Cátedra	1	0
Doutorado Pleno	1	0
Doutorado Sanduíche	4	22
Graduação Sanduíche	2	10
Mestrado Sanduíche	2	0
Professor Visitante no Exterior	7	4

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Pleno no Brasil	0	1
Graduação Sanduíche no Brasil	0	8
Mestrado Sanduíche no Brasil	3	0
Mestrado no Brasil	1	0
Professor Visitante	0	30
Pós-Doutorado no Brasil	0	3

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Exterior	3

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	2
Cátedra	1	0
Doutorado Sanduíche	2	2
Professor Visitante no Exterior	6	1

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Exterior	1

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	22	48

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Cátedra	9	0
Doutorado Pleno	0	1
Doutorado Sanduíche	68	402
Graduação Sanduíche	23	123
Mestrado Sanduíche	43	0
Professor Visitante no Exterior	54	104

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	2	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	22	0
Professor Visitante	3	135
Pós-Doutorado no Brasil	0	12

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Exterior	27

## OCEANIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	2	3
Doutorado Sanduíche	0	16

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante no Exterior	4	2

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	0	6
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Exterior	2

## PAÍSES DO BRICS

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Sanduíche	0	4
Professor Visitante no Exterior	8	1

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	2	13
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado	Bolsa no Brasil	3

## i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
122	27	11

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

Seminário de Internacionalização da UFPR;  
Vestibular em várias línguas;  
Semana Francófona Cultural da UFPR;  
Projeto Internacional de Extensão a refugiados: PBMIH;  
Intercâmbio Virtual/COIL;  
SIEPE – Bancas Internacionais

## 3.2.6 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	19	9	3

## RECURSOS E INFRAESTRUTURA

### Tipo

Escritório de Internacionalização

**Descrição:** A IES conta com Superintendência de Relações Internacionais (SRI), setor dedicado às ações de internacionalização acadêmica da Universidade. Este é subdividido em Secretaria Administrativa, Coordenação de Mobilidade Acadêmica e Projetos Educacionais e Coordenação de Convênios e Assuntos Institucionais. Portanto, cabe à SRI coordenar as ações de mobilidade e saída de graduação e auxiliar o acolhimento e registro na pós graduação, o estabelecimento de convênios e parcerias institucionais para cooperação acadêmica e a coordenação de projetos de internacionalização acadêmica.

Centro de apoio a estrangeiros

**Descrição:** A Divisão de Mobilidade da Superintendência de Relações Internacionais (DMOB/SRI) é responsável por prestar apoio aos discentes estrangeiros de mobilidade internacional de graduação na IES, desde sua aplicação para mobilidade até a conclusão de seus estudos e emissão de Histórico Escolar. Dessa forma, os estudantes recebem apoio durante o processo de nomeação, candidatura, aceite, suporte documental e auxílio para localização de acomodação no Brasil, além de apoio nos processos de matrícula e trâmites institucionais para condução de seus estudos na IES e oferta de cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE), para capacitação linguística. O acolhimento e o suporte oferecido pela SRI se estende também a discentes e pesquisadores de pós-graduação, que buscam o setor para registro, acolhimento e informações e cursos de PLE.

Centro de acolhimento de estrangeiros

**Descrição:** O Programa de Apadrinhamento de Estrangeiros (PAI), coordenado pela Divisão de Mobilidade da Superintendência de Relações Internacionais (DMOB/SRI) realiza o pareamento de cada discente de mobilidade internacional de graduação com um discente regular da IES, buscando assim oferecer acolhimento direcionado às necessidades de cada estudante estrangeiro, em especial no que trata das pendências burocráticas e cotidianas para o início dos estudos e integração destes estudantes na comunidade acadêmica. O PAI complementa as múltiplas ações supracitadas de apoio aos estudantes estrangeiros da instituição, se diferenciando das demais ações institucionais por alocar um aluno local para cada estrangeiro, permitindo que recebam maior apoio e sejam plenamente acolhidos durante seus estudos na IES.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

## Tipo

**Descrição:** A IES conta com um consolidado programa de mobilidade internacional, com fluxos regulares de mobilidade de entrada e saída. Enviando cerca de 150 alunos de graduação anualmente para instituições conveniadas, e recebendo cerca de 110 alunos internacionais anualmente. O programa de mobilidade internacional se aproxima dos números observados previamente à pandemia de COVID-19, que prejudicou fortemente formas de internacionalização acadêmica físicas. Além disso, a IES também conta com constante fluxo de mobilidade de pós-graduação, cotutela, duplo-diploma e mestrado e doutorado sanduíche, além de mobilidade de docentes e pesquisadores. Finalmente, a IES integra múltiplas redes de mobilidade internacional, como a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), o Programa de Intercâmbio Latino-americano (PILA), o Programa Universitário de Mobilidade Acadêmica (PUMA), que fortalecem as oportunidades de mobilidade internacional. A UFF, através da SRI oferece mais de 10 editais de mobilidade internacional em diferentes programas, muitos com financiamento das parceiros no exterior e outros com recursos da própria instituição. A UFF também coordena editais de mobilidade internacional da REARI-RJ (rede de Assessorias Internacionais do Rio de Janeiro) com diferentes redes internacionais- Utrecht, Ccisp, Aix Marseille. Nos últimos anos, a foi contemplada com diversas mobilidades ERASMUS, o que possibilitou a mobilidade docente, discente e de staff.

### Programas de apoio a delegações internacionais

**Descrição:** A Superintendência de Relações Internacionais (SRI) conta, em sua estrutura, com o setor de Convênios e Assuntos Institucionais, responsável pela negociação de parcerias acadêmicas, acordos, convênios, e o recebimento de delegações para negociação de tais parcerias. Dessa forma, foram registradas mais de 100 delegações recebidas nos últimos três anos pelo setor, além do apoio a delegações internacionais oferecido também pelo gabinete da reitoria e demais Pró-reitorias e superintendências da IES. O apoio ao recebimento de delegações é fundamental para a formalização de futuras parcerias e oportunidades de cooperação internacional.

### Atividades de imersão cultural

**Descrição:** A IES conta com múltiplas iniciativas e atividades de imersão cultural, proporcionadas pelo Programa de Apadrinhamento (PAI) aos estudantes de mobilidade internacional, assim como pelos programas de línguas e feiras de promoção cultural organizadas com discentes estrangeiros em mobilidade acadêmica. As atividades de imersão cultural organizadas na IES vão além de eventos e oficinas pontuais, sendo também elemento integrante de projetos de "internacionalização em casa", onde buscam-se trazer experiências, oportunidades e tópicos de relevância internacional para o currículo local. Isso se manifesta em projetos de ensino voltados para temáticas de relevância internacional, em especial o Curso Sequencial em Desafios Globais, com foco na temática das desigualdades e sustentabilidade, baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como demais iniciativas de internacionalização local que proporcionam maior imersão cultural para a comunidade discente e local da IES.

### Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

**Descrição:** A IES conta com material instrucional para a comunidade internacional consolidado sob a forma de um portal internacional ([international.uff.br](http://international.uff.br)), criado especificamente para a promoção da IES, suas ações e oportunidades para a comunidade internacional. Além disso, conta também com folhetos informativos que tratam das oportunidades de mobilidade acadêmica para o público internacional, de oportunidades de "internacionalização em casa" para o público local, e que apresentam a IES para a comunidade internacional. Em se tratando de materiais de boas vindas, este se encontra organizado em forma de kit, entregue aos alunos de mobilidade internacional de entrada, assim como para discentes locais realizando mobilidade no exterior. O kit físico conta com mochila, tag de mala e garrafa de metal reutilizável, além de broche temático da IES.

### Laboratório de línguas

**Descrição:** A Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio do CELUFF e da SRI, promove a internacionalização acadêmica com ações linguísticas como o Programa PULE, que oferece cursos de idiomas e exames de proficiência gratuitos para alunos em situação de vulnerabilidade. Também coordena o Instituto Confúcio, o Centro de Tradução e Escrita, participa da rede Idiomas sem Fronteiras, recebe teaching fellows dos EUA e oferece cursos de Português como Língua Estrangeira para estudantes internacionais.

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
07	32	87
Ásia	Europa	Oceania
26	212	0
Países do BRICS		
15		

## c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
24	60

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
24	60

## d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional:** 11

**Descrição:**

Entre os PPGs que participam da rede UFPR: projeto Capes-Print: Inteligência artificial aplicada a sinais cerebrais: translação da neurociência à prática clínica (Projeto de cooperação Internacional envolvendo pesquisadores do PPG Ciências Biomédicas da UFF e pesquisadores da University College London). FCT/CAPES- projeto de cooperação Internacional Envolvendo pesquisadores do PPG Ciências Biomédicas da UFF e pesquisadores da Universidade do Porto, Universidade do Porto (Portugal). Projeto de cooperação internacional CAPES/PROBAL, envolvendo pesquisadores do PPG Ciências Biomédicas da UFF e pesquisadores da Universidade de Tubingen, Alemanha. Os demais projetos envolveram financiamento para mobilização discente através do edital PDSE/CAPES e ocorreram em colaboração com as seguintes Instituições: VID University College (Canadá), Universidade de Turim (Itália), Universidade de Milão (Itália), Universidade de Florença (Itália), Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade de Barcelona (Espanha). Contratação de Celso Martins Azar Filho como pesquisador visitante (ingénieur de recherche) em História da Filosofia pelo LabEX Comod, da Universidade de Lyon, em 2023. Desta colaboração derivaram eventos e livros organizados pelo pesquisador do PFI-UFF.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Role of Neuropeptide S on Behavioural and Neurochemical Changes of an Animal Model of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>Este estudo pré-clínico em modelo animal de TDAH, avaliou efeitos do NPS sobre fenótipos comportamentais compatíveis com o transtorno (p.ex., hiperatividade/atenção) e sobre marcadores neuroquímicos dopaminérgicos/noradrenérgicos associados à fisiopatologia do TDAH. O estudo foi publicado na revista Neuroscience (fator de impacto 3,6) e foi realizado em colaboração com a Universidade de Coimbra. Dois pesquisadores do PPG Ciência Biomédicas da UFF (Laboratório de neurobiologia do comportamento animal e Laboratório de Neurofarmacologia), participaram deste trabalho. Importante ressaltar que pesquisadores da Universidade de Coimbra também apresentam parceria com pesquisadores do PPG em Enfermagem da UFPR, evidenciando o potencial de colaboração de diferentes laboratórios do mesmo PPG, mas também de laboratórios de outras Instituições dentro da rede.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>O trabalho mostrou que a modulação pelo neuropeptídeo S produz alterações comportamentais e neuroquímicas relevantes ao fenótipo tipo-TDAH em animais, sustentando o NPS como via biológica de interesse para intervenções futuras e gerando evidências mecanísticas que podem orientar ensaios clínicos exploratórios.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>O estudo contribui ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar ao apontar novos caminhos terapêuticos para transtornos neuropsiquiátricos (TDAH) e fortalecer a ponte pré-clínica-clínica. Alinha-se ao objetivos do projeto em rede, ao integrar ciência e inovação em saúde, fomentar formação qualificada (pesquisa/ensino em neurociências), reduzir desigualdades via acesso a diagnósticos e tratamentos mais eficazes e promover cooperação entre laboratórios e serviços de saúde na área de saúde mental. Essas diretrizes estão expressas na proposta de nucleação (integração ensino-pesquisa-inovação, foco em bem-estar e desafios sociais/ambientais).</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	CAPES, Fundacion LaCaixa, Centro 2020, FCT Fundação para a Ciência e Tecnologia, CNPq e FAPERJ.		

Enalapril and treadmill running reduce adiposity, but only the latter causes adipose tissue browning in mice

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	Publicado na Journal of Cellular Physiology (fator de impacto 4,0), o estudo aborda obesidade induzida por dieta e compara uma intervenção farmacológica (enalapril) com uma não farmacológica (treinamento aeróbico em esteira). Foi desenvolvido em parceria com a York University (Canadá), durante o período de doutorado sanduiche, e reúne 3 pesquisadores do PPG Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) da UFF e um pesquisador do PPG em Patologia da UFF, ambos programas de pós-graduação associados à proposta em rede da UFPR.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	O estudo evidencia que o exercício, além de reduzir adiposidade, induz "browning" do tecido adiposo subcutâneo — mecanismo associado a maior gasto energético e melhor perfil metabólico na obesidade.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Esses achados tem o potencial de reforçar políticas e programas de promoção de atividade física como estratégia de saúde pública para prevenção/controlar da obesidade e suas comorbidades. Em consonância com a proposta em rede da UFPR, os achados tem o potencial de sustentar soluções inovadoras de cuidado em saúde baseadas em intervenções não farmacológicas (exercício) com potencial de melhorar a qualidade de vida e reduzir desigualdades por serem aplicáveis em larga escala no SUS (programas de atividade física e prevenção). Convergem com a integração ensino-pesquisa-inovação-extensão e com a formulação/implementação de políticas públicas de promoção da saúde, articulando universidade-governo-sociedade. Contribuem diretamente ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao apontar mecanismos biológicos que embasam estratégias preventivas e terapêuticas para obesidade e distúrbios metabólicos, fortalecendo a cooperação interinstitucional da proposta.		
<b>Fomentadora(s)</b>	CNPq, FOPESQ-UFF, FAPERJ, Natural Science and Engineering Research Council of Canada		

Effects of bilateral lung transplantation on cardiac autonomic modulation and cardiorespiratory coupling: a prospective study

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	<p>O estudo publicado na Respiratory Research (Fator de impacto 5,0), possui como co-autores dois docentes do PPG Ciências Biomédicas da UFF (um professor Visitante) em parceria com pesquisadores da Universidade de Milão. O estudo aborda pacientes submetidos a transplante pulmonar bilateral – um público com alta complexidade clínica. Evidências sobre modulação autonômica cardíaca e acoplamento cardiorrespiratório no pós-transplante têm potencial direto de aprimorar protocolos de acompanhamento, estratificação de risco e reabilitação cardiopulmonar, impactando sobrevida, qualidade de vida e uso racional de recursos em saúde. Importante ressaltar que a Universidade de Milão também apresenta parceria com outros PPGs da rede, como o PPG em Enfermagem da UFPR.</p>		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	<p>O trabalho demonstrou que o transplante pulmonar bilateral está associado a mudanças mensuráveis na modulação autonômica cardíaca e no acoplamento cardiorrespiratório ao longo do pós-operatório. Os achados são compatíveis com um deslocamento em direção a padrões mais estáveis/de menor disfunção autonômica, oferecendo biomarcadores fisiológicos úteis para monitoramento, ajuste de reabilitação e vigilância de eventos adversos.</p>		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	<p>Os resultados contribuem para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao apoiar melhorias em tratamentos e cuidados clínicos especializados (transplante), integrando pesquisa aplicada e inovação à prática hospitalar. Favorecem a formulação/otimização de protocolos clínicos e políticas de cuidado a populações vulneráveis, aproximando universidades e serviços de saúde e promovendo formação qualificada (ensino-pesquisa-extensão) em fisiologia clínica, reabilitação e saúde respiratória. O enfoque dialoga com a proposta de redução de desigualdades em saúde, melhoria da qualidade de vida e cooperação entre universidades, serviços e sociedade</p>		
<b>Fomentadora(s)</b>	Fondazione IRCCS Ca' Granda Ospedale Maggiore Policlinico, Milan, Italy to Nicola Montano; RC 2019-193/02.		

Advanced Nursing Process Quality: Comparing International Classification for Nursing Practice (ICNP) with the NANDA-International (NANDA-I) and Nursing Interventions Classification (NIC).

TÉCNICA

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	Estudo multicêntrico internacional que comparou sistemas de classificação de enfermagem para melhoria da qualidade do processo assistencial, utilizando interoperabilidade digital entre ICNP, NANDA-I e NIC. A pesquisa fornece base científica para padronização global de terminologias clínicas e integração de dados no cuidado de enfermagem, fortalecendo a ciência da implementação e a transformação digital em saúde.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Implementação de sistemas interoperáveis de documentação e raciocínio clínico em redes hospitalares e acadêmicas; ampliação da adoção da ICNP e da ciência da implementação no SUS; consolidação de metodologias internacionais de avaliação da qualidade do cuidado.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Fortaleceu a integração entre universidades e serviços de saúde, influenciando políticas de digitalização assistencial e formação de enfermeiros líderes em inovação. Promoveu impacto direto nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e ODS 17 (Parcerias Globais).		
<b>Fomentadora(s)</b>	CAPES		
The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study.	TÉCNICA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	Estudo qualitativo multinacional que analisa a relevância da espiritualidade no enfrentamento do diagnóstico de câncer de mama, integrando metodologias digitais de análise qualitativa entre grupos do Brasil e da Espanha. O artigo fortalece a base teórica e prática de abordagens humanizadas e inovadoras em saúde, incorporando dimensões psicossociais à ciência da implementação.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Desenvolvimento de protocolos de cuidado centrado na pessoa em contextos oncológicos; incorporação de dimensões culturais e espirituais nos planos de cuidado; ampliação de colaborações Brasil-Espanha em políticas de humanização e inovação social.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Promoveu avanços em inovação social e integração entre pesquisa e prática clínica, com impacto direto na humanização do cuidado e na equidade em saúde. Contribuiu para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades).		
<b>Fomentadora(s)</b>	Universidade de Granada, UFF e CNPq.		
Effectiveness of Epidermal Growth Factor Loaded Carboxymethylcellulose (EGF-CMC) Hydrogel in Biofilm Formation in Wounds of Diabetic Patients: A Randomized Clinical Trial.	TÉCNICA	OUTRO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável		
<b>Descrição</b>	Ensaio clínico randomizado que testou a eficácia de um hidrogel bioativo com EGF para cicatrização de feridas diabéticas e controle de biofilme microbiano. Representa inovação translacional com potencial aplicação na rede SUS.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Desenvolvimento e validação de novos biomateriais para feridas crônicas; transferência tecnológica e registro de produtos inovadores; ampliação da cooperação internacional em biotecnologia aplicada ao cuidado.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Produziu evidências clínicas que apoiam o uso de produtos sustentáveis e acessíveis, reduzindo amputações e custos hospitalares. Contribui aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e ODS 17 (Parcerias Globais), fortalecendo a translação do conhecimento científico para a prática clínica.		
<b>Fomentadora(s)</b>	CNPq		

Ignorance savante et savoirs ordinaires à la Renaissance.

BIBLIOGRÁFICA

LIVRO

Sim

<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	AZAR FILHO, C. M.; OTTAVIANI, D. (Org.) ; GIOCANTI, S. (Org.) Ignorance savante et savoirs ordinaires à la Renaissance. Paris: Classiques Garnier, 2022. 246p .ISBN: 978-2-406-141. Organização de livro por um de nossos docentes - Celso Azar Filho - em editora francesa.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Difusão de resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito de uma rede de colaboração internacional.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	Ampliação da internacionalização das pesquisas desenvolvidas por membros do PFI-UFF, especificamente do que é produzido em nosso núcleo de Renascimento, inscrito na linha de História da Filosofia.		
<b>Fomentadora(s)</b>			

Skepticism and the New World: The anthropological argument and the emergence of modernity.

BIBLIOGRÁFICA

LIVRO

Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	[LIVRO] MARCONDES, Danilo. Skepticism and the New World: The anthropological argument and the emergence of modernity. New York, Lexington Books. 2024. ISBN9781666935547. Livro com resultado de pesquisa.		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Difusão de resultado de pesquisa de um de nossos docentes, Danilo Marcondes, conhecido por se dedicar ao tema do ceticismo moderno.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O incremento do debate filosófico internacional sobre o ceticismo na modernidade.		
<b>Fomentadora(s)</b>			

O mar, o rio e a tempestade: sobre Homero, Rosa e Shakespeare.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Sim
<b>Tema</b>	Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social		
<b>Descrição</b>	"[LIVRO] SÜSSEKIND, Pedro. O mar, o rio e a tempestade: sobre Homero, Rosa e Shakespeare. Lisboa: Tinta da China, 2024. Livro com resultado de pesquisa."		
<b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>	Difusão de resultado de pesquisa de um de nossos docentes, Pedro Sússekind, que trabalha na interface entre filosofia e literatura. Livro finalista do prêmio Jabuti Acadêmico, na área de Letras, Linguística e Estudos Literários.		
<b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>	O incremento do debate filosófico internacional sobre a interface entre literatura e filosofia.		
<b>Fomentadora(s)</b>			

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação,

iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

## Instituição / Empresa Parceira

Unesco

**Descrição** A UFF sedia a Cátedra UNESCO sobre Desigualdades Globais e Sociais, criada em 2023. Com uma pauta de discussões ampla que inclui: o câmbio climático, o mercado do carbono, distribuição de renda, as assimetrias de acesso aos bens culturais, a concentração da terra, o mercado de trabalho e os trabalhos por fora do mercado, as desigualdades de gênero etc., A Cátedra veicula as pesquisas mais engajadas do Programa de Pós Graduação em História em seu diálogo e interpelação com a sociedade. A cátedra da UNESCO é um desdobramento do projeto Capes Print/UFF: 1. Desigualdades globais e sociais em perspectiva temporal e espacial. As Cátedras como grupos de reflexão e como construtores de pontes entre o mundo acadêmico e setores mais amplos da sociedade.

**Resultados Obtidos ou Esperados** "Já se pode apontar alguns resultados significativos alcançados pela Cátedra sedida na UFF, tanto no que se refere aos contatos interuniversitários internacionais e nacionais, quanto em relação à sua interlocução com a sociedade civil. A coordenadora da Cátedra, professora da UFF, compõe o comitê científico 7 do Gi-Ni Project, investigação financiada com recursos da União Europeia, com o objetivo de compreender o impacto conjunto de três grandes transformações na desigualdade e no crescimento inclusivo: progresso tecnológico, globalização e migração. A coordenação da Cátedra da UFF participou do evento Growing Inequality: a novel integration of transformation research, realizado na University of Agder (Kristiansand/Noruega), em maio de 2023 e do evento Drivers for more equal and skilled societies: an international perspective, realizado no Centro de Estudos de Política Europeia (Centre for European Policy Studies - CEPS), em Bruxelas, Bélgica, em fevereiro de 2025."

**Impactos Obtidos ou Esperados** "Em 2024, a Cátedra esteve presente no G20 Social 9 , apoiando uma mesa organizada pela Equal Right: Economic Justice without borders, ONG que trabalha com o objetivo de buscar "soluções ambiciosas e econômicas para combater a desigualdade, redistribuir a riqueza global e garantir direitos humanos fundamentais para pessoas em todos os lugares" 10 . Em 2025, a Cátedra participou também de um evento no Observatório do Museu do Amanhã (RJ), que teve por objetivo criar um Mutirão Solidário para um financiamento climático justo, processo coletivo que reúne sociedade civil, lideranças indígenas, academia, setor público e financeiro em prol de propostas concretas para a COP30 em Belém. A Cátedra, assim, tem realizado ações de impacto social e de aproximação e debates com a sociedade civil."

## Instituição / Empresa Parceira

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

**Descrição** Firmada em 2025, a parceira tem por objetivo fomentar esforços comuns no âmbito da Identificação de Coleções, Pesquisa Histórica, Educação e Cultura do IHGB.O PPGH-UFF, que lidera a parceria, e o IHGB são instituições de cultura e de pesquisa, respectivamente, que prezam pela excelência da produção do conhecimento histórico, o desenvolvimento da dimensão humana, cultural e acadêmica. Nesse sentido, baseiam-se as pretensões da parceria constituir uma plataforma- alicerce que ofereça suporte à intenção de disponibilizar as expertises singulares de cada uma das partes, visando a elaboração e concretização de políticas de patrimônio histórico e cultural nacional. A parceria prevê a colaboração com a Academia Portuguesa de História, com sede em Lisboa por meio de oficinas sobre falerística e heráldica, entre outras. Vale anotar que a colaboração pode se estender aos consulados e embaixadas. Este ano tivemos evento sobre os 200 anos das relações Brasil-Áustria e no ano que vem teremos evento e exposição sobre as relações Brasil-Suécia.

**Resultados Obtidos ou Esperados** A parceria objetiva o desenvolvimento de pesquisas e a produção de um livro para o público amplo, bem como eventos conjuntos de divulgação de seus resultados, como oficinas abertas à comunidade interessada e exposições das Coleções do IHGB. Essa iniciativa visa o levantamento e a valorização do patrimônio histórico e cultural do país em diferentes temporalidades, pois o acervo do IHGB conta com peças e documentos que abrangem desde o século XVI ao XX e que não estão integralmente catalogadas e não estão ainda à disposição do público. Assim, a iniciativa é uma maneira de fortalecer políticas de patrimônio nacional. São previstas ainda colaborações com os consulados e embaixadas. Ocorreu em 2025 um evento sobre os 200 anos das relações Brasil-Áustria e em 2026 haverá evento e exposição sobre as relações Brasil-Suécia.

## Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** Objetiva-se aproximar as duas instituições, IHGB e UFF, incrementar seu diálogo e interação, de tal forma a potencializar e valorizar tanto as coleções do IHGB, como também a produção cultural e científica dos professores e pós-graduandos da UFF, de tal modo a tornar suas atividades afeitas às Ciências Humanas ainda mais exitosas. Essa iniciativa visa o levantamento, a divulgação e a valorização do patrimônio histórico e cultural do país em diferentes temporalidades, pois o acervo do IHGB conta com peças e documentos que abrangem desde o século XVI ao XX. São previstas ainda colaborações com os consulados e embaixadas. Assim, o impacto social e cultural também pode ser previsto no campo das relações diplomáticas.

## Instituição / Empresa Parceira

Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

**Descrição** Nos últimos 8 anos desenvolveu parcerias em pesquisas geocientíficas com diversos pesquisadores da UFF, disponibilizando vasto banco de dados sobre parâmetros hidrogeoquímicos do território Brasileiro e a produção de um mapeamento geológico em diversos temas e avaliação de riscos naturais.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Foram desenvolvidos 3 projetos de pesquisa com membros do SGB (CPRM), 38 produtos de divulgação científica e 8 Teses/Dissertações que abrangem o tema Território, Cidades e Saúde Global.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A disponibilidade de acesso ao banco de dados de parâmetros hidrogeoquímicos de todo território Brasileiro permite, através de dissertações, teses, mapas geológicos e temáticos a produção de novas metodologias que contribuem para o monitoramento da qualidade das águas, gestão da disponibilidade hídrica de bacias hidrográficas assim como auxilia nas políticas públicas para o uso do solo de forma a melhor avaliar e gerir os impactos de eventos extremos e riscos naturais.

## Instituição / Empresa Parceira

Petrobras

**Descrição** Nos últimos 8 anos foram aplicados diversos 8 projetos de pesquisa e desenvolvimento com expressivo financiamento sobre com enfoque ambiental, geológico e energético, auxiliando na exploração sustentável de recursos naturais.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Foram desenvolvidos 22 produtos de divulgação científica oriundos de 9 Teses/Dissertações.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A aplicação de tecnologias inovadoras desenvolvidas nos laboratórios da UFF permitiu otimização dos processos da cadeia produtiva do petróleo, diminuindo riscos associados a saúde humana e principalmente aos riscos ambientais. Da mesma forma a aplicação de novas metodologias digitais associadas a ferramentas geofísicas e geoquímicas desenvolvidas continuamente nos Programas de Pós Graduação da UFF tem contribuído para uma abordagem moderna e menos dispendiosa de prospecção e exploração.

## Instituição / Empresa Parceira

ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Disponibiliza o uso de seu banco de dados técnicos e aquisição de amostras das bacias sedimentares brasileiras oceânicas para o desenvolvimento de estudos avançados. Tem contribuído com a formação de mão de obra especializada em prospecção geofísica e geoquímica permitindo avanços para elaboração de mapas estratigráficos temáticos, software e técnicas inovadoras para interpretação do potencial gerador mitigando riscos e otimizando processos da cadeia produtiva da geração de energia. Durante os últimos 8 anos tem fomentado auxílio para formação de pessoal e desenvolvimento de pesquisa na área de petróleo e gás através da concessão de bolsas de mestrado, professor visitante, taxas de bancada.

**Resultados Obtidos ou Esperados** O suporte e a parceria com a ANP tem sido fundamental para ter acesso a amostras e banco de dados das bacias sedimentares brasileiras produzindo importante acervo de conhecimento sobre o potencial de extração de nossos recursos naturais ligados à indústria do petróleo e gás. Os resultados disponibilizados tem gerado diversas dissertações, teses e artigos científicos com a participação na co-autoria de profissionais da ANP.

**Impactos Obtidos ou Esperados** O principal impacto dessa parceria está na troca de ideias, conhecimentos e tecnologias, pois a ANP está sempre demandando novas soluções para os desafios de uma exploração mais sustentável. Além disso, favorece o nível de empregabilidade dos Programas da UFF, já que muitas empresas acabam contratando os egressos ao final de suas pesquisas. O Programa entende que essas parcerias são essenciais para aumentar os conteúdos de inovação das dissertações e teses geradas, agora e no futuro.

## Instituição / Empresa Parceira

Equinor - Empresa internacional de energia

**Descrição** Empresa internacional de energia com sede na Noruega e presente no Brasil tem se comprometido através de fomento para o desenvolvimento de novas tecnologias em parceria com o programa de Pós Graduação da UFF

**Resultados Obtidos ou Esperados** As parcerias de alguns Programas de Pós Graduação da UFF com empresas do setor de óleo e gás tem gerado uma série de resultados positivos, com dissertações e teses concluídas com dados fornecidos por estas empresas, artigos publicados em conjunto, troca de conhecimentos e tecnologias, além de atualização dos laboratórios de Programa. Profissionais dessa empresa têm atuado na coorientação de trabalhos (graduação e pós), ministrando aulas.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Citamos como impacto da parceria com a Equinor a troca de tecnologias inovadoras, visto que a empresa está sempre demandando novas soluções para os desafios de uma exploração mais sustentável. Esta parceria favorece o nível de empregabilidade dos Programas da UFF, já que muitas empresas acabam contratando os egressos ao final de suas pesquisas. Esta parceria é essencial para aumentar os conteúdos de inovação das dissertações e teses a serem geradas.

## Instituição / Empresa Parceira

INRAe - National Research for Agriculture, Food and Environment

**Descrição** A cooperação entre a UFF e o INRAe possui uma trajetória sólida e de longo prazo, iniciada em 2011 com a realização do doutorado em cotutela da Profa. Joanna Fabjan. Desde então, diferentes projetos bilaterais foram aprovados, consolidando a colaboração. De forma objetiva, a parceria já viabilizou dezenas de missões científicas por meio de editais como CAPES-COFECUB (três edições aprovadas até o momento) e CAPES-PRINT, propiciando a ida de diversos colegas da UFF, de diferentes unidades.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Nos últimos anos (a partir de 2018), a Profa. Joanna, atual coordenadora do CAPES-COFECUB vigente, já viabilizou a ida de seis alunos da UFF para o doutorado sanduíche, uma pós-doutoranda, além de um doutorado em cotutela. Além disso, já foram organizadas na UFF cinco edições de Workshops, além de minicursos e disciplinas em nosso PPG, com a participação de pesquisadores franceses, com atividades de formação que alcançaram centenas de estudantes.

Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** A parceria UFF-INRAe gerou 18 artigos, 5 capítulos de livro e diversas comunicações científicas, com pesquisas relevantes em reprodução animal e estresse oxidativo. A cooperação fortalece a internacionalização, formação de pesquisadores e excelência acadêmica, com intensa mobilidade e colaboração franco-brasileira.

Instituição / Empresa Parceira

Prefeitura de Niterói, RJ

**Descrição** Mapeamento e produção de um mapa geo-histórico de Niterói como uma nova ferramenta para a gestão pública do solo urbano. O projeto tem sido desenvolvido a partir da evolução

**Resultados Obtidos ou Esperados** Nos últimos 6 anos os Programas Pós Graduação da UFF desenvolveram 5 projetos com a Prefeitura de Niterói focados em Geohistória da cidade e planejamento, resultando em 6 dissertações de mestrado, 5 teses de doutorado, 2 estágios de pós-doutorado, 5 artigos em revistas científicas qualificadas, 4 livros indexados e 1 Atlas Digital, além da organização de 1 seminário com a comunidade e 1 evento científico internacional.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Os projetos integraram pesquisa, ensino e extensão sobre políticas urbanas, identidade cultural, planejamento territorial e educação ambiental. Os seus impactos incluíram avanços de fronteira científica em Geohistória Urbana e subsídios à governança pública entre Prefeitura, Poder Legislativo e Comunidades com foco na redução das desigualdades socioespaciais.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 11.25

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 301.5

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Laboratórios Internacionais	A fim de aumentar o número de oportunidades na UFF para alunos internacionais, nossa universidade lançou um projeto que envolve laboratórios e grupos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Alunos e pesquisadores estrangeiros podem participar por até um ano em nossa instituição conduzindo sua pesquisa com especialistas na sua área de conhecimento, desenvolvendo atividades práticas laboratoriais ou pesquisa acadêmica teórica. São mais de 20 laboratórios e grupos de pesquisa.	20	15	00
falaMUNDO	O falaMUNDO proporciona a estudantes brasileiros e estrangeiros da UFF encontros para a prática da língua portuguesa e de outros idiomas. Desde sua criação, em 2019, funciona, portanto, como ação complementar ao aprendizado formal de línguas, por meio da comunicação colaborativa entre os participantes, num ambiente autêntico de fala, sem auxílio de um especialista em ensino de idiomas.	02	70	04
Collaborative Online International Learning (COIL)	O conceito de COIL (Collaborative Online International Learning), conecta de maneira acessível e inclusiva discentes e docentes em diferentes países para criação de um espaço de sala de aula compartilhado. Configura objetivo institucional da IES no PDI, e se encontra presente também no PII. Desde 2021, a IES coordenou mais de vinte projetos COIL no âmbito da SRI, com IES dos Estados Unidos da América, Canadá, Irlanda, Argélia, Peru, Espanha, Argentina e México.	22	40	03
Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras	É um programa de capacitação linguística, voltado para discentes da IES, prioriza ingressantes por ação afirmativa, técnicos-administrativos que atuam em programas de PG. Busca capacitar seus alunos para oportunidades de internacionalização acadêmica. Centrado no multilinguismo, o programa oferece cursos de diferentes idiomas. Os cursos, direcionados principalmente para alunos de graduação, também oferece vagas e turmas para Pós-Graduação. O programa conta com mais de 700 alunos no total.	07	25	45

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Minor em Desafios Globais	O Curso Minor em Desafios Globais da UFF aborda desigualdades e sustentabilidade com base nos ODS da ONU, promovendo internacionalização acadêmica. Oferecido em espanhol, francês e inglês, amplia a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e atrai estudantes internacionais. Reconhecido com menção honrosa no MEIN Award 2022, é destaque em congressos por sua inovação curricular.	30	33	03
Exame de Proficiência de LE	A UFF oferece, através do centro de línguas, de forma gratuita, aplicação de provas de proficiência nos editais de mobilidade internacional e para o curso Minor em Desafios Globais Os exames possuem validade somente no âmbito dos editais da UFF e nas ações de internacionalização em casa.	05	33	03
Disciplinas em Língua Estrangeira	Economic inequality and income distribution	01	06	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Ecological Economics	01	08	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Desigualdades Territoriales y Estado en América Latina	01	10	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Economics of the Welfare State	01	20	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Desarrollo económico y político en una perspectiva ambiental y de largo plazo	01	20	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Colonialidad del Saber Urbano	01	240	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Pensamento Econômico Latino-americano no Curso Minor de Internacionalização da UFF - três edições entre 2022 e 24	01	75	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Climate Changes in Brazil	01	15	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Dinâmica Imobiliária e Uso do Solo Urbano (Real estate dynamics and urban land use)	01	12	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS DESIGUALDADES	01	28	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	"Instituciones, Participacion y Ordenamiento Territorial"	01	20	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Disciplinas em Língua Estrangeira	Interpretações do Brasil	01	08	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Métodos de trabalho em antropologia: Perspectivas pragmáticas	01	13	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Seminário Especial em Antropologia II: Seminário PREFALC	01	20	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Cultura, Direito e Política: Direito, sociedade e justiça em uma perspectiva comparada	01	07	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	"Tópicos especiais em Reprodução Animal: práticas laboratoriais associadas à produção in vitro de embriões (PIVE)"	01	08	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Talking about science in veterinary medicine	01	20	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Seminario de Estudios Urbanos en el posgrado de Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires -	01	40	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Colonialidad del Saber Urbano	01	240	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Processamento de Imagens e Sinais Biológicos	01	11	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Importance and current methods used to determine carbon stocks and flux rates within blue carbon systems	01	13	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Trace Elements Biogeochemistry in Estuarine Environments	01	06	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	MAESTRIA EN HISTORIA UTP	01	05	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Visualidades do Antropoceno: formas de ver e viver o fim do mundo	01	20	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Introduction to Global South Studies	01	06	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	TRAUMA, BODY AND TERRITORY IN A GLOBAL SOUTH PERSPECTIVE	01	08	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Arquitetura e Programação de GPUs	01	06	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Análise de Imagens	01	05	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Disciplinas em Língua Estrangeira	Jogos Digitais	01	06	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Processamento de imagens e Sinais Biológicos	01	11	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Práticas de falar, práticas de escrever, práticas de interagir	01	06	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Contatos Linguísticos: fundamentos cognitivos e sociais do multilinguismo	01	12	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Introducción a la glotopolítica	01	25	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Introducción a la glotopolítica	01	25	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Frontières et langues	01	18	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Metodologia de pesquisa em sociolinguística	01	09	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	Introduction to Contact Sociolinguistic	01	10	00
Disciplinas em Língua Estrangeira	LITERARY AND CULTURAL PERSPECTIVES ON BRAZIL	01	10	00
Disciplina em língua estrangeira	Introduction to Statistical Mechanics and Molecular Dynamics	01	05	00
Português língua estrangeira	A UFF mantém um setor de português língua estrangeira. Através do ensino do português para não falantes, a UFF oferece cursos de direcionados à alunos em mobilidade de graduação e pós graduação. Essa modalidade faz parte do acolhimento aos alunos estrangeiros. A UFF também é responsável pela aplicação do Celpe-bras, exame de proficiência de português. Os cursos abrangem o ensino da língua portuguesa bem como de cultura brasileira e são oferecidos a cada semestre, de forma regular e intensiva.	04	00	02

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Programa Vitrine Brasil - VIBRA	Programa de férias presencial para alunos de mobilidade que oferece aulas e atividades sobre história, cultura e economia brasileiras. O objetivo desse curso é que você aprenda, viva e experimente a cultura, as tradições e a realidade brasileiras. O VIBRA também é uma oportunidade para que você pratique e aprimore suas habilidades de fala e escrita do nosso idioma por meio do nosso Curso Intensivo de Português.	06	00	03

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	2
Graduação Sanduíche	0	2

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	2

### AMÉRICA DO NORTE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	1
Doutorado Sanduíche	0	67
Professor Visitante no Exterior	0	1

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	3
Professor Visitante	0	16
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

## AMÉRICA LATINA E CARIBE

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	1
Doutorado Sanduíche	0	29
Graduação Sanduíche	0	8

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche no Brasil	0	9
Professor Visitante	0	10
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	6
Doutorado Sanduíche	0	251
Graduação Sanduíche	0	53
Professor Visitante no Exterior	0	26

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	0	49
Pós-Doutorado no Brasil	0	2

**OCEANIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	0	1
Doutorado Sanduíche	0	7

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	0	1

**PAÍSES DO BRICS****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	2

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	0	1

**i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES**

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de Docentes**

**Número de Pós-graduandos**

**Número de Técnicos  
Estrangeiros**

168

348

7

## **j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

### **Descrição**

O Centro Integrado de Tradução e Escrita (CITE) é uma iniciativa da UFF, a partir da SRI, em parceria com a PROPPi e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas. Promove ações de fomento e incentivo à escrita acadêmica em língua inglesa, a partir da compreensão de que a escrita em língua estrangeira é um dos grandes desafios no processo de internacionalização da universidade e da formação dos estudantes. Desde 2022, o CITE já ofereceu mais de 15 minicursos e palestras sobre escrita acadêmica e já traduziu mais de 40 artigos científicos para língua inglesa.

## 4. PLANO DE GOVERNANÇA

### 4.1 COMITÊ GESTOR, ESTRATÉGIAS E CONTROLE

#### a. Comitê Gestor

IES Participante	Pró-reitor	Responsável relações internacionais
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	RICARDO MEDEIROS PIMENTA	FABIO CASTRO GOUVEIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	ADALTON MASALU OZAKI	WAGNER EDUARDO RODRIGUES BELO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	PAULO ROBERTO DA SILVA	CIBELE KRAUSE LEMKE
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	ANTONIO GLAUDENIR BRASIL MAIA	CANDICE HELEN GLENDAY
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	EDNEIA AMANCIO DE SOUZA RAMOS CAVALIERI	AIDA MARIS PERES
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	LIVIA MARIA DE FREITAS REIS TEIXEIRA

**Responsabilidades do Comitê Gestor na Rede. Defina como o comitê gestor irá atuar, incluindo quais decisões estratégicas serão de responsabilidade exclusiva desse comitê, periodicidade de reunião e papéis de cada um dos atores do comitê.**

O Comitê Gestor será a instância deliberativa e estratégica responsável pela coordenação geral da Rede, definição de diretrizes e tomada de decisões que orientem sua execução. Atuará de forma articulada com o Comitê Administrativo, ao qual caberá o suporte técnico-operacional e o acompanhamento das ações deliberadas. Caberá ao Comitê Gestor estabelecer prioridades, aprovar planos de trabalho e orçamentos, acompanhar o cumprimento das metas pactuadas, avaliar resultados e deliberar sobre replanejamentos e parcerias institucionais.

Será composto por representantes institucionais das IES que integram a Rede, sendo um(a) pró-reitor(a) (ou equivalente) e um(a) membro da unidade de relações internacionais de cada instituição participante. Essa composição assegura representatividade, legitimidade decisória e articulação direta entre as áreas responsáveis pela pós-graduação, pesquisa e cooperação internacional, favorecendo a integração entre as instituições parceiras.

Compete ao Comitê Gestor deliberar sobre as propostas apresentadas pelo Comitê Administrativo, aprovar relatórios técnicos e financeiros, definir critérios de distribuição de recursos, aprovar indicadores de desempenho e parâmetros de monitoramento, autorizar grupos de trabalho e validar planos de mobilidade e cronogramas de execução. As decisões serão tomadas por maioria simples, mediante registro em ata e ampla divulgação às instituições participantes.

O Comitê Gestor reunir-se-á ordinariamente ao menos quatro vezes ao ano, de forma presencial ou virtual, e extraordinariamente sempre que convocado. As deliberações poderão ocorrer também por meio eletrônico,

assegurada comunicação prévia e registro digital das decisões. Entre as reuniões, a comunicação será mantida por plataforma colaborativa e pelo site <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/capes-global-ufpr>, que divulgará ações, documentos e resultados da Rede.

O Comitê Gestor adotará uma abordagem orientada a resultados, baseada em indicadores e nos relatórios consolidados pelo Comitê Administrativo, assegurando transparência, rastreabilidade e alinhamento com as metas da Rede e com os instrumentos de acompanhamento da CAPES.

## Coordenador de temas estratégicos

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade	MARCELO PEDROSA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

### Responsabilidades do coordenador de temas

As atribuições do coordenador do tema consistirão em: participar das reuniões do comitê gestor, quando convocado; auxiliar na elaboração e execução dos editais de seleção de bolsistas; indicar anualmente docentes para compor o comitê de avaliação para os editais de seleção; estabelecer um cronograma semestral de reuniões com os coordenadores de projetos; submeter o planejamento das missões de trabalho vinculadas ao tema e aos projetos à aprovação prévia da CAPES, sendo responsável pelos pagamentos vinculados e respectiva prestação de contas nos sistemas pertinentes; planejar, em conjunto com os coordenadores de projetos, ações de internacionalização que atendam suas demandas; elaborar relatório anual das ações do tema para análise do comitê gestor.

Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	LUCIMARA STOLZ ROMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
--	----------------------	--------------------------------

### Responsabilidades do coordenador de temas

As atribuições do coordenador do tema consistirão em: participar das reuniões do comitê gestor, quando convocado; auxiliar na elaboração e execução dos editais de seleção de bolsistas; indicar anualmente docentes para compor o comitê de avaliação para os editais de seleção; estabelecer um cronograma semestral de reuniões com os coordenadores de projetos; submeter o planejamento das missões de trabalho vinculadas ao tema e aos projetos à aprovação prévia da CAPES, sendo responsável pelos pagamentos vinculados e respectiva prestação de contas nos sistemas pertinentes; planejar, em conjunto com os coordenadores de projetos, ações de internacionalização que atendam suas demandas; elaborar relatório anual das ações do tema para análise do comitê gestor.

Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	MARCELO MORAES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
--	------------------------	--------------------------------

### Responsabilidades do coordenador de temas

As atribuições do coordenador do tema consistirão em: participar das reuniões do comitê gestor, quando convocado; auxiliar na elaboração e execução dos editais de seleção de bolsistas; indicar anualmente docentes para compor o comitê de avaliação para os editais de seleção; estabelecer um cronograma semestral de reuniões com os coordenadores de projetos; submeter o planejamento das missões de trabalho vinculadas ao tema e aos projetos à aprovação prévia da CAPES, sendo responsável pelos pagamentos vinculados e respectiva prestação de contas nos sistemas pertinentes; planejar, em conjunto com os coordenadores de projetos, ações de internacionalização que atendam suas demandas; elaborar relatório anual das ações do tema para análise do comitê gestor.

## b. Estratégias

## **I - Análise das estratégias para superação das assimetrias regionais, bem como para a inclusão dos diversos grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência**

A Rede Sul Global 2030 atuará de forma cooperativa para reduzir as assimetrias regionais e institucionais no desenvolvimento da internacionalização, considerando a maturidade acadêmica de cada IES/IP, sua infraestrutura e o status atual de sua inserção internacional. A partir das ações planejadas serão priorizadas atividades considerando: 1) objetivos propostos, 2) infraestrutura e apoio logístico necessário para a realização, 3) a visualização dos resultados das ações, considerando um planejamento de longo prazo para a coleta dos dados. Outros fomentos também serão incorporados pela rede, estrategicamente vislumbrando uma solidez das parcerias. A UFPR, UFF, UNICENTRO, IFSP e UVA possuem campus descentralizados e longe dos grandes centros, e em face da distribuição geográfica serão beneficiadas com a proposta, uma vez que as ações idealizadas (seminários, treinamentos técnicos, workshops, minicursos) também ocorrerão nesses campi. Os campi descentralizados possuem fragilidades sociais, econômicas, e de evasão maiores em relação às Capitais e a rede poderá contribuir com ações da pós-graduação, através dos seus estudantes e pesquisadores, que contribuirão positivamente para o desenvolvimento local. A UFPR possui financiamento PROEXT-PG o que faz com que vários projetos e programas de extensão em andamento possam chegar as demais IES por meio dos pesquisadores. Na UFPR a resolução 02/2025-CEPE que prevê a reserva de cotas na pós-graduação, e para além das bancas obrigatórias para ingresso, realiza atividades formativas de modo sistemático para seus pesquisadores. Em rede, será possível ampliar essa experiência para as demais IES, auxiliando na estruturação de políticas afirmativas uma vez que as resoluções internas da UFPR preveem a obrigatoriedade na realização do edital de seleção de pós-graduandos. O apoio declarado da FAP vai contribuir para atividades de mobilidade interna o que propiciará a realização de ações pontuais, tais como as que contribuam para atividades linguísticas. A UFPR possui cursos de formação docente em EMI (inglês, espanhol e francês), e com a rede instaurada, será possível ofertar aos pesquisadores das IES associadas a realização da capacitação para essas metodologias em língua estrangeira. Pretende-se complementar financeiramente as atividades com recursos oriundos do PROAP propiciando a mobilidade dos pesquisadores da UFPR para esses centros, auxiliando nas ações in loco também dessas atividades internacionais a estes centros.

## **II - Estratégias para compartilhamento das práticas na gestão da internacionalização com vistas a fortalecer a capacidade institucional dos integrantes da Rede, incluindo a elaboração de Planos Estratégicos de Internacionalização.**

A Rede terá o programa permanente de trocas de práticas de gestão em internacionalização. Entre polos, campi e unidades administrativas, o e-MEC mostra que UFPR está em 16 municípios do estado do PR, e Cerro Azul é o de menor IDH registrado (0,573) e Curitiba, o maior (0,823). Com a experiência consolidada em gestão de programas de internacionalização (PrInt), excelência em pesquisa multidisciplinar será facilitadora da cooperação internacional. A UFF possui 65 unidades, São Francisco de Itabapoana o menor IDH (0,639) e Niterói o maior (0,837), e é parceira estratégica de excelência regional, produção científica e experiência em internacionalização. O IBICT, com sede em Brasília (0,824) e polo no RJ (0,799) possui expertise em Ciência da Informação, gestão de dados científicos e infraestrutura de informação. UVA em 25 municípios, mas 17 deles com IDH abaixo de 0,657, apenas a Capital e Sobral tem índice de 0,754 e 0,714, respectivamente, mas com potencial enorme de crescimento e vocação para cooperação NE-S. O IFSP está em 39 municípios de menor IDH (0,714), mas possuem enorme discrepância de acessos a essas unidades. Alcançar o Estado de SP nas suas regionais promoverá grande melhoria na produção de conhecimento e contribuirá para o desenvolvimento regional em grande escala. A UNICENTRO está em 34 municípios no PR, sendo Cerro Azul o menor IDH (0,573), mas, 15 destes abaixo de 0,687. O maior IDH é de 0,782. A IES possui potencial desenvolvimento regional sustentável e poderá compartilhar suas perspectivas em contextos regionais e inclusão de comunidades locais. Outra estratégia adotada, foi a escolha o método de escolha dos coordenadores de tema e de projetos da rede. Apenas docentes de PPG nota 6 e 7 poderiam coordenar os temas, o que configurou na coordenação geral do PPG Educação (nota 7, tema 1), PPG Ecologia (nota 6, tema 2) e PPG Física (nota 6, tema 3). Isso garante uma boa execução orçamentária dos recursos públicos, bem como

pesquisadores com experiências já consolidadas na execução de projetos de pesquisa de grande porte e internacionalizados. Já os projetos, os coordenadores poderiam ser de PPG de notas 3 a 5, garantindo desse modo, uma diversidade de docentes com experiências distintas em administração de projetos com intuito de promover uma troca genuína de experiências não só acadêmicas, mas de gestão. Para as IES associadas, o comitê administrativo também assessorará aos coordenadores para que possa evidenciar a experiência de modo imersivo.

### **III - Estratégias para compartilhamento, nas Instituições participantes e com a sociedade, do conhecimento produzido pela Rede em cooperação internacional.**

A Rede implementará um sistema integrado de compartilhamento e divulgação do conhecimento científico e técnico, alinhado às políticas de ciência aberta e de gestão colaborativa da informação fortalecendo a capacidade institucional dos membros da Rede. Destaca-se o apoio à elaboração de Planos Estratégicos de Internacionalização, com base em experiências como a Resolução 45/2022-CEPE de Políticas Linguísticas, programas de mobilidade, acordos de dupla titulação e cotutela, e iniciativas de "internacionalização em casa" além dos cursos de EMI (inglês, espanhol e francês) que poderão ser ofertados em conjunto. Ações como o Idiomas sem Fronteiras, CELIN, disciplinas internacionais e acolhimento de estudantes estrangeiros promovem multilinguismo, inclusão e cooperação. Essas práticas já sistematizadas na UFPR poderão orientar as outras instituições da Rede, contribuindo para uma internacionalização equitativa, democrática e alinhada às demandas acadêmicas e sociais dos participantes. Serão promovidos eventos nas instituições participantes, presenciais ou virtuais, com registro e publicação dos relatórios no repositório digital da Rede. Reuniões temáticas para apresentar resultados, intercâmbio de experiências e disseminar boas práticas de internacionalização e gestão da informação. A produção será organizada em relatórios bilíngues, guias de boas práticas, materiais didáticos e sínteses de políticas públicas baseadas em evidências, voltadas à comunidade científica e à sociedade. Os dados e produtos das cooperações internacionais serão depositados em repositórios institucionais interoperáveis, acompanhados de indicadores como número de produtos em acesso aberto, publicações conjuntas, coorientações internacionais, citações em políticas públicas e impactos sociais mensuráveis. Propõe-se, ainda, a construção coletiva de um Plano Estratégico de Internacionalização baseado em eixos de governança, mobilidade acadêmica, internacionalização do currículo e da pesquisa, competências interculturais e sustentabilidade, promovendo alinhamento e impacto estrutural. A curadoria e atualização dos repositórios serão coordenadas pelo Comitê Administrativo, com apoio das equipes de TI e bibliotecas, garantindo padronização, rastreabilidade e integração às ações de comunicação e às diretrizes do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG). Essa estratégia fortalecerá a transparência, a visibilidade e a reprodutibilidade do conhecimento gerado pela Rede.

### **IV - Estratégias para comunicação e divulgação das ações e experiências de internacionalização da Rede nas instituições participantes e na comunidade externa, em diferentes mídias, em português e em língua estrangeira.**

A comunicação da Rede Sul Global 2030 será estruturada como eixo estratégico de fortalecimento institucional e de consolidação da presença brasileira no cenário científico internacional. A proposta possui abordagem integrada e colaborativa entre as instituições e promove a circulação de informações, resultados e experiências que expressem a diversidade regional e temática da cooperação. A estratégia baseia-se em três dimensões: 1) integração interinstitucional que articula as equipes de comunicação, relações internacionais e pós-graduação das instituições, estimulando a coprodução de conteúdos multilíngues e o intercâmbio de boas práticas de divulgação científica e internacionalização; 2) desenvolvimento de uma plataforma digital bilíngue para o repositório público e dinâmico das ações da Rede, reunindo notícias, relatos de mobilidade, materiais audiovisuais, resultados de pesquisa e indicadores de impacto; 3) ações de engajamento e difusão social, em múltiplos formatos e canais — imprensa, mídias digitais, eventos e produtos de comunicação científica —, voltadas a públicos acadêmicos e à sociedade. A comunicação será orientada pelos princípios da comunicação pública da ciência e da estratégia institucional participativa, entendida como processo contínuo de mediação, confiança e construção de sentido. Dessa forma, a Rede utilizará a comunicação como instrumento de cooperação, aprendizagem e reconhecimento

mútuo, consolidando sua identidade como espaço de promoção das ODS. O Comitê Administrativo apoiará as unidades de Comunicação Social de cada IES com a organização das políticas de informação. Essa estrutura formará uma rede colaborativa de comunicação acadêmica, responsável por planejar, executar e monitorar ações de divulgação institucional e científica. O site bilingue (português/inglês) pode ser verificado no link <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/capes-global-ufpr/>

e reúne informações sobre o programa, reuniões, editais, projetos e resultados, interligado aos portais das associadas e ao portal CAPES Global UFPR, além dos canais da UFPR TV, Rádio UFPR, sites e redes sociais das IES. A divulgação contemplará boletins, vídeos, reportagens, coberturas de eventos e parcerias com veículos de mídia locais, estaduais e nacionais. O impacto das ações será monitorado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como número de matérias e vídeos publicados, visualizações, downloads, citações em mídias, alcance de público e engajamento nas redes sociais.

## c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos

### **I - Mecanismos de controle e monitoramento, incluindo as estratégias escolhidas para avaliação das atividades da Rede, conforme indicadores definidos no Plano de Ação, e a produção de relatórios periódicos de progresso.**

O controle e o monitoramento das ações da Rede serão conduzidos de forma colaborativa, com base em um ciclo contínuo de planejamento, execução, verificação e aprimoramento (PDCA). O processo garantirá acompanhamento sistemático das metas e resultados do Plano de Ação, em articulação entre o Comitê Gestor, responsável pela supervisão estratégica, e o Comitê Administrativo, encarregado da consolidação e análise dos dados técnicos, financeiros e operacionais.

Serão realizadas reuniões trimestrais de acompanhamento e tomada de decisão entre as instituições participantes, nas quais serão apresentados relatórios parciais e indicadores de desempenho. A cada semestre, o Comitê Administrativo publicará um relatório de progresso consolidado, elaborado a partir das informações encaminhadas por todas as IES em formatos padronizados, definidos coletivamente para assegurar comparabilidade e rastreabilidade. Todas as ações serão divulgadas no site <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/capes-global-ufpr/> especialmente preparada para a divulgação e acompanhamento das atividades.

Os indicadores-chave de desempenho (KPIs) contemplarão dimensões como: percentual de metas executadas, taxa de execução orçamentária, número de capacitações, intercâmbios e produtos científicos, adesão das IES às ações da Rede, e participação de grupos sub-representados. Esses dados serão disponibilizados em painéis de acompanhamento público, em conformidade com os princípios de transparência ativa e boas práticas de governança.

O monitoramento adotará metodologia participativa, permitindo que todas as instituições contribuam na identificação de riscos e soluções. Serão utilizadas ferramentas de gestão como análise da matriz SWOT e GUP (Gravidade, Urgência e Probabilidade) para priorizar ações corretivas e otimizar a execução. Os riscos previstos incluem diferenças na capacidade administrativa das IES, variações de prazos e inconsistências de informação. Para mitigá-los, serão adotadas capacitações conjuntas, modelos simplificados de registro e acompanhamento técnico compartilhado. Além disso, a UFPR possui uma equipe de estatísticos na Pró-reitoria de planejamento e dados (PROPLAD) que vão auxiliar na verificação dos dados. Está previsto junto ao PPG de Ciência Política (nota 6), com disponibilidade de bolsistas CAPES para fomentar o projeto institucional para o monitoramento contínuo da rede, bem como a disponibilização em tempo real dos dados de internacionalização.

### **II - Gestão de Riscos com estratégias para identificar, avaliar e mitigar os riscos que possam afetar a Rede.**

A gestão de riscos será conduzida de forma integrada e preventiva, para identificar, avaliar e mitigar fatores que comprometam o alcance das metas e a continuidade das ações. O processo será coordenado pelo Comitê Gestor, com apoio do Comitê Administrativo, assegurando resposta colaborativa e tempestiva diante de situações críticas. Para mitigar os riscos da rede, os comitês são compostos por pesquisadores de projetos INCT e NAPI (Novos

Arranjos de Pesquisa e Inovação da Fundação Araucária/PR) coordenados pela UFPR. A experiência no gerenciamento de projetos de grande natureza auxilia na prevenção de riscos e impactam na tomada de decisão. As estratégias de mitigação incluem: 1) padronização de fluxos administrativos e financeiros, com guias operacionais específicos; 2) capacitação sobre SCBA, AUXPE, TED e prestação de contas; 3) designação de suplentes institucionais para continuidade das atividades; 4) uso de ambiente digital colaborativo para registro e acompanhamento das despesas; e 5) planos de contingência em casos de alto risco, com redistribuição de tarefas, replanejamento de recursos ou ajustes de cronograma. Os riscos serão classificados conforme a Matriz GUP (Gravidade, Urgência e Probabilidade) em níveis baixo, médio ou alto, de acordo com o impacto potencial sobre o Plano de Ação. Revisões semestrais, atualização do Registro Integrado de Riscos, ambiente digital compartilhado com histórico, responsáveis, medidas preventivas e status de resolução. O risco de maior impacto é a complexidade na execução orçamentária e financeira descentralizada, decorrente da alocação das bolsas via sistema SCBA, da distribuição de recursos de custeio entre coordenadores por meio de cartões AUXPE, e de uma terceira modalidade de execução, via TED diretamente à IES coordenadora. Soma-se a isso a captação de recursos complementares junto às Fundações de Amparo à Pesquisa que exigirá observância a diferentes normas e sistemas de controle. Também se identificam riscos relacionados: a) assimetrias administrativas e de infraestrutura entre as IES; b) rotatividade de equipes e descontinuidade de gestão; c) inconsistências de informação e limitações de interoperabilidade; d) desalinhamentos de cronogramas entre instituições e projetos. Esse modelo de controle valoriza a corresponsabilidade entre as IES, assegura governança horizontal e aprimoramento contínuo das práticas de gestão, fortalecendo a eficiência, a transparência e a sustentabilidade das ações da Rede.

## 4.2 COMITÊ ADMINISTRATIVO E CONTRAPARTIDAS

### a. Comitê Administrativo

#### Lista e definições das responsabilidades do comitê administrativo

IES Participante	Nome	Cargo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	VICTOR NUNES LEAL CRUZ E SILVA	Docente Coordenador Coord ICT da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	MONICA MARIA GOMES DA SILVA	Docente Coordenadora Coord Lato Sensu da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	CIRO ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO	Pró-reitor de Pesquisa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	RENATA XAVIER SAVOINI	Técnica da Coordenadoria Stricto Sensu da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	ANDRE DIAS DE OLIVEIRA	Técnico da Coordenadoria Stricto Sensu da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	IZABEL CRISTINA RIEGEL VIDOTTI MIYATA	Docente Coordenadora da COFPI da PRPI
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	ANA PAULA CANARINES	Técnica da Seção de Internacionalização da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	BERNARDO DE ALMEIDA VILLANUEVA	Técnico da Seção de Internacionalização da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	MARCELA GARCIA	Técnica da Seção de Apoio a Projetos Institucionais da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PAULA CARINA DE ARAUJO	Docente Coordenadora Coord Stricto Sensu da PROPG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	POLLIANNA MILAN	Coordenadoria Políticas Linguísticas do ERI
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	NILTON JOSE NEVES CORDEIRO	Diretor de Ensino de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	FLAVIO MARIA LEITE PINHEIRO	Coordenadoria de Incentivo e Capacitação PRPPG
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	RENATO ALMEIDA DE OLIVEIRA	Diretor de Pesquisa
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	MARIA DO SOCORRO SILVA MESQUITA	Assessoria de Pós-Graduação PRPPG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	LUIZ ALEXANDRE PINHEIRO KOSTECZKA	Técnico do Escritório de Relações Internacionais

IES Participante	Nome	Cargo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	ANDREA HIERT RECH	Secretária da Diretoria de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	SANDRA MARA GUSE SCOS VENSKE	Diretora de Pesquisa
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	MIGUEL SIDENEI BACHELADENSKI	Secretário da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	JACKSON KAWAKAMI	Diretor de Pós-Graduação
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	ANDREIA INGRID MICHELE DO NASCIMENTO	Analista em Ciência e Tecnologia IBICT / MCTI
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	LUIZ PAULO DA SILVA BRAGA	Analista em Ciência e Tecnologia IBICT / MCTI
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	DAYANNE DA SILVA PRUDENCIO	Pesquisadora e Vice-Coordenadora do PPGCI / IBICT / MCTI
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BARBARA DO NASCIMENTO CALDAS	Analista em Ciência e Tecnologia IBICT / MCTI
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	ORLANDO LEONARDO BERENGUEL	Diretor de pós-graduação
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	RICARDO HENRIQUES LEAL	Coordenador da Agência de Inovação da UFF
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	JOANNA MARIA GONCALVES DE SOUZA FABJAN	Coordenadora de Pesquisa
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	ADRIANA MILWARD DE ANDRADE MACIEL	Coordenadora de Mobilidade e Projetos Educacionais
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	VITOR IERUSALIMSCHY	Coordenador de Convênios e Assuntos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	STEPHANIE CAROLINE BOECHAT CORREIA	Técnico em Assuntos Educacionais
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	LISIANE VEIGA MATTOS	Coordenadora do Stricto Sensu

## Responsabilidades do Comitê Administrativo.

O Comitê Administrativo será a instância técnico-operacional responsável por apoiar o Comitê Gestor na execução, acompanhamento e registro das ações da Rede. Atuará de forma articulada com o Comitê Gestor, garantindo a implementação das deliberações e o suporte contínuo às atividades. Será composto por representantes da UFPR – das pró-reitorias PROPG, PRPI e do Escritório de Relações Internacionais (ERI) – e por representantes docentes e técnico-administrativos das IES associadas, designados para atuar de forma colaborativa na gestão cotidiana. Essa composição assegura integração entre equipes acadêmicas e administrativas, favorecendo a comunicação e a harmonização dos procedimentos operacionais.

A constituição do Comitê reflete o compromisso da Rede com a equidade e a representatividade, contando com a participação de mulheres, incluindo uma mulher parda, e atuando como instância consultiva do Comitê Gestor para garantir que os princípios de inclusão orientem todas as etapas dos editais e ações. O Comitê assegurará que a reserva de vagas prevista na Resolução nº 02/25-CEPE/UFPR, que regulamenta as políticas afirmativas na instituição, seja observada, compartilhando essas boas práticas com as IES associadas como referência de governança inclusiva.

Compete ao Comitê acompanhar a execução das ações, consolidar informações técnicas, administrativas e financeiras e apoiar a implementação das decisões do Comitê Gestor. Atuará promovendo padronização de procedimentos, rastreabilidade documental e transparência nos processos de gestão da Rede. Entre suas atribuições estão: registrar reuniões e deliberações, elaborar atas e relatórios, manter atualizada a composição dos comitês, consolidar dados das IES, sistematizar informações oficiais, uniformizar instrumentos de gestão e apoiar a comunicação institucional e o uso de tecnologias colaborativas.

Os membros do Comitê poderão participar de missões técnicas e reuniões internacionais, quando designados pela coordenação geral e com deliberação do Comitê Gestor, observados os limites orçamentários da CAPES. As reuniões ocorrerão periodicamente, com registro digital das decisões e encaminhamento dos documentos à coordenação geral, assegurando transparência, continuidade e eficiência na governança da Rede.

## b. Contrapartidas

### IES Participante

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

### Contrapartidas Registradas 02

#### **4.2.2.1 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

O IFSP implementará ações para incorporar temas internacionais nas atividades letivas de seus programas de pós-graduação stricto sensu, fortalecendo a internacionalização do ensino. Serão ofertadas disciplinas com enfoque internacional, abordando estudos comparativos, políticas estrangeiras, tecnologias emergentes e metodologias de pesquisa globais, de forma a estimular projetos e análises comparativas entre contextos nacionais e internacionais. Os estudantes e docentes participarão de congressos, seminários e workshops internacionais, presenciais ou virtuais, e de cursos curtos em parceria com instituições estrangeiras, integrados ao currículo da pós-graduação. Serão estabelecidas co-orientações de teses e dissertações com docentes de instituições internacionais, além da inserção em redes de pesquisa colaborativas, promovendo publicações conjuntas e troca de experiências acadêmicas. O uso de materiais e recursos internacionais será ampliado, com leituras, periódicos e bases de dados estrangeiros incorporados às disciplinas e projetos. Seminários e palestras com pesquisadores internacionais serão realizados regularmente, aproximando estudantes e docentes de tendências e desafios globais. Serão desenvolvidos projetos que integrem estudos de caso internacionais, materiais didáticos bilíngues ou multilíngues e atividades que promovam a competência intercultural dos pós-graduandos. Indicadores de internacionalização, como percentual de atividades com referência internacional e participação em eventos ou parcerias, serão adotados para monitorar o impacto dessas ações.

#### **4.2.2.1 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

O IFSP implementará a produção de versões bilíngues ou multilíngues das páginas de todos os seus programas de

pós-graduação *stricto sensu*, incluindo mestrados acadêmico e profissional, bem como doutorado. Essas páginas serão elaboradas em pelo menos inglês, contendo informações detalhadas sobre linhas de pesquisa, projetos, docentes, orientações e oportunidades de intercâmbio, garantindo maior visibilidade internacional dos programas e da instituição. As páginas serão integradas a conteúdos internacionais, atualizadas periodicamente com notícias, eventos, convênios e oportunidades de cooperação global, incluindo links para redes acadêmicas internacionais, periódicos e cursos oferecidos por instituições parceiras. Dessa forma, os visitantes terão acesso a informações completas sobre a atuação global dos programas e às oportunidades de inserção em redes de pesquisa internacionais. A divulgação dessas páginas será realizada por diferentes meios institucionais, incluindo intranet, portais, newsletters e redes sociais. Além disso, as páginas serão desenvolvidas seguindo padrões de acessibilidade e layout padronizado, garantindo navegabilidade uniforme e facilidade de uso para todos os públicos.

#### **4.2.2.1 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

Dados não informados.

#### **4.2.2.1 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

Dados não informados.

#### **4.2.2.1 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

Dados não informados.

### **IES Participante**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

### **Contrapartidas Registradas 04**

#### **4.2.2.2 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

Atualmente os PPGs já incorporam temas internacionais nas atividades letivas, das quais destacamos a redação científica para publicação em revistas internacionais, os repositórios internacionais de dados, a necessidade da fluência em inglês. Com a aprovação do projeto estas atividades serão potencializadas como meio de melhor preparar os alunos para a vivência internacional.

#### **4.2.2.2 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

Os PPGs envolvidos na proposta já possuem páginas ao menos em inglês, porém grande maioria são arquivos em pdf traduzidos. Com a aprovação da proposta serão implantadas páginas html de todos os PPGs em inglês e espanhol.

#### **4.2.2.2 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

Com a aprovação do projeto serão realizados treinamentos dos técnicos para atuação no projeto e também, aos que receberão alunos e professores nos seus ambientes de trabalho. Ainda para os PPGs envolvidos na proposta serão realizados treinamentos relacionados as necessidades para envio e recebimento de pesquisadores e estudantes para instituições no exterior, considerando especificidades de cada país/instituição. Vale ressaltar que a

UNICENTRO já trabalha estas questões, pois nos últimos anos têm aumentado o recebimento de delegações estrangeiras na Instituição. Por exemplo, em 2024 e 2025 foram recebidas delegações da Austrália, Paraguai, Japão, Colômbia e Nova Zelândia.

#### **4.2.2.2 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

A experiência da UNICENTRO no recebimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros é sempre elogiado, porém reconhecemos que recebemos poucos estudantes e pesquisadores estrangeiros. Com a aprovação do projeto será solicitado a Pró-reitora de Atenção aos Estudantes um funcionário que ficará responsável por o acompanhamento dos estudantes e pesquisadores quando estiverem na UNICENTRO. Ainda a UNICENTRO já a adota a figura do tutor para todos os estrangeiros na UNICENTRO. Este tutor geralmente é um aluno do curso que o estrangeiro está matriculado ou um professor que atua na área do pesquisador/docente. Esta iniciativa será mantida. Também, nos valeremos da cooperação com a UFPR para nos aprimorar, considerando a vasta experiência desta instituição no recebimento de estudantes e pesquisadores do exterior.

#### **4.2.2.2 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

Dados não informados.

#### **IES Participante**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

#### **Contrapartidas Registradas 05**

#### **4.2.2.3 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

A UFPR integrará temas internacionais e conteúdos interdisciplinares nas disciplinas e atividades da pós-graduação, alinhados aos eixos "Produção intelectual internacionalizada e internacionalização do currículo" e "Cooperação e visibilidade internacional" do Planejamento Estratégico de Internacionalização da Pós-graduação. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos bilíngues e componentes curriculares voltados a políticas científicas globais, sustentabilidade, inovação e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com participação de docentes e discentes das instituições associadas. A UFPR, por possuir políticas de internacionalização consolidadas e governança estruturada (PII e articulação PROPG-ERI), atuará na redução das assimetrias entre os PPGs e entre as IES da Rede, promovendo intercâmbio de práticas pedagógicas e materiais didáticos bilíngues. Serão fomentadas coorientações, cotutelas e projetos interinstitucionais, além de seminários híbridos e estudos comparativos que fortaleçam a formação de competências interculturais e multilíngues na rede.

#### **4.2.2.3 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

A UFPR coordenará a criação de páginas bilíngues (português-ínglês e português-espanhol) dos PPGs da Rede. Essas páginas divulgarão as principais informações de cada programa, como processos seletivos, linhas de pesquisa, docentes, projetos, bolsas e cooperações internacionais, seguindo padrões de acessibilidade e identidade visual da instituição. A UFPR apoiará a tradução de editais, normativas e conteúdos institucionais referente aos trabalhos da Rede, promovendo transparência e ampliando a visibilidade global. Serão incluídos materiais informativos sobre acolhimento, oportunidades de mobilidade, ciência aberta e ODS. A UFPR também orientará as associadas quanto à padronização das páginas e ao uso de novas tecnologias de comunicação acadêmica multilíngue, reduzindo assimetrias e fortalecendo a presença digital conjunta da Rede.

#### **4.2.2.3 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

A UFPR implementará um programa permanente de formação e capacitação em internacionalização da pós-graduação, com base nos eixos "Internacionalização em Casa" e "Cooperação e mobilidade", a partir da expertise já existente com tais políticas na UFPR. As ações envolverão a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), Escritório de Relações Internacionais (ERI), CELIN (Centro de Línguas e Interculturalidade) e PROGEPE, abrangendo toda a Rede CAPES Global. Serão ofertadas oficinas de escrita científica em língua estrangeira, elaboração de projetos internacionais, metodologias de ensino bilíngue (EMI) e práticas de internacionalização em casa. A capacitação incluirá atendimento bilíngue, trâmites migratórios e acolhimento de estrangeiros, fortalecendo a infraestrutura dos PPGs. A UFPR estimulará a participação de docentes e técnicos das instituições associadas em cursos de curta duração e programas de imersão linguística, presenciais e híbridos, com apoio de agências nacionais e internacionais. O programa também utilizará tecnologias de ensino remoto e plataformas colaborativas multilíngues para ampliar o alcance e promover formação contínua, reduzindo assimetrias linguísticas e operacionais na Rede.

#### **4.2.2.3 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

Sob os eixos "Internacionalização em Casa" e "Governança institucional" do PEI-PG, a UFPR ampliará suas ações de acolhimento e integração intercultural, estendendo-as às IES associadas. Serão produzidos materiais bilíngues sobre trâmites migratórios, documentação, vida acadêmica e serviços universitários, garantindo melhorias no suporte administrativo e técnico da rede. Estão planejadas sessões de boas-vindas, mentorias por pares, feiras culturais e acompanhamento acadêmico a docentes e discentes estrangeiros, bem como apoio remoto a brasileiros em mobilidade. As boas práticas da UFPR serão aperfeiçoadas e compartilhadas para fortalecer o acolhimento em rede e padronizar procedimentos. Serão utilizados ambientes virtuais multilíngues para integração de pesquisadores e estudantes, promovendo comunicação contínua e reduzindo barreiras institucionais.

#### **4.2.2.3 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

A UFPR disponibilizará à Rede suas iniciativas de capacitação linguística e metodológica. Em cooperação com o CELIN/UFPR e o ERI/UFPR, serão compartilhados cursos, materiais e recursos digitais em inglês, espanhol e português para estrangeiros. Serão promovidos cursos abertos de escrita científica, tradução acadêmica, e formação docente para o ensino em língua estrangeira (EMI). As atividades utilizarão tecnologias híbridas e plataformas colaborativas, permitindo que docentes e discentes das instituições associadas participem de forma síncrona e assíncrona. A UFPR incentivará certificações conjuntas, coorganização de eventos e intercâmbio de docentes, de modo a reduzir assimetrias linguísticas e ampliar a inserção internacional da Rede.

#### **IES Participante**

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

#### **Contrapartidas Registradas 05**

#### **4.2.2.4 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

Nossos PPGs poderão incorporar temas internacionais nas atividades letivas que contribuam para a consolidação do ensino, de forma interdisciplinar, e da formação, atividades da pós-graduação. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos bilíngues e componentes curriculares voltados a políticas científicas globais, sustentabilidade, inovação e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com participação de docentes e discentes das instituições associadas. Além disso, possibilitar ações a nível de coorientação, de redes de pesquisa e

publicações conjuntas com pesquisadores estrangeiros.

#### **4.2.2.4 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

O Núcleo de Línguas Estrangeiras (NUCLE) conta com um projeto de tradução e revisão para o treinamento dos estudantes do curso de Letras Inglês. Por meio deste projeto, traduzimos as disciplinas de todos os cursos de graduação para permitir a impressão dos históricos em língua portuguesa ou inglesa, permitindo a padronização dos nomes das disciplinas, agilizando os intercâmbios dos nossos estudantes e facilitando as equivalências para os estudantes do exterior. Nossos próximos passos será ampliar este trabalho de tradução das disciplinas da pós-graduação assim como os conteúdos das páginas da PRPPG e dos PPGS.

#### **4.2.2.4 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

A UVA, por meio do Núcleo de Línguas Estrangeiras (NUCLE) e da rede IsF, oferece cursos de línguas estrangeiras para toda a comunidade acadêmica sem custo para os participantes. O objetivo atual é engajar a comunidade acadêmica, inclusive os técnicos-administrativos, para aprender outras línguas. Também será ofertado um ciclo de palestras em todos os programas de pós-graduação para divulgar os cursos de línguas e engajar a comunidade com a participação de convidados de outras IES e estudantes que realizaram intercâmbios. É importante destacar que a Rede pode contribuir para capacitar nosso pessoal quanto aos processos e gestão de internacionalização.

#### **4.2.2.4 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

A UVA dispõe de espaço de acolhimento de docentes ou pós-graduandos, já em funcionamento. Uma das ações que será implementada será o "Amigo Internacional". Esse projeto será organizado pela Coordenadoria de Internacionalização da PRPPG e contará com o engajamento dos estudantes da pós-graduação da UVA que serão os hosts dos estudantes internacionais. Além deste projeto, a UVA conta com apoio para docentes, estudantes e visitantes e com a rede tem a possibilidade de ampliação.

#### **4.2.2.4 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

Muitos cursos de línguas estrangeiras oferecidos pelo Núcleo de Línguas Estrangeiras (NUCLE) são realizados virtualmente para a rede, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos com IES parceiras e estabelecer parcerias com IES de países de língua inglesa.

#### **IES Participante**

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### **Contrapartidas Registradas 02**

#### **4.2.2.5 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

O IBICT integrará temas internacionais e conteúdos interdisciplinares nas disciplinas e atividades da pós-graduação. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos bilíngues e componentes curriculares voltados a políticas científicas globais, sustentabilidade, inovação e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com participação de docentes e discentes de instituições parceiras nacionais e internacionais. Além disso, o IBICT fomentará a tradução para o português de obras estrangeiras relevantes para a área da Ciência da Informação, como livros e artigos científicos, ampliando o acesso de pesquisadores brasileiros à produção científica

internacional. Também serão promovidas conferências, aulas especiais e ações de capacitação com especialistas estrangeiros e nacionais, voltadas à difusão de temas emergentes e à qualificação da comunidade acadêmica e técnica vinculada ao Instituto.

#### **4.2.2.5 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

O IBICT coordenará a tradução e a produção de versões bilíngues (português-inglês e português-espanhol) das páginas do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e da Escola Nacional de Ciência da Informação (Enacin). Essas páginas apresentarão informações atualizadas sobre os programas, incluindo processos seletivos, linhas de pesquisa, corpo docente, projetos, bolsas e cooperações internacionais, seguindo padrões de acessibilidade e identidade visual institucional. O IBICT apoiará ainda a tradução de editais, normativas e conteúdos institucionais relacionados às atividades da Rede, promovendo transparência e ampliação da visibilidade internacional. Serão incorporados materiais informativos sobre acolhimento de estudantes estrangeiros, oportunidades de mobilidade, ciência aberta e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#### **4.2.2.5 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

Dados não informados.

#### **4.2.2.5 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

Dados não informados.

#### **4.2.2.5 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

Dados não informados.

### **IES Participante**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### **Contrapartidas Registradas 05**

#### **4.2.2.6 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

Como instituição associada com consolidada experiência em internacionalização, a UFF pretende auxiliar na REDE com as seguintes ações:

auxiliar na criação de portais de internacionalização, nos moldes do nosso Portal Internacional UFF, que apresenta toda a Universidade em inglês. O Portal foi concebido como uma forma de apresentar a universidade como um todo e divulgar todas as oportunidades de estudo e pesquisa na UFF, além disso o portal conta com informações práticas para migração e vida no Brasil, além de informações sobre as cidades onde existem campi da UFF e é possível, ainda obter material informativo sobre a universidade;

#### **4.2.2.6 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

Como instituição associada com consolidada experiência em internacionalização, a UFF pretende auxiliar na REDE com as seguintes ações:

auxiliar na capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições

participantes da Rede;

#### **4.2.2.6 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

Como instituição associada com consolidada experiência em internacionalização, a UFF pretende auxiliar na REDE com as seguintes ações:

auxiliar nas ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduandos residentes no exterior;

#### **4.2.2.6 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

Como instituição associada com consolidada experiência em internacionalização, a UFF pretende auxiliar na REDE com as seguintes ações:

compartilhar, no âmbito da Rede, as iniciativas de capacitação linguística, através do modelo de sucesso do PULE (Projeto de línguas estrangeiras), de forma on-line, bem como os cursos de Português para Estrangeiro (PPE) para alunos estrangeiros.

#### **4.2.2.6 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

Como instituição associada com consolidada experiência em internacionalização, a UFF pretende auxiliar na REDE com as seguintes ações:

auxiliar na implementação do modelo dos cursos Minor, uma proposta de formação transversal, oferecida a alunos de graduação e pós-graduação, dentro das temáticas selecionadas para serem desenvolvidas na REDE.

## 5. PLANO DE AÇÃO

Temas		Quantidade de Ações	
<b>Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social</b>		<b>36</b>	
UFPR	Celebração de novos acordos e internacionalização da rede	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Eventos (escolas de inverno, workshops, seminários e palestras)	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Ofertas de disciplinas internacionais na área da saúde	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Organização de Disciplinas no formato Collaborative Online International Learning (COIL)	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Seminários Temáticos sobre Políticas Públicas	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Minicursos ministrados por pesquisadoras e pesquisadores internacionais	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Acordos de Cooperação Internacional com Países Integrantes dos BRICS	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Novos Acordos de Cooperação Internacional com Latino Americanos	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Aprimorar fundamentos tecnológicos para a internacionalização dos Estudos de Pré-História no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Coleções de periódicos da imprensa multilíngue brasileira e documentos correlatos	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Missões Técnicas e Científicas	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Seminários e Escolas Temáticas de democracia, direitos humanos e sustentabilidade	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Cátedras e Núcleos Conjuntos	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Laboratório de Inovação Democrática	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Publicações Conjuntas	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Ampliação da Divulgação Internacional da Produção Científica	01/06/2026 até 31/05/2031	
UFPR	Ciclo de Internacionalização na Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação	01/06/2026 até 31/05/2031	
<b>Ações do Tema</b>	UFPR	Missões Técnicas e Científicas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UVA	Elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UVA	01/06/2026 até 31/05/2031
	UVA	Seminários temáticos	01/06/2026 até 31/05/2031
	UVA	Acordos de Cooperação Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
	UVA	Produção científica internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
	UVA	Capacitação de Professores e Técnicos	01/06/2026 até 31/05/2031
	UVA	Seminário Institucional de Internacionalização na UVA	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNICENTRO	Recebimento de pesquisadores doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO	01/01/2027 até 01/12/2030
	UNICENTRO	Missões dos gestores e pesquisadores	01/07/2026 até 31/12/2030
	UNICENTRO	Capacitação de Professores e Técnicos	01/07/2026 até 01/12/2030
	UNICENTRO	Workshop de internacionalização na UNICENTRO	01/01/2027 até 31/05/2031
	UNICENTRO	Elevação da qualidade e impacto das pesquisas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNICENTRO	Correção de assimetrias	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNICENTRO	Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNICENTRO	Integração com as ações de outras IES da Rede Global Sul 2030	01/06/2026 até 31/05/2031
	IBICT	Escolas de Verão e de Inverno Enacin	04/01/2027 até 31/12/2029
	IFSP	Planejamento e Governança da Internacionalização dos Programas de Pós-graduação do IFSP	01/06/2026 até 31/05/2030
	IFSP	Seminários de Internacionalização realizado no IFSP	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFF	Ações para promoção de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde.	07/07/2026 até 31/05/2031
<b>Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade</b>		<b>30</b>	

Temas		Quantidade de Ações
UFPR	Rede de excelência dedicada à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade socioambiental	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Eventos "Hackaton"	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Workshop – Avaliação	01/01/2028 até 31/12/2030
UFPR	Redes de pesquisas internacionais para aprimorar a qualidade da produção acadêmica	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Ampliar as ações de internacionalização nas pós-graduações vinculadas ao tema	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Workshop sobre genômica e metabolômica em agroecossistemas sustentáveis	01/01/2028 até 31/12/2028
UFPR	Simpósio em Agricultura Sustentável e Conservação da Biodiversidade	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Fórum internacional sobre agroecologia e políticas públicas de transição justa	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Simpósio internacional em modelagem climática regional	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Oficina de espécies ameaçadas	01/06/2026 até 31/12/2027
UFPR	Workshop com povos tradicionais sobre manejo sustentável	01/01/2027 até 31/12/2028
UFPR	Escola de verão em bioinformática e ciências ômicas aplicadas à evolução	31/01/2027 até 31/12/2028
UFPR	Congresso Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Encontros Anuais + Cursos de Capacitação	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Ciclo de Internacionalização na Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação	01/06/2026 até 31/05/2031
UVA	Missões Técnicas e Científicas	01/06/2026 até 31/05/2031
UVA	Seminários temáticos	01/06/2026 até 31/05/2031
UVA	Acordos de Cooperação Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
UVA	Produção científica internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
UVA	Capacitação de Professores e Técnicos	01/06/2026 até 31/05/2031
UNICENTRO	Mobilidade de estudantes de doutorado	01/11/2026 até 31/12/2030
UNICENTRO	Capacitação de técnicos e professores no exterior	01/11/2026 até 31/12/2030
UNICENTRO	Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO	01/01/2027 até 31/12/2030
UNICENTRO	Missões de gestores e pesquisadores	15/07/2026 até 31/12/2030
UNICENTRO	Workshop de internacionalização na UNICENTRO	01/01/2027 até 31/05/2031
UNICENTRO	Correção de assimetrias	01/06/2026 até 31/05/2031
UNICENTRO	Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação	01/06/2026 até 31/05/2031
UNICENTRO	Elevação da qualidade e impacto das pesquisas	01/06/2026 até 31/05/2031
UNICENTRO	Integração com as ações de outras IES da Rede Sul Global 2030	01/12/2026 até 31/05/2031
IBICT	Recepção de doutores no PPGCI IBICT	03/08/2026 até 31/12/2029

**Ações do Tema**

Temas		Quantidade de Ações
UFPR	Workshop de Integração	01/01/2027 até 31/12/2030
UFPR	Workshop de ferramentas computacionais e materiais e biomateriais	01/01/2027 até 31/12/2028
UFPR	Workshop sobre economia circular no contexto de materiais avançados e biomateriais	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Workshop sobre políticas públicas de incentivo a pesquisa e inovação tecnológica	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Estabelecimento de acordos de internacionalização	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Missões de trabalho internacionais	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Bolsas de mobilidade no Brasil e no Exterior	01/09/2026 até 31/05/2031
UFPR	Workshops no Brasil com a participação de pesquisadores estrangeiros	01/06/2026 até 25/05/2031
UFPR	Mini-Cursos/ Disciplinas com a participação de pesquisadores estrangeiros	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Reuniões de Trabalho	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Workshop inicial - projeto 4	01/06/2026 até 31/12/2026
UFPR	Seminários científicos	01/01/2027 até 31/12/2029
UFPR	Evento científico internacional	01/01/2027 até 31/12/2030
<b>Ações do Tema</b>	UFPR Teses de doutorado com componente internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Publicações como resultado do projeto	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Formação de doutores e mestres com conhecimentos sólidos em computação científica e IA	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Oferta de disciplinas em tópicos de computação científica e IA, ministradas em inglês	01/01/2027 até 31/12/2030
UFPR	Estabelecimento da rede como polo nacional em pesquisa de computação científica e IA	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Geração de publicações de alto impacto na área de computação científica e IA	01/01/2027 até 31/05/2031
UFPR	Depósito de patentes de processos e/ou métodos	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Congressos internacionais em computação científica e IA no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
UFPR	Ciclo de Internacionalização em Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação	01/06/2026 até 31/05/2031
IBICT	Capacitação em Métodos Digitais	01/06/2026 até 31/12/2029
IFSP	Cooperação Acadêmica e Científica Internacional	01/06/2026 até 31/05/2030
IFSP	Planos Estratégicos de Internacionalização para os Programas de Pós-graduação do IFSP	01/06/2026 até 31/05/2030
IFSP	Cidadania Global e Internacionalização Acadêmica para Estudantes do IFSP	01/06/2027 até 31/05/2029
UFF	Implementação da Inovação, Ciência da Implementação e Transformação Digital em Enfermagem	01/07/2026 até 30/06/2029

## 5.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

### 5.1.1 Celebração de novos acordos e internacionalização da rede

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação visa à formalização e à consolidação de redes de cooperação internacional, com foco estratégico em IES e centros de pesquisa da África, América Latina e Caribe (Sul Global). Estão previstas atividades de mobilidade

acadêmica com foco no enriquecimento e cooperação internacional, no âmbito em saúde global, intercâmbio científico e ações extensionistas. Além de fortalecer a internacionalização da UFPR e instituições parceiras, busca reduzir assimetrias regionais ao ampliar o acesso de estudantes e pesquisadores a oportunidades de pesquisa e inovação em saúde, promovendo a solidariedade e a autonomia científica entre países do Sul.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Qualidade dos Acordos de Cooperação firmados (foco em projetos de alto impacto, DS/Cotutela)	Insuficiente	10% de aumento	20% de aumento
Qualitativo	Percentual de acordos firmados com IES do Sul Global	Fraco	25%	50%
Qualitativo	Diversificação geográfica das parcerias, priorizando regiões com assimetrias	Insuficiente	25% no Sul Global	50% no Sul Global
Quantitativo	Mobilidades acadêmicas (Distribuídas em Incoming e Outgoing)	5	11	59
Quantitativo	Acordos de Cooperação Internacional firmados	2	4	10

**5.1.2 Eventos (escolas de inverno, workshops, seminários e palestras)**

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Eventos (escolas de inverno, workshops, seminários e palestras) para a discussão e divulgação da produção de conhecimento e inovação para prevenção, diagnóstico e terapêutica em saúde. Estas ações integrarão os pesquisadores para a discussão e melhor estratégia para a divulgação dos resultados da pesquisa básica, clínica e social aplicada, abrangendo desde a investigação de mecanismos de adoecimento até o desenvolvimento de ferramentas diagnósticas e terapêuticas inovadoras. O foco está nas doenças crônicas, infecciosas, parasitárias, zoonóticas e negligenciadas, considerando determinantes biológicos, sociais, ambientais e comportamentais. Fortalecimento das redes interinstitucionais (quantidade de colaborações ativas pós-evento) e difusão de boas práticas em políticas de inovação e saúde entre as universidades, com foco na tradução do conhecimento e impacto social, dando voz e visibilidade a pesquisadores do Sul Global para a discussão de desafios e soluções em saúde pública.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Eventos com participação ativa de IES do Sul Global	0	2	8
Qualitativo	Percentual de palestrantes/colaboradores convidados provenientes do Sul Global	Insuficiente	20%	50%
Qualitativo	Qualidade das colaborações e projetos gerados a partir dos eventos	Insuficiente	20%	50%

### 5.1.3 Ofertas de disciplinas internacionais na área da saúde

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Ofertar disciplinas em diferentes programas de pós-graduação da UFPR, em colaboração com as IES parcerias em nível nacional e internacional. Esta ação visa o intercâmbio e a consolidação de conhecimentos através da oferta conjunta de disciplinas em diferentes programas de pós-graduação da UFPR, em colaboração com as IES parcerias em nível nacional e internacional. O objetivo é a integração curricular e a redução das assimetrias regionais, medida por maior participação de IES parceiras de regiões historicamente sub-representadas em editais e projetos conjuntos. A prioridade será dada ao desenvolvimento de conteúdos e currículos compartilhados com IES do Sul Global, focando em temas relevantes para a Cooperação Sul-Sul em saúde.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplinas ofertadas em parceria com IES do Sul Global	0	1	4

### 5.1.4 Organização de Disciplinas no formato Collaborative Online International Learning (COIL)

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Durante o desenvolvimento do projeto serão ofertadas disciplinas em diferentes programas de pós-graduação da UFPR, em colaboração com as IES parcerias em nível nacional e internacional no formato Collaborative Online International Learning. Trata-se de uma metodologia inovadora que une turmas de diversas instituições para debater e produzir coletivamente, por meio de trabalhos com projetos, estudos de caso e debates online, de forma colaborativa.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Ensino colaborativo envolvendo estudantes e professores de diversas IES do Brasil e do Exterior	Não aplicável	10%	20%
Quantitativo	Disciplina no formato COIL	0	2	4

### 5.1.5 Seminários Temáticos sobre Políticas Públicas

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Realização de dois Seminários Temáticos sobre Políticas Públicas nas diferentes áreas contempladas pelo Projeto 2, envolvendo docentes e discentes da UFPR, das instituições associadas e parceiros internacionais, com a finalidade de articular projetos com temáticas afins, possibilitando a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais e a organização de redes de pesquisa, em nível nacional e internacional.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminários temáticos	0	1	2
Quantitativo	Projetos interinstitucionais em parceria nacional e/ou internacional	0	2	4
Quantitativo	Redes de pesquisa nacional e/ou internacional	0	1	2

### 5.1.6 Minicursos ministrados por pesquisadoras e pesquisadores internacionais

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Durante a execução do Projeto 3, será empreendido o esforço de viabilizar a vinda de pesquisadores(as) internacionais ao Brasil, com o objetivo de ministrar minicursos voltados à comunidade acadêmica. Tais atividades serão estruturadas de forma a contemplar a participação de discentes e docentes de pós-graduações da UFPR, bem como de representantes das pós-graduações das instituições parceiras. Após a realização dos minicursos, serão promovidos espaços de debate e intercâmbio de ideias, com vistas a fomentar o diálogo acadêmico e o fortalecimento da cooperação entre a comunidade da UFPR e as instituições parceiras envolvidas.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Oferta de minicursos	0	1	3
Qualitativo	Ensino colaborativo com IES do Brasil e Exterior	Insuficiente	10%	20%

## 5.1.7 Acordos de Cooperação Internacional com Países Integrantes dos BRICS

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

No âmbito do Projeto 3, serão implementadas ações destinadas à formalização de Acordos de Cooperação Internacional com Instituições de Ensino Superior situadas em países integrantes dos BRICS, com o propósito de fortalecer as relações acadêmicas e de pesquisa entre as instituições envolvidas. As referidas ações têm por finalidade promover a valorização dos saberes locais, o compartilhamento de infraestruturas de pesquisa e o desenvolvimento conjunto de metodologias compatíveis com as especificidades de cada contexto nacional. Espera-se que tais iniciativas resultem no aprimoramento da produção científica e na indução de inovações em áreas temáticas estratégicas para os países que compõem os BRICS.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Fortalecimento da cooperação internacional em pesquisa, conhecimento e inovação com os BRICS	Insuficiente	10% de aumento	20% de aumento

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Assinatura de Acordos de Cooperação Internacional com BRICS	Fraco	2 novos acordos	5 novos acordos

## 5.1.8 Novos Acordos de Cooperação Internacional com Latino Americanos

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

No contexto do Projeto 3, serão desenvolvidas ações voltadas à formalização de Acordos de Cooperação Internacional com Instituições de Ensino Superior sediadas em países da América Latina, com o objetivo de consolidar e ampliar as relações acadêmicas e de pesquisa entre as instituições participantes. Tais ações visam à valorização dos saberes locais, ao uso compartilhado de infraestruturas de pesquisa e ao desenvolvimento conjunto de metodologias ajustadas às particularidades de cada contexto nacional. Almeja-se que essas iniciativas contribuam para o fortalecimento da produção científica e para a promoção de inovações em áreas temáticas consideradas estratégicas para os países latino-americanos.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Fortalecimento da cooperação internacional em pesquisa, conhecimento e inovação na América Latina	Insuficiente	10% de aumento	20% de aumento
Qualitativo	Assinatura de Acordos de Cooperação Internacional com IES da América Latina	Fraco	2 novos acordos	5 novos acordos

## 5.1.9 Aprimorar fundamentos tecnológicos para a internacionalização dos Estudos de Pré-História no Brasil

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Construir parceria com o Institut de Paleontologie Humaine (Museum de Sciences Naturelles), de Paris, França, em

diálogo com a pesquisadora Anna Echassoux, mediante atuação de professor visitante sênior, posterior realização de missão de trabalho e envio de bolsista em doutorado-sanduiche; a ação terá como finalidade contribuir com a consolidação da área de Pré-História no Brasil, abrir-se canal de divulgação para acervos e resultados de pesquisa locais, tornar acessíveis ao Brasil um dos mais importantes acervos internacionais na área e a rede institucional, e desenvolver, em parcerias locais e com a instituição estrangeira, tecnologia de digitalização e acesso digital a documentos e objetos, especialmente objetos arqueológicos tridimensionais, bem como formas de compartilhamento de metadados e ferramentas de pesquisa colaborativa, com expertise brasileira. Uma das questões importantes na ação é a integração de dados, informações, sítios e objetos de diferentes regiões brasileiras, de modo que a área disciplinar se desenvolva com o mínimo possível de assimetrias regionais e corrija-as, quando houver. A ação pretende desenvolver diretrizes para a gestão desses dados culturais e históricos que orientem sua coleta, armazenamento, tratamento, arquivamento e descarte sob gerenciamento ético, seguro e eficiente, mediante redação e publicação de orientações, com alcance abrangente.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolvimento de tecnologia para apresentação de objetos tridimensionais catalogados e descritos	Não aplicável	50%	100%
Quantitativo	Publicação de artigos internacionais em parceria com a rede	0	2	4
Qualitativo	Bolsas e missões no exterior	Bom	50% do planejado	100% do planejado
Qualitativo	Criação de site e repositório piloto para exemplificação e compartilhamento de objetos digitais	Não aplicável	30%	80%

### 5.1.10 Coleções de periódicos da imprensa multilíngue brasileira e documentos correlatos

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Digitalizar, pesquisar e disponibilizar coleções de jornais da imprensa brasileira em diversos idiomas (de língua alemã, por exemplo, os jornais Der Pionier, Curitiba; Kolonie-Zeitung, Joinville; Die Volksstimme, Porto Alegre; Deutsche Rio-Zeitung, Rio) em plataformas específicas (lemmbraalemao.ufpr.br, por exemplo) sob parâmetros tecnológicos e informacionais avançados, ainda pouco usuais na cena brasileira. Com isso, implementar um modelo de dados aberto e interoperável para garantir que os dados culturais e históricos possam ser compartilhados e utilizados por diferentes partes interessadas, inclusive no exterior, respeitando as normas jurídicas aplicáveis,

mediante redação e publicação de modelo de dados. Por fim, estabelecer diretrizes de edição digital, neste caso em parceria com a Academia de Ciências de Berlim-Brandenburgo, Alemanha, mediante guia de diretrizes e projeto de edição detalhado. A ação visa apresentar soluções tecnológicas e procedimentos adequados para o trabalho colaborativo de pesquisa de documentos históricos digitalizados, incorporando mecanismos de anotação, gamificação para incentivo à participação, APIs abertas e validação de dados, mediante protótipo. A promoção de "Olimpíadas digitais" baseadas no material, em diversos idiomas, terão função educacional, como importante instrumento de motivação ao ensino-aprendizagem plurilíngue de idiomas na educação básica brasileira e no ensino superior. Esta última atividade abre campo de pesquisa nas áreas de Educação e Letras, com forte adesão à Informática e amplo campo de atividades interdisciplinares, segundo o recorte temático. Por exemplo, pode-se estabelecer um recorte que mapeie em periódicos dados e informações sobre o surgimento da saúde pública no Brasil, à luz do noticiário sobre episódios como o combate à gripe espanhola (1918-1920), entre outros casos. As diversas tradições de comunidades imigrantes no Brasil trazem diferentes formas de lidar com a doença e medidas sanitárias. A partir de recortes como esses, pretende-se desenvolver pesquisa e desenvolvimento, integrar as atividades a diversos parceiros externos, publicar resultados, e ainda desenvolver (com os parceiros externos, pelo interesse na difusão de suas línguas nacionais) atividades educacionais para o Ensino Médio em redes ou instituições de ensino específicas. É imenso o potencial de internacionalização de projetos históricos a partir de temas globais com forte adesão contemporânea, como o combate a pandemias, estrutura de financiamento e oferta da saúde pública e universalização de serviços públicos e comunicação de massa. Com isso quer-se promover também o uso de documentos históricos digitalizados como objetos educacionais, incentivando sua integração por meio de abordagens pedagógicas e tecnológicas inovadoras.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Delimitação de coleções de periódicos a serem digitalizadas	Não aplicável	50%	100%
Qualitativo	Bolsas e missões no exterior	Regular	50% do planejado	100% do planejado
Qualitativo	Criação ou ampliação de sites com orientações e diretrizes técnicas e acesso a documentos	Não aplicável	30%	80%
Quantitativo	Atividades educacionais ("olimpíadas") de amplo alcance para letramento digital	0	1	2

### 5.1.11 Missões Técnicas e Científicas

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Realização de missões de cooperação com universidades da América Latina, África e Europa, para troca de práticas

e projetos conjuntos.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões	0	15	33
Quantitativo	Novos acordos	0	10	20

### 5.1.12 Seminários e Escolas Temáticas de democracia, direitos humanos e sustentabilidade

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Eventos anuais com especialistas do Sul e Norte Global sobre democracia, direitos humanos e sustentabilidade.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminários	0	2	4
Quantitativo	Escolas Temáticas	0	2	4

### 5.1.13 Cátedras e Núcleos Conjuntos

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Criação de 3 cátedras e 4 núcleos de pesquisa internacionais, fortalecendo a produção científica colaborativa.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Novas cátedras	0	1	3
Quantitativo	Novos núcleos de pesquisa internacionais	0	2	4
Quantitativo	Publicações vinculadas aos núcleos	0	3	6
Quantitativo	Seminários	0	2	4

## 5.1.14 Laboratório de Inovação Democrática

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Desenvolvimento de soluções para desafios democráticos, com ênfase em participação cidadã e combate à desinformação.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Protótipos LID	0	2	5

## 5.1.15 Publicações Conjuntas

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Estímulo à produção científica bilíngue e à difusão aberta do conhecimento. O projeto fortalece a internacionalização solidária entre Sul e Norte Global, promovendo inclusão, inovação e produção científica colaborativa. Amplia redes multilaterais, forma pesquisadores com perfil internacional e impacto social. As ações contribuem para os ODS 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16 e 17.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Artigos publicados em conjunto	0	10	25
Quantitativo	Livros publicados em conjunto	0	1	3
Quantitativo	Materiais em repositório digital	0	25	50

## 5.1.16 Ampliação da Divulgação Internacional da Produção Científica

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Ampliação da Divulgação Internacional da Produção Científica dos Pesquisadores e PPGs do Projeto 5, com maior visibilidade e cooperação internacional da UFPR.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Bolsas de Doutorado Sanduíche no tema	0	10	20
Quantitativo	Bolsas de Professor Visitante no Exterior no tema	0	9	18
Quantitativo	Publicações no tema	0	30	30
Qualitativo	Criação de plataforma trilingue	Não aplicável	30%	100%
Quantitativo	Vídeos e projetos de divulgação social	0	2	4

## 5.1.17 Ciclo de Internacionalização na Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização da pós-graduação brasileira ainda apresenta desigualdades regionais e institucionais, concentrando oportunidades em programas com maior estrutura e redes consolidadas. O Ciclo de Internacionalização em Rede propõe integrar extensão, pesquisa e formação em uma estratégia cooperativa que fortaleça as capacidades institucionais e reduza essas assimetrias entre as IES da Rede Sul Global 2030. Inspirado no PROEXT-PG, o projeto promoverá ações formativas e colaborativas voltadas à internacionalização inclusiva, com foco em competências linguísticas, interculturais e de cooperação científica. A iniciativa também ampliará o diálogo com pesquisadores e instituições estrangeiras parceiras, por meio da participação de convidados internacionais em palestras, oficinas e mentorias. Objetivos: • Fortalecer a cooperação interinstitucional e internacional entre os PPGs da Rede. • Desenvolver competências em internacionalização e comunicação científica bilingue. • Integrar práticas de extensão e pesquisa com impacto social e visibilidade global. Principais ações 1. Realização de palestras, oficinas e mesas-redondas com docentes e convidados estrangeiros sobre internacionalização inclusiva, escrita acadêmica e cooperação científica. 2. Mentorias interinstitucionais e parcerias internacionais entre PPGs da Rede e universidades estrangeiras. 3. Produção e difusão de materiais bilingues e registro das ações em plataforma colaborativa da Rede.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Rodas de conversa dos projetos de extensão de caráter internacionalizado	1	6	12
Qualitativo	Internacionalização na extensão	Insuficiente	regular	Bom
Qualitativo	Ação de impacto social vinculada ao tema, preferencialmente em regiões da rede com menor IDH	Não aplicável	Impacto fraco	Impacto bom

## 5.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

### 5.2.1 Rede de excelência dedicada à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade socioambiental

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Consolidar uma rede internacionalizada de excelência dedicada à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade socioambiental. A proposta visa consolidar uma rede internacionalizada de pesquisa e formação de recursos humanos de excelência, voltada à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Essa iniciativa mobiliza e integra grupos de pesquisa consolidados da UFPR, reconhecidos por sua atuação de destaque em zoologia, entomologia, biologia celular, genética, microbiologia, química, ecologia, oceanografia, geografia, engenharia ambiental e desenvolvimento econômico — áreas estratégicas para o avanço científico e o desenvolvimento sustentável nacional. Os grupos consolidados da UFPR atuarão de forma colaborativa com grupos emergentes da própria instituição e de instituições parceiras nacionais, fortalecendo a formação de redes cooperativas e inclusivas. A estrutura da rede será viabilizada pela articulação entre PPGs da UFPR e de instituições parceiras, em cooperação com centros acadêmicos de excelência internacional localizados em Portugal, Canadá, Alemanha, Reino Unido, Holanda, China, Austrália, Estados Unidos e Argentina. A proposta responde a demandas técnico-científicas e acadêmicas prioritárias em duas grandes linhas de pesquisa e formação, articuladas por ações integradoras entre os PPGs participantes: a) Dinâmicas naturais e conservação da biodiversidade (Englobando os PPGs de Ecologia e Conservação, Entomologia, Zoologia, Biologia Celular, Botânica, Genética, Microbiologia, Patologia e Parasitologia, Engenharia Ambiental e Sistemas Costeiros e Oceânicos): Indicadores biológicos e ecologia da conservação; Saúde oceânica no contexto da abordagem One Health; Invasões biológicas e homogeneização biótica; Ecologia de comunidades e processos adaptativos. b) Dinâmicas socioambientais e sustentabilidade dos recursos naturais (Envolvendo os PPGs de Geografia, Ecologia e Conservação, Sistemas Costeiros e Oceânicos, Botânica entre outros): Análise da paisagem, ordenamento territorial e conservação; Enfoques ecossistêmicos para a sustentabilidade dos recursos naturais. As atividades propostas estão alinhadas aos objetivos estratégicos de internacionalização da CAPES, contemplando: 1) Realização de missões científicas bilaterais e multilaterais, com foco em demandas transversais entre os PPGs e grupos de pesquisa; 2) Organização de workshops intra-rede e inter-redes, promovendo a integração dos eixos temáticos da UFPR e das instituições parceiras; 3) Oferta de cursos e disciplinas internacionais ministrados por docentes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros; 4) Atração de estudantes e pesquisadores internacionais para os PPGs brasileiros; 5) Inserção de discentes de alto nível, nacionais e estrangeiros, nos programas participantes; 6) Qualificação internacional de doutorandos brasileiros, por meio de estágios-sanduíche em instituições de excelência no exterior. Espera-se que, ao final do projeto, a rede consolidada produza impactos duradouros na formação de pessoal qualificado, na produção científica e na internacionalização dos programas participantes. A cooperação entre PPGs de diferentes níveis de consolidação permitirá a estruturação de núcleos regionais de excelência, aptos a desenvolver pesquisa de ponta em temas estratégicos ligados à conservação da biodiversidade, sustentabilidade socioambiental e Uma Só Saúde (One Health). A interação contínua fortalecerá a integração entre ensino, pesquisa e inovação, ampliando a inserção internacional da UFPR e das instituições parceiras. As ações previstas tendem a estabelecer redes permanentes de pesquisa e formação, assegurando sustentabilidade científica e institucional além do período de fomento. Com isso, a proposta contribui diretamente para o fortalecimento do SNPG, ao promover distribuição mais equitativa de competências e oportunidades, elevar o padrão de qualidade acadêmica nas regiões menos consolidadas.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Convênios e acordos formais vigentes em Biodiversidade	4	8	16
Quantitativo	Número de reuniões e workshops de integração	0	2	4
Quantitativo	Número de disciplinas e cursos coofertados	10	18	20
Quantitativo	Doutorado sanduíche e capacitações	20	30	40

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Mobilidade de docentes / pesquisadores	20	30	40
Quantitativo	Publicações conjuntas	100	150	300
Quantitativo	Orientações e coorientações interinstitucionais	10	20	40
Quantitativo	Produtos técnicos ou tecnológicos gerados	10	15	20
Quantitativo	Projetos com inserção territorial local ou regional	5	10	20
Quantitativo	Oficinas ou atividades de extensão e formação local	4	8	12
Quantitativo	Parcerias com órgãos de gestão ambiental	3	6	8
Qualitativo	Participação de PPGs emergentes em publicações e projetos	Insuficiente	Aumento de 20%	Aumento de 40%
Qualitativo	Incremento de notas CAPES de programas emergentes	Não aplicável	-	Aumento de 1 ponto
Quantitativo	Projetos submetidos em rede após o fomento	0	10	20

## 5.2.2 Eventos "Hackaton"

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Hackaton - Sustentabilidade: Neste evento, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR envolvidos com os temas relativos a sustentabilidade e internacionalização, reunindo pesquisadores e pesquisadoras das IES associadas, e de Instituições estrangeiras com sessões presenciais e online. Hackaton – Tecnologias Verdes: Neste evento, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR envolvidos com os temas relativos a tecnologias verdes envolvendo processos e produtos, proteção ambiental, reunindo pesquisadores e pesquisadoras das IES associadas, e de Instituições estrangeiras com sessões presenciais e online. Hackaton – Sistemas de Produção Sustentáveis e Segurança Alimentar: Neste evento, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR envolvidos com os temas relativos a Sistemas de Produção Sustentáveis e Segurança Alimentar, reunindo pesquisadores e pesquisadoras das IES associadas, e de Instituições estrangeiras com sessões presenciais e online.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de 3 Hackaton	0	1	3

### 5.2.3 Workshop – Avaliação

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2028 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Workshop – Avaliação dos projetos ligados ao tema "Conservação e Produção Sustentável". Neste evento, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR envolvidos com nos projetos relacionados no tema, se reunirão a pesquisadores e pesquisadoras das IES associadas, e de Instituições estrangeiras com sessões presenciais e online, para discutir os resultados dos projetos e futuro das relações institucionais criadas ao longo da execução.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop de Avaliação	0	1	2

### 5.2.4 Redes de pesquisas internacionais para aprimorar a qualidade da produção acadêmica

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas às pós-graduações da UFPR e das Instituições Associadas; Esta ação tem como objetivo estratégico fomentar a constituição e o fortalecimento de redes de pesquisa internacionais, com foco na elevação da qualidade, visibilidade e impacto da produção acadêmica vinculada aos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e das Instituições Associadas. A iniciativa está alinhada às diretrizes do projeto CAPES Global, que visa à internacionalização estruturante e sustentável da pós-graduação brasileira. A formação de redes internacionais será promovida por meio da articulação entre grupos de pesquisa consolidados e emergentes, vinculados aos programas de pós-graduação stricto sensu, com instituições de ensino superior e

centros de pesquisa de excelência no exterior. Espera-se que essa articulação resulte em parcerias científicas duradouras, capazes de gerar projetos colaborativos, publicações conjuntas em periódicos de alto impacto, organização de eventos científicos internacionais, intercâmbio de docentes e discentes, e coorientações em nível de mestrado e doutorado. A ação contempla ainda o mapeamento de áreas estratégicas e linhas de pesquisa com potencial de internacionalização, bem como a identificação de pesquisadores com atuação destacada em âmbito global, visando à construção de redes temáticas que favoreçam a interdisciplinaridade e a inovação científica. A UFPR e suas instituições parceiras buscarão consolidar mecanismos institucionais de apoio à mobilidade acadêmica, à gestão de projetos internacionais e à difusão dos resultados obtidos, contribuindo para o fortalecimento da inserção internacional da pós-graduação brasileira. Por meio dessa ação, pretende-se ampliar a participação dos programas de pós-graduação em consórcios internacionais, redes multilaterais e iniciativas de cooperação científica financiadas por agências nacionais e estrangeiras. A expectativa é que o estímulo à internacionalização por meio de redes de pesquisa contribua diretamente para o aprimoramento dos indicadores de qualidade da pós-graduação, como a produção bibliográfica qualificada, a formação de recursos humanos com perfil internacional e o aumento da visibilidade institucional em rankings acadêmicos globais.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Bolsas e missões de trabalho internacionais no tema	0	15	30

### 5.2.5 Ampliar as ações de internacionalização nas pós-graduações vinculadas ao tema

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

O objetivo central ampliar e fortalecer as ações de internacionalização nas pós-graduações envolvidas, promovendo uma integração mais efetiva com instituições acadêmicas e científicas de excelência no exterior. Essa iniciativa visa consolidar uma cultura institucional voltada para a internacionalização, estimulando a mobilidade acadêmica, a cooperação científica e a visibilidade internacional da produção intelectual dos programas participantes. Para alcançar esse objetivo, serão implementadas estratégias articuladas em três eixos principais: (1) mobilidade internacional de docentes e discentes; (2) parcerias acadêmicas e científicas com instituições estrangeiras; e (3) ações de internacionalização em casa. No primeiro eixo, o projeto prevê a ampliação da participação de docentes e discentes em programas de intercâmbio, missões de estudo e pesquisa, estágios pós-doutorais e doutorados sanduíche. Serão priorizadas ações que envolvam instituições estrangeiras com alto grau de excelência acadêmica, visando à formação de redes colaborativas e ao fortalecimento das competências internacionais dos participantes. Além disso, será incentivada a vinda de professores visitantes estrangeiros, contribuindo para a diversificação das perspectivas acadêmicas e para o enriquecimento dos currículos dos programas. No segundo eixo, serão formalizadas e fortalecidas parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa internacionais, por meio de acordos de cooperação, projetos conjuntos e participação em redes

temáticas globais. Essas parcerias permitirão o desenvolvimento de pesquisas colaborativas, a coorientação de teses e dissertações, a organização de eventos científicos internacionais e a publicação conjunta de artigos em periódicos de alto impacto. A meta é ampliar a inserção dos programas em circuitos acadêmicos internacionais e fomentar a produção científica de alcance global. O terceiro eixo contempla ações de internacionalização em casa, com foco na criação de ambientes acadêmicos mais internacionalizados. Isso inclui a oferta de disciplinas em língua estrangeira, a tradução e divulgação de materiais acadêmicos, a realização de seminários e workshops com participação internacional, e a capacitação linguística de docentes, discentes e técnicos administrativos. Tais ações visam preparar a comunidade acadêmica para atuar em contextos internacionais e promover uma maior receptividade à diversidade cultural. A implementação da ação será acompanhada por indicadores de desempenho e metas específicas, como o aumento do número de mobilidades internacionais, a ampliação de acordos de cooperação, o crescimento da produção científica em coautoria internacional e a elevação da participação dos programas em rankings e avaliações internacionais. Com isso, espera-se que os programas de pós-graduação envolvidos alcancem novos patamares de excelência acadêmica e científica, contribuindo para a projeção internacional da instituição e para o fortalecimento da ciência brasileira no cenário global.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Bolsas e missões de trabalho internacionais no tema	0	15	30

**5.2.6 Workshop sobre genômica e metabolômica em agroecossistemas sustentáveis**

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2028 - 31/12/2028

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Evento de formação especializada em técnicas ômicas aplicadas à agricultura e à conservação. Internacionalização via palestrantes convidados de centros de referência. PPGs emergentes terão acesso a treinamento prático em áreas críticas de inovação biotecnológica.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop sobre genômica e metabolômica em agroecossistemas sustentáveis	0	0	1

### 5.2.7 Simpósio em Agricultura Sustentável e Conservação da Biodiversidade

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Simpósio em Agricultura Sustentável e Conservação da Biodiversidade com ênfase em Genômica, Proteômica e Metabolômica oferece uma abordagem interdisciplinar voltada à compreensão dos mecanismos moleculares que sustentam práticas agrícolas resilientes e a preservação da biodiversidade. Os participantes terão acesso a conteúdos teóricos e práticos sobre técnicas ômicas aplicadas à agroecologia, incluindo análise de expressão gênica, perfis proteicos e metabólicos em plantas cultivadas e nativas. O curso promove o uso de ferramentas biotecnológicas para o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis, integrando ciência básica e aplicada. Destinado a estudantes e pesquisadores ação na interface entre agricultura, conservação e biologia molecular.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Simpósio em Agricultura Sustentável e Conservação da Biodiversidade	0	1	2

### 5.2.8 Fórum internacional sobre agroecologia e políticas públicas de transição justa

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Espaço de diálogo entre ciência, movimentos sociais e formuladores de políticas. Internacionaliza ao conectar experiências da América Latina e Europa em agroecologia. PPGs emergentes participam como protagonistas em pesquisas e debates sobre inclusão social e sustentabilidade.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Fórum internacional sobre agroecologia	0	0	1

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de organizações participantes	0	20	40
Quantitativo	Nº de publicações	0	5	10

### 5.2.9 Simpósio internacional em modelagem climática regional

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Reúne especialistas internacionais e nacionais para discutir cenários de impactos ambientais e a segurança de alimentos e alimentar. Insere a internacionalização pela integração com redes globais de modelagem climática e favorece a capacitação de PPGs emergentes em ferramentas computacionais avançadas.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de palestrantes estrangeiros	5	10	20
Quantitativo	Nº de artigos conjuntos	0	5	10
Qualitativo	Simpósio internacional em modelagem climática regional	Não aplicável	-	Realizado

### 5.2.10 Oficina de espécies ameaçadas

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/12/2027

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Promove capacitação prática em técnicas de inventário e monitoramento ambiental, envolvendo pesquisadores e estudantes e protocolos de ciência cidadã. Internacionaliza ao integrar protocolos globais de conservação e abre espaço para participação de PPGs consolidadas e emergentes em redes de biodiversidade.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de participantes	20	40	80
Quantitativo	Nº de espécies monitoradas	0	5	10
Qualitativo	Oficina de espécies ameaçadas	Não aplicável	-	Realizada

### 5.2.11 Workshop com povos tradicionais sobre manejo sustentável

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2028

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Valoriza conhecimentos locais e promove diálogo ciência-sociedade. Internacionaliza ao incluir experiências comparadas com comunidades tradicionais de outros países, fortalecendo a inserção social e interdisciplinar dos PPGs emergentes.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de comunidades	1	4	8
Quantitativo	Nº de práticas documentadas	0	5	10
Qualitativo	Workshop com povos tradicionais	Não aplicável	-	Realizado

### 5.2.12 Escola de verão em bioinformática e ciências ômicas aplicadas à evolução

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 31/01/2027 - 31/12/2028

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Objetiva formar jovens pesquisadores em ferramentas modernas de análise genômica. A internacionalização ocorre via docentes estrangeiros convidados e fomento aos estágios de doutorado sanduíche e capacitação no exterior,

além de cotutelas em laboratórios internacionais. PPGs emergentes terão acesso a formação bilíngue de ponta em ciências ômicas.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Escola de verão	Não aplicável	-	Realizada
Quantitativo	Nº de alunos matriculados	0	50	100
Quantitativo	Nº de PPGs atendidos	0	8	12

**5.2.13 Congresso Internacional**

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Maior vitrine da internacionalização, reunindo os seis temas e parceiros globais. Objetiva consolidar redes de cooperação, ampliar visibilidade internacional e atrair novos parceiros. PPGs emergentes ganham espaço em painéis bilíngues e contato direto com lideranças científicas mundiais.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Congresso Internacional	0	1	2
Quantitativo	Nº de participantes	100	400	800
Quantitativo	Nº de colaborações formalizadas	0	10	20

**5.2.14 Encontros Anuais + Cursos de Capacitação**

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Reuniões anuais de integração, planejamento e apresentação de resultados. Internacionalização assegurada pela participação de parceiros estrangeiros. Garante que PPGs emergentes estejam sempre no centro do processo formativo e de avaliação. Encontro Anual + Cursos de capacitação (Biodiversidade, Clima, Agroecologia, Ômicas); Workshops Internacionais de Capacitação rotativos (curso + encontro científico), integrando todos os PPGs do tema: Escolas intensivas em inglês/espanhol sobre temas distintos a cada ano (biodiversidade, clima, agroecologia, ômicas). Internacionalização direta via professores visitantes e cotutelas. PPGs emergentes terão acesso privilegiado a essas formações estratégicas.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Atividades anuais	0	2	4
Quantitativo	Nº de cursos	0	4	8
Quantitativo	Nº de participantes	10	100	150

**5.2.15 Ciclo de Internacionalização na Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação**

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização da pós-graduação brasileira ainda apresenta desigualdades regionais e institucionais, concentrando oportunidades em programas com maior estrutura e redes consolidadas. O Ciclo de Internacionalização em Rede propõe integrar extensão, pesquisa e formação em uma estratégia cooperativa que fortaleça as capacidades institucionais e reduza essas assimetrias entre as IES da Rede Sul Global 2030. Inspirado no PROEXT-PG, o projeto promoverá ações formativas e colaborativas voltadas à internacionalização inclusiva, com foco em competências linguísticas, interculturais e de cooperação científica. A iniciativa também ampliará o diálogo com pesquisadores e instituições estrangeiras parceiras, por meio da participação de convidados internacionais em palestras, oficinas e mentorias. Objetivos • Fortalecer a cooperação interinstitucional e internacional entre os PPGs da Rede. • Desenvolver competências em internacionalização e comunicação científica bilíngue. • Integrar práticas de extensão e pesquisa com impacto social e visibilidade global. Principais ações 1. Realização de palestras, oficinas e mesas-redondas com docentes e convidados estrangeiros sobre internacionalização inclusiva, escrita acadêmica e cooperação científica. 2. Mentorias interinstitucionais e parcerias internacionais entre PPGs da Rede e universidades estrangeiras. 3. Produção e difusão de materiais bilíngues e registro das ações em plataforma colaborativa da Rede.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Rodas de conversa em língua estrangeira	1	6	12
Qualitativo	Inserção de práticas extensionistas na pós-graduação	Insuficiente	Regular	Bom
Qualitativo	Ação de impacto social vinculada ao tema, preferencialmente em regiões da rede com menor IDH	Não aplicável	Impacto fraco	Impacto bom

## 5.3 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

### 5.3.1 Workshop de Integração

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Workshop de integração entre os 4 projetos dessa temática com foco nos avanços alcançados nas pesquisas na área de materiais e biomateriais com parceiros internacionais. Neste evento, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR que integram esta área temática poderão discutir e apresentar seus desenvolvimentos na ciência tecnologia e inovação, juntamente com pesquisadores e pesquisadoras estrangeiros os caminhos para a integração efetiva entre a inteligência artificial e a área de materiais avançados. As IES associadas serão convidadas a participar do workshop e poderão indicar pesquisadores para contribuir com o debate.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Workshop	Não aplicável	1	2
Qualitativo	Parcerias entre as áreas de materiais avançados e inteligência artificial/computação avançada	Não aplicável	10%	30%

### 5.3.2 Workshop de ferramentas computacionais e materiais e biomateriais

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2028

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Neste workshop, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR com experiência comprovada nas áreas de materiais e ferramentas computacionais avançadas serão convidados a debater, juntamente com pesquisadores e pesquisadoras estrangeiros os caminhos para a integração efetiva entre a inteligência artificial e a área de materiais avançados. As IES associadas serão convidadas a participar do workshop e poderão indicar pesquisadores para contribuir com o debate.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Workshop	Não aplicável	-	Realizado

### 5.3.3 Workshop sobre economia circular no contexto de materiais avançados e biomateriais

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Neste workshop, pesquisadores e pesquisadoras da UFPR com experiência comprovada nas áreas de materiais e economia circular serão convidados a debater, juntamente com pesquisadores e pesquisadoras estrangeiros o papel da engenharia e ciência dos materiais no desenvolvimento de ações voltadas a economia circular. As IES associadas serão convidadas a participar do workshop e poderão indicar pesquisadores para contribuir com o debate.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Workshop	Não aplicável	-	Realizado

## 5.3.4 Workshop sobre políticas públicas de incentivo a pesquisa e inovação tecnológica

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Neste workshop, pretende-se apresentar e discutir as diversas políticas públicas de incentivo a pesquisa e inovação, com foco no seu impacto no desenvolvimento tecnológico e na viabilidade das ações nas pesquisas realizadas nas Universidades envolvidas no projeto.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Workshop	Não aplicável	-	Realizado

## 5.3.5 Estabelecimento de acordos de internacionalização

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Formalização (via MOU e/ou outros dispositivos legais) das colaborações e consolidação das redes de cooperação internacional, com foco em IES e centros de pesquisa da África, América Latina e Ásia. Com grupos dos EUA e Europa, estabelecer acordos de visitas científicas constantes de longo prazo (além da vigência do Capes-Global) à laboratórios de ponta destas localidades, além de acesso remoto de grandes sistemas computacionais, por exemplo, computadores quânticos e sistemas de IA. As tratativas se darão por ocasião das atividades de mobilidade acadêmica via as missões da equipe brasileira e as visitas de professores estrangeiros ao Brasil. Além de fortalecer a internacionalização da UFPR e da instituições parceiras, tal ação busca reduzir assimetrias regionais ao ampliar o acesso de estudantes e pesquisadores a oportunidades de pesquisa e inovação em computação científica e IA. Também tende a criar uma ponte nesta grande área do conhecimento entre instituições do Sul-Global.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Acordos de mobilidade acadêmica vinculados ao tema	1	5	10
Quantitativo	Projetos de colaboração entre as equipes brasileiras e internacionais	0	2	5
Quantitativo	Acordos para visitas de discentes a grandes laboratórios computacionais	0	2	5
Quantitativo	Acordos de mobilidade estabelecidos para períodos pós Capes-Global	0	2	5

### 5.3.6 Missões de trabalho internacionais

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Professores membros da equipe de projeto participarão de missões de trabalho destinadas a: Firmar parcerias e efetivar acordos de cooperação; Divulgar pesquisas na área e tema desenvolvido; Estabelecer novas colaborações; Acompanhamento do projeto e reuniões de trabalho com os seus interlocutores estrangeiros e discentes que, porventura, possam estar realizando doutorado-sanduiche, pós-doutorado e/ou capacitação; Possibilidade de coorientação de alunos estrangeiros; Organização de produções científicas e tecnológicas; Planejamento de projetos futuros. Professores membros da equipe de projeto participarão de missões de trabalho voltadas a: Apresentações de resultados e divulgação científica do projeto em parceria em eventos internacionais; Contato e interação com pesquisadores estrangeiros para estabelecimento de futuras parcerias;

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões de trabalho	0	12	24
Quantitativo	Missões para apresentação de resultados	0	10	20

### 5.3.7 Bolsas de mobilidade no Brasil e no Exterior

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/09/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

## Descrição da ação:

Realização de doutorado-sanduiche por doutorandos brasileiros de diferentes instituições no país, permitindo a aprendizagem de novas metodologias e tecnologias ligadas ao projeto que desenvolvem, permitindo avanços em seus projetos de tese, além da melhoria da qualidade científica e tecnológicas dos trabalhos realizados. Ainda, a experiência pessoal em país estrangeiro, além do aperfeiçoamento da língua estrangeira, permite a expansão do conhecimento técnico e cultural. Professor Visitante Sênior: Professores membros da equipe de projeto serão convidados como professores sêniores em instituições estrangeiras: • Ministras disciplinas em língua estrangeira; • Ministras palestras na instituição parceira e para o grupo de pesquisa estrangeiro; • Acompanhamento do projeto e reuniões de trabalho com os seus interlocutores estrangeiros e discentes que, porventura, possam estar realizando doutorado-sanduiche, pós-doutorado e/ou capacitação; • Possibilidade de coorientação de alunos estrangeiros; • Organização de produções científicas e tecnológicas; • Planejamento de projetos futuros; • Firmar parcerias e efetivar acordos de cooperação; • Divulgar pesquisas na área e tema desenvolvido; • Estabelecer novas colaborações. Professor Visitante Júnior: Professores membros da equipe de projeto serão convidados como professores visitantes júniores em instituições estrangeiras: • Ministras palestras na instituição parceira e para o grupo de pesquisa estrangeiro; • Acompanhamento do projeto e reuniões de trabalho com os seus interlocutores estrangeiros e discentes que, porventura, possam estar realizando doutorado-sanduiche, pós-doutorado e/ou capacitação; • Possibilidade de coorientação de alunos estrangeiros; • Organização de produções científicas e tecnológicas; • Planejamento de projetos futuros; • Firmar parcerias e efetivar acordos de cooperação; • Divulgar pesquisas na área e tema desenvolvido; • Estabelecer novas colaborações. Capacitação de curta duração; Professor Visitante no Brasil: Professores membros da equipe de projeto serão convidados como professores visitantes no Brasil e desenvolverão as seguintes ações: • Ministras palestras na instituição e para o grupo de pesquisa brasileiro e demais grupos de PPGs da rede; • Acompanhamento do projeto e reuniões de trabalho com os seus interlocutores brasileiros e discentes que, porventura, possam ter realizado doutorado-sanduiche, pós-doutorado e/ou capacitação em seus laboratórios; • Possibilidade de coorientação de alunos brasileiros; • Organização de produções científicas e tecnológicas; • Planejamento de projetos futuros; • Firmar parcerias e efetivar acordos de cooperação; • Divulgar pesquisas na área e tema desenvolvido; • Estabelecer novas colaborações. Jovem talento com experiência no exterior: Os Jovens Talentos com experiência no exterior compartilharão sua experiência em pesquisa e contribuirão com o grupo brasileiro envolvido, podendo se integrar à equipe onde estiver inserido. Pós-doutorado com experiência no exterior: Pós-Doutorandos com experiência no exterior compartilharão sua experiência em pesquisa e contribuirão com o grupo brasileiro envolvido, podendo se integrar à equipe onde estiver inserido. Doutorado Sanduiche no Brasil: Doutorandos Sanduiche no Brasil compartilharão sua experiência em pesquisa e contribuirão com o grupo brasileiro envolvido. Serão coorientados por orientadores de PPGs das instituições envolvidas na proposta, os quais ampliarão sua experiência de orientação.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Doutorado-Sanduiche	0	7	15
Quantitativo	Professor Visitante Sênior	0	6	12
Quantitativo	Professor Visitante Júnior	0	1	2
Quantitativo	Capacitação de curta duração	0	5	10

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Professor Visitante no Brasil	0	6	12
Quantitativo	Jovem talento com experiência no exterior	0	1	2
Quantitativo	Pós-doutorado com experiência no exterior	0	1	2
Quantitativo	Doutorado Sanduíche no Brasil	0	2	4

### 5.3.8 Workshops no Brasil com a participação de pesquisadores estrangeiros

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 25/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Workshops serão realizados para a apresentação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos em parceria pelas equipes da proposta com seus colaboradores estrangeiros. A ação possibilitará a participação de pesquisadores brasileiros em eventos organizados nas instituições e grupos de pesquisa envolvidos, possibilitando discussões produtivas sobre os trabalhos desenvolvidos e a experiência para os discentes dos PPGs na apresentação de seus trabalhos e discussões na língua estrangeira.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Workshop	Não aplicável	-	Realizado

### 5.3.9 Mini-Cursos/Disciplinas com a participação de pesquisadores estrangeiros

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Mini-Cursos/Disciplinas serão realizados na língua estrangeira pelos colaboradores estrangeiros aos discentes dos PPGs envolvidos das instituições participantes da proposta. A ação possibilitará a participação de discentes em mini-cursos ou disciplinas na língua estrangeira em temas distintos aos que são normalmente desenvolvidos nos PPGs.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Mini-cursos ofertados	0	1	2
Quantitativo	Disciplinas ofertadas	0	1	2

### 5.3.10 Reuniões de Trabalho

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Reuniões trimestrais de coordenação e grupos de trabalho nacionais para gestão e execução operacional do projeto. Objetiva acompanhar a o alinhamento, produtividade e o nível de engajamento.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Reuniões realizadas	0	8	16
Qualitativo	Atividades do projeto concluídas	Não aplicável	50%	100%
Qualitativo	Rede de trabalho consolidada, com sustentabilidade futura	Não aplicável	50%	100%

### 5.3.11 Workshop inicial - projeto 4

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/12/2026

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Evento inicial com instituições parceiras e convidados internacionais para alinhamento da pesquisa, planejamento de atividades de pesquisa, formação e colaboração. Objetivos: Percepção de alinhamento da rede; nível de engajamento e capacidade de planejamento do trabalho colaborativo.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Workshop	Não aplicável	-	Realizado
Qualitativo	Documento orientador	Não aplicável	Elaborado	Compartilhado

### 5.3.12 Seminários científicos

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Ciclo de palestras abertas com pesquisadores sêniores e juniores do projeto para divulgação científica e intercâmbio de conhecimento e experiência internacional. Previsão: 1º. 05.2027 2º. 05.2028 3º. 05.2029

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminários realizados	0	1	3

### 5.3.13 Evento científico internacional

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Evento com parceiros nacionais e internacionais sobre Política de CTI e Regulação de tecnologias emergentes com objetivo de adensamento da rede de pesquisa internacional e intercâmbio e divulgação de resultados de pesquisa.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Evento internacional	Não aplicável	-	Realizado

### 5.3.14 Teses de doutorado com componente internacional

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Teses defendidas por estudantes nacionais e estrangeiros que tenham realizado uma experiencia internacional

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de teses defendidas com DS	0	8	15
Quantitativo	Número de bancas de teses com participantes internacionais	0	12	24

### 5.3.15 Publicações como resultado do projeto

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Artigos, livros e capítulos e apresentações de trabalhos em eventos científicos com participação de pesquisadores da rede nacional e internacional

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos publicados em coautoria internacional	0	25	45

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de livros/capítulos em coautoria internacional	0	25	45
Quantitativo	Apresentações de trabalhos em eventos científicos	0	30	50

### 5.3.16 Formação de doutores e mestres com conhecimentos sólidos em computação científica e IA

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Aumento na formação de doutores e mestres com conhecimentos sólidos em computação científica e IA (e possibilidade de dupla titulação); Coordenação de esforços e engajamento dos grupos de pesquisa associados aos diferentes PPGs nacionais para que a utilização de computação científica e IA seja amplamente difundidos entre os discentes de mestrado e doutorado, tornando-se efetivamente importantes ferramentas na solução dos problemas científico-tecnológicos em seus projetos de dissertação e tese. Isto sendo possível através das colaborações internacionais possibilitadas pelo projeto, visitas científicas de pesquisadores internacionais à rede brasileira, e a mobilidade dos discentes via bolsas de doutorado sanduíche e bolsas de capacitação. Após o término do Capes-Global, manutenção de grande número de discentes de pós-graduação usando técnicas de computação científica e IA em seus trabalhos.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Formação de mestres com expertise no tema	0	15	30
Quantitativo	Formação de doutores com expertise no tema	0	10	20
Quantitativo	Doutorado Sanduíche	0	6	16
Quantitativo	Capacitação de curta duração	0	7	14
Qualitativo	Formação de mestres e doutores com dupla diplomação	Não aplicável	10%	20%

### 5.3.17 Oferta de disciplinas em tópicos de computação científica e IA, ministradas em inglês

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Oferta periódica de disciplinas de pós-graduação (conjuntas entre as instituições da rede) em tópicos de computação científica e IA, ministradas em inglês. Através de uma articulação entre a equipe nacional (da UFPR e instituições parceiras) os PPGs associados irão ofertar disciplinas com foco em computação científica, análise de dados, simulações e modelagem computacional e IA, aplicadas a diferentes problemas científicos-tecnológicos, bem como nas áreas da Saúde, Educação e Ciências Sociais. Durante a vigência do projeto, professores estrangeiros visitantes serão convidados a contribuir, com aulas magnas, ou então com apresentação de tópicos específicos da disciplina.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplina ofertada	0	2	4

### 5.3.18 Estabelecimento da rede como polo nacional em pesquisa de computação científica e IA

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Estabelecimento da rede (UFPR e parceiras) como polo nacional em pesquisa de computação científica e IA, sendo um centro atrator de professores e discentes estrangeiros. O projeto visa dar condições da rede (UFPR e parceiras) a darem um grande salto de qualidade em pesquisa e formação de recursos humanos empregando computação científica, análise e processamento de dados, modelagem e simulação de diferentes processos e uso de IA na solução dos mais variados problemas de interesse à sociedade. Com isto, naturalmente a rede tenderá a atrair a visita periódica de pesquisadores do exterior (de diferentes regiões globais), num movimento de internacionalização. Tal perspectiva será inicializada pelas bolsas do projeto visando trazer professores e discentes do exterior. Pesquisadores e discentes estrangeiros visitando tanto a UFPR como as instituições parceiras (em particular, atividades conjuntas onde um pesquisador irá visitar no mínimo duas IES serão organizadas). Uma vez no Brasil irão, ministrar cursos, discutir e desenvolver pesquisas com os grupos de pesquisa nacionais, estabelecer

parcerias formais (por exemplo, MOU), escrever projetos de colaboração e cursas disciplinas em inglês ofertadas pela rede (no caso de discentes).

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Professores visitantes no Brasil	0	5	12
Quantitativo	Jovem Talento com Experiência no Exterior	0	0	1
Quantitativo	Pós-Doutorado com Experiência no Exterior	0	2	4
Quantitativo	Doutorado Sanduíche	0	2	6

**5.3.19 Geração de publicações de alto impacto na área de computação científica e IA**

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Geração de publicações de alto impacto na área de computação científica e IA em aplicações diversas em tópicos de cunho tecno-científicos, saúde, sociais, educacionais e artísticos. Com a excelência dos trabalhos e desenvolvimentos de toda a rede (UFPR e parceiras), além da alta qualidade na formação de recursos humanos empregando computação científica, análise e processamento de dados, modelagem e simulação de diferentes processos e uso de IA na solução dos mais variados problemas de interesse à sociedade, a produção bibliográfica associada deverá atestar a posição de liderança do grupo nestas temáticas. Naturalmente assim, artigos científicos em revistas indexadas e publicação de livros (e/ou capítulos) deverão ter grande abrangência e impacto, incluindo aqueles resultantes de dissertações e teses dos discentes.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Artigos publicados em revistas de bom conceito internacional	10	40	65
Qualitativo	Publicações em revista de alto impacto	Insuficiente	5%	10%
Quantitativo	Capítulos de livro em inglês	0	3	6

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Livros publicados em inglês	0	1	2

### 5.3.20 Depósito de patentes de processos e/ou métodos

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Com a excelência dos trabalhos e desenvolvimentos de toda a rede (UFPR e parceiras), nos diferentes aspectos gerais de computação científica, pretende-se que resultados gerados resultem em patentes de processos e/ou métodos usando recursos computacionais, em especial IA (isto incluindo algoritmos e softwares).

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Deposito de patentes com grande interesse social e com bom potencial econômico	0	1	5

### 5.3.21 Congressos internacionais em computação científica e IA no Brasil

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Com a formação de uma comunidade de excelência, via rede (UFPR e parceiras), nos diferentes aspectos gerais de computação científica, torna-se atrativo tentar organizar eventos científicos internacionais no Brasil, organizado pelos pesquisadores da rede, preferencialmente realizados nas IES da parceria. Realização de conferências internacionais bastante abrangentes multidisciplinares, mas com foco em utilização de técnicas computacionais e IA em problemas gerais científicos. Atrair importantes pesquisadores internacionais e nacionais, além de ter forte presença discente, especialmente brasileira.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Congressos internacionais no Brasil	0	1	2

### 5.3.22 Ciclo de Internacionalização em Extensão e Pesquisa para a Redução de Assimetrias na Pós-Graduação

**Instituição:** UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização da pós-graduação brasileira ainda apresenta desigualdades regionais e institucionais, concentrando oportunidades em programas com maior estrutura e redes consolidadas. O Ciclo de Internacionalização em Rede propõe integrar extensão, pesquisa e formação em uma estratégia cooperativa que fortaleça as capacidades institucionais e reduza essas assimetrias entre as IES da Rede Sul Global 2030. Inspirado no PROEXT-PG, o projeto promoverá ações formativas e colaborativas voltadas à internacionalização inclusiva, com foco em competências linguísticas, interculturais e de cooperação científica. A iniciativa também ampliará o diálogo com pesquisadores e instituições estrangeiras parceiras, por meio da participação de convidados internacionais em palestras, oficinas e mentorias. Objetivos • Fortalecer a cooperação interinstitucional e internacional entre os PPGs da Rede. • Desenvolver competências em internacionalização e comunicação científica bilíngue. • Integrar práticas de extensão e pesquisa com impacto social e visibilidade global. Principais ações 1. Realização de palestras, oficinas e mesas-redondas com docentes e convidados estrangeiros sobre internacionalização inclusiva, escrita acadêmica e cooperação científica. 2. Mentorias interinstitucionais e parcerias internacionais entre PPGs da Rede e universidades estrangeiras. 3. Produção e difusão de materiais bilíngues e registro das ações em plataforma colaborativa da Rede.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Rodas de conversa em língua estrangeira	1	6	12
Qualitativo	Internacionalização da extensão na pós-graduação	Insuficiente	Regular	Bom
Qualitativo	Ação de impacto social vinculada ao tema, preferencialmente em regiões da rede com menor IDH	Não aplicável	Impacto fraco	Impacto bom

## 5.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

### 5.1.1 Missões Técnicas e Científicas

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Realização de missões para construção acadêmica e realização de atividades científicas, que incluem gestores, pesquisadores e técnicos

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões realizadas	0	10	21

### 5.1.2 Elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UVA

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Elaborar o Plano Estratégico de Internacionalização para a pós-graduação da UVA, considerando que as ações de internacionalização serão potencializadas pela Rede, contando com a colaboração das IES parceiras.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Plano de internacionalização	0	1	1

## 5.1.3 Seminários temáticos

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Eventos científicos que contemplam projetos vinculados aos temas que congregam docentes, discentes e pesquisadores estrangeiros, integrando a rede na interlocução entre instituições parceiras.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminários	0	3	6

## 5.1.4 Acordos de Cooperação Internacional

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Ampliação e consolidação de acordos de cooperação internacional com foco nos temas da rede, com ações compartilhadas, mobilidade acadêmica, fortalecimento da produção científica e melhoria da formação de recursos humanos.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Novos acordos de cooperação	6	6	25

## 5.1.5 Produção científica internacional

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Ampliação da produção científica de abrangência internacional, que contemple os projetos nos temas e publicação em colaboração com as entidades parceiras

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Aumento da produção	Fraco	Regular	Bom

## 5.1.6 Capacitação de Professores e Técnicos

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Capacitação de professores, discentes e técnicos em universidades estrangeiras agrega qualidade nas atividades em nossos programas impactando na avaliação deles. Além disso, a capacitação interna supera barreiras linguísticas e contribuem para melhor gestão.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Capacitação realizadas	0	21	47

## 5.1.7 Seminário Institucional de Internacionalização na UVA

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A realização de seminário institucional sobre internacionalização na UVA possibilita o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e comunidade acadêmica em geral, consolidando também nossas parcerias e produção científica, observando-se os projetos e temas propostos na rede

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Evento realizado	0	1	2

## 5.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

### 5.2.1 Missões Técnicas e Científicas

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Realização de missões para construção acadêmica e realização de atividades científicas, que incluem gestores, pesquisadores e técnicos

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões realizadas	0	10	21

### 5.2.2 Seminários temáticos

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Eventos científicos que contemplam projetos vinculados aos temas que congregam docentes, discentes e pesquisadores estrangeiros, integrando a rede na interlocução entre instituições parceiras.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminários	0	3	6

### 5.2.3 Acordos de Cooperação Internacional

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Ampliação e consolidação de acordos de cooperação internacional com foco nos temas da rede, com ações compartilhadas, mobilidade acadêmica, fortalecimento da produção científica e melhoria da formação de recursos humanos.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Novos acordos de cooperação	6	3	11

### 5.2.4 Produção científica internacional

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Ampliação da produção científica de abrangência internacional, que contemple os projetos nos temas e publicação em colaboração com as entidades parceiras

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Aumento da produção	Fraco	Regular	Bom

### 5.2.5 Capacitação de Professores e Técnicos

**Instituição:** UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Capacitação de professores, discentes e técnicos em universidades estrangeiras agrega qualidade nas atividades em nossos programas impactando na avaliação deles. Além disso, a capacitação interna supera barreiras linguísticas e contribuem para melhor gestão.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Capacitação realizadas	0	10	28

## 5.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

### 5.1.1 Recebimento de pesquisadores doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/01/2027 - 01/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

O processo de internacionalização da UNICENTRO ganha camadas de profundidade ao receber diferentes perfis de pesquisadores do exterior, cada um com um impacto distinto e complementar. A chegada de um jovem doutor para realizar um pós-doutorado, por exemplo, injeta um dinamismo renovado no ambiente de pesquisa. Recém-saído de um doutorado em uma instituição estrangeira, este profissional traz consigo as mais recentes técnicas e metodologias de ponta, além de uma energia vibrante para explorar novas frentes de pesquisa. Sua

atuação, muitas vezes focada em projetos inovadores e experimentais, contribui diretamente para a aceleração da produção científica e para a adoção de novas abordagens que alinham a pesquisa da UNICENTRO às tendências globais mais atuais. Em contraste, o recebimento de um pesquisador experiente, já estabelecido em uma instituição estrangeira, oferece uma contribuição de natureza distinta e de alto valor estratégico. Este profissional, com um histórico consolidado de pesquisa e liderança, traz para a UNICENTRO uma rede de contatos e uma maturidade científica que apenas anos de atuação podem proporcionar. Sua experiência em orientar projetos complexos, em gerir grandes equipes de pesquisa e em publicar em periódicos de alto impacto eleva o padrão de excelência dos programas de pós-graduação. Ao atuar em disciplinas específicas ou em seminários avançados, este pesquisador experiente não apenas compartilha seu conhecimento aprofundado, mas também atua como mentor para docentes e estudantes, transferindo uma cultura de pesquisa de classe mundial. A combinação desses dois perfis, a dinâmica inovadora do jovem doutor e a solidez estratégica do pesquisador sênior, maximiza os benefícios da internacionalização. Os alunos da UNICENTRO têm a oportunidade de interagir com diferentes níveis de experiência internacional, adquirindo uma visão ampla sobre a ciência global e sobre as diferentes fases da carreira acadêmica. O resultado é um ambiente de pesquisa mais robusto, diversificado e preparado para os desafios científicos do futuro.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Pesquisadores na UNICENTRO	0	1	3

### 5.1.2 Missões dos gestores e pesquisadores

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/07/2026 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A internacionalização de uma universidade como a UNICENTRO não se concretiza apenas com a formalização de acordos, mas com um ecossistema complexo de trocas e interações que envolvem tanto a alta gestão quanto os pesquisadores. A sinergia entre missões de negociação e intercâmbio científico gera um ciclo virtuoso que eleva a instituição a um novo patamar de visibilidade e excelência. As missões de gestores para negociação e celebração de acordos em Instituições de Ensino Superior (IES) no exterior são o alicerce da internacionalização. Nessas viagens, pró-reitores e diretores representam formalmente a universidade, estabelecendo laços diplomáticos e firmando parcerias estratégicas. O contato direto e pessoal com a liderança de outras instituições é fundamental para construir confiança e alinhar objetivos, permitindo a criação de acordos de cooperação duradouros e mutuamente benéficos. Eles trazem para a mesa de negociação a visão institucional e as prioridades de longo prazo, assegurando que as parcerias estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da UNICENTRO. Além disso, a troca de experiências em gestão universitária com gestores de outros países permite à UNICENTRO incorporar as melhores práticas administrativas e acadêmicas, otimizando seus processos e sua governança. Em paralelo, as missões de pesquisadores, seja indo conhecer centros de excelência no exterior ou no Brasil, ou recebendo colegas estrangeiros na UNICENTRO, representam o motor científico da internacionalização. Quando

pesquisadores da UNICENTRO visitam outros centros, eles têm a oportunidade de conhecer técnicas de última geração, acessar instrumentação de ponta e interagir diretamente com as lideranças de pesquisa em suas áreas. Esse contato estimula o surgimento de novas ideias, de projetos colaborativos e da transferência de conhecimento que, ao retornar à UNICENTRO, revitaliza os laboratórios e os grupos de pesquisa. O impacto se intensifica quando pesquisadores estrangeiros vêm à UNICENTRO. Receber colegas de outras instituições e países é um reconhecimento da qualidade da pesquisa desenvolvida localmente. Durante a visita, eles podem conhecer de perto a infraestrutura de pesquisa da universidade, interagir com os grupos de pesquisa e com os alunos, e identificar oportunidades de colaboração. O olhar externo de um pesquisador estrangeiro pode trazer novas perspectivas sobre as pesquisas em andamento e apontar caminhos inovadores. A presença desses pesquisadores, como visto em visitas recentes de colegas australianos e neozelandeses, reforça a reputação internacional da UNICENTRO e promove um intercâmbio científico de alto nível que beneficia toda a comunidade acadêmica. A combinação das missões de gestores e de pesquisadores cria um ambiente de internacionalização robusto e orgânico. Enquanto os gestores abrem as portas para acordos e parcerias estratégicas, os pesquisadores garantem que essas parcerias se traduzam em colaborações científicas produtivas e de alta qualidade. Essa interação constante pode elevar a UNICENTRO a um status de relevância global, atraindo talentos, fomentando a inovação e formando uma comunidade acadêmica mais conectada, competitiva e alinhada com os desafios globais do século XXI.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Números de pesquisadores em missões	2	28	50

### 5.1.3 Capacitação de Professores e Técnicos

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/07/2026 - 01/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A capacitação contínua de professores e técnicos em laboratórios de excelência no exterior é essencial para que a universidade se mantenha na vanguarda do conhecimento científico. O acesso a técnicas de última geração, instrumentação avançada e metodologias inovadoras em centros de pesquisa de ponta permite não apenas aprimorar as habilidades dos profissionais, mas também transferir esse conhecimento e expertise para o ambiente acadêmico local. Ao trazer de volta novas abordagens e padrões de excelência, docentes e técnicos contribuem diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, fomentando uma cultura de inovação e garantindo que a produção científica da instituição esteja alinhada com as melhores práticas globais. Além disso, essas experiências fortalecem a rede de colaboração internacional, abrindo portas para parcerias e projetos conjuntos que potencializam a visibilidade e o impacto da universidade.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Números de professores e técnicos	2	6	12

### 5.1.4 Workshop de internacionalização na UNICENTRO

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A realização de um workshop de internacionalização na UNICENTRO representa uma iniciativa estratégica para fortalecer a inserção global da instituição, especialmente no contexto da Rede Sul Global 20230. Essa ação visa promover o intercâmbio de experiências, ampliar parcerias internacionais e consolidar práticas colaborativas que impactam diretamente a qualidade da produção científica. Para os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da área do tema, o workshop proporciona um espaço essencial de articulação entre pesquisadores, estudantes e instituições estrangeiras, fomentando projetos conjuntos, publicações internacionais e mobilidade acadêmica. A participação ativa na Rede, por meio de eventos como esse, contribui para uma cultura institucional mais aberta, inovadora e voltada para padrões de excelência científica globais. O contato com outras realidades acadêmicas estimula a adoção de metodologias avançadas, o acesso a recursos e tecnologias de ponta, além de fortalecer o protagonismo da UNICENTRO no cenário internacional. Como resultado, os PPGs passam a ter maior visibilidade, atraindo novos talentos e ampliando suas contribuições para a ciência. Portanto, o workshop de internacionalização não é apenas um evento pontual, mas um catalisador de transformações duradouras na cultura de pesquisa e no desenvolvimento acadêmico da universidade. Serão realizados dois workshops no período de vigência da Rede Sul Global 2030 quem previsão de participação de pesquisadores internacionais.

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop de internacionalização	0	1	2

### 5.1.5 Elevação da qualidade e impacto das pesquisas

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A UNICENTRO, apesar de seus avanços em diversas áreas do conhecimento, ainda possui uma trajetória incipiente no campo da internacionalização. A participação recente na Rede Sul Global representa uma oportunidade estratégica para reverter esse cenário, inserindo a universidade em um ecossistema global de colaboração científica. Essa rede possibilita o estabelecimento de parcerias institucionais, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, além da integração em projetos internacionais de maior visibilidade e relevância. A colaboração internacional tem o potencial de transformar significativamente a qualidade da produção científica da UNICENTRO. Ao se conectar com centros de excelência ao redor do mundo, os pesquisadores ganham acesso a novas metodologias, tecnologias de ponta e abordagens interdisciplinares. Isso favorece a geração de conhecimento mais robusto e alinhado com os desafios contemporâneos da ciência. Nos Programas de Pós-Graduação, essa integração pode resultar em pesquisas mais inovadoras, com maior rigor metodológico e alcance internacional. Além disso, a cooperação global amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto, fortalecendo a reputação institucional e aumentando a competitividade da universidade no cenário acadêmico. Portanto, a internacionalização não é apenas desejável, mas essencial para o avanço científico e acadêmico da UNICENTRO. A UNICENTRO, apesar de seus avanços em diversas áreas do conhecimento, ainda possui uma trajetória incipiente no campo da internacionalização. A participação recente na Rede Sul Global representa uma oportunidade estratégica para reverter esse cenário, inserindo a universidade em um ecossistema global de colaboração científica. Essa rede possibilita o estabelecimento de parcerias institucionais, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, além da integração em projetos internacionais de maior visibilidade e relevância. A colaboração internacional tem o potencial de transformar significativamente a qualidade da produção científica da UNICENTRO. Ao se conectar com centros de excelência ao redor do mundo, os pesquisadores ganham acesso a novas metodologias, tecnologias de ponta e abordagens interdisciplinares. Isso favorece a geração de conhecimento mais robusto e alinhado com os desafios contemporâneos da ciência. Nos Programas de Pós-Graduação participantes essa integração pode resultar em pesquisas mais inovadoras, com maior rigor metodológico e alcance internacional. Além disso, a cooperação global amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto, fortalecendo a reputação institucional e aumentando a competitividade da universidade no cenário acadêmico. Portanto, a internacionalização não é apenas desejável, mas essencial para o avanço científico e acadêmico da UNICENTRO.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Aumento do impacto das produções	Regular	Bom	Muito Bom

### 5.1.6 Correção de assimetrias

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A UNICENTRO está localizada no interior do Paraná, uma das regiões com menores indicadores socioeconômicos do Sul do Brasil. Esse contexto impõe desafios significativos, tanto para o desenvolvimento científico quanto para a

transformação social. No entanto, justamente por essa condição, iniciativas como a internacionalização e a inserção em redes colaborativas, assumem um papel ainda mais estratégico. Elas oferecem à universidade a oportunidade de superar barreiras estruturais, ampliando o acesso a recursos, conhecimento de ponta e conexões globais. Ao fortalecer seus Programas de Pós-Graduação por meio da internacionalização, a UNICENTRO contribui para corrigir assimetrias históricas, que colocam instituições de regiões periféricas em desvantagem frente aos grandes centros acadêmicos do país e do exterior. Isso se reflete não apenas na produção científica mais qualificada e com maior impacto, mas também na aplicação prática desse conhecimento para enfrentar problemas locais, como vulnerabilidades sociais, déficits educacionais e desafios econômicos. Portanto, ao se projetar internacionalmente, a UNICENTRO não está apenas buscando reconhecimento acadêmico, mas cumprindo seu papel social: gerar ciência de excelência em um território marcado por desigualdades, promovendo inclusão, desenvolvimento regional e contribuindo para uma ciência nacional mais equitativa e representativa.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria Científica e Social	Insuficiente	Suficiente	Bom

### 5.1.7 Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A inserção da UNICENTRO em redes internacionais representa um passo decisivo para o fortalecimento de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs), com impactos diretos na elevação de suas notas na avaliação da CAPES. A internacionalização é um dos critérios centrais considerados pela CAPES, tanto na dimensão da produção científica quanto na inserção social e na formação de redes de colaboração. Com a participação em projetos internacionais, aumento de publicações em periódicos de alto impacto e intensificação da mobilidade acadêmica, os PPGs da UNICENTRO tendem a apresentar indicadores mais robustos, alinhados aos parâmetros de excelência exigidos nos processos avaliativos. A melhoria da nota CAPES, por sua vez, amplia a capacidade dos programas em atrair financiamento, consolidar grupos de pesquisa e formar recursos humanos altamente qualificados. Isso gera um ciclo virtuoso, onde o conhecimento produzido ultrapassa as fronteiras da academia e gera impactos concretos na sociedade, tanto em nível local quanto global. Neste contexto, soluções tecnológicas e inovações científicas podem ser aplicadas a problemas regionais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a redução de desigualdades. Assim, a internacionalização não apenas qualifica os PPGs, mas também contribui para a correção de assimetrias históricas entre centros consolidados e instituições emergentes.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria da nota dos PPGs	Bom	Bom	Muito Bom

## 5.1.8 Integração com as ações de outras IES da Rede Global Sul 2030

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A UNICENTRO participará ativamente das ações propostas pelas instituições integrantes da Rede, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento das ações conjuntas, por meio do engajamento de seus pesquisadores vinculados às temáticas desenvolvidas pela Rede. Essa participação se dará de maneira ampla e colaborativa, tanto na organização e execução das atividades propostas, quanto na condição de ouvintes e convidados em eventos, encontros e oficinas realizados pelas demais Instituições de Ensino Superior (IES) participantes. Os pesquisadores da UNICENTRO atuarão de forma integrada com os demais membros, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, metodologias e boas práticas voltadas à internacionalização e ao fortalecimento da pós-graduação. Além disso, essa atuação permitirá ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição, bem como consolidar parcerias estratégicas que favoreçam o desenvolvimento de projetos interinstitucionais. A UNICENTRO, portanto, reafirma seu compromisso com a cooperação acadêmica e científica em âmbito nacional e internacional, contribuindo ativamente para o alcance dos objetivos da Rede e para o avanço da qualidade da educação superior brasileira.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação em atividades da Rede	0	8	15

## 5.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

### 5.2.1 Mobilidade de estudantes de doutorado

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/11/2026 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

## Descrição da ação:

Doutorado Sanduíche no exterior Até o final do Projeto Rede Sul Global 2030, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) tem a previsão de impulsionar a mobilidade de 30 doutorandos na modalidade sanduíche. Essa iniciativa estratégica visa fortalecer a pesquisa de ponta e expandir a presença acadêmica da universidade em nível mundial. A meta é que, ao longo do programa, alunos da Unicentro visitem instituições parceiras em todos os continentes, promovendo um intercâmbio de conhecimento sem precedentes. O doutorado sanduíche, uma das modalidades mais valorizadas para a qualificação de recursos humanos de alto nível, permitirá que os alunos desenvolvam parte de seus estudos em centros de excelência no exterior. A expectativa é que essa experiência multicultural enriqueça as pesquisas, estabeleça novas redes de colaboração e traga para a Unicentro novas metodologias e abordagens inovadoras. Com isso, a instituição reforça seu compromisso com a internacionalização e contribui para a formação de uma nova geração de cientistas com visão global. Doutorado sanduíche no Brasil Receber alunos de doutorado de universidades do exterior para realizar um estágio sanduíche na Unicentro é uma iniciativa de valor inestimável, que promove um enriquecimento em todas as frentes. A presença desses pesquisadores estrangeiros injeta novas perspectivas e abordagens científicas nos programas de pós-graduação, desafiando o pensamento convencional e estimulando a inovação. Além do intercâmbio de conhecimento acadêmico, o convívio diário com estudantes e docentes de outras culturas e formações amplia os horizontes de todos os envolvidos, promovendo uma valiosa troca de experiências e a criação de redes de colaboração globais. Para a Unicentro, hospedar talentos de fora fortalece a sua reputação internacional e consolida sua posição como um polo de pesquisa relevante, enquanto para os alunos locais, representa uma oportunidade única de contato com a diversidade científica e cultural sem precisar sair do país, preparando-os para um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Alunos da UNICENTRO fazendo doutorado sanduíche no exterior	3	15	30
Quantitativo	Alunos do exterior fazendo doutorado sanduíche na UNICENTRO	0	2	8

## 5.2.2 Capacitação de técnicos e professores no exterior

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/11/2026 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

## Descrição da ação:

A capacitação contínua de professores e técnicos em laboratórios de excelência no exterior é essencial para que a universidade se mantenha na vanguarda do conhecimento científico. O acesso a técnicas de última geração,

instrumentação avançada e metodologias inovadoras em centros de pesquisa de ponta permite não apenas aprimorar as habilidades dos profissionais, mas também transferir esse conhecimento e expertise para o ambiente acadêmico local. Ao trazer de volta novas abordagens e padrões de excelência, docentes e técnicos contribuem diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, fomentando uma cultura de inovação e garantindo que a produção científica da instituição esteja alinhada com as melhores práticas globais. Além disso, essas experiências fortalecem a rede de colaboração internacional, abrindo portas para parcerias e projetos conjuntos que potencializam a visibilidade e o impacto da universidade.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Professores e Técnicos em capacitação no exterior	0	7	13

### 5.2.3 Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/01/2027 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

O processo de internacionalização da UNICENTRO ganha camadas de profundidade ao receber diferentes perfis de pesquisadores do exterior, cada um com um impacto distinto e complementar. A chegada de um jovem doutor para realizar um pós-doutorado, por exemplo, injeta um dinamismo renovado no ambiente de pesquisa. Recém-saído de um doutorado em uma instituição estrangeira, este profissional traz consigo as mais recentes técnicas e metodologias de ponta, além de uma energia vibrante para explorar novas frentes de pesquisa. Sua atuação, muitas vezes focada em projetos inovadores e experimentais, contribui diretamente para a aceleração da produção científica e para a adoção de novas abordagens que alinham a pesquisa da UNICENTRO às tendências globais mais atuais. Em contraste, o recebimento de um pesquisador experiente, já estabelecido em uma instituição estrangeira, oferece uma contribuição de natureza distinta e de alto valor estratégico. Este profissional, com um histórico consolidado de pesquisa e liderança, traz para a UNICENTRO uma rede de contatos e uma maturidade científica que apenas anos de atuação podem proporcionar. Sua experiência em orientar projetos complexos, em gerir grandes equipes de pesquisa e em publicar em periódicos de alto impacto eleva o padrão de excelência dos programas de pós-graduação. Ao atuar em disciplinas específicas ou em seminários avançados, este pesquisador experiente não apenas compartilha seu conhecimento aprofundado, mas também atua como mentor para docentes e estudantes, transferindo uma cultura de pesquisa de classe mundial. A combinação desses dois perfis, a dinâmica inovadora do jovem doutor e a solidez estratégica do pesquisador sênior, maximiza os benefícios da internacionalização. Os alunos da UNICENTRO têm a oportunidade de interagir com diferentes níveis de experiência internacional, adquirindo uma visão ampla sobre a ciência global e sobre as diferentes fases da carreira acadêmica. O resultado é um ambiente de pesquisa mais robusto, diversificado e preparado para os desafios científicos do futuro.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Jovem Talento na UNICENTRO	0	1	1
Quantitativo	Recebimento de Pós-Doutorando na UNICENTRO	0	1	4

## 5.2.4 Missões de gestores e pesquisadores

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 15/07/2026 - 31/12/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A internacionalização de uma universidade como a UNICENTRO não se concretiza apenas com a formalização de acordos, mas com um ecossistema complexo de trocas e interações que envolvem tanto a alta gestão quanto os pesquisadores. A sinergia entre missões de negociação e intercâmbio científico gera um ciclo virtuoso que eleva a instituição a um novo patamar de visibilidade e excelência. As missões de gestores para negociação e celebração de acordos em Instituições de Ensino Superior (IES) no exterior são o alicerce da internacionalização. Nessas viagens, pró-reitores e diretores representam formalmente a universidade, estabelecendo laços diplomáticos e firmando parcerias estratégicas. O contato direto e pessoal com a liderança de outras instituições é fundamental para construir confiança e alinhar objetivos, permitindo a criação de acordos de cooperação duradouros e mutuamente benéficos. Eles trazem para a mesa de negociação a visão institucional e as prioridades de longo prazo, assegurando que as parcerias estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da UNICENTRO. Além disso, a troca de experiências em gestão universitária com gestores de outros países permite à UNICENTRO incorporar as melhores práticas administrativas e acadêmicas, otimizando seus processos e sua governança. Em paralelo, as missões de pesquisadores, seja indo conhecer centros de excelência no exterior ou no Brasil, ou recebendo colegas estrangeiros na UNICENTRO, representam o motor científico da internacionalização. Quando pesquisadores da UNICENTRO visitam outros centros, eles têm a oportunidade de conhecer técnicas de última geração, acessar instrumentação de ponta e interagir diretamente com as lideranças de pesquisa em suas áreas. Esse contato estimula o surgimento de novas ideias, de projetos colaborativos e da transferência de conhecimento que, ao retornar à UNICENTRO, revitaliza os laboratórios e os grupos de pesquisa. O impacto se intensifica quando pesquisadores estrangeiros vêm à UNICENTRO. Receber colegas de outras instituições e países é um reconhecimento da qualidade da pesquisa desenvolvida localmente. Durante a visita, eles podem conhecer de perto a infraestrutura de pesquisa da universidade, interagir com os grupos de pesquisa e com os alunos, e identificar oportunidades de colaboração. O olhar externo de um pesquisador estrangeiro pode trazer novas perspectivas sobre as pesquisas em andamento e apontar caminhos inovadores. A presença desses pesquisadores, como visto em visitas recentes de colegas australianos e neozelandeses, reforça a reputação internacional da UNICENTRO e promove um intercâmbio científico de alto nível que beneficia toda a comunidade acadêmica. A combinação das missões de gestores e de pesquisadores cria um ambiente de internacionalização robusto e orgânico. Enquanto os gestores abrem as portas para acordos e parcerias estratégicas, os pesquisadores garantem que essas parcerias se traduzam em colaborações científicas produtivas e de alta qualidade. Essa interação constante pode elevar a UNICENTRO a um status de relevância global, atraindo talentos, fomentando a inovação e formando uma comunidade acadêmica mais conectada, competitiva e alinhada com os desafios globais do século XXI.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missão dos gestores para negociação de acordos	2	6	12
Quantitativo	Missões de Pesquisadores	2	36	72

**5.2.5 Workshop de internacionalização na UNICENTRO****Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim**Descrição da ação:**

A realização de um workshop de internacionalização na UNICENTRO representa uma iniciativa estratégica para fortalecer a inserção global da instituição, especialmente no contexto da Rede Sul Global 2030. Essa ação visa promover o intercâmbio de experiências, ampliar parcerias internacionais e consolidar práticas colaborativas que impactam diretamente a qualidade da produção científica. Para os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da área do tema, o workshop proporciona um espaço essencial de articulação entre pesquisadores, estudantes e instituições estrangeiras, fomentando projetos conjuntos, publicações internacionais e mobilidade acadêmica. A participação ativa na Rede, por meio de eventos como esse, contribui para uma cultura institucional mais aberta, inovadora e voltada para padrões de excelência científica globais. O contato com outras realidades acadêmicas estimula a adoção de metodologias avançadas, o acesso a recursos e tecnologias de ponta, além de fortalecer o protagonismo da UNICENTRO no cenário internacional. Como resultado, os PPGs passam a ter maior visibilidade, atraindo novos talentos e ampliando suas contribuições para a ciência. Portanto, o workshop de internacionalização não é apenas um evento pontual, mas um catalisador de transformações duradouras na cultura de pesquisa e no desenvolvimento acadêmico da universidade. Serão realizados dois workshops no período de vigência da Rede Sul Global 2030 com previsão de participação de pesquisadores internacionais.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop de internacionalização	0	1	2

**5.2.6 Correção de assimetrias****Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A UNICENTRO está localizada no interior do Paraná, uma das regiões com menores indicadores socioeconômicos do Sul do Brasil. Esse contexto impõe desafios significativos, tanto para o desenvolvimento científico quanto para a transformação social. No entanto, justamente por essa condição, iniciativas como a internacionalização e a inserção em redes colaborativas, assumem um papel ainda mais estratégico. Elas oferecem à universidade a oportunidade de superar barreiras estruturais, ampliando o acesso a recursos, conhecimento de ponta e conexões globais. Ao fortalecer seus Programas de Pós-Graduação por meio da internacionalização, a UNICENTRO contribui para corrigir assimetrias históricas, que colocam instituições de regiões periféricas em desvantagem frente aos grandes centros acadêmicos do país e do exterior. Isso se reflete não apenas na produção científica mais qualificada e com maior impacto, mas também na aplicação prática desse conhecimento para enfrentar problemas locais, como vulnerabilidades sociais, déficits educacionais e desafios econômicos. Portanto, ao se projetar internacionalmente, a UNICENTRO não está apenas buscando reconhecimento acadêmico, mas cumprindo seu papel social: gerar ciência de excelência em um território marcado por desigualdades, promovendo inclusão, desenvolvimento regional e contribuindo para uma ciência nacional mais equitativa e representativa.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria Científica e Social	Insuficiente	Suficiente	Bom

### 5.2.7 Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A inserção da UNICENTRO em redes internacionais representa um passo decisivo para o fortalecimento de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs), com impactos diretos na elevação de suas notas na avaliação da CAPES. A internacionalização é um dos critérios centrais considerados pela CAPES, tanto na dimensão da produção científica quanto na inserção social e na formação de redes de colaboração. Com a participação em projetos internacionais, aumento de publicações em periódicos de alto impacto e intensificação da mobilidade acadêmica, os PPGs da UNICENTRO tendem a apresentar indicadores mais robustos, alinhados aos parâmetros de excelência exigidos nos processos avaliativos. A melhoria da nota CAPES, por sua vez, amplia a capacidade dos programas em atrair financiamento, consolidar grupos de pesquisa e formar recursos humanos altamente qualificados. Isso gera um ciclo virtuoso, onde o conhecimento produzido ultrapassa as fronteiras da academia e gera impactos concretos na sociedade, tanto em nível local quanto global. Neste contexto, soluções tecnológicas e inovações científicas podem ser aplicadas a problemas regionais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a redução de desigualdades. Assim, a internacionalização não apenas qualifica os PPGs, mas também contribui para a correção de assimetrias históricas entre centros consolidados e instituições emergentes.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria da nota dos PPGs	Bom	Bom	Muito bom

### 5.2.8 Elevação da qualidade e impacto das pesquisas

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A UNICENTRO, apesar de seus avanços em diversas áreas do conhecimento, ainda possui uma trajetória incipiente no campo da internacionalização. A participação recente na Rede Sul Global representa uma oportunidade estratégica para reverter esse cenário, inserindo a universidade em um ecossistema global de colaboração científica. Essa rede possibilita o estabelecimento de parcerias institucionais, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, além da integração em projetos internacionais de maior visibilidade e relevância. A colaboração internacional tem o potencial de transformar significativamente a qualidade da produção científica da UNICENTRO. Ao se conectar com centros de excelência ao redor do mundo, os pesquisadores ganham acesso a novas metodologias, tecnologias de ponta e abordagens interdisciplinares. Isso favorece a geração de conhecimento mais robusto e alinhado com os desafios contemporâneos da ciência. Nos Programas de Pós-Graduação, especialmente nas áreas de Ciências Exatas, essa integração pode resultar em pesquisas mais inovadoras, com maior rigor metodológico e alcance internacional. Além disso, a cooperação global amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto, fortalecendo a reputação institucional e aumentando a competitividade da universidade no cenário acadêmico. Portanto, a internacionalização não é apenas desejável, mas essencial para o avanço científico e acadêmico da UNICENTRO.

A UNICENTRO, apesar de seus avanços em diversas áreas do conhecimento, ainda possui uma trajetória incipiente no campo da internacionalização. A participação recente na Rede Sul Global representa uma oportunidade estratégica para reverter esse cenário, inserindo a universidade em um ecossistema global de colaboração científica. Essa rede possibilita o estabelecimento de parcerias institucionais, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, além da integração em projetos internacionais de maior visibilidade e relevância. A colaboração internacional tem o potencial de transformar significativamente a qualidade da produção científica da UNICENTRO. Ao se conectar com centros de excelência ao redor do mundo, os pesquisadores ganham acesso a novas metodologias, tecnologias de ponta e abordagens interdisciplinares. Isso favorece a geração de conhecimento mais robusto e alinhado com os desafios contemporâneos da ciência. Nos Programas de Pós-Graduação participantes essa integração pode resultar em pesquisas mais inovadoras, com maior rigor metodológico e alcance internacional. Além disso, a cooperação global amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto, fortalecendo a reputação institucional e aumentando a competitividade da universidade no cenário acadêmico. Portanto, a internacionalização não é apenas desejável, mas essencial para o avanço científico e acadêmico da UNICENTRO.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Aumento do impacto das produções	Regular	Bom	Muito Bom

## 5.2.9 Integração com as ações de outras IES da Rede Sul Global 2030

**Instituição:** UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Período:** 01/12/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A UNICENTRO participará ativamente das ações propostas pelas instituições integrantes da Rede, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento das ações conjuntas, por meio do engajamento de seus pesquisadores vinculados às temáticas desenvolvidas pela Rede. Essa participação se dará de maneira ampla e colaborativa, tanto na organização e execução das atividades propostas, quanto na condição de ouvintes e convidados em eventos, encontros e oficinas realizados pelas demais Instituições de Ensino Superior (IES) participantes. Os pesquisadores da UNICENTRO atuarão de forma integrada com os demais membros, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, metodologias e boas práticas voltadas à internacionalização e ao fortalecimento da pós-graduação. Além disso, essa atuação permitirá ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição, bem como consolidar parcerias estratégicas que favoreçam o desenvolvimento de projetos interinstitucionais. A UNICENTRO, portanto, reafirma seu compromisso com a cooperação acadêmica e científica em âmbito nacional e internacional, contribuindo ativamente para o alcance dos objetivos da Rede e para o avanço da qualidade da educação superior brasileira.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação em atividades da Rede	0	8	16

## 5.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

### 5.1.1 Escolas de Verão e de Inverno Enacin

**Instituição:** IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Período:** 04/01/2027 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

As Escolas de Inverno e Verão da Enacin são ações de formação continuada voltadas à difusão de conhecimento e à formação crítica no campo da Ciência da Informação, articulando educação, cultura e justiça social. Os cursos de curta duração — gratuitos e abertos ao público — promovem o diálogo entre teoria e prática, abordando temas como mediação da informação, tecnologias digitais, inteligência artificial, desinformação, metodologias colaborativas e humanidades digitais. Essas ações visam democratizar o acesso à formação científica e tecnológica, fortalecendo a inclusão e o desenvolvimento humano por meio da informação. Ao integrar docentes, discentes e pesquisadores de diferentes regiões e instituições, as Escolas contribuem para a construção de soluções informacionais aplicadas à educação, à gestão do conhecimento e ao enfrentamento de desigualdades sociais, promovendo a circulação de saberes e o fortalecimento de redes interinstitucionais de pesquisa e extensão em perspectiva global.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de ações ofertadas	4	6	8

## 5.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

### 5.2.1 Recepção de doutores no PPGCI IBICT

**Instituição:** IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Período:** 03/08/2026 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação contempla o recebimento de doutores com o objetivo de desenvolver pesquisas e atividades de ensino e extensão em temáticas relacionadas à conservação ambiental, gestão da água, governança territorial e biodiversidade, articuladas ao campo da Ciência da Informação. Os pesquisadores participarão de ciclos de estudo, ministrarão disciplinas, seminários e workshops para compartilhamento de conhecimento e poderão ainda atuar como mentores, coorientando estudantes de pós-graduação e apoiando a formação de novos pesquisadores. Essa iniciativa visa fortalecer a colaboração acadêmica, promover a integração de saberes teóricos e aplicados e contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio de práticas de pesquisa inovadoras e interinstitucionais, ampliando a capacidade de intervenção e impacto das instituições participantes da Rede.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número anual de doutores estrangeiros recepcionados pelo PPGCI IBICT	0	2	6

## 5.3 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

### 5.3.1 Capacitação em Métodos Digitais

**Instituição:** IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação visa municiar corpo discente e docente, técnicos e demais gestores da área de C,T&I e do Ensino de competências e literacias numéricas, digitais e computacionais visando o melhor uso de ferramentas digitais para a pesquisa e de sistemas informacionais para a gestão ampla da informação com foco na preservação, recuperação e organização da informação. Esta ação também atuará, por atividades formativas e de capacitação, com foco nos possíveis usos das inteligências artificiais (gerais, generativas e agêntica).

#### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de edições de cursos e oficinas	0	8	16

## 5.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

### 5.1.1 Planejamento e Governança da Internacionalização dos Programas de Pós-graduação do IFSP

**Instituição:** IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

**Descrição da ação:**

A ação consistirá em elaborar ou atualizar os Planos Estratégicos de Internacionalização para os Programas de pós-graduação do IFSP e mapear redes internacionais de acordo com as competências docentes da instituição.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de PEI revisados e relatórios das redes internacionais	0	2	2
Qualitativo	Planejamento executado	Não aplicável	50%	100%

**5.1.2 Seminários de Internacionalização realizado no IFSP**

**Instituição:** IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

**Descrição da ação:**

O Seminário de Internacionalização do IFSP tem como objetivo promover o diálogo e o intercâmbio de experiências sobre as ações internacionais desenvolvidas nos campi e programas de pós-graduação do Instituto Federal de São Paulo. O evento busca fortalecer parcerias acadêmicas, científicas e culturais com instituições estrangeiras, além de incentivar a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores. Por meio de palestras, mesas-redondas e apresentações de boas práticas, o seminário visa consolidar a política de internacionalização do IFSP e ampliar sua inserção no cenário global da educação, ciência e tecnologia.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminário realizado	0	2	4

**5.2 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL**

## 5.2.1 Cooperação Acadêmica e Científica Internacional

**Instituição:** IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Firmar novos acordos de cooperação acadêmica e científica. Estimular projetos de pesquisa e publicações em coautoria internacional. Realizar missões técnicas e científicas internacionais. Promover projetos conjuntos de inovação e extensão internacional.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Intercâmbio científico fortalecido	Não aplicável	40%	60%

## 5.2.2 Planos Estratégicos de Internacionalização para os Programas de Pós-graduação do IFSP

**Instituição:** IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2030

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação consistirá em elaborar ou atualizar os Planos Estratégicos de Internacionalização para os Programas de pós-graduação do IFSP e mapear redes internacionais de acordo com as competências docentes da instituição.

### INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Planejamento estruturado	Não aplicável	50%	100%

## 5.2.3 Cidadania Global e Internacionalização Acadêmica para Estudantes do IFSP

**Instituição:** IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Período:** 01/06/2027 - 31/05/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização é um vetor estratégico para a formação cidadã, a inovação e o desenvolvimento sustentável. No contexto do Sul Global, a cooperação científica assume um papel transformador ao propor uma internacionalização solidária, equitativa e voltada às necessidades locais. O tema "Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" integra a agenda de internacionalização do IFSP às metas da Agenda 2030 da ONU, especialmente no que se refere à educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10) e parcerias para os objetivos (ODS 17). Essa ação de extensão busca fortalecer a cultura de internacionalização inclusiva entre os estudantes, promovendo o diálogo intercultural, o engajamento com desafios globais e a preparação para participar de programas e redes cooperativas como o CAPES Global.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Seminário realizado	Não aplicável	50%	100%

## 5.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

### 5.1.1 Ações para promoção de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde.

**Instituição:** UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

**Período:** 07/07/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação integra as linhas de pesquisa do PPGCB/UFF e do PPG Patologia/UFF para desenvolver soluções inovadoras que fortaleçam a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de doenças crônicas, inflamatórias, genéticas, autoimunes, tumorais e transtornos mentais, em consonância com a ODS 3 (Saúde e Bem-Estar). O foco é promover inclusão e desenvolvimento humano por meio de abordagens translacionais que conectam ciência básica, tecnologia, saúde pública e políticas sociais. Neste sentido, propomos ações de mobilidade docente e discente, bem como de colaboradores estrangeiros, coorientações internacionais, projetos e publicações binacionais, cursos integrados entre pós-graduações, eventos científicos da rede e eventos científicos específicos e treinamentos tecnológicos em metodologias avançadas. Essas ações fortalecerão a formação de recursos humanos, a circulação de conhecimento e a construção de soluções inclusivas para prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde mental, doenças crônicas, inflamatórias e autoimunes. Assim, esta proposta contribui

diretamente para a ODS 3, promovendo inovação biomédica, equidade em saúde e impacto social por meio de estratégias integradas de ciência, clínica e políticas públicas. O PPG Filosofia/UFF colabora com as ODS 4, 5, 8, 10, 16, 18 e 20: produz conhecimento e forma pesquisadores para o Ensino Médio e Superior; promove a ascensão social de egressos; implementa políticas de inclusão de minorias e saberes minoritários, reduzindo desigualdades de classe, gênero e raça; fomenta o pensamento crítico, com análise de organizações sociais, instituições e políticas; dialoga com a arte; desenvolve projetos de extensão. A internacionalização aumentaria seu alcance, por meio da produção e circulação do conhecimento e do seu impacto social.

**INDICADORES**

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop internacional	2	4	5
Quantitativo	Mobilidade docentes e discentes	10	20	40
Quantitativo	Publicações científicas binacionais	10	20	30
Quantitativo	Seminários científicos integrados	3	6	9
Quantitativo	Eventos científicos da rede e específicos	5	10	20
Quantitativo	Cursos e Treinamentos em metodologias avançadas	3	5	7
Quantitativo	cursos integrados entre Instituições/ pós-graduações	2	4	6

## 5.2 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

### 5.2.1 Implementação da Inovação, Ciência da Implementação e Transformação Digital em Enfermagem

**Instituição:** UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

**Período:** 01/07/2026 - 30/06/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

"O Programa de Pós-Graduação Profissional em Enfermagem Assistencial (PPEA/UFF) propõe, no âmbito do Tema 3 do CAPES Global, a consolidação de uma rede nacional e internacional de inovação, ciência da implementação e transformação digital aplicada ao cuidado em saúde, com foco na sustentabilidade, equidade e impacto social. Alinhado à Agenda 2030 da ONU, o programa contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS 3, 4, 9, 10 e 17), promovendo saúde e bem-estar, educação de qualidade, redução das desigualdades, fortalecimento institucional e ampliação das parcerias globais para o desenvolvimento sustentável. A proposta tem como propósito fortalecer a integração entre ciência, tecnologia e prática assistencial, formando profissionais líderes capazes de implementar e avaliar inovações que transformem os serviços de saúde e promovam justiça social. O PPEA/UFF desenvolve soluções técnico-tecnológicas (níveis T1 e T2) aplicáveis à prática da enfermagem, incluindo sistemas de informação em saúde, plataformas de telemonitoramento, protocolos digitais, algoritmos de apoio à decisão clínica e tecnologias educacionais voltadas à capacitação profissional. A ciência da implementação e a prática baseada em evidências (PBE) estruturam todas as ações do programa, favorecendo a incorporação de resultados de pesquisa ao cotidiano dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O PPEA/UFF mantém laboratórios e clínicas-escola voltados à experimentação tecnológica, em cooperação com o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/EBSERH) e com os Conselhos Regionais de Enfermagem (CORENs), articulados ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) — parceiro institucional no Edital CAPES/COFEN PDPG. Essa rede garante capilaridade nacional, sustentando ações de inovação, formação e transferência tecnológica voltadas à melhoria do cuidado e da gestão em saúde. O programa atua de forma descentralizada, com turmas ativas nas regiões Norte e Sudeste, abrangendo polos no Acre, Belém (Pará) e Minas Gerais, além da sede em Niterói (Rio de Janeiro). Essa estrutura fortalece a presença institucional em contextos regionais distintos, promovendo a redução das assimetrias educacionais e científicas, conforme preconiza a ODS 10 (Redução das Desigualdades). Nessas localidades, o PPEA desenvolve projetos cooperativos com universidades, hospitais e secretarias estaduais de saúde, ampliando a formação de recursos humanos, a qualificação profissional e a difusão de práticas baseadas em evidências, com foco na ODS 4 (Educação de Qualidade) e na ODS 3 (Saúde e Bem-Estar). A cooperação internacional constitui um eixo estruturante da proposta, articulando parcerias consolidadas com a Université Laval (Canadá), University of Florida (EUA), Universidad de Granada (Espanha), Escola Superior de Saúde de Viseu, Escola Superior de Enfermagem do Porto e Universidade de Coimbra (Portugal). Essas instituições atuam em projetos multicêntricos, mobilidade docente e discente, coorientações e cursos integrados, consolidando o PPEA/UFF como referência em transformação digital, ciência da implementação e inovação aplicada à enfermagem. O plano também prevê a criação de redes interinstitucionais de inovação e transformação digital, integrando universidades, hospitais e órgãos de regulação profissional para o desenvolvimento, validação e difusão de tecnologias assistenciais e educacionais. Essa estrutura reforça o compromisso com a ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e a ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), fomentando um ecossistema colaborativo que une ciência, prática e gestão pública. Os resultados esperados incluem: consolidação do Doutorado Profissional em Enfermagem Assistencial como polo de excelência nacional; ampliação do uso de tecnologias digitais e produtos inovadores no SUS; fortalecimento da liderança científica e tecnológica da enfermagem brasileira; e expansão da cooperação internacional em redes de inovação e transformação digital.

## INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões de trabalho internacionais (7–20 dias)	6	12	16
Quantitativo	Missões para apresentação de resultados em eventos internacionais (7–20 dias)	4	8	10
Quantitativo	Professor Visitante Sênior (2–10 meses)	0	2	3
Quantitativo	Professor Visitante Júnior (2–10 meses)	0	2	3

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Doutorado Sanduíche no Exterior (4–9 meses)	0	4	5
Quantitativo	Jovem Talento com experiência no exterior (6–12 meses)	2	4	5
Quantitativo	Doutorado Sanduíche no Brasil (6–10 meses)	0	2	3
Quantitativo	Pós-Doutorado com experiência no exterior (6–12 meses)	4	8	10
Quantitativo	Cursos integrados entre Instituições/Pós-Graduações	2	4	5
Quantitativo	Produção acadêmica (teses, dissertações, artigos e produtos técnicos-tecnológicos)	30	60	70
Quantitativo	Recursos para manutenção de projetos em cooperação internacional	3	6	8
Qualitativo	Integração entre pesquisa, prática assistencial e inovação tecnológica	Bom	Muito bom	Muito bom
Qualitativo	Inserção internacional e sustentabilidade da cooperação	Regular	Muito bom	Muito bom
Qualitativo	Impacto social e relevância das ações para o SUS e para os ODS (3, 4, 9, 10 e 17)	Bom	Muito bom	Muito bom
Qualitativo	Redução das assimetrias regionais (Acre, Belém e Minas Gerais)	Regular	Muito bom	Muito bom
Qualitativo	Grau de institucionalização e governança da cooperação internacional	Regular	Muito bom	Muito bom

## 6. ORÇAMENTO

### 6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR

IES Participantes	Missões	Ações Institucionais	Bolsas	Total
UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	R\$ 650.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 26.612.080,00	R\$ 27.612.080,00
UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	R\$ 630.000,00	R\$ 487.323,00	R\$ 7.408.994,00	R\$ 8.526.317,00
UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	R\$ 300.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 4.095.700,00	R\$ 4.495.700,00
IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	R\$ 250.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 2.269.880,00	R\$ 2.659.880,00
IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	R\$ 400.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 3.939.588,00	R\$ 4.579.588,00
UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	R\$ 560.000,00	R\$ 480.000,00	R\$ 4.801.202,00	R\$ 5.841.202,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.790.000,00</b>	<b>R\$ 1.797.323,00</b>	<b>R\$ 49.127.444,00</b>	<b>R\$ 53.714.767,00</b>

#### 6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

##### 6.1.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	5	R\$ 300.000,00
2027	4	R\$ 100.000,00
2028	4	R\$ 100.000,00
2029	5	R\$ 150.000,00

### 6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R\$ 100.000,00
2027	R\$ 75.000,00
2028	R\$ 75.000,00
2029	R\$ 100.000,00

### 6.1.1.3 BOLSAS

Modalidade	2026	2027	2028	2029	TOTAL
	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$ <i>(soma de todos os anos)</i>
Doutorado Sanduíche no Brasil	9 R\$ 254.250,00	9 R\$ 254.250,00	9 R\$ 254.250,00	9 R\$ 254.250,00	<b>36</b> <b>R\$ 1.017.000,00</b>
Doutorado Sanduíche no Exterior	55 R\$ 3.349.038,00	55 R\$ 3.349.038,00	55 R\$ 3.349.038,00	55 R\$ 3.349.038,00	<b>220</b> <b>R\$ 13.396.152,00</b>
Professor visitante sênior	15 R\$ 879.765,00	15 R\$ 879.765,00	15 R\$ 879.765,00	15 R\$ 879.765,00	<b>60</b> <b>R\$ 3.519.060,00</b>
Professor visitante júnior	9 R\$ 492.273,00	9 R\$ 492.273,00	9 R\$ 492.273,00	9 R\$ 492.273,00	<b>36</b> <b>R\$ 1.969.092,00</b>
Capacitação em cursos de curta duração	15 R\$ 748.294,00	15 R\$ 748.294,00	15 R\$ 748.294,00	15 R\$ 748.294,00	<b>60</b> <b>R\$ 2.993.176,00</b>
Professor visitante no Brasil	18 R\$ 305.700,00	18 R\$ 305.700,00	18 R\$ 305.700,00	18 R\$ 305.700,00	<b>72</b> <b>R\$ 1.222.800,00</b>
Jovem talento com experiência no ext.	2 R\$ 226.200,00	2 R\$ 226.200,00	2 R\$ 226.200,00	2 R\$ 226.200,00	<b>8</b> <b>R\$ 904.800,00</b>
Pós-doutorado no Brasil	5 R\$ 397.500,00	5 R\$ 397.500,00	5 R\$ 397.500,00	5 R\$ 397.500,00	<b>20</b> <b>R\$ 1.590.000,00</b>
<b>Valor Total R\$</b> <i>(soma de todas as modalidades)</i>	<b>128</b> <b>R\$ 6.653.020,00</b>	<b>128</b> <b>R\$ 6.653.020,00</b>	<b>128</b> <b>R\$ 6.653.020,00</b>	<b>128</b> <b>R\$ 6.653.020,00</b>	<b>512</b> <b>R\$ 26.612.080,00</b>

### 6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

#### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A "Rede Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino para o fortalecimento da cooperação internacional com IES estrangeiras do sul global, com aderência aos temas dados pelo perfil de publicações das

IES a partir das plataformas Scival/OpenAlex. Assim, a distribuição equitativa considerou tanto o porte das associadas, quanto critérios de assimetrias para promover o desenvolvimento das instituições. Para definição dos temas, foi realizado o levantamento das publicações da UFPR entre 2017-2024 na base Scopus/OpenAlex destacando o perfil científico e tecnológico da UFPR em 3 temas: 1) Inclusão e desenvolvimento humano, 2) Conservação e produção sustentável e 3) Fronteiras da inovação. Reuniões temáticas com os pesquisadores culminaram em 15 projetos de pesquisa, similar ao realizado no PrInt, proporcionando aos programas pós-graduação que formalizaram a adesão, interação multidisciplinar, intrasetorial e interinstitucional. A IES associada, por sua vez, aderiu à rede e participaram das reuniões temáticas internas. A UFF tem perfil similar ao da UFPR o que fortalece as cooperações internacionais e possibilita novas inserções ao Sul Global diversificada as parcerias. O IFSP é estratégico para inovação tecnológica e educação profissional, enquanto a UNICENTRO complementa as áreas de biodiversidade e saúde pública para UFPR e UFF. UVA tem sua missão a formação de professores e pesquisas em ecossistemas do semiárido nordestino possibilitando parcerias extensionistas para todas IES da rede. Já o IBICT, além de estar relacionado a democratização da informação e governança, é um centro de excelência em ações governamentais que serão compartilhadas entre todas as IES. A justaposição dos perfis das IES demonstra que a rede foi concebida não apenas para atender a critérios geográficos e institucionais, mas para criar uma sinergia científica e temática que maximize o impacto das ações de internacionalização em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Sul Global. A distribuição equitativa considerou o número proporcional de PPG que se inseriram aos temas, acrescentado valores adicionais às instituições que se mantiveram exclusivas à rede UFPR. A Rede UFPR possui no total 209 PPG, alcançando o teto orçamentário previsto anualmente. A UFPR teve 69 PPG elegíveis (76% do total), a UFF com 4 (5%), o IFSP com 2 (50%), UNICENTRO com 6 (32%) e UVA com 6 (86%) e o IBCT com 1 (100%). A UFPR possui 41 PPG no tema 1, 43 no tema 2 e 38 no tema 3, enquanto todas as associadas participam do tema 1, do tema 2 a UNICENTRO, UVA e IBICT; e no tema 3, a UFF, IFSP e IBICT. Estabelecemos um valor mínimo de 3% para cada IES, e acrescentamos 1,5% para cada PPG extra vinculado. Em termos de execução orçamentária, 25% do valor foi para atender as missões e ações e 75% para as bolsas. Assim, para UFPR o valor destinado foi de R\$ 16.120.000,00/ano.

## 6.1.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

### 6.1.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R\$ 180.000,00
2027	3	R\$ 135.000,00
2028	4	R\$ 180.000,00
2029	3	R\$ 135.000,00

### 6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R\$ 136.888,00
2027	R\$ 100.217,00
2028	R\$ 144.456,00
2029	R\$ 105.762,00

### 6.1.2.3 BOLSAS

Modalidade	2026	2027	2028	2029	TOTAL
	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$ <i>(soma de todos os anos)</i>
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Doutorado Sanduíche no Exterior	4 R\$ 331.608,00	4 R\$ 331.608,00	4 R\$ 331.608,00	4 R\$ 331.608,00	16 R\$ 1.326.432,00
Professor visitante sênior	5 R\$ 381.231,00	3 R\$ 228.738,00	3 R\$ 228.738,00	5 R\$ 381.231,00	16 R\$ 1.219.938,00
Professor visitante júnior	3 R\$ 212.922,00	2 R\$ 141.948,00	3 R\$ 212.922,00	2 R\$ 141.948,00	10 R\$ 709.740,00
Capacitação em cursos de curta duração	12 R\$ 466.571,00	12 R\$ 466.571,00	12 R\$ 466.571,00	12 R\$ 466.571,00	48 R\$ 1.866.284,00
Professor visitante no Brasil	12 R\$ 259.800,00	12 R\$ 259.800,00	12 R\$ 259.800,00	12 R\$ 259.800,00	48 R\$ 1.039.200,00
Jovem talento com experiência no ext.	-- R\$ --	2 R\$ 226.200,00	1 R\$ 113.100,00	1 R\$ 113.100,00	4 R\$ 452.400,00
Pós-doutorado no Brasil	-- R\$ --	4 R\$ 318.000,00	4 R\$ 318.000,00	2 R\$ 159.000,00	10 R\$ 795.000,00
<b>Valor Total R\$</b> <i>(soma de todas as modalidades)</i>	<b>36</b> <b>R\$ 1.652.132,00</b>	<b>39</b> <b>R\$ 1.972.865,00</b>	<b>39</b> <b>R\$ 1.930.739,00</b>	<b>38</b> <b>R\$ 1.853.258,00</b>	<b>152</b> <b>R\$ 7.408.994,00</b>

### 6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

#### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A "Rede Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino de menor porte, para o fortalecimento da cooperação internacional com instituições estrangeiras de países do sul global, mas sobretudo com aderência aos temas definidos pela amplitude das publicações das instituições através das plataformas Scival e OpenAlex. Para isso, a distribuição equitativa considerou não só o porte das associadas, mas também critérios de assimetrias importantes para promover o desenvolvimento das instituições. Primeiramente, para definição dos temas, foi

realizado o levantamento das publicações da UFPR entre 2017-2024 na base Scopus/OpenAlex destacando o perfil científico e tecnológico da UFPR em 3 temas: 1) Inclusão e desenvolvimento humano, 2) Conservação e produção sustentável e 3) Fronteiras da inovação. Reuniões temáticas com os pesquisadores culminaram em 15 projetos de pesquisa, similar ao realizado no PrInt, proporcionando aos programas pós-graduação que formalizaram a adesão, interação multidisciplinar, intrasetorial e interinstitucional. A IES associadas, por sua vez, pela vocação temática, aderiu à rede e participaram das reuniões internas. A justaposição dos perfis das IES demonstra que a rede foi concebida não apenas para atender a critérios geográficos e institucionais, mas para criar uma sinergia científica e temática que maximize o impacto das ações de internacionalização em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Sul Global. A distribuição equitativa considerou o número proporcional de PPG que se inseriram aos temas, acrescentado valores adicionais às instituições que se mantiveram exclusivas à rede UFPR. A Rede UFPR possui no total 209 PPG, o que viabiliza solicitar o teto orçamentário previsto anualmente. A UFPR teve 69 PPG elegíveis (76% do total da rede), a UFF com 4 (5%), o IFSP com 2 (50%), UNICENTRO com 6 (32%) e UVA com 6 (86%) e o IBCT com 1 (100%). A UFPR possui 41 PPG no tema 1, 43 PPG no tema 2 e 38 PPG no tema 3, enquanto todas as associadas participam do tema 1, do tema 2 a UNICENTRO, UVA e IBICT; e no tema 3, a UFF, IFSP e IBICT. Estabelecemos um valor mínimo de 3% para cada IES, e acrescentamos 1,5% para cada PPG extra vinculado à rede. Em termos de execução orçamentária, 25% do valor foi para atender as missões e ações e 75% para as bolsas. Assim, para a UVA o valor destinado foi de R\$ 2.730.000,00/ano.

## 6.1.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

### 6.1.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R\$ 75.000,00
2027	3	R\$ 75.000,00
2028	3	R\$ 75.000,00
2029	3	R\$ 75.000,00

### 6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R\$ 25.000,00
2027	R\$ 25.000,00
2028	R\$ 25.000,00
2029	R\$ 25.000,00

### 6.1.3.3 BOLSAS

Modalidade	2026	2027	2028	2029	TOTAL
	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$ <i>(soma de todos os anos)</i>
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R\$ --	2 R\$ 56.500,00	3 R\$ 84.750,00	3 R\$ 84.750,00	8 R\$ 226.000,00
Doutorado Sanduíche no Exterior	9 R\$ 746.119,00	6 R\$ 497.413,00	9 R\$ 746.119,00	6 R\$ 497.413,00	30 R\$ 2.487.064,00
Professor visitante sênior	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Professor visitante júnior	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Capacitação em cursos de curta duração	6 R\$ 211.274,00	6 R\$ 167.254,00	6 R\$ 167.254,00	6 R\$ 167.254,00	24 R\$ 713.036,00
Professor visitante no Brasil	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Jovem talento com experiência no ext.	-- R\$ --	1 R\$ 113.100,00	-- R\$ --	-- R\$ --	1 R\$ 113.100,00
Pós-doutorado no Brasil	-- R\$ --	2 R\$ 159.000,00	1 R\$ 79.500,00	4 R\$ 318.000,00	7 R\$ 556.500,00
<b>Valor Total R\$</b> <i>(soma de todas as modalidades)</i>	<b>15</b> R\$ 957.393,00	<b>17</b> R\$ 993.267,00	<b>19</b> R\$ 1.077.623,00	<b>19</b> R\$ 1.067.417,00	<b>70</b> R\$ 4.095.700,00

### 6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

#### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A "Rede Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino de menor porte, para o fortalecimento da cooperação internacional com instituições estrangeiras de países do sul global, mas sobretudo com aderência aos temas definidos pela amplitude das publicações das instituições através das plataformas Scival e OpenAlex. Para isso, a distribuição equitativa considerou não só o porte das associadas, mas também critérios de assimetrias importantes para promover o desenvolvimento das instituições. Primeiramente, para definição dos temas, foi realizado o levantamento das publicações da UFPR entre 2017-2024 na base Scopus/OpenAlex destacando o perfil científico e tecnológico da UFPR em 3 temas: 1) Inclusão e desenvolvimento humano, 2) Conservação e produção sustentável e 3) Fronteiras da inovação. Reuniões temáticas com os pesquisadores culminaram em 15 projetos de pesquisa, similar ao realizado no PrInt, proporcionando aos programas pós-graduação que formalizaram a adesão, interação multidisciplinar, intrasetorial e interinstitucional. A IES associadas, por sua vez, pela vocação temática, aderiu à rede a participaram das reuniões internas. A justaposição dos perfis das IES demonstra que a rede foi concebida não apenas para atender a critérios geográficos e institucionais, mas para criar uma sinergia científica e temática que maximize o impacto das ações de internacionalização em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Sul Global. A distribuição equitativa considerou o número

proporcional de PPG que se inseriram aos temas, acrescentado valores adicionais às instituições que se mantiveram exclusivas à rede UFPR. A Rede UFPR possui no total 209 PPG, o que viabiliza solicitar o teto orçamentário previsto anualmente. A UFPR teve 69 PPG elegíveis (76% dos PPGs da Instituição), a UFF com 4 (5%), o IFSP com 2 (50%), UNICENTRO com 6 (32%) e UVA com 6 (86%) e o IBCT com 1 (100%). A UFPR possui 41 PPG no tema 1, 43 PPG no tema 2 e 38 PPG no tema 3, enquanto todas as associadas participam do tema 1, do tema 2 a UNICENTRO, UVA e IBICT; e no tema 3, a UFF, IFSP e IBICT. Estabelecemos um valor mínimo de 3% para cada IES, e acrescentamos 1,5% para cada PPG extra vinculado à rede. Em termos de execução orçamentária, 25% do valor foi para atender as missões e ações e 75% para as bolsas. Assim, para UNICENTRO o valor destinado foi de aproximadamente R\$ 2.000.000,00/ano

## 6.1.4 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### 6.1.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R\$ 100.000,00
2027	2	R\$ 50.000,00
2028	2	R\$ 50.000,00
2029	2	R\$ 50.000,00

### 6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R\$ 35.000,00
2027	R\$ 35.000,00
2028	R\$ 35.000,00
2029	R\$ 35.000,00

### 6.1.4.3 BOLSAS

Modalidade	2026	2027	2028	2029	TOTAL
	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$ (soma de todos os anos)
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R\$ --	1 R\$ 28.250,00	1 R\$ 28.250,00	1 R\$ 28.250,00	3 R\$ 84.750,00

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Doutorado Sanduíche no Exterior	3 R\$ 248.706,00	2 R\$ 165.804,00	2 R\$ 165.804,00	2 R\$ 165.804,00	9 R\$ 746.118,00
Professor visitante sênior	2 R\$ 152.492,00	2 R\$ 152.492,00	-- R\$ --	1 R\$ 76.246,00	5 R\$ 381.230,00
Professor visitante júnior	-- R\$ --	-- R\$ --	1 R\$ 70.974,00	-- R\$ --	1 R\$ 70.974,00
Capacitação em cursos de curta duração	3 R\$ 83.627,00	4 R\$ 111.502,00	4 R\$ 111.502,00	3 R\$ 83.627,00	14 R\$ 390.258,00
Professor visitante no Brasil	3 R\$ 43.950,00	3 R\$ 43.950,00	1 R\$ 14.650,00	2 R\$ 29.300,00	9 R\$ 131.850,00
Jovem talento com experiência no ext.	-- R\$ --	-- R\$ --	1 R\$ 113.100,00	1 R\$ 113.100,00	2 R\$ 226.200,00
Pós-doutorado no Brasil	-- R\$ --	1 R\$ 79.500,00	1 R\$ 79.500,00	1 R\$ 79.500,00	3 R\$ 238.500,00
<b>Valor Total R\$</b> <i>(soma de todas as modalidades)</i>	<b>11</b> <b>R\$ 528.775,00</b>	<b>13</b> <b>R\$ 581.498,00</b>	<b>11</b> <b>R\$ 583.780,00</b>	<b>11</b> <b>R\$ 575.827,00</b>	<b>46</b> <b>R\$ 2.269.880,00</b>

#### 6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A "Rede Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino de menor porte, para o fortalecimento da cooperação internacional com instituições estrangeiras de países do sul global, mas sobretudo com aderência aos temas definidos pela amplitude das publicações das instituições através das plataformas Scival e OpenAlex. Para isso, a distribuição equitativa considerou não só o porte das associadas, mas também critérios de assimetrias importantes para promover o desenvolvimento das instituições. Primeiramente, para definição dos temas, foi realizado o levantamento das publicações da UFPR entre 2017-2024 na base Scopus/OpenAlex destacando o perfil científico e tecnológico da UFPR em 3 temas: 1) Inclusão e desenvolvimento humano, 2) Conservação e produção sustentável e 3) Fronteiras da inovação. Reuniões temáticas com os pesquisadores culminaram em 15 projetos de pesquisa, similar ao realizado no PrInt, proporcionando aos programas pós-graduação que formalizaram a adesão, interação multidisciplinar, intrasetorial e interinstitucional. As IES associadas, por sua vez, pela vocação temática, aderiram à rede a participaram das reuniões internas. A justaposição dos perfis das IES demonstra que a rede foi concebida não apenas para atender a critérios geográficos e institucionais, mas para criar uma sinergia científica e temática que maximize o impacto das ações de internacionalização em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Sul Global. A distribuição equitativa considerou o número proporcional de PPG que se inseriram aos temas, acrescentado valores adicionais às instituições que se mantiveram exclusivas à rede UFPR. A Rede UFPR possui no total 209 PPG, o que viabiliza solicitar o teto orçamentário previsto anualmente. A UFPR teve 69 PPG elegíveis, a UFF com 4, o IFSP com 2, UNICENTRO e UVA com 6 e o IBCT com 1. A UFPR possui 41 PPG no tema 1, 43 PPG no tema 2 e 38 PPG no tema 3, enquanto todas as associadas participam do tema 1; do tema 2, a UNICENTRO, UVA e IBCT; e no tema 3, a UFF, IFSP e IBCT. Estabelecemos um valor mínimo de 3% para cada IES, e acrescentamos 1,5% para cada PPG extra vinculado à rede. Em termos de execução orçamentária, 25% do valor foi para atender as missões e ações e 75% para as bolsas.

Assim, para o IBICT, o valor destinado foi de R\$ 780.000/ano.

## 6.1.5 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

### 6.1.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R\$ 100.000,00
2027	4	R\$ 100.000,00
2028	4	R\$ 100.000,00
2029	4	R\$ 100.000,00

### 6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R\$ 50.000,00
2027	R\$ 70.000,00
2028	R\$ 70.000,00
2029	R\$ 50.000,00

### 6.1.5.3 BOLSAS

Modalidade	2026	2027	2028	2029	TOTAL
	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$ (soma de todos os anos)
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Doutorado Sanduíche no Exterior	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Professor visitante sênior	2 R\$ 152.492,00	2 R\$ 152.492,00	2 R\$ 152.492,00	2 R\$ 152.492,00	8 R\$ 609.968,00
Professor visitante júnior	2 R\$ 141.948,00	2 R\$ 141.948,00	2 R\$ 141.948,00	2 R\$ 141.948,00	8 R\$ 567.792,00

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Capacitação em cursos de curta duração	10 R\$ 278.757,00	10 R\$ 278.757,00	10 R\$ 278.757,00	10 R\$ 278.757,00	40 R\$ 1.115.028,00
Professor visitante no Brasil	8 R\$ 173.200,00	8 R\$ 173.200,00	8 R\$ 173.200,00	8 R\$ 173.200,00	32 R\$ 692.800,00
Jovem talento com experiência no ext.	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --
Pós-doutorado no Brasil	3 R\$ 238.500,00	3 R\$ 238.500,00	3 R\$ 238.500,00	3 R\$ 238.500,00	12 R\$ 954.000,00
<b>Valor Total R\$</b> <i>(soma de todas as modalidades)</i>	<b>25</b> <b>R\$ 984.897,00</b>	<b>25</b> <b>R\$ 984.897,00</b>	<b>25</b> <b>R\$ 984.897,00</b>	<b>25</b> <b>R\$ 984.897,00</b>	<b>100</b> <b>R\$ 3.939.588,00</b>

#### 6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A "Rede Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino de menor porte, para o fortalecimento da cooperação internacional com instituições estrangeiras de países do sul global, mas sobretudo com aderência aos temas definidos pela amplitude das publicações das instituições através das plataformas Scival e OpenAlex. Para isso, a distribuição equitativa considerou não só o porte das associadas, mas também critérios de assimetrias importantes para promover o desenvolvimento das instituições. Primeiramente, para definição dos temas, foi realizado o levantamento das publicações da UFPR entre 2017-2024 na base Scopus/OpenAlex destacando o perfil científico e tecnológico da UFPR em 3 temas: 1) Inclusão e desenvolvimento humano, 2) Conservação e produção sustentável e 3) Fronteiras da inovação. Reuniões temáticas com os pesquisadores culminaram em 15 projetos de pesquisa, similar ao realizado no PrInt, proporcionando aos programas pós-graduação que formalizaram a adesão, interação multidisciplinar, intrasetorial e interinstitucional. A IES associadas, por sua vez, pela vocação temática, aderiu à rede a participaram das reuniões internas. A justaposição dos perfis das IES demonstra que a rede foi concebida não apenas para atender a critérios geográficos e institucionais, mas para criar uma sinergia científica e temática que maximize o impacto das ações de internacionalização em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Sul Global. A distribuição equitativa considerou o número proporcional de PPG que se inseriram aos temas, acrescentado valores adicionais às instituições que se mantiveram exclusivas à rede UFPR. A Rede UFPR possui no total 209 PPG, o que viabiliza solicitar o teto orçamentário previsto anualmente. A UFPR teve 69 PPG elegíveis (76% do total da rede), a UFF com 4 (5%), o IFSP com 2 (50%), UNICENTRO com 6 (32%) e UVA com 6 (86%) e o IBCT com 1 (100%). A UFPR possui 41 PPG no tema 1, 43 PPG no tema 2 e 38 PPG no tema 3, enquanto todas as associadas participam do tema 1, do tema 2 a UNICENTRO, UVA e IBICT; e no tema 3, a UFF, IFSP e IBICT. Estabelecemos um valor mínimo de 3% para cada IES, e acrescentamos 1,5% para cada PPG extra vinculado à rede. Em termos de execução orçamentária, 25% do valor foi para atender as missões e ações e 75% para as bolsas. Assim, para IFSP o valor destinado foi de R\$ 1.560.000,00/ano

#### 6.1.6 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### 6.1.6.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	5	R\$ 140.000,00
2027	5	R\$ 140.000,00
2028	5	R\$ 140.000,00
2029	5	R\$ 140.000,00

### 6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R\$ 120.000,00
2027	R\$ 120.000,00
2028	R\$ 120.000,00
2029	R\$ 120.000,00

### 6.1.6.3 BOLSAS

Modalidade	2026	2027	2028	2029	TOTAL
	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$	Qtde. / Valor R\$ <i>(soma de todos os anos)</i>
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R\$ --	-- R\$ --	1 R\$ 28.250,00	1 R\$ 28.250,00	2 R\$ 56.500,00
Doutorado Sanduíche no Exterior	8 R\$ 663.217,00	8 R\$ 663.217,00	8 R\$ 663.217,00	8 R\$ 663.217,00	32 R\$ 2.652.868,00
Professor visitante sênior	1 R\$ 76.246,00	1 R\$ 76.246,00	1 R\$ 76.246,00	1 R\$ 76.246,00	4 R\$ 304.984,00
Professor visitante júnior	1 R\$ 70.974,00	1 R\$ 70.974,00	2 R\$ 141.948,00	1 R\$ 70.974,00	5 R\$ 354.870,00
Capacitação em cursos de curta duração	4 R\$ 199.545,00	4 R\$ 199.545,00	4 R\$ 199.545,00	4 R\$ 199.545,00	16 R\$ 798.180,00
Professor visitante no Brasil	1 R\$ 14.650,00	2 R\$ 36.300,00	1 R\$ 14.650,00	2 R\$ 36.300,00	6 R\$ 101.900,00
Jovem talento com experiência no ext.	1 R\$ 113.100,00	1 R\$ 113.100,00	1 R\$ 113.100,00	1 R\$ 113.100,00	4 R\$ 452.400,00
Pós-doutorado no Brasil	1 R\$ 79.500,00	-- R\$ --	-- R\$ --	-- R\$ --	1 R\$ 79.500,00

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
<b>Valor Total R\$</b> <i>(soma de todas as modalidades)</i>	<b>17</b> <b>R\$ 1.217.232,00</b>	<b>17</b> <b>R\$ 1.159.382,00</b>	<b>18</b> <b>R\$ 1.236.956,00</b>	<b>18</b> <b>R\$ 1.187.632,00</b>	<b>70</b> <b>R\$ 4.801.202,00</b>

#### 6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A "Rede Sul Global 2030 para Cooperação Científica e Desenvolvimento Sustentável" propõe-se a reduzir assimetrias regionais, vinculando instituições de pesquisa e de ensino de menor porte, para o fortalecimento da cooperação internacional com instituições estrangeiras de países do sul global, mas sobretudo com aderência aos temas definidos pela amplitude das publicações das instituições através das plataformas Scival e OpenAlex. Para isso, a distribuição equitativa considerou não só o porte das associadas, mas também critérios de assimetrias importantes para promover o desenvolvimento das instituições. Primeiramente, para definição dos temas, foi realizado o levantamento das publicações da UFPR entre 2017-2024 na base Scopus/OpenAlex destacando o perfil científico e tecnológico da UFPR em 3 temas: 1) Inclusão e desenvolvimento humano, 2) Conservação e produção sustentável e 3) Fronteiras da inovação. Reuniões temáticas com os pesquisadores culminaram em 15 projetos de pesquisa, similar ao realizado no PrInt, proporcionando aos programas pós-graduação que formalizaram a adesão, interação multidisciplinar, intrasetorial e interinstitucional. A IES associadas, por sua vez, pela vocação temática, aderiu à rede a participaram das reuniões internas. A justaposição dos perfis das IES demonstra que a rede foi concebida não apenas para atender a critérios geográficos e institucionais, mas para criar uma sinergia científica e temática que maximize o impacto das ações de internacionalização em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Sul Global. A distribuição equitativa considerou o número proporcional de PPG que se inseriram aos temas, acrescentado valores adicionais às instituições que se mantiveram exclusivas à rede UFPR. A Rede UFPR possui no total 209 PPG, o que viabiliza solicitar o teto orçamentário previsto anualmente. A UFPR teve 69 PPG elegíveis (76% do total da rede), a UFF com 4 (5%), o IFSP com 2 (50%), UNICENTRO com 6 (32%) e UVA com 6 (86%) e o IBCT com 1 (100%). A UFPR possui 41 PPG no tema 1, 43 PPG no tema 2 e 38 PPG no tema 3, enquanto todas as associadas participam do tema 1, do tema 2 a UNICENTRO, UVA e IBICT; e no tema 3, a UFF, IFSP e IBICT. Estabelecemos um valor mínimo de 3% para cada IES, e acrescentamos 1,5% para cada PPG extra vinculado à rede. Em termos de execução orçamentária, 25% do valor foi para atender as missões e ações e 75% para as bolsas.

## 6.2 RECURSOS POR TEMA

Valores consolidados por tema e seus projetos

### 6.2.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	R\$ 4.370.373,00	R\$ 2.407.312,00	R\$ 6.777.685,00

#### 6.2.1.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R\$ 4.197.000,00	R\$ 173.373,00	R\$ --	R\$ 4.370.373,00

#### 6.2.1.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	25	R\$ 1.203.000,00
2027	19	R\$ 968.000,00
2028	18	R\$ 923.000,00
2029	23	R\$ 1.103.000,00

#### 6.2.1.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 43.741,00
2027	R\$ 42.834,00
2028	R\$ 42.074,00
2029	R\$ 44.724,00

#### 6.2.1.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.1.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A adesão das instituições associadas aos temas e projetos de pesquisa em cooperação internacional resultou na seguinte configuração: no tema 1 "Inclusão e desenvolvimento humano", participam as seis IES constituintes da rede; no tema 2 "Conservação e produção sustentável" participam quatro IES, a UFPR, a UNICENTRO, UVA e IBICT e; no tema 3 " Fronteiras da inovação", também com quatro adesões, as associadas participantes são a UFF, IFSP e IBICT. A distribuição equitativa de recursos entre as instituições participantes da Rede considerou os propósitos de redução das assimetrias regionais e fortalecimento da cooperação internacional da rede em pesquisa, ensino e extensão, avaliando a proporcionalidade de adesão dos PPGs e a distribuição orçamentária 25/75. As reuniões do Comitê Gestor e com os coordenadores de temas resultaram também na decisão de alocação integral de bolsas no Comitê Gestor, a alocação de recursos para ações e missões institucionais do Comitê Gestor e do Comitê Administrativo para todas as IES e a distribuição de recursos anuais nos temas em que cada uma participa, conforme análise e indicação própria. Portanto, cada instituição da rede terá um valor proporcional do seu recurso destinado aos temas em que participa e mesmo que o repasse do recurso seja realizado ao coordenador do tema, o controle e gestão internas garantirão a execução conforme a distribuição aprovada pelo Comitê Gestor. Desta forma, do valor global deste tema, a saber: R\$ 7.382.917,00 no período 2026-2029, a UNICENTRO detém R\$ 1.440.000,00; a UFF conta com R\$ 752.000,00; a UVA com R\$ 810.000,00; o IFSP com R\$ 400.000,00 e o IBICT com R\$ 153.373,00. Dado o perfil de internacionalização de cada associada, nota-se que esse valor será uma contribuição sem precedentes para as instituições menores.

#### 6.2.1.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
GAIA-URIHI: Memória, identidades e cidadania digital	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 225.680,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 265.680,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p><i>A digitalização e acesso digital a milhões de documentos textuais (inclusive registros orais), registros visuais e objetos em acervos brasileiros é tarefa monumental; requer formação e participação de profissionais e da população em geral, sob grande avanço tecnológico. O processo impacta o futuro das relações sociais em nosso País: a sociedade repensa sua história, busca equilibrar relações de poder, renovar e equalizar sua identidade tão diversa e perfilar-se no exterior. Com ações modelares, o Projeto GAIA-URIHI ("mãe-terra" grega e "terra-floresta" yanomami) quer oferecer sugestões teóricas e práticas para a (trans)formação digital da memória cultural multilíngue brasileira e de sua difusão e incorporação a práticas científicas, educacionais e da saúde. Em parceria com ampla rede de instituições de gestão e guarda de documentos, o Projeto quer subsidiar e apoiar, em ambiente digital aberto e gratuito de alto padrão, e sobre base legal sólida, a disponibilização de documentos histórico-culturais (em diversos idiomas), objetos e registros visuais e sonoros, para uso individual ou colaborativo otimizado, com ganho social, educacional, cultural e sanitário, mediante inovação tecnológica, preservação da memória cultural e social, consolidação da democracia e renovação de identidade nacional promotora de equidade, saúde e justiça. Hipótese norteadora é que a condução eficaz e democrática de tais processos fomenta relações sociais equitativas, a autoestima da população, a evidenciação de dizeres silenciados, a subjetivação e a coesão nacional, em prol do Estado democrático de direito. Sob diretrizes e métodos linguísticos, históricos, arquivísticos e de gestão de documentos para a organização e disseminação aberta do material; sob diálogo com a área acadêmica das humanidades digitais; sob o foco em dimensões teóricas e práticas voltadas ao registro, preservação, organização, disseminação e mediação da informação, e atenção à gestão de riscos e a modelos de preservação digital; sob a busca de garantia de circulação neutra do material digitalizado, segundo preceitos legais vigentes; sob o uso abrangente de sistemas operacionais de armazenamento, sistemas distribuídos de larga escala e inteligência artificial subsidiária da interação autônoma com os dados, o Projeto almeja refletir sobre o surgimento de um novo ambiente digital para o passado (em diversas áreas da vida social) e sobre a difusão educacional e desenvolvimento de instrumentação científica e cidadã para a lida com conteúdos relevantes para dinâmicas discursivas do presente. A adesão e atratividade internacional da sociedade brasileira, por sua história e caráter diverso, plurilíngue, intercultural e multiétnico, e o caráter global da transformação digital fazem da cooperação internacional aspecto incontornável para as ações previstas. Por fim, o Projeto quer contribuir com a inovação tecnológica no contexto brasileiro e internacional, também no setor privado, em áreas correlatas.</i></p>			
As dinâmicas dos sistemas biológicos na prevenção, determinantes, no diagnóstico e nas terapêuticas em saúde	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 472.840,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 512.840,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p><i>O objetivo deste projeto é aprofundar a compreensão dos processos de adoecimento relacionados a doenças crônicas, infecciosas, parasitárias, vetoriais e seus determinantes — com ênfase nas doenças negligenciadas e carenciais ao longo das etapas do ciclo de vida. Fundamenta-se na integração de diferentes áreas do conhecimento, promovendo abordagem interdisciplinar e colaborativa para analisar os fatores que influenciam a saúde humana. Além da produção de conhecimento, busca também desenvolver inovações científicas e tecnológicas voltadas à melhoria das condições de bem-estar, qualidade de vida das populações e à redução das iniquidades em saúde. No primeiro eixo do projeto, busca-se investigar mecanismos que vão da molécula ao indivíduo, tanto sadio quanto em condição de adoecimento, articulando-os aos determinantes sociais que modulam esses processos. Pretende-se compreender, de forma abrangente, como fatores biológicos, comportamentais, psicossociais, das circunstâncias materiais de vida e do contexto socioeconômico e político, bem como, fatores ambientais relacionados aos vetores de agentes etiológicos, que podem impactar a equidade em saúde e o bem-estar da população brasileira. Essa análise integrada permitirá identificar interações complexas entre contextos de vulnerabilidade, condições ambientais, acesso aos serviços e às dinâmicas populacionais, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias mais eficazes de prevenção, diagnóstico e cuidado. O segundo eixo, terá como foco a modelagem de sistemas complexos e preditiva, como o desenvolvimento e a validação de metodologias diagnósticas inovadoras, com destaque para biomarcadores, tecnologias point-of-care e ferramentas computacionais avançadas. Ainda, realizará estudos sobre a dinâmica de sistemas complexos, por exemplo, de sinais neuronais a processos epidemiológicos, com o objetivo de compreender e identificar padrões de comportamento e dinâmicas de adoecimento e, com isso, antecipar cenários que orientarão as políticas públicas e práticas de saúde. O último eixo, será dedicado ao desenvolvimento e avaliação de terapêuticas inovadoras em sistemas biológicos aplicados à saúde, com foco em novos fármacos e bioativos. Assim como, no avanço de novas terapias voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento de condições de saúde prioritárias, exemplo, em abordagens baseadas em nanotecnologia, terapias regenerativas e estratégias de reposicionamento de fármacos. Ainda, contempla avaliações de tecnologias em saúde com base em custo-efetividade e impacto social. Essas iniciativas articulam as estratégias de medicina personalizada, cuidado centrado na pessoa, prevenção de doenças e promoção da saúde, voltadas à orientação de diretrizes clínicas e de políticas públicas. Assim, o projeto reafirma seu compromisso com a formação de recursos humanos e com a consolidação de redes de cooperação internacional, articulando mobilidade acadêmica, capacitações em saúde global e práticas extensionistas.</i></p>			
Inclusão, direitos humanos e democracia	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 495.408,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 535.408,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<p><b>Descrição:</b></p> <p><i>A concentração de renda, a crise climática, a infodemia e a erosão das democracias ampliam desigualdades sociais, intensificam deslocamentos forçados e produzem violações de direitos humanos, afetando de forma desproporcional populações vulneráveis. O quadro se agrava com guerras e rearranjos geopolíticos, que enfraquecem a cooperação multilateral e acirram tensões entre Estados. Soma-se a ascensão de violências físicas, estruturais e simbólicas ligadas a identidades, raça, gênero, orientação sexual e pertencimentos étnico-religiosos, comprometendo cidadania, coesão social e proteção de direitos fundamentais. O objetivo do projeto é discutir os limites e significados da democracia contemporânea, priorizando inclusão social, direito à verdade, democracia digital, acesso à informação, justiça socioambiental, de gênero e interespécies, articulando lutas coletivas e estratégias institucionais de efetivação dos direitos humanos. Inclui a proteção de povos originários e comunidades tradicionais, a defesa dos direitos animais e o enfrentamento da desinformação digital e das assimetrias tecnológicas. A saúde é tratada como direito universal e valor democrático, cuja efetivação requer políticas públicas sólidas, acesso a cuidados de qualidade e promoção da equidade. Destaca-se a pesquisa em saúde coletiva para orientar estratégias de prevenção, cuidado e bem-estar, baseadas em evidências e diálogo comunitário. O escopo do projeto envolve estudos conceituais e críticos sobre a formação e a crise do Estado democrático de direito em contextos de globalização neoliberal, mudanças climáticas e dinâmicas migratórias; análises das desigualdades socioeconômicas, culturais, identitárias e informacionais, com atenção especial à desinformação digital e às assimetrias de raça, gênero, diversidade sexual e pertencimento étnico-religioso; pesquisas empíricas sobre políticas públicas e práticas de inclusão em saúde, educação, trabalho, habitação, migração, meio ambiente e produção das cidades, bem como processos formativos e situações de violência que atingem populações vulneráveis; e investigações sobre instituições, cultura e legitimidade democrática, aliadas a iniciativas de democratização e de acesso à informação sobre Estado de Direito e Direitos Humanos. O projeto articula pesquisadores da UFPR e de instituições nacionais e internacionais em rede transdisciplinar voltada à cooperação acadêmica e científica global. A iniciativa fortalece o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, amplia a circulação internacional da produção brasileira e fomenta parcerias estratégicas para inovação, impacto social e diplomacia científica.</i></p>					
Produção, circulação e translação de conhecimento e desafios sociais	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 495.408,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 535.408,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p><i>Na contemporaneidade, os sistemas educacionais, políticos e econômicos vêm sendo submetidos a desafios contínuos. Ao mesmo tempo, uma parte expressiva da vida cotidiana migrou para ambientes virtuais, a mobilidade internacional encontra-se restringida e a pluralidade cultural se afirma de maneira cada vez mais marcante na esfera social. Tais transformações configuram um cenário de polícrise e de múltiplos desafios próprios do mundo atual. Nesse contexto, torna-se fundamental refletir criticamente sobre os conceitos de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, assim como o do saber acadêmico continuamente construído nessas perspectivas sem perder do horizonte suas limitações e implicações metodológicas que se modernizam em face dos recursos e ferramentas digitais contemporâneos. Sendo assim, o projeto propõe investigar a produção, a circulação e a apropriação histórica de múltiplos saberes, considerando a diversidade de experiências pluriculturais. Pretende-se, com isso, estimular um debate aprofundado sobre deslocamentos, interações e transformações de modelos estéticos, políticos, formativos e epistemológicos, em contextos nos quais diferentes tradições, instituições, práticas e racionalidades se entrecruzam. O projeto dedica-se à análise dos processos de circulação e apropriação de saberes, concebidos como fatores fundamentais para a constituição de tradições culturais, formas de organização social, sistemas de pensamento e práticas educativas. Esses processos constituem instrumentos cruciais para enfrentar tanto o cenário de polícrise quanto os múltiplos desafios que caracterizam o mundo contemporâneo. O objetivo é analisar a formação de distintas escolas intelectuais, sistemas de representação e compreensões da realidade, atribuindo igual relevância ao papel desempenhado pela escrita, pela tradução, pela transmissão e pela apropriação de saberes. O projeto busca consolidar a transversalidade e o caráter internacional de investigações em andamento; promover a qualificação da produção acadêmica de docentes e discentes mediante o desenvolvimento de trabalhos conjuntos entre as equipes participantes; e oferecer disciplinas transversais, inclusive em língua estrangeira, de modo a intensificar a interação entre os programas envolvidos, ampliar a colaboração acadêmica e otimizar o uso dos recursos financeiros.</i></p>			
Políticas Públicas, Espaços e Dinâmicas Sociais	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 517.976,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 557.976,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p>O projeto visa fortalecer a cooperação acadêmica entre UFPR e instituições parceiras, nacionais e internacionais para consolidar redes de pesquisa sobre políticas públicas na relação com contextos e territórios diversos. Prioriza o compartilhamento de experiências e elaboração de metodologias inovadoras e interdisciplinares de pesquisa que favoreçam a construção colaborativa de conhecimentos com respeito às particularidades locais e regionais, articulando rigor científico e compromisso com o desenvolvimento humano e a sustentabilidade social. Integrando diferentes áreas do conhecimento, o projeto contempla as dimensões legais, espaciais, econômicas, sanitárias, ambientais, alimentares, informacionais, culturais, sociológicas, filosóficas, antropológicas, linguísticas, identitárias e educacionais para enfrentar os desafios contemporâneos. O projeto se alinha à Agenda 2030 na abordagem dos seguintes temas: a) Erradicação da pobreza: pesquisas sobre sua multidimensionalidade, redução da vulnerabilidade social, integração entre desenvolvimento econômico, direitos sociais, ambientais, trabalhistas e dos povos originários e inclusão digital. b) Educação de qualidade: investigações sobre políticas e práticas educacionais em territórios diversos; propondo inovações para melhorar a qualidade e equidade da educação formal e não formal. c) Igualdade de gênero: pesquisas sobre gênero, orientação sexual, prevenção à violência de gênero e inclusão socioespacial, educacional, urbana e de acesso aos espaços de poder. d) Promoção do trabalho decente: estudos sobre transformações do trabalho, trabalho de plataforma digital, políticas de trabalho e emprego, proteção de direitos trabalhistas e saúde e segurança no trabalho. e) Redução das desigualdades: análise de políticas econômicas e de igualdade social; indicadores de raça, gênero, etnia, origem, deficiência, condição econômica, acesso à terra, à água, à cidade, educação, saúde, nacionalidade entre outros. f) Cidades e comunidades sustentáveis: pesquisas sobre dinâmicas socioespaciais, políticas territoriais e organizações comunitárias nas dimensões urbana, ambiental, social, técnica, metodológica, jurídica, econômica e cultural. g) Paz, justiça e instituições eficazes: investigações sobre conflitos armados contemporâneos e fortalecimento da justiça social. h) Saúde e Bem-Estar: pesquisas sobre determinações histórico-sociais e ambientais dos processos de saúde-doença-cuidado, políticas e programas de saúde, a partir de princípios da integralidade e intersetorialidade e contemplando estudos voltados à melhoria dos tratamentos em áreas críticas, integrando ciência, inovação e saúde pública com redução das iniquidades. i) Povos Originários e Comunidades Tradicionais: pesquisas sobre direitos territoriais, combate ao racismo estrutural, sistematização e divulgação de saberes para garantir o acesso à terra e ao território.</p>			

#### 6.2.1.6.1 GAIA-URIHI: MEMÓRIA, IDENTIDADES E CIDADANIA DIGITAL

##### 6.2.1.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	1	R\$ 22.568,00
2027	4	R\$ 90.272,00
2028	4	R\$ 90.272,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2029	1	R\$ 22.568,00

#### 6.2.1.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.1.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.1.6.2 AS DINÂMICAS DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS NA PREVENÇÃO, DETERMINANTES, NO DIAGNÓSTICO E NAS TERAPÊUTICAS EM SAÚDE

##### 6.2.1.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	1	R\$ 22.568,00
2027	9	R\$ 180.000,00
2028	9	R\$ 180.000,00
2029	4	R\$ 90.272,00

##### 6.2.1.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.1.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.1.6.3 INCLUSÃO, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA

##### 6.2.1.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R\$ 45.136,00
2027	11	R\$ 180.000,00
2028	11	R\$ 180.000,00
2029	4	R\$ 90.272,00

##### 6.2.1.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

##### 6.2.1.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.1.6.4 PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E TRANSLAÇÃO DE CONHECIMENTO E DESAFIOS SOCIAIS

##### 6.2.1.6.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R\$ 45.136,00
2027	9	R\$ 180.000,00
2028	9	R\$ 180.000,00
2029	4	R\$ 90.272,00

##### 6.2.1.6.4.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

##### 6.2.1.6.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.1.6.5 POLÍTICAS PÚBLICAS, ESPAÇOS E DINÂMICAS SOCIAIS

##### 6.2.1.6.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R\$ 45.136,00
2027	12	R\$ 180.000,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2028	12	R\$ 180.000,00
2029	5	R\$ 112.840,00

#### 6.2.1.6.5.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.1.6.5.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

### 6.2.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade	R\$ 3.033.373,00	R\$ 3.730.000,00	R\$ 6.763.373,00

#### 6.2.2.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R\$ 2.900.000,00	R\$ 133.373,00	R\$ --	R\$ 3.033.373,00

**6.2.2.2 MISSÕES**

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	20	R\$ 840.000,00
2027	16	R\$ 635.000,00
2028	13	R\$ 565.000,00
2029	21	R\$ 860.000,00

**6.2.2.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS**

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 33.741,00
2027	R\$ 32.834,00
2028	R\$ 32.073,00
2029	R\$ 34.725,00

**6.2.2.4 BOLSAS**

Sem bolsas cadastradas.

**6.2.2.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA**

A adesão das instituições associadas aos temas e projetos de pesquisa em cooperação internacional resultou na seguinte configuração: no tema 1 "Inclusão e desenvolvimento humano", participam as seis IES constituintes da rede; no tema 2 "Conservação e produção sustentável" participam quatro IES, a UFPR, a UNICENTRO, UVA e IBICT e; no tema 3 " Fronteiras da inovação", também com quatro adesões, as associadas participantes são a UFF, IFSP e IBICT. A distribuição equitativa de recursos entre as instituições participantes da Rede considerou os propósitos de redução das assimetrias regionais e fortalecimento da cooperação internacional da rede em pesquisa, ensino e extensão, avaliando a proporcionalidade de adesão dos PPGs e a distribuição orçamentária 25/75. As reuniões do Comitê Gestor e com os coordenadores de temas resultaram também na decisão de alocação integral de bolsas no Comitê Gestor, a alocação de recursos para ações e missões institucionais do Comitê Gestor e do Comitê Administrativo para todas as IES e a distribuição de recursos anuais nos temas em que cada uma participa, conforme análise e indicação própria. Portanto, cada instituição da rede terá um valor proporcional do seu recurso destinado aos temas em que participa e mesmo que o repasse do recurso seja realizado ao coordenador do tema, o controle e gestão internas garantirão a execução conforme a distribuição aprovada pelo Comitê Gestor. Desta forma, do valor global deste tema, a saber: R\$ 6.852.415,97 no período 2026-2029, a UNICENTRO detém R\$ 1.690.000,00; a UVA conta com R\$ 450.000,00 e o IBICT com R\$ 153.373,00. Dado o perfil de internacionalização

de cada associada, nota-se que esse valor será uma contribuição sem precedentes para as instituições menores.

#### 6.2.2.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
A biodiversidade e o meio ambiente: as ameaças e a conservação da biodiversidade	31/05/2026 a 31/12/2029	R\$ 720.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 760.000,00
<b>Descrição:</b>	<p><i>A biodiversidade global sofre crescentes ameaças devido à degradação de ecossistemas, mudanças climáticas e atividades humanas. Esses desafios, de natureza transnacional, requerem soluções integradas, interdisciplinares e articuladas em redes internacionais de pesquisa e formação. Os ecossistemas, além de seu valor intrínseco, oferecem serviços essenciais como regulação do clima, purificação da água, polinização, fertilidade do solo, segurança alimentar e bem-estar humano. Sua conservação é estratégica para a vida, o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a formulação de políticas públicas duradouras. Este projeto visa consolidar uma rede internacional de excelência voltada à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade socioambiental. Visa a conservação da biodiversidade e todas as suas interfaces ecossistêmicas, a segurança alimentar e a convergência entre saberes tradicionais, ciência e tecnologia. Tal iniciativa revela-se estratégica para o aprofundamento da compreensão da biodiversidade, das causas das mudanças globais, geração de subsídios científicos para políticas públicas nacionais e internacionais. A rede será estruturada em duas linhas complementares: (1) dinâmicas naturais e conservação da biodiversidade; e (2) dinâmicas socioambientais e sustentabilidade dos recursos naturais. Atuarão em sinergia os PPGs promovendo inclusão acadêmica e redução das desigualdades regionais. O projeto incorpora a inclusão social ao reconhecer o papel de povos originários, quilombolas, ribeirinhos e comunidades tradicionais no manejo e conservação da biodiversidade. Esses grupos serão parceiros na construção de saberes interculturais e no desenvolvimento de práticas sustentáveis. Serão promovidas ações para ampliar a participação de mulheres pesquisadoras, extensionistas e agricultoras, fortalecendo a equidade de gênero na ciência e na gestão socioambiental. A internacionalização será promovida por convênios, missões de pesquisa, cotutelas, pós-doutorados, workshops bilíngues, disciplinas e publicações com coautoria internacional. Tais ações visam fortalecer a produção científica emergentes em redes globais de conhecimento. A governança será exercida por comitê gestor com representantes da UFPR e instituições parceiras, responsável por metas, indicadores e avaliação de resultados. Serão acompanhados dados como mobilidades, publicações, defesas em cotutela, cursos e disciplinas bilíngues e relatórios para subsidiar políticas públicas. A proposta está alinhada às políticas nacionais de biodiversidade, saúde única, espécies ameaçadas e povos tradicionais, bem como aos compromissos internacionais como a CDB/ONU e a IPBES.</i></p>				

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Sustentabilidade, tecnologias e sistemas produtivos sustentáveis na segurança alimentar	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 400.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 440.000,00
<b>Descrição:</b>		<p>No projeto propomos a articulação entre programas de pós-graduação da UFPR com as instituições associadas com parceiros internacionais formando a rede para o desenvolvimento de estratégias integradas voltadas à sustentabilidade, à transformação de sistemas produtivos (agrícolas, e florestais) e agroindustriais, bem como de seus processos para produção de alimentos – amigáveis ao meio ambiente, ao fortalecimento da segurança alimentar em contextos locais e globais e ao desenvolvimento e aplicação de soluções em eletrônica sustentável. A rede formada é abrangente com produção científica consistente e expressiva, atuante na formação de recursos humanos, extensão universitária, e popularização da ciência. A iniciativa busca promover a internacionalização da pesquisa por meio de parcerias com instituições estrangeiras, fomentando a troca de conhecimentos, informação e tecnologias sustentáveis. As estratégias de pesquisa contemplam as características de sustentabilidade e de adequação de sistemas produtivos regionalmente distintos, dentre grandes, médios e pequenos produtores, produção familiar, avaliar impactos de atividades econômicas que constituem potenciais riscos à sustentabilidade ambiental e à segurança alimentar, consolidar redes de cooperação científica que contribuam para a transição ecológica, socioambiental e agroecológica, a valorização de práticas agroecológicas, saberes tradicionais e a construção de políticas públicas inclusivas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa contempla ainda o uso de informação sustentável, inovação e tecnologias emergentes, a fim de monitorar processos produtivos, gerar maior eficiência no uso de recursos e reduzir impactos ambientais, construção e aplicação de indicadores ambientais e sociais que permitam indicar o grau de alinhamento das cadeias produtivas aos ODS, eletrônica sustentável, desenvolvimento de processos industriais com solventes verdes, gestão eficiente de recursos naturais e redução do consumo energético, saúde animal, aquicultura, segurança alimentar e nutricional, em consonância com o ODS 9 ao fomentar o desenvolvimento de tecnologias limpas e inovadoras, com o ODS 12 ao promover uso de materiais recicláveis ou biodegradáveis e com o ODS 13 ao apoiar sistemas que monitoram e mitigam impactos ambientais. Resultados esperados: formação de mestres e doutores; produção de artigos científicos e patentes em coautoria com pesquisadores estrangeiros, aumento da interação com o setor produtivo, formação e consolidação de redes nacionais e internacionais; mudança de patamar na internacionalização dos PPGs envolvidos, oferta de disciplinas em língua inglesa, aporte de pesquisadores estrangeiros nos PPGs, estágios de doutorado sanduíche.</p>			
Evolução da Biodiversidade: abordagens multidisciplinares	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 630.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 670.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<p><b>Descrição:</b></p> <p><i>O projeto visa consolidar uma rede internacional de pesquisa da evolução da biodiversidade, do nível molecular ao ecossistêmico, através de um espectro conceitual e metodológico transdisciplinar. A Rede promoverá a transferência bidirecional de conhecimento entre os partícipes, a formação qualificada de recursos humanos e o fortalecimento da internacionalização de Programas de Pós-Graduação (PPGs) emergentes (notas 3 e 4) no Brasil. Com base na posição singular do Brasil como país megadiverso, o projeto visa responder aos desafios científicos e socioambientais do século XXI, superando as limitações disciplinares tradicionais ao integrar sistemática, ecologia e genética com tecnologias de ciências ômicas e bioinformática. Cientificamente, a Rede está organizada em torno de quatro eixos estratégicos: (a) geração de dados primários da biodiversidade, (b) evolução molecular e genômica comparada, (c) biologia evolutiva de populações e comunidades e (d) síntese macroevolutiva. Além de atender a estratégia nacional e o Plano de Ação para a Biodiversidade (EPANB), à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), às diretrizes de acesso ao patrimônio genético via SisGen, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a relevância social é manifestada pela inclusão acadêmica de PPGs emergentes e por ações visando a popularização da ciência e a equidade de gênero (em áreas STEM), valorizando a ciência cidadã. A internacionalização será impulsionada por parcerias sólidas com centros de referência nos EUA, Finlândia, Irlanda, Noruega, Países Baixos e Argentina, fomentando intercâmbio de estudantes e docentes, fortalecendo a tradição de formação de estudantes latino-americanos pelos PPG vinculados e estendendo estas oportunidades de formação aos países do BRICS e do sul global. Como contrapartidas institucionais, a Rede promoverá ações de apoio e acolhimento para pesquisadores residentes no exterior e incorporação de temas internacionais nas atividades de pós-graduação. O Plano de Ação da Rede incluirá iniciativas específicas para a superação de assimetrias regionais entre as IES participantes. O impacto esperado é o posicionamento do Brasil na vanguarda da produção de conhecimento e da conservação de sua biodiversidade, fortalecendo a inserção da ciência brasileira nas redes globais de produção de conhecimento. O monitoramento do projeto será baseado em indicadores de desempenho, que incluem: número de cotutelas internacionais e intercâmbios realizados, qualidade da produção intelectual, número de projetos em rede, capacitação de PPGs emergentes e a disponibilização dos dados em bases abertas como o SIBBr, em conformidade com os princípios FAIR.</i></p>					
Mudanças climáticas, Monitoramento, Modelagem e Impactos Ambientais	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 720.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 760.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p>As mudanças climáticas configuram um dos principais desafios contemporâneos, com efeitos diretos sobre biodiversidade, recursos hídricos, saúde pública e a resiliência de comunidades urbanas e rurais. Na América do Sul, a heterogeneidade climática e socioambiental demanda abordagens científicas integradas que articulem modelagem climática, monitoramento ambiental e análise de vulnerabilidades, visando subsidiar políticas públicas e estratégias de adaptação em múltiplas escalas. Modelos climáticos globais, embora fundamentais para projeções futuras, apresentam divergências relevantes para o continente sul-americano. A escolha de modelos climáticos capazes de representar a climatologia observada e os principais processos regionais é fundamental para gerar dados confiáveis e servir de base para projeções regionais que apoiarão estudos de impacto em setores estratégicos como agricultura, biodiversidade, energia, recursos hídricos, saúde e infraestrutura. Este projeto propõe a consolidação de uma rede internacional de excelência em modelagem, monitoramento e avaliação dos impactos das mudanças climáticas, envolvendo programas de pós-graduação da rede em cooperação com instituições de pesquisa de diversos países nas Américas, Europa, África e Oceania. A abordagem é multidisciplinar e fundamentada em dados geoespaciais, tecnologias digitais, inteligência artificial e análise integrada de variáveis físico-químicas, biológicas, climáticas e socioculturais, visando ampliar a capacidade preditiva e a base científica para a governança climática. A proposta contempla estratégias de inclusão social e territorial, com atenção à vulnerabilidade de comunidades ribeirinhas, litorâneas e periféricas. Serão promovidas ações de extensão em educação climática, gestão participativa de riscos e fortalecimento comunitário, com incentivo à participação de mulheres e lideranças locais em ações de mitigação e adaptação. A internacionalização será intensificada por meio de intercâmbios acadêmicos, doutorados em cotutela, pós-doutorados no exterior, workshops bilíngues e publicações em coautoria. A governança será conduzida por um comitê gestor interinstitucional, responsável pelo acompanhamento de indicadores como mobilidade acadêmica, produção científica, bases de dados climáticos regionais e relatórios técnicos para políticas públicas. A iniciativa alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6, 11, 13 e 17), ao Plano Nacional sobre Mudança do Clima, às Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), à Política Nacional de Recursos Hídricos e à Política Nacional de Defesa Civil. Ao integrar ciência, inovação, cooperação internacional e justiça socioambiental, o projeto fortalece a resposta científica e institucional da América do Sul frente aos desafios climáticos.</p>			
Ciências Ômicas para a Agricultura, Sustentabilidade e Biodiversidade	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 710.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 750.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p><i>Esta proposta de projeto visa fortalecer a liderança da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em áreas de ponta como genômica, proteômica, transcriptômica e metabolômica, estabelecendo e consolidando parcerias estratégicas com líderes de pesquisa globais. Com uma rede com parceiros internacionais, com ênfase às ranqueadas entre as 100 melhores do mundo, e com pesquisadores com publicações em revistas de alto impacto como Cell, Nature, e Science, a iniciativa posiciona a UFPR e as Instituições Nacionais associadas na fronteira do conhecimento. Os pesquisadores da UFPR associados a esta proposta já possuem um histórico de excelência internacional em ciências ômicas, com a criação de plataformas multiusuárias de ponta, incluindo centros de ressonância magnética nuclear, centrais analíticas e laboratórios de sequenciamento e proteômica. Esses recursos e a expertise consolidada servem como a base para o projeto. O foco da pesquisa abrange questões biológicas essenciais relacionadas com a agricultura, à sustentabilidade e à conservação da biodiversidade, com especial atenção a aplicações tecnológicas que impulsionam o desenvolvimento científico e econômico brasileiro. Esta pesquisa contribui para os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre) ao abordar agricultura sustentável, inovação tecnológica, uso responsável dos recursos, ação climática e conservação da biodiversidade, promovendo o progresso científico e econômico do Brasil. O objetivo principal desta iniciativa é impulsionar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação de excelência da UFPR e das Instituições Nacionais associadas, criando redes de cooperação robustas e proporcionando uma formação de alto nível para estudantes e pesquisadores. Os objetivos específicos incluem: a) Fortalecimento de redes de pesquisa internacionais para elevar a qualidade da produção científica; b) Ampliação da internacionalização dos Programas de Pós-graduação da UFPR e das Instituições associadas, c) Promoção do intercâmbio de docentes e discentes, facilitando a criação de redes de contatos globais, d) Implementação de um ambiente acadêmico internacional no Brasil, com a oferta de disciplinas em inglês e a realização de simpósios e conferências de alto nível. Para alcançar esses objetivos, os recursos serão direcionados para: a) Estágios sanduíche de doutorandos no exterior, b) Estágios de pós-doutorado para docentes da UFPR, c) Atração de jovens pesquisadores estrangeiros, d) Intercâmbio de pesquisadores entre as Instituições Nacionais, e) Participação em missões de trabalho e congressos internacionais, f) Oferta de disciplinas e organização de eventos científicos em língua Inglesa. A implementação do projeto resultará em um efeito cascata positivo, formando recursos humanos com uma perspectiva global, elevando a posição das Instituições Nacionais em rankings.</i></p>			
Agroecologia e justiça socioambiental: transição justa da produção agroalimentar em contexto de emergência climática	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 310.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 350.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
<b>Descrição:</b>		<p><i>Os sistemas agroalimentares contemporâneos enfrentam desafios relacionados à degradação ambiental, à insegurança alimentar, às desigualdades sociais e à concentração de terras e mercados. A transição requer mudanças estruturais que promovam justiça socioambiental, valorizem os saberes tradicionais e assegurem equidade de gênero, raça e geração. A agroecologia, como ciência, prática e movimento social, é um caminho para a construção de sistemas produtivos resilientes, baseados na diversidade cultural e biológica, na participação social e na soberania alimentar. O projeto objetiva consolidar uma rede internacional em agroecologia e justiça socioambiental, integrando programas de pós-graduação da UFPR e instituições associadas em cooperação com universidades e centros de pesquisa na América Latina, África, Europa e Ásia. A proposta articula ciência, extensão e formação crítica para promover a transição justa da produção agroalimentar em diferentes escalas, contribuindo para a redução das desigualdades e para a justiça socioambiental e climática dos territórios. A rede será organizada em três eixos de atuação: agroecologia e transição justa de sistemas produtivos; políticas públicas e governança socioambiental; e valorização de saberes tradicionais e práticas comunitárias. Povos originários, comunidades quilombolas, agricultores(as) familiares, ribeirinhos e povos tradicionais são parceiros estratégicos, reconhecendo sua contribuição para a conservação da biodiversidade, a produção de alimentos e a diversidade sociocultural. Também serão promovidas ações afirmativas de incentivo à participação de mulheres agricultoras, pesquisadoras e lideranças comunitárias, assegurando maior equidade de gênero e combate ao racismo ambiental. A internacionalização será promovida por meio de cooperação com universidades estrangeiras, estágios sanduiche de doutorandos, cotutelas internacionais, realização de oficinas bilingues, participação em eventos e publicações em coautoria internacional. Serão organizadas missões técnicas de intercâmbio entre comunidades rurais do Brasil e de outros países, favorecendo o diálogo entre saberes científicos e populares. A governança será conduzida por um comitê gestor e o arranjo assegurará a definição participativa de metas e indicadores como mobilidades realizadas, artigos publicados em coautoria, teses em cotutela, cursos bilingues e relatórios técnicos orientados a políticas públicas e direitos socioambientais. O projeto está alinhado às ODS e dialoga com normativas nacionais e internacionais, como a PNAPO, a PNPCT, a PNGTAQ, a PNSAN, a PNRA, a PNMCM, a PNEA e o Decreto nº 11.326/2006, além das diretrizes da FAO e da OIT. O projeto contribui para uma transição agroalimentar justa e sustentável, fundamentada no bem viver, na soberania alimentar e na justiça socioambiental.</i></p>			

#### 6.2.2.6.1 A BIODIVERSIDADE E O MEIO AMBIENTE: AS AMEAÇAS E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

##### 6.2.2.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	8	R\$ 180.000,00
2027	8	R\$ 180.000,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2028	8	R\$ 180.000,00
2029	7	R\$ 180.000,00

#### 6.2.2.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.2.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.2.6.2 SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIAS E SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS NA SEGURANÇA ALIMENTAR

##### 6.2.2.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R\$ 100.000,00
2027	6	R\$ 100.000,00
2028	4	R\$ 100.000,00
2029	4	R\$ 100.000,00

##### 6.2.2.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.2.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.2.6.3 EVOLUÇÃO DA BIODIVERSIDADE: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES

##### 6.2.2.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R\$ 100.000,00
2027	7	R\$ 175.000,00
2028	8	R\$ 180.000,00
2029	7	R\$ 175.000,00

##### 6.2.2.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

##### 6.2.2.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.2.6.4 MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MONITORAMENTO, MODELAGEM E IMPACTOS AMBIENTAIS

##### 6.2.2.6.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	12	R\$ 180.000,00
2027	12	R\$ 180.000,00
2028	12	R\$ 180.000,00
2029	12	R\$ 180.000,00

##### 6.2.2.6.4.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

##### 6.2.2.6.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.2.6.5 CIÊNCIAS ÔMICAS PARA A AGRICULTURA, SUSTENTABILIDADE E BIODIVERSIDADE

##### 6.2.2.6.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	7	R\$ 175.000,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2027	8	R\$ 180.000,00
2028	8	R\$ 180.000,00
2029	7	R\$ 175.000,00

#### 6.2.2.6.5.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.2.6.5.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.2.6.6 AGROECOLOGIA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: TRANSIÇÃO JUSTA DA PRODUÇÃO AGROALIMENTAR EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

##### 6.2.2.6.6.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R\$ 50.000,00
2027	4	R\$ 100.000,00
2028	4	R\$ 80.000,00
2029	4	R\$ 80.000,00

##### 6.2.2.6.6.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.2.6.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

### 6.2.3 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	R\$ 1.721.374,00	R\$ 1.820.000,00	R\$ 3.541.374,00

#### 6.2.3.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R\$ 1.588.000,00	R\$ 133.374,00	R\$ --	R\$ 1.721.374,00

#### 6.2.3.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	15	R\$ 537.000,00
2027	10	R\$ 342.000,00
2028	10	R\$ 342.000,00
2029	11	R\$ 367.000,00

### 6.2.3.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 33.743,00
2027	R\$ 32.834,00
2028	R\$ 32.073,00
2029	R\$ 34.724,00

### 6.2.3.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

### 6.2.3.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A adesão das instituições associadas aos temas e projetos de pesquisa em cooperação internacional resultou na seguinte configuração: no tema 1 "Inclusão e desenvolvimento humano", participam as seis IES constituintes da rede; no tema 2 "Conservação e produção sustentável" participam quatro IES, a UFPR, a UNICENTRO, UVA e IBICT e; no tema 3 " Fronteiras da inovação", também com quatro adesões, as associadas participantes são a UFF, IFSP e IBICT. A distribuição equitativa de recursos entre as instituições participantes da Rede considerou os propósitos de redução das assimetrias regionais e fortalecimento da cooperação internacional da rede em pesquisa, ensino e extensão, avaliando a proporcionalidade de adesão dos PPGs e a distribuição orçamentária 25/75. As reuniões do Comitê Gestor e com os coordenadores de temas resultaram também na decisão de alocação integral de bolsas no Comitê Gestor, a alocação de recursos para ações e missões institucionais do Comitê Gestor e do Comitê Administrativo para todas as IES e a distribuição de recursos anuais nos temas em que cada uma participa, conforme análise e indicação própria. Portanto, cada instituição da rede terá um valor proporcional do seu recurso destinado aos temas em que participa e mesmo que o repasse do recurso seja realizado ao coordenador do tema, o controle e gestão internas garantirão a execução conforme a distribuição aprovada pelo Comitê Gestor. Desta forma, do valor global deste tema, a saber: R\$ 4.974.802,00 no período 2026-2029, a UFF detém R\$ 288.000,00; o IFSP conta com R\$ 400.000,00 e o IBICT com R\$ 153.374,00. Dado o perfil de internacionalização de cada associada, nota-se que esse valor será uma contribuição sem precedentes para as instituições menores.

### 6.2.3.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Modelagem matemática e computacional, inteligência artificial e análise de dados aplicados a desafios globais técnico-científicos e sócio-culturais	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 425.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 465.000,00

**Descrição:**

A geração de conhecimento é uma atividade altamente cumulativa, exigindo tanto produção como análise de informação. Assim, métodos teóricos tais como: manipulação e processamento de bancos de dados; modelagem matemática-numérica e Inteligência Artificial (IA); tornam-se cruciais na atividade técnico-científica. Com tal projeto, pretende-se criar uma rede colaborativa (entre instituições brasileiras parceiras e centros internacionais), voltada à pesquisa em modelagem e análise de dados, computação de alto desempenho e IA, criando competência de nível mundial e tornando todas as instituições referência em pesquisa e na formação de profissionais qualificados no uso de métodos teóricos, computacionais e IA na solução de grandes desafios à sociedade moderna: de energias renováveis a estratégias de controle de pandemias, de tomada de decisões em políticas públicas a novas abordagens educacionais, de terapias genéticas a questões ambientais, passando por questões super atuais como desafios de IA na criação artística, nos processos produtivos e nas relações de trabalho. A UFPR tem grandes equipes que usam tais ferramentas e colaboram com instituições em diferentes países, como: África do Sul, Austrália, Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, China (& Hong Kong & Taiwan), Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Irlanda, Japão, México, Moçambique, Peru, Portugal, Rússia, Suécia, Suíça (além de potencialmente Chile, Hungria, Índia, Irã e República Tcheca e Polônia). Total esforço será realizado para as parceiras brasileiras plenamente se integrarem a tais colaborações. Como ações efetivas pretende-se: a) Enviar discentes de PPGs (em especial das instituições parceiras) para doutorados sanduíches e capacitação ao exterior, b) Trazer pesquisadores internacionais para colaboração com os grupos de pesquisas ligados aos PPGs e também ministrar mini-cursos, c) Realizar workshops no Brasil, focando na formação dos discentes, além de divulgar os trabalhos científicos desenvolvidos pela rede, d) Executar missões de trabalho ao exterior, fomentando interações concretas e estimulando novos projetos conjuntos, mantendo a rede mesmo após o término do CAPES-Global. Sempre serão incluídos professores-pesquisadores das instituições parceiras. A longo prazo pretende-se: (i) Tornar as PPGs da rede pólos nacionais de investigação multidisciplinar em modelagem, computação científica e IA, sendo referência e ponte para uma rede internacional nestas grandes temáticas, (ii) Tornar os PPGs associados grandes atratores de discentes que queiram desenvolver trabalhos de alta qualidade nos distintos temas do projeto, (iii) Criar uma tradição de cursos (nos PPGs) e workshops em modelagem, computação científica e IA, de alcance internacional oferecidos pela rede. Em particular, escolas periódicas para qualificar jovens pesquisadores em técnicas teóricas de análise de dados e IA.

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Engenharia e economia circular: conversão de resíduos em biocombustíveis avançados e bioprodutos	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 660.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 700.000,00

**Descrição:**

*A utilização completa do carbono verde, por meio do aproveitamento de resíduos e/ou subprodutos agroindustriais e efluentes industriais, representa abordagem eficiente para mitigar as emissões de carbono fóssil. É preciso intensificar as pesquisas na temática para limitar os efeitos das mudanças climáticas. Essa estratégia está alinhada diretamente aos ODS 7, 9, 12 e 13 e propõe o uso sustentável de resíduos, dentro do conceito de biorrefinaria e economia circular, para a produção de biocombustíveis avançados e de biomoléculas de interesse industrial. Avanços no tema foram alcançados em projetos, tais como CAPES PrInt BIOADD, CNPq BRICS-BEST (concluídos) e CNPq BRICS BIOGEN e GREENERGY (em andamento), coordenados por membros da equipe e pesquisadores da UFPR em uma consolidada parceria com pesquisadores de 44 instituições estrangeiras de 20 países de 5 continentes. Equipes brasileiras e estrangeiras trabalham integradas desde o ano de 2015, sendo que nos últimos 5 anos foram gerados pelo menos 45 artigos, 6 livros, 20 capítulos de livros. No âmbito do projeto apresenta vasta experiência na valorização de resíduos e efluentes industriais e destaca-se no desenvolvimento e escalonamento de processos biotecnológicos. Serão aplicadas tecnologias e ferramentas avançadas, como machine learning, multi-omics, strain engineering e outras, para otimizar os processos, melhorando produtividades e diminuindo custos operacionais, além da redução dos impactos ambientais, em busca de uma economia circular mais sustentável, priorizando a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia desenvolvida. A referida proposta possui as seguintes metas: 1. Estudos de prospecção tecnológica e produção de bioquerosene de aviação (jet fuel), biogás, biohidrogênio e hidrogênio verde a partir de efluentes ou biomassa provenientes de cadeias produtivas do agronegócio brasileiro; 2. Desenvolvimento de processos e bioprodutos (bioplásticos, ácidos orgânicos, biomassa algal, enzimas, biofertilizantes, starters, proteínas alternativas, kits de diagnóstico, entre outros) a partir da conversão de substratos alternativos em conceito de biorrefinaria, avaliando a geração e os fluxos operacionais de resíduos; 3. Apoio da rede à criação e crescimento de grupos emergentes. Atividades previstas: doutorados-sanduíche e pós-doutorados, missões de pesquisadores brasileiros no exterior e de estrangeiros no Brasil, missões de capacitação e treinamento; realização de disciplinas na língua estrangeira; minicursos e/ou palestras, eventos (workshops) no Brasil, com a participação de colaboradores estrangeiros, para interações entre pesquisadores e a divulgação dos trabalhos científicos; realização de produções científicas e tecnológicas conjuntas; alinhamento e desenvolvimento de novos projetos internacionais.*

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Regulação de Tecnologias Emergentes: desafios para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) à escala local e global	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 275.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 315.000,00

**Descrição:**

*A transição para uma sociedade sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais demanda uso intensivo da Ciência, Tecnologia e Inovação. Atualmente, a trajetória de CTI nos países mais industrializados sofre pela "falha de direcionalidade: orienta-se prioritariamente a mercados afluentes e é ambientalmente predatória. No Brasil, assim como em outros países do Sul Global, ressalta-se, ainda, o problema da baixa aplicabilidade da ciência produzida, seja pela falta de demanda da indústria ou por sua orientação subordinada a agendas de pesquisa dos países centrais. Assim, são necessários novos conhecimentos e tecnologias assim como estratégias de preservação, recuperação e gestão da informação, que demandam agendas mais alinhadas com problemas locais e desafios socioambientais globais, impulsionando a transição para sociedades sustentáveis. O projeto examina a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas para Ciência, Tecnologia e Inovação (PCTI), e das políticas regulatórias de tecnologias emergentes (inteligência artificial, digitalização, biotecnologias e tecnologias biomédicas, automação avançada, energias alternativas, entre outras), para enfrentar as transições sociotécnicas - aqui entendidas como mudanças estruturais que dependem de marcos regulatórios, incentivos governamentais e redes de atores para romper com paradigmas estabelecidos e permitir a adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis. Examina-se a formulação de políticas considerando-se suas bases científicas (políticas baseadas em evidências), a participação pública de diversos atores sociais nesse processo, e os mecanismos de avaliação e compliance. O projeto abre-se a colaborações regionais e globais, de forma a abraçar os desafios próprios da América Latina e os que se colocam globalmente. Uma intenção de mudança da PCTI nacional surge da 5ª Conferência Nacional de CTI, na qual os eixos do desenvolvimento techno científico, sustentabilidade (ambiental e social) e participação social se entrelaçaram. Já o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial foi apresentado de forma integrada a seus desafios regulatórios para garantir a participação e identidade nacional, assim como a segurança e privacidade dos cidadãos. Estes desafios se apresentam num período em que a ciência é posta em xeque em várias democracias fragilizadas. O combate ao negacionismo científico e a defesa da soberania digital são temas centrais nesta conjuntura, cuja afetação à paz social, à saúde, à educação e ao desenvolvimento sustentável é evidente.*

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
(Nano)materiais avançados e biomateriais: preparação, caracterização, modelagem, estudo de propriedades e aplicações	01/06/2026 a 31/12/2029	R\$ 300.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ --	R\$ 340.000,00

**Descrição:**

*O projeto visa consolidar e expandir colaborações internacionais existentes ou em amadurecimento na área de Materiais Avançados e Biomateriais. Esta temática multi- e interdisciplinar, em que a UFPR tem sido protagonista, agrega pesquisadores estrangeiros formada por 74 Universidades e/ou Institutos de Pesquisa de 27 países, dentro dos 5 continentes. Trata-se de uma ampla rede nacional e internacional dedicada à produção científica, tecnológica e de inovação e com atuação expressiva na formação inclusiva de recursos humanos, extensão universitária, popularização e disseminação da ciência. A equipe é formada por grupos de pesquisa com histórico de colaboração internacional formalizada por acordos de cooperação e refletida em publicações conjuntas. No contexto dos desafios do Programa CAPES Global, o projeto buscará ampliar e integrar as interações entre as instituições parceiras. A proposta abrange toda a cadeia de conhecimento em Materiais Avançados e Biomateriais: preparação, processamento, caracterização, modelagem, estudo de propriedades, aplicação e desenvolvimento de dispositivos, protótipos, produtos e processos. O escopo dos materiais investigados inclui nanoestruturas de carbono (nanotubos, grafeno, óxido de grafeno, nanografite, fulerenos), nanopartículas metálicas, óxidos de metais de transição, semicondutores, polímeros convencionais e condutores, materiais lamelares e bidimensionais, (nano)compósitos poliméricos, (nano)compósitos cerâmicos, magnetos moleculares e ligas metálicas, biomateriais de relevância tecnológica e científica. Em consonância com o seu caráter multidisciplinar, o projeto explora interfaces com saúde, ciências biológicas, energia, armazenamento e processamento de dados, produção de alimentos, desenvolvimento sustentável e ecologia. As parcerias com o setor produtivo ampliam a relevância dos projetos e seus impactos socioeconômicos, fortalecendo a conexão entre ciência de base e inovação tecnológica. Entre os resultados esperados, destacam-se: formação de mestres e doutores; produção de artigos científicos e patentes em coautoria com pesquisadores estrangeiros, aumento da interação com o setor produtivo, a formação e consolidação de redes nacionais e internacionais; a mudança de patamar na internacionalização dos PPGs envolvidos, com oferecimento de disciplinas em língua inglesa, aporte de pesquisadores estrangeiros nos PPGs, estágios de doutorado sanduíche, e aumento do acesso ao financiamento de pesquisa internacional. Em síntese, trata-se de uma iniciativa de grande potencial científico e tecnológico, capaz de ampliar a presença internacional da UFPR e das instituições associadas e gerar benefícios diretos à sociedade por meio da inovação em Materiais Avançados e Biomateriais.*

**6.2.3.6.1 MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ANÁLISE DE DADOS APLICADOS A DESAFIOS GLOBAIS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E SÓCIO-CULTURAIS**

**6.2.3.6.1.1 MISSÕES**

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R\$ 50.000,00
2027	5	R\$ 125.000,00
2028	5	R\$ 125.000,00
2029	5	R\$ 125.000,00

**6.2.3.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS**

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

**6.2.3.6.1.3 BOLSAS**

Sem bolsas cadastradas.

**6.2.3.6.2 ENGENHARIA E ECONOMIA CIRCULAR: CONVERSÃO DE RESÍDUOS EM BIOCOMBUSTÍVEIS AVANÇADOS E BIOPRODUTOS****6.2.3.6.2.1 MISSÕES**

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	6	R\$ 150.000,00
2027	10	R\$ 180.000,00
2028	10	R\$ 180.000,00
2029	6	R\$ 150.000,00

#### 6.2.3.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.3.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.3.6.3 POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E A REGULAÇÃO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES: DESAFIOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) À ESCALA LOCAL E GLOBAL

##### 6.2.3.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R\$ 75.000,00
2027	3	R\$ 75.000,00
2028	3	R\$ 75.000,00
2029	2	R\$ 50.000,00

##### 6.2.3.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

#### 6.2.3.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.2.3.6.4 (NANO)MATERIAIS AVANÇADOS E BIOMATERIAIS: PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO, MODELAGEM, ESTUDO DE PROPRIEDADES E APLICAÇÕES

##### 6.2.3.6.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R\$ 75.000,00
2027	3	R\$ 75.000,00
2028	3	R\$ 75.000,00
2029	3	R\$ 75.000,00

##### 6.2.3.6.4.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R\$ 10.000,00
2027	R\$ 10.000,00
2028	R\$ 10.000,00
2029	R\$ 10.000,00

##### 6.2.3.6.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

## 6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO

### 6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE

	2026	2027	2028	2029	Total
Missões	R\$ 4.790.544,00	R\$ 4.725.272,00	R\$ 4.640.272,00	R\$ 4.676.224,00	R\$ 18.832.312,00
Manutenção de projetos	R\$ 728.113,00	R\$ 683.719,00	R\$ 725.676,00	R\$ 699.935,00	R\$ 2.837.443,00
Bolsas	R\$ 11.993.449,00	R\$ 12.344.929,00	R\$ 12.467.015,00	R\$ 12.322.051,00	R\$ 49.127.444,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 17.512.106,00</b>	<b>R\$ 17.753.920,00</b>	<b>R\$ 17.832.963,00</b>	<b>R\$ 17.698.210,00</b>	<b>R\$ 70.797.199,00</b>

### 6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR

		2026	2027	2028	2029	Total
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Missões	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 250.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 140.000,00
	Bolsas	R\$ 528.775,00	R\$ 581.498,00	R\$ 583.780,00	R\$ 575.827,00	R\$ 2.269.880,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 663.775,00</b>	<b>R\$ 666.498,00</b>	<b>R\$ 668.780,00</b>	<b>R\$ 660.827,00</b>	<b>R\$ 2.659.880,00</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	Missões	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 400.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 50.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 240.000,00
	Bolsas	R\$ 984.897,00	R\$ 984.897,00	R\$ 984.897,00	R\$ 984.897,00	R\$ 3.939.588,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.134.897,00</b>	<b>R\$ 1.154.897,00</b>	<b>R\$ 1.154.897,00</b>	<b>R\$ 1.134.897,00</b>	<b>R\$ 4.579.588,00</b>
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	Missões	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 300.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
	Bolsas	R\$ 957.393,00	R\$ 993.267,00	R\$ 1.077.623,00	R\$ 1.067.417,00	R\$ 4.095.700,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.057.393,00</b>	<b>R\$ 1.093.267,00</b>	<b>R\$ 1.177.623,00</b>	<b>R\$ 1.167.417,00</b>	<b>R\$ 4.495.700,00</b>
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	Missões	R\$ 180.000,00	R\$ 135.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 135.000,00	R\$ 630.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 136.888,00	R\$ 100.217,00	R\$ 144.456,00	R\$ 105.762,00	R\$ 487.323,00
	Bolsas	R\$ 1.652.132,00	R\$ 1.972.865,00	R\$ 1.930.739,00	R\$ 1.853.258,00	R\$ 7.408.994,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.969.020,00</b>	<b>R\$ 2.208.082,00</b>	<b>R\$ 2.255.195,00</b>	<b>R\$ 2.094.020,00</b>	<b>R\$ 8.526.317,00</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	Missões	R\$ 300.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 650.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 100.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 350.000,00
	Bolsas	R\$ 6.653.020,00	R\$ 6.653.020,00	R\$ 6.653.020,00	R\$ 6.653.020,00	R\$ 26.612.080,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 7.053.020,00</b>	<b>R\$ 6.828.020,00</b>	<b>R\$ 6.828.020,00</b>	<b>R\$ 6.903.020,00</b>	<b>R\$ 27.612.080,00</b>

		2026	2027	2028	2029	Total
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Missões	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 560.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 480.000,00
	Bolsas	R\$ 1.217.232,00	R\$ 1.159.382,00	R\$ 1.236.956,00	R\$ 1.187.632,00	R\$ 4.801.202,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.477.232,00</b>	<b>R\$ 1.419.382,00</b>	<b>R\$ 1.496.956,00</b>	<b>R\$ 1.447.632,00</b>	<b>R\$ 5.841.202,00</b>
<b>Total</b>		<b>R\$ 13.355.337,00</b>	<b>R\$ 13.370.146,00</b>	<b>R\$ 13.581.471,00</b>	<b>R\$ 13.407.813,00</b>	<b>R\$ 53.714.767,00</b>

### 6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS

		2026	2027	2028	2029	Total
Conservação e Produção Sustentável: Governança Socioambiental da Terra, da Água e da Biodiversidade	Missões	R\$ 1.625.000,00	R\$ 1.550.000,00	R\$ 1.465.000,00	R\$ 1.750.000,00	R\$ 6.390.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 93.741,00	R\$ 92.834,00	R\$ 92.073,00	R\$ 94.725,00	R\$ 373.373,00
	Bolsas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.718.741,00</b>	<b>R\$ 1.642.834,00</b>	<b>R\$ 1.557.073,00</b>	<b>R\$ 1.844.725,00</b>	<b>R\$ 6.763.373,00</b>
Fronteiras da Inovação: Ciência e Transformação Digital para um Futuro Sustentável	Missões	R\$ 887.000,00	R\$ 797.000,00	R\$ 797.000,00	R\$ 767.000,00	R\$ 3.248.000,00
	Manutenção de projetos	R\$ 73.743,00	R\$ 72.834,00	R\$ 72.073,00	R\$ 74.724,00	R\$ 293.374,00
	Bolsas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 960.743,00</b>	<b>R\$ 869.834,00</b>	<b>R\$ 869.073,00</b>	<b>R\$ 841.724,00</b>	<b>R\$ 3.541.374,00</b>
Inclusão e Desenvolvimento Humano: Soluções Integradas para Saúde, Educação e Justiça Social	Missões	R\$ 1.383.544,00	R\$ 1.778.272,00	R\$ 1.733.272,00	R\$ 1.509.224,00	R\$ 6.404.312,00
	Manutenção de projetos	R\$ 93.741,00	R\$ 92.834,00	R\$ 92.074,00	R\$ 94.724,00	R\$ 373.373,00
	Bolsas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.477.285,00</b>	<b>R\$ 1.871.106,00</b>	<b>R\$ 1.825.346,00</b>	<b>R\$ 1.603.948,00</b>	<b>R\$ 6.777.685,00</b>
<b>Total</b>		<b>R\$ 4.156.769,00</b>	<b>R\$ 4.383.774,00</b>	<b>R\$ 4.251.492,00</b>	<b>R\$ 4.290.397,00</b>	<b>R\$ 17.082.432,00</b>

## 8. DOCUMENTOS DA REDE

Nome da IES	Vínculo
<a href="#">UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</a>	COORDENADORA
<b>Plano estratégico de internacionalização</b>	
PEI_Pos-Graduacao_UFPR_comprimido.pdf	
<b>Formulário em inglês</b>	
PROPOSTA_REDE_90_UFPR-186-320_compressed.pdf	
<b>Ofício da autoridade máxima</b>	
Oficio_UFPR_Brasao_665.pdf	
<b>Formulário em inglês</b>	
PROPOSTA_REDE_90_UFPR-1-184_compressed.pdf	
<a href="#">UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ</a>	ASSOCIADA
<b>Carta de apoio da FAP</b>	
Carta_de_apoio_FUNCAP_UVA_compressed.pdf	
<b>Ofício da autoridade máxima</b>	
OFICIO_N_315-2025-REIT_CAPES_GLOBAL_compressed.pdf	
<a href="#">UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE</a>	ASSOCIADA
<b>Carta de apoio da FAP</b>	
Oficio_apoio_Capes_global.pdf	
<b>Ofício da autoridade máxima</b>	
Oficio_UNICENTRO_SulGlobal.pdf	
<b>Plano estratégico de internacionalização</b>	
Plano_de_Inter_UNICENTRO.pdf	
<a href="#">IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA</a>	ASSOCIADA
<b>Plano estratégico de internacionalização</b>	
PORTARIA_MCTI_No_5.720__DE_25_DE_Marco_DE_2022_-_DOU_-_Imprensa_Nacional.pdf	
<b>Ofício da autoridade máxima</b>	
Oficio_IBICT.pdf	

Nome da IES	Vínculo
IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	ASSOCIADA
<b>Plano estratégico de internacionalização</b>	
2019_DEZ_PORT_4557_Politica_de_internacionalizacao_IFSP_2019_Arinter_GAB.pdf	
<b>Plano estratégico de internacionalização</b>	
2023_PEI_IFSP.pdf	
<b>Ofício da autoridade máxima</b>	
OFICIO_No_518-2025_-_GAB-RET-RET-IFSP_Proposta_para_inclusao_do_IFSP_no_Capes_Global.pdf	
UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	ASSOCIADA
<b>Ofício da autoridade máxima</b>	
682_-_Oficio_UFF_UFPR_(1)_compressed.pdf	
<b>Plano estratégico de internacionalização</b>	
plano_de_internacionalizacao_portugues.pdf	

## 9. ANEXO I

### 9.1 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

#### 9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016001P0	EDUCAÇÃO	7
40001016020P4	FÍSICA	6
40001016104P3	PLANEJAMENTO URBANO	3
40001016074P7	Alimentação e Nutrição	4
40001016081P3	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	4
40001016006P1	GENÉTICA	5
40001016012P1	Medicina Interna e Ciências da Saúde	5
40001016055P2	MÚSICA	4
25016016039P8	SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL	4
40001016027P9	Antropologia e Arqueologia	4
40001016080P7	Educação: Teoria e Prática de Ensino	4
40001016026P2	QUÍMICA	7
40001016170P6	FILOSOFIA	4
40001016017P3	DIREITO	6
40001016016P7	LETRAS	7
40001016065P8	ODONTOLOGIA	4
40001016061P2	CIÊNCIA POLÍTICA	6
40001016058P1	Gestão da Informação	4
40001016076P0	Políticas Públicas	4
40001016036P8	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	7
40001016003P2	CIÊNCIAS (BIOQUÍMICA)	7
40001016024P0	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	5
40001016049P2	Engenharia Civil	5

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016038P0	FARMACOLOGIA	5
40001016103P7	SAÚDE COLETIVA	3
33002045070P4	Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	4
40001016051P7	Economia	4
40001016174P1	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS	A
40001016034P5	INFORMÁTICA	6
40001016042P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
40001016045P7	ENFERMAGEM	5
40001016068P7	Educação em Ciências e em Matemática	4
40001016035P1	GEOGRAFIA	6
40001016009P0	HISTÓRIA	6
40001016073P0	PRÁTICA DO CUIDADO EM SAÚDE	4
40001016032P2	SOCIOLOGIA	5
40001016007P8	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	5
40001016039P7	FILOSOFIA	6
40001016044P0	MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA	5
33303002001P9	Saúde da Família	4
40001016013P8	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3

### 9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31010016027P9	Saúde da Família	4
25016016039P8	SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL	4
22001018073P0	SAÚDE DA FAMÍLIA	3
22004017004P7	FILOSOFIA	3

### 9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40014010006P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
40031012073P6	ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	A
31102000001P6	PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO	4

#### 9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31001017138PO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	6

#### 9.1.5 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33084017002PO	Ensino de Ciências e Matemática	4

#### 9.1.6 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31003010096P1	Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia)	5
31003010017P4	PATOLOGIA	4
31003010081P4	FILOSOFIA	4

### 9.2 CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL DA TERRA, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE

#### 9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016032P2	SOCIOLOGIA	5
40001016004P9	BOTÂNICA	5
40001016002P6	CIÊNCIAS GEODÉSICAS	5

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016070P1	Engenharia de Produção	3
40001016029P1	MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO	4
40001016038P0	FARMACOLOGIA	5
40001016074P7	Alimentação e Nutrição	4
40001016048P6	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	6
40001016104P3	PLANEJAMENTO URBANO	3
40001016024P0	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	5
40001016017P3	DIREITO	6
40001016033P9	ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS	5
40001016034P5	INFORMÁTICA	6
40001016077P6	Ciência Animal	4
40001016042P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
40001016075P3	Engenharia Ambiental	4
40001016058P1	Gestão da Informação	4
40001016031P6	AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)	6
40001016007P8	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	5
40001016015P0	ENGENHARIA FLORESTAL	5
40001016081P3	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	4
40001016019P6	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	6
40001016083P6	Biotecnologia	3
40001016014P4	CIENCIA DO SOLO	5
40001016066P4	BIOINFORMÁTICA	4
40001016044P0	MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA	5
40001016027P9	Antropologia e Arqueologia	4
40001016001P0	EDUCAÇÃO	7
40001016021P0	ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAL	4
40001016020P4	FÍSICA	6
40001016035P1	GEOGRAFIA	6

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016026P2	QUÍMICA	7
40001016079P9	Turismo	3
40001016036P8	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	7
40001016078P2	Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável	4
40001016005P5	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ENTOMOLOGIA)	5
40001016049P2	Engenharia Civil	5
40001016006P1	GENÉTICA	5
40001016054P6	SISTEMAS COSTEIROS E OCEÂNICOS	5
40001016003P2	CIÊNCIAS (BIOQUÍMICA)	7
40001016056P9	ENGENHARIA QUÍMICA	4
40001016057P5	MEIO AMBIENTE URBANO E INDUSTRIAL	3
40001016008P4	ZOOLOGIA	4

### 9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
22004017003P0	Geografia	4
22004017002P4	ZOOTECNIA	3
25016016039P8	SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL	4

### 9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40005011011P0	BIOLOGIA EVOLUTIVA	4
40014010004P0	CIÊNCIAS FLORESTAIS	4
40005011017P9	Engenharia Sanitária e Ambiental - UEPG / UNICENTRO	3

### 9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31001017138PO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	6

## 9.3 FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO: CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

### 9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016001PO	EDUCAÇÃO	7
40001016071P8	Comunicação	5
40001016075P3	Engenharia Ambiental	4
40001016017P3	DIREITO	6
40001016042P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
40001016019P6	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	6
40001016033P9	ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS	5
40001016020P4	FÍSICA	6
40001016006P1	GENÉTICA	5
40001016035P1	GEOGRAFIA	6
40001016057P5	MEIO AMBIENTE URBANO E INDUSTRIAL	3
40001016002P6	CIÊNCIAS GEODÉSICAS	5
40001016043P4	ENGENHARIA ELÉTRICA	4
40001016056P9	ENGENHARIA QUÍMICA	4
40001016026P2	QUÍMICA	7
40001016171P2	ENGENHARIA DE MANUFATURA	3
40001016031P6	AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)	6
40001016061P2	CIÊNCIA POLÍTICA	6
40001016083P6	Biotecnologia	3
40001016050PO	CONTABILIDADE	5
40001016003P2	CIÊNCIAS (BIOQUÍMICA)	7

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40001016045P7	ENFERMAGEM	5
40001016049P2	Engenharia Civil	5
40001016036P8	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	7
40001016040P5	ENGENHARIA MECÂNICA	5
40001016034P5	INFORMÁTICA	6
40001016073P0	PRÁTICA DO CUIDADO EM SAÚDE	4
40001016076P0	Políticas Públicas	4
40001016029P1	MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO	4
40001016048P6	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	6
40001016041P1	MATEMÁTICA	5
40001016055P2	MÚSICA	4
40001016054P6	SISTEMAS COSTEIROS E OCEÂNICOS	5
40001016007P8	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	5
40001016070P1	Engenharia de Produção	3
40001016021P0	ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAL	4
40001016058P1	Gestão da Informação	4
40001016008P4	ZOOLOGIA	4

### 9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31001017138P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	6

### 9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33084017003P6	Engenharia Mecânica	3

### 9.3.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31003010055P3	ENFERMAGEM	5

## 10. ANUÊNCIAS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR** Coordenador

Assinado por: EDNEIA AMANCIO DE SOUZA RAMOS CAVALIERI Data e Hora: 06/03/2026 12:54

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR** Coordenador

Assinado por: EDNEIA AMANCIO DE SOUZA RAMOS CAVALIERI Data e Hora: 27/10/2025 16:16

---

**INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT** Associado

Assinado por: RICARDO MEDEIROS PIMENTA Data e Hora: 27/10/2025 16:14

---

**INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT** Associado

Assinado por: RICARDO MEDEIROS PIMENTA Data e Hora: 06/03/2026 17:21

---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP** Associado

Assinado por: ADALTON MASALU OZAKI Data e Hora: 27/10/2025 15:27

---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP** Associado

Assinado por: ADALTON MASALU OZAKI Data e Hora: 06/03/2026 13:19

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO** Associado

Assinado por: PAULO ROBERTO DA SILVA Data e Hora: 27/10/2025 15:13

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO** Associado

Assinado por: PAULO ROBERTO DA SILVA Data e Hora: 06/03/2026 13:21

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA** Associado

Assinado por: ANTONIO GLAUDENIR BRASIL MAIA Data e Hora: 27/10/2025 15:13

**UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA** Associado

Assinado por: ANTONIO GLAUDENIR BRASIL MAIA Data e Hora: 06/03/2026 13:23

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF** Associado

Assinado por: MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA Data e Hora: 27/10/2025 15:19

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF** Associado

Assinado por: MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA Data e Hora: 06/03/2026 13:49

---

## **11. SUBMETIDO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR**

Submetido por: EDNEIA AMANCIO DE SOUZA RAMOS CAVALIERI Data e Hora: 06/03/2026 17:44

